SAGROU-SE O BRASIL, TRI-CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

TEXTO NO CADERNO ESPORTIVO

O governador Bias Fortes, que ao ensêjo das festividades em homenagem à passagem do vinte e um de abril pronunciou importante discurso político de profissão de fé presidencialista. Em companhia do Chefe do Executivo mineiro encontram-se os ministros Teixeira Lott, da Guerra, e Clovis Salgado, da Educação e Cultura.

BIAS FORTES PROFISSÃO DE FÉ

CONTRA O PARLAMENTARISMO

O Chefe do Executivo Mineiro, ao Ensêjo Das Festividades em Homenagem à Tiradentes, Pronuncia Importante Discurso Político de Defesa do Presidencialismo e Contra o Regime de Gabinete

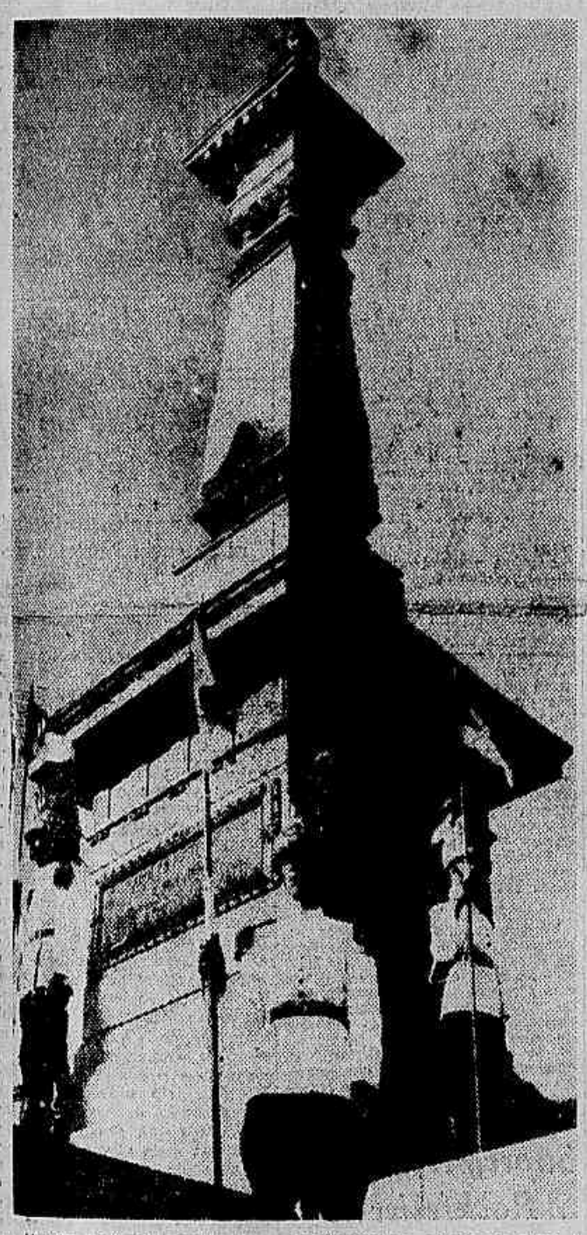
ANO XLIV — Rio de Janeiro, segunda-feira, 23 de abril de 1956 — N.º 15.296

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HELIO FERNANDES EMPRÊSA A NOITE Numero avulso: — Cr$ 2,00

O CÊRCO — Enquanto seus companheiros tomam posição, o investigador Rossi faz a "cobertura". A tomada da casa de Lidia, cunhada de Moacyr, que era tda como esconderijo dos criminosos.



Um flagrante do monumento a Tiradentes, na cidade de Ouro Preto, quando das solenidades do vinte e um de abril, o dia do protomartir da liberdade.

O Governador Bias Fortes, em discurso pronunciado ao pé do monumento a Tiradentes, na cidade de Ouro Preto, teve oportunidade de se manifestar frontalmente contrário àqueles que desejam volte o Brasil ao regime parlamentarista do Império.

S. Excª., na sua oração, assim se manifestou:

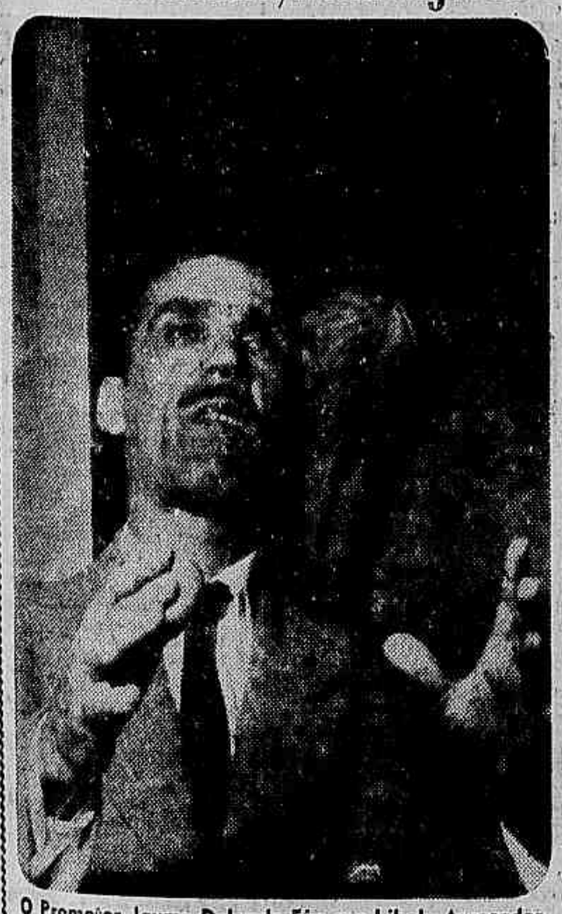
— "É necessário frisar, para bem acentuar a fragilidade do regime parlamentarista, que, ao sentir-se o país obrigado a encarar de frente a questão realmente grave como foi a da abolição do trabalho escravo, não resistiu o regime a aquêle impacto cedendo lugar, sem resistência, à instauração da República. Se o parlamentarismo foi incapaz de solucionar o primeiro dos problemas sociais que veio desafiar a competência dos estadistas de monarquia, como esperar agora possa êle, o tão reclamado regime parlamentarista, dar resposta às questões infinitamente mais graves da nossa época? É uma verdade indiscutível que o regime de gabinete não representa o estilo de govêrno mais propício à estabilidade da vida política nacional. Se quisermos ter juizo, a nossa preocupação, acima de tudo, deve ser a de uma luta sem tréguas contra tôdas as formas de agitação, procedam elas da essência das instituições ou da conduta dos homens. Estou, por isso mesmo, convencido de que prestamos um relevante serviço ao povo, lutando, com todos os nossos esforços e com todo o nosso entusiasmo pela preservação do regime presidencialista".

Em nossa segunda edição de hoje, em reportagem dos nossos companheiros Flavio de Almeida e Adil Vieira, apresentaremos maiores detalhes do discurso do governador mineiro, como todo o transcorrer das festividades que tiveram como ponto alto a inauguração do Colégio Militar de Belo Horizonte e as solenidades de Ouro Preto, onde foi orador oficial o general Lott que pronunciou um discurso-conferência, fixando os antecedentes da Inconfidência até o enforcamento e esquartejamento de Tiradentes, o protomartir da liberdade.

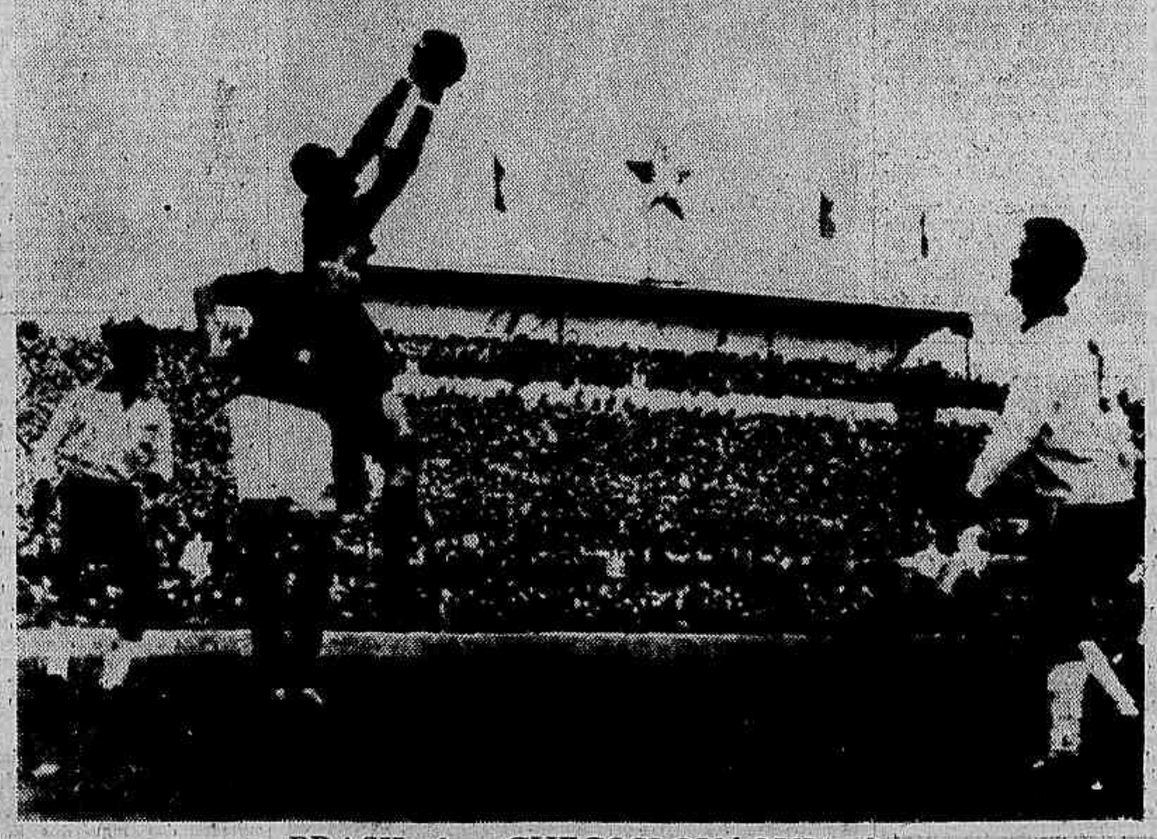
A MASCARA DOS FACÍNORAS — Castigados pelo ímpeto incontrolável de alguns companheiros dos guardas assassinados, Moacir e Democracino Ferreira do Rocha, os dois criminosos, ficaram com o rosto em sangue. A prisão preventiva para os dois, já hoje solicitada, é o único meio de livrá-los de um massacre futuro. A reportagem de A NOITE acompanhou as diligências que em menos de 48 horas tiveram absoluto êxito com a prisão dos dois perversos facínoras.

EM VASSOURAS

Crime Hediondo, Pena Rigorosa



O Promotor Jayme Delgado Fêz um Libelo Arrasador Contra o Autor do Crime Brutal. (Ver noticiário na quarta página)



BRASIL, 0 — CHECOSLOVAQUIA, 0

GILMAR, ESPETACULAR

O arqueiro do selecionado brasileiro redimiu seus pecados do jôgo com a Áustria, tendo atuação extraordinária na peleja de sábado contra a Checoslováquia. O grande goleiro praticou defesas sensacionais, salvando a meta sob sua guarda, de situações perigosas, como a que se vê na gravura acima, quando tirou a pelota da cabeça de um atacante checo. Por causa das dúvidas, Zózimo colocou-se atrás do nosso guarda-vala, enquanto De Sordi ficava na expectativa. (Telefoto do I. N. S. especial para A NOITE)

TENTARÁ SALVAR O "ALTAIR"

O perito em salvamentos marítimos, comandante C. L. Petersen, ladeado do engenheiro naval W. Savage e do senhor R. J. Gregson, gerente da "Brazilian Coal", em flagrante feito no aeroporto Internacional do Galeão.

Viajando por via aérea, chegou na manhã de ontem a esta capital o perito em salvamentos marítimos, comandante C. L. Petersen, que na qualidade de representante da companhia norte-americana "Merrit-Chapman & Scott Corporation, de Nova Iorque, especialista em casos de acidentes no mar, irá tentar salvar o navio holandês, "Altair", que conforme notidiamos, encontra-se semi-submerso na entrada do porto de Vitória, Espírito Santo em virtude de haver encalhado, no dia 14 último, por falta de uma bóia ali existente. O comandante Petersen, que também é engenheiro naval, vem se dedicando a êsse mister a cêrca de trinta e cinco anos, tendo

(Continua na 2.ª página)

NO RIO A SENHORA JULIA KUBITSCHEK

A Sra. Julia Kubitschek, antiga professóra primária em escolas públicas de Diamantina (Minas), segundo apurou a reportagem de A NOITE, deverá chegar hoje a esta capital. A Sra. Julia, que é genitora do presidente Juscelino Kubitschek, ficará hospedada no palácio das Laranjeiras durante cêrca de uma semana, quando, então, regressará a Diamantina.

ANUNCIA O ALMIRANTE GUILLOBEL:

DENTRO DE MAIS ALGUNS MESES CHEGARÃO OS NOVOS SUBMARINOS

Unidades da Classe de "Fleettype", Deslocando 2.500 Toneladas na Submersão — O "Duque de Caxias" Partirá em Junho, Levando Uma Turma de Guardas-Marinhas - Brevemente Serão Distribuidos Aos Distritos Navais as Corvetas Holandesas

O almirante Renato de Almeida Guillobel acolhe sempre com inexcedivel fidalguia os jornalistas que o procuram, buscando colher informes sôbre fatos relacionados com a nossa Marinha. E' que S. Exa. já participou das lides do periodismo, por largo tempo (o ilustre chefe do Estado Maior da Marinha escreveu, para um jornal do Rio, durante a Segunda Guerra Mundial, uma série de crônicas interessantissimas, analisando o desdobrar das operações navais entre as forças adversárias), e, assim, bem compreende a missão do profissional da imprensa, missão, aliás, nem sempre bem interpretada.

Ontem, o reporter encontrou o almirante Renato Guillobel no Ministério da Marinha, quando S. Ex.ª saia do gabinete do ministro. E uma entrevista surgiu:

— Quando chegam os novos submarinos, almirante? — perguntou o reporter.

— Dentro de alguns meses mais. Os submersíveis cedidos pelo govêrno dos Estados Unidos ao Brasil são semelhantes ao "Jaiaó", que há poucos dias, ainda, esteve ancorado na Guanabara. Essas novas unidades são da classe de "Fleettype. Deslocam, aproximadamente, 1 500 toneladas na superfície e 2 500 submerso. Sua velocidade é de cêrca de 20 milhas sôbre as águas e de 10 submerso — esclareceu aquela alta patente das nossas fôrças de mar.

— E a viagem do "Duque de Caxias"?

— Terá lugar em junho próximo. Durará seis meses. Aquele navio-escola tocará em portos da Europa e, de volta, passará nos Estados Unidos, levando a turma de guardas-marinhas que concluiu o curso no fim do ano passado.

Quando titular da pasta da Marinha, na administração passada o almirante Renato Guillobel desenvolveu extraordinário programa, objetivando, principalmente, elevar o nosso poderio naval. Dessa forma, S. Ex.ª fêz construir, em estaleiros da Holanda dez modernas corvetas, que estão incorporadas à Esquadra. A última pergunta do reporter foi sôbre essas unidades:

— E as dez corvetas mandadas construir por S. Ex.ª na Holanda?

— Dentro em breve serão distribuidas pelos Distritos Navais. Vão ser utilizadas nos serviços de patrulhamento de nossas costas e de socorros aos navios em perigo em nossas águas territoriais.

Almirante Renato Guillobel

CLUBE DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje, às 18 horas, no 24.º andar do Edifício Edison Passos, à Avenida Rio Branco, 124, uma conferência sôbre: — "Problemas de Navegação da Bacia do Prata", pelo professor Paulo Mendes da Rocha, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. A entrada é livre a todos que se interessarem pelo assunto

PUCK
Armações
alemãs

O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

EMBARCARAM PARA A EUROPA OS NAUFRAGOS DO "ALTAIR" — Viajando em avião especial da K. L. M., que decolou às 17,35 horas de sábado, dia 21, do Aeroporto Internacional do Galeão, seguiu para a Europa o primeiro grupo de náufragos do navio holandês, "ALTAIR", que, conforme noticiamos, encontra-se semi-submerso na entrada do pôrto de Vitória, Espírito Santo, em virtude de haver encalhado por falta de uma bóia ali existente, desde o dia 14 último. No referido grupo, que estava composto de 28 pessoas, figuravam 26 tripulantes do "ALTAIR", de diversas categorias profissionais e a passageira Rienk de Jong Van Dereduwe, acompanhada de seus dois filhos, o menino Fredero, que completou seu primeiro aniversário dois dias após o naufrágio e a menina Wilhelmina, de três anos de idade. Os demais passageiros do navio sinistrado, deram preferência a prosseguirem a viagem em outro navio da "Roterdan Zuid American Linner", que deixará o Rio, na próxima quinta-feira. O grupo de náufragos foi conduzido até o aeroporto do Galeão, pelo agente da Polícia Marítima Amadeu E. de Leo, tendo comparecido ao embarque o inspetor da companhia holandesa em nosso país, senhor Dick Kraaijenbrink, o gerente do "Expresso Federal", senhor Abreu Schilling, o seu secretário, senhor Fernando Fonseca e vários representantes da colônia holandesa no Rio. Nos flagrantes acima, feitos no Galeão, vêem-se os tripulantes do "ALTAIR" ao conferirem suas passagens e a senhora Riemke, quando se dirigia para o avião da K. L. M., acompanhada de seus filhos e da aeromoça, daquela companhia holandesa de aviação.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

TENTARÁ SALVAR O "ALTAIR"

(Continuação da 1.ª página)

do já realizado vários salvamentos de embarcações em nossa costa, principalmente no período da última conflagração mundial. Conhecido e muito conceituado nos círculos navais dos grandes países, o comandante Petersen, já conseguiu salvar um grande número de navios que se encontravam em perigo de afundarem, entre as quais o caso do navio norte-americano "Del Mar", que no ano de 1954, trepou em pedras existentes na entrada do pôrto de Recife, sofrendo nada menos de onze rombos no seu fundo. Abordado pela reportagem de A NOITE declarou inicialmente, que nada de importante podia adiantar, antes de examinar e estudar o local em que se encontra o navio, trabalho esse que seria realizado em três ou quatro dias dependendo, apenas das condições do tempo e do mar.

Resolveu Casos Idênticos

Ao exibirmos ao comandante Petersen, várias fotos feitas especialmente para A NOITE no local do sinistro, entre as quais algumas tomadas de avião, indagamos se o entrevistado já tinha enfrentado casos semelhantes, e o mesmo nos respondeu já haver tido êxito em cêrca de duzentos casos idênticos em diversas partes do mundo. Os casos mais difíceis — acrescentou — são aqueles em que o navio fica quase ou totalmente trepado nas pedras, pois, para provocarmos a sua flutuação onde não existe água é sempre um caso muito difícil e trabalhoso, porém — explicou — quando a embarcação está semisubmersa torna-se mais fácil o seu salvamento. Indagado ainda sôbre a técnica adotada nesse último caso, no qual poderá ser talvez enquadrado o acidente sofrido pelo "Altair", explicou-nos o comandante Petersen, que o trabalho inicial é o de vedar o casco o máximo possivel — depois esgotar a água do seu interior e, finalmente, com o auxílio do ar comprimido fazer o navio flutuar. Se o caso do "Altair" apresentar-se semelhante ao de um navio norte-americano (Del Mar), que consegui salvar na entrada do porto de Recife solicitarei à minha companhia o envio de um navio especializado ao loçal do sinistro e se tudo correr bem, dentro de 30 ou 40 dias, o "Altair" poderá estar flutuando novamente.

Seguiu Para Vitória

Finalizando a nossa entrevista com o comandante C. L. Petersen, fomos informados por aquele perito norte-americano, que ontem mesmo iria viajar com destino à cidade de Vitória, a fim de já poder iniciar o seu trabalho na manhã de hoje, indo no local em que se encontra encalhado o navio holandês.

A fim de auxiliar o técnico lanque seguiu também no mesmo avião, o engenheiro naval inglês W. A. Savage, representante da: he Brazilian Coal Co. Ltda", que é a agente nesta capital do Lloyd's Register de Londres.

O Seguro do «Altair»

Segundo apurou a nossa reportagem com autoridade altamente ligada aos círculos marítimos internacionais, o navio holandês "Altair" está assegurado em cêrca de 800 mil libras esterlinas. A operação de salvamento do navio está na dependência direta dos gastos que a mesmas atingirá e a indenização por perda total à companhia proprietária do "Altair".

A Ficha de Horário de Trabalho Externo

O ministro do Trabalho assinou ato mantendo o modêlo de ficha de "Horário de Trabalho em Veículos de Carga" a que se refere a Portaria Ministerial n.º 3, de 7 de janeiro de 1952, com as alterações propostas, nele se prescindindo o preenchimento diário, desde que assim não o reclame o serviço, sem prejuizo do cumprimento do disposto no item oitavo da citada Portaria. A ficha em apreço, deve estar sempre em poder do empregado, com todos os elementos atualizados, para os efeitos da fiscalização.

Foram, por outro lado, mantidos, em tudo e mais, a Portaria Ministerial n.º 3, de 7 de janeiro de 1953, bem assim, o modêlo de ficha de "Horário de Trabalho Externo" para as demais atividades.

Tentaram Incendiar o Auto Que Contrabandearam

Atacaram a Fiscalização Aduaneira a Bala os Contrabandistas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Cêrca de quatro milhões de cruzeiros de contrabando de carros foram apreendidos na semana finda pela Fiscalização Aduaneira. Sete autos entraram clandestinamente no Rio Grande do Sul e os ocupantes de uma camioneta "Belair" 1956 reagiram a bala e tentaram incendiar o carro.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pús, etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fezes. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-2697

AINDA PERIGO DE GUERRA

JERUSALÉM, 22 (U. P.) — O premier David Ben Gurion advertiu hoje que continua a agravar-se o perigo de guerra entre Israel e os países árabes, não obstante o acôrdo para a cessação das hostilidades.

David Ben Gurion falou durante uma reunião do gabinete, que examinou também o pacto militar ontem assinado entre o Egito, a Arábia Saudita e o Yemen.

Fontes israelenses bem informadas disseram que parece ser parte dos países árabes organizar um sólido cêrco em tôrno do Israel, mediante a união de todos os exércitos árabes sob um só comando.

Nos debates de hoje no Parlamento, o premier Ben Gurion rejeitou categoricamente a sugestão de que os Estados Unidos e a Inglaterra enviem ajuda militar a Israel, no caso de eclodir uma nova guerra.

«A intervenção militar estrangeira — disse o premier Ben Gurion — encerra um grave perigo para a paz mundial».

"UM FLAGRANTE SENSACIONAL" — LONDRES — Este sensacional flagrante foi batido por um fotógrafo da U. P., no momento em que o quadro "Dia de Verão" foi roubado da Galeria Tate, nesta cidade. O nacionalista irlandês William Fogarty, abraçando a tela desce correndo as escadas da Galeria, guardado por um outro companheiro (no alto da escada), de nome Paul Hogan. Levaram os dois a tela, pois disem pertencer à Irlanda, para um armasem abandonado. Recuperada, mais tarde, pelo pessoal da Embaixada Irlandesa, foi devolvida pela embaixatriz, à Galeria Tate. A tela, avaliada em dez mil libras esterlinas, é de autoria da pintora Berthe Morisot. (Foto UP)

Exposição Canina

Realiza-se nesta capital, no dia 27 de maio vindouro, em local que será préviamente anunciado, mais uma exposição canina promovida pelo Brasil Kennel Club. Para abrilhantar o certame, que desperta cada vez maior interêsse do público, estão sendo convidadas a se fazer representar as agremiações estaduais, para proporcionar aos aficionados a oportunidade de admirarem os mais belos exemplares das diversas raças. A exposição será julgada por uma comissão de juizes, sendo um para cada grupo e finalmente uma comissão de três juizes para selecionar os maiores prêmios, ou sejam — o melhor da exposição, o melhor de criação nacional e o melhor importado.

Falecimento

Após prolongada enfermidade, faleceu, no sábado, com 88 anos de idade, a Sra. Laura de Souza Pragana, viúva do ex-industrial Oscar Pragana, e genitora do nosso confrade Lauro Pragana.

O entêrro da ilustre dama, que deixa filhos, netos e bisnetos, verificou-se, ontem, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICÍNIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

Sonja Henie na Campanha Das Pioneiras Sociais

Os dirigentes do «Holiday on Ice Shows, nas Laranjeiras, foram recebidos pela senhora Sara Kubitschek

Chegará ao Rio no próximo dia 4 a notável estrêla da patinação no gêlo, Sonja Henie, que se apresentará no Ginasio Gilberto Cardoso (Maracanã) em espetáculo cuja renda se destinará à obra das Pioneiras Sociais, organizada e dirigida pela Sra. Sarah Lemos Kubitschek.

A emprêsa "Holiday On Ice Shows" trará ao Brasil o seu "show" que atualmente é grande sensação em Caracas (cêrca de 20 mil cólares de renda por noite), comandado por Sonja Henie, apresentando ainda grandes atrações tais como Dru e Dijon, Donald Wayson, Collins e Dexley, Douglas Breniser, Bobby May e outros grandes artistas dos patins no gêlo.

O "show" se compõe de 19 números, verdadeiras atrações que farão o encantamento do público carioca.

Senhoras da Sociedade Colaboram

Sob a orientação da Sra. Sarah Lemos Kubitschek e tendo como diretora social a Sra. Lourdes Rosemberg, as Pioneiras Sociais iniciarão esta semana a venda dos ingressos da tribuna de honra. As entradas populares serão vendidas no Maracanã e no Municipal. O presidente Juscelino Kubitschek e familia comparecerão à esta grande festa, programada para o dia 5, às 21 horas.

O Oferecimento

Estiveram no Palácio das Laranjeiras, os dirigentes do "Holiday On Ice Shows" que, em nome de Sonja Henie, ofereceram a renda de "avant première" ao "show" do dia 5, às Pioneiras Sociais que têm como principal responsável, a Sra. Sarah Lemos Kubitschek.

PATRÃO CRUEL E AGIOTA PERIGOSO

CONFIRMA E COMPROVA AS ACUSAÇÕES

Há tempos, sob o título acima, A NOITE divulgou uma denúncia apresentada em sua redação por Custódio Rosa da Silva, que dizendo-se vítima de Feliciano Guedes Monteiro, apontava-o como perigoso agiota, causador da ruina de diversas famílias, inclusive de seus próprios filhos. Alegou naquela oportunidade o queixoso, que Feliciano fazia empréstimos em dinheiro sob garantia hipotecária cobrando os juros de Lei nas escrituras públicas que firmava, mas exigindo por fora, em promissórias, sem vencimento préfixado, juros extorsivos, ficando o devedor à mercê da ganância do credor hipotecário. Como resultado dêste complicado negócio, Custódio Rosa da Silva teria perdido para Feliciano uma granja de sua propriedade, em virtude de haver o credor feito executar a hipoteca que onerava o imóvel. Entre outras graves acusações, Custódio Rosa da Silva apontou ainda Feliciano como homem de péssimos antecedentes, diversas vêzes processado na Justiça desta capital, como uma vida pregressa das piores e que inexplicàvelmente continuava a zombar da Justiça, permanecendo em liberdade para a prática de novos crimes contra a economia popular.

Por sua vez contestando as acusações de Custódio Rosa da Silva, esteve também em nossa redação Feliciano Monteiro Guedes, que acompanhado de amigos veio protestar inocência, fazendo-se apenas um negociante honesto vitima do ódio de Custódio e sua mulher, aos quais fêz de sua parte as piores acusações, inclusive taxando-os de devedores relapsos e desonestos, que já tinham iludido a boa fé de muita gente como teria sucedido ao guarda civil 559, Manoel Leopoldino Almirante Porta, que havia sido ludibriado pelo casal. Acusou ainda Rosa e sua mulher de lhe haverem hipotecado bens que depois seriam vendidos pelos dois a terceiros, por instrumentos particulares. Contestou na acusações de que era um homem truculento, e de ter respondido a um rosário de processos. Tudo foi consignado pelo noticiário de A NOITE. Agora, em virtude das contestações de Feliciano Monteiro Guedes, voltou à nossa redação Custódio Rosa da Silva munido de farta documentação, comprovando as acusações feitas a Feliciano, inclusive pelos seus próprios filhos.

Juros Extorsivos

Pela certidão que nos foi apresentada expedida pelo Cartório da 24a. Vara Criminal o próprio filho de Feliciano, Feliciano Monteiro Guedes Filho, em depoimento prestado naquela Vara, declarou textualmente o seguinte:

— "Que repugna dizer, mas seu pai empresta dinheiro a juros extorsivos e exige como garantia da divida a assinatura de documentos em branco e sem data para depois cobrar o pagamento, e isso se deu até com o diretor do Banco em que o declarante trabalha, Banco Auxiliar de Crédito, cujo diretor a pedido de seu pai, pagou juros de quatro meses adiantados".

Homem Violento

Custódio Rosa da Silva apresentou tambem uma certidão exarada pela Delegacia do 5.º Distrito Policial, firmada pelo escrivão Armando Freire Filho, na qual se vê a seguinte declaração de Silvio Monteiro Guedes, filho de Feliciano:

— "Que o pai do declarante é e sempre foi homem violento; que o declarante possui no seu próprio corpo cicatrizes provenientes do modo violento de agir de seu pai, que a genitora do declarante faleceu com a mão direita aleijada em virtude de ter levado uma cacetada do pai do declarante; que além da violência, o genitor do declarante usa e abusa da coação, ora sôbre seus filhos, ora sôbre seus clientes de agiotagem; que essa animosidade robusteceu-se quando, em principios de abril do corrente ano surgiu um impasse a respeito de uma casa deixada em Portugal pela avó do declarante; que o pai do declarante queria excluir os filhos do inventário e para isso, fez a eles uma proposta desonesta, tal seja a de dar ao declarante cinco mil cruzeiros para assinar uma procuração, o que não foi aceito".

Vida Pregressa

O sr. Custódio Rosa da Silva exibiu ainda certidão do Juizo da 7a. Vara Criminal firmada pelo escrivão Walter Botelho, na qual é apresentada a vida pregressa de Feliciano Monteiro Guedes, de cuja peça extraimos os seguintes trechos:

— "Incurso no artigo duzentos e noventa e quatro combinado com o artigo treze do Código Penal; foi condenado a 15 dias de prisão como incurso no artigo 377 do Código Penal, pena que cumpriu, sendo a sentença proferida pelo Juizo da Sexta Vara Criminal; processado pela Delegacia de Economia Popular, o acusado foi denunciado como agiota, emprestando dinheiro mediante pagamento de juros ilegais. O sindicado é de genio violento, conforme declaração de seu proprio filho na Delegacia do 15.º Distrito Policial, de nome Silvio Monteiro Guedes; o sindicado, desde longa data vem cobrando taxas ilegais contra cheques emitidos em branco. Verifica-se que além de cobrar juros extorsivos ás suas vitimas, exigia delas declaração de que não lhe estavam pagando juros. A certidão de folhas cento e um informa ainda estar o sindicado sendo submetido a exame de sanidade mental por determinação do Juiz da 24a. Vara Criminal. O sr. Carlos Teixeira Rebelo bem como os senhores José Goulart Rosas, Antonio João Batista Serafim Moreira e o advogado Oswaldo Sommer, ouvidos em sindicancias traçam o retrato moral do indiciado como pessoa que vive da prática da agiotagem, cobrando juros extorsivos ás suas vitimas, chegando até a arruinar-lhes economicamente".

Negócios Honestos

Refutando as acusações de Feliciano Monteiro Guedes, disse mais Custódio Rosa da Silva que nunca teve negócios desonestos, inclusive com o guarda civil 559, Manoel Leopoldino Almirante Porto, documentando as suas alegações com uma carta daquele policial, em que fica positivado o procedimento correto do casal Rosa da Silva.

Falso Protetor

Desmascarando o argentário, Custódio Rosa da Silva exibiu à reportagem inumeras cartas provindas de Portugal, entre as quais destaca-se a de Antonio Teixeira, residente em Régua e pela qual Feliciano é desmascarado como falso protetor dos pobres e amigo dos humildes. Lá, em terras do além-mar, ele apresenta-se inclusive como comendador que mereceu ás honrarias da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Elemento Perigoso

O Sr. Custódio Rosa da Silva exibiu inclusive para á reportagem uma declaração assinada pelo coronel Antonio Dantas de Mendonça, pela qual aquele oficial declara não endossar de modo algum as declarações do agiota envolvendo o nome do casal Rosa da Silva e atribuidas a sua responsabilidade.

Não Existe Arapuca

Quanto as recentes publicações na imprensa, apontando a "Organização Dulce Imobiliária", da qual Custódio Rosa da Silva é diretor, prestou ele os seguintes esclarecimentos:

As duas noticias carecem de fundamento e amparo legal. D. Elcia Caldeira da Silva, que está possivelmente a serviço do argentário, dado as declarações dela coincidirem em muitos pontos com as infamias que tem assacado contra mim não foi vitima de nenhum embuilho pôr parte da nossa organização que sempre desfrutou do melhor conceito, tudo conforme provaremos com farta documentação na queixa-crime que contra esta senhora já apresentei á Justiça do Distrito Federal, por calunia e difamação. A idoneidade da nossa organização imobiliária é bem conhecida. Não é pois nenhuma arapuca, estando registrada no Departamento de Industria e Comércio sob o numero 28.147, exercendo suas atividades no ramo desde 1948.

Ela é Que Deve

Terminando suas declarações, esclareceu mais o sr. Custódio Rosa da Silva:

— D. Elcia é que está em débito com a minha firma, porquanto desde janeiro de 1955 não pagava as prestações estipuladas no contrato de compra e venda do prédio n.º 30 da Estrada Engenho Novo 341, onde ela residiu cerca de quatro meses no de n.º 19, estando ele rescindido de pleno direito.

Publicações

«Boletim Estatistico» N.º 53 — Publicação do onselho Nacional de Estatistica

Está circulando o n. 53 do "Boletim Estatistico", publicação trimestral do Conselho Nacional de Estatistica (IBGE), destinada à divulgação de estatisticas nacionais e internacionais resumidos.

Este número, — que é relativo ao trimestre janeiro|março de 1956, publica na parte destinada a estudos e comentários, um trabalho sôbre "a fecundidade feminina no Estado de Minas Gerais", preparado pelo Laboratório de Estatistica do CNE.

Sob o titulo "Estabelecimentos Industriais e Comerciais em Diversos Municipios, 1955", continuam sendo divulgados resultados dos Inquéritos Econômicos do IBGE, iniciados no número anterior.

O "Boletim Estatistico" traz ainda numerosas tabelas com dados estatisticos relativos a vários aspectos da vida nacional, tais como demografia, produção industrial, energia elétrica, meios do transporte, movimento bancário e comercial e um resumo das atividades do Tribunal Federal de Recursos, em 1955.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Supermercados de Rockfeller no Brasil

O Sr. Nelson Rockfeller vem de anunciar a criação, em diversos pontos do território brasileiro (e não apenas no Rio) de supermercador. Pretende, ainda, segundo declarou, ampliar suas emprêsas, já existentes no Brasil, criando ainda outras, tôdas do mesmo gênero, isto é, agricolas.

Com isso, objetiva o Sr. Rockfeller (que retorna hoje aos Estados Unidos) baratear o custo de vida e eliminar o intermediário.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9545

AS BOAS DONAS DE CASA

MINHA SENHORA!...
Quer se sentir bem e viver num ambiente de asseio e estética? Faça uma visita sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARGA, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Esmaltadas, Aluminios, Cutelarias e miudezas para seu uso doméstico das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.
— Sim, porque :O DRAGÃO", o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes, tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Marechal Floriano, 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

O Urânio Substitue o Carvão e o Petróleo

Nova Organização Produzirá Energia Nuclear Para Fins Pacíficos

LONDRES (BNS) — Outra importante emprêsa britânica informa que organizará uma nova companhia destinada à produção de energia nuclear para fins pacíficos. Possuindo instalações fabris nas cidades de Hartlepool, Sunderland e Wallsend, no ano passado a organização em causa produziu o maior volume de potência em máquinas para navios mercantes do que qualquer outro construtor britânico, tendo agora comunicado que a nova companhia será formada com o propósito de alcançar os maiores aperfeiçoamentos no que se refere à energia nuclear e o primeiro passo para o que bem pode resultar uma nova forma de vida na engenharia". Na informação dada a respeito, foi acrescentado que, uma vez chegado o momento em que o petróleo e o carvão sejam substituidos pelo urânio, ela estará em situação de manter a posição que ocupa atualmente como uma das mais ativas firmas produtoras de maquinária para a propulsão de navios. Por outro lado, a nova companhia, que será denominada Richardson Westgarth Atomic Limited, produzirá também grupos motores para uso terrestre e, para êsse fim, o seu corpo de engenheiros, metalúrgicos e físicos, dedica-se inteiramente ao estudo da energia nuclear.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor: HÉLIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARRAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1888
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 86 e 14
23-1910 — Ramais 85 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 380,00
12 meses 700,00
Número avulso . . . 1,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 99
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 679 — 13º — Sala 131
Fone: 36-4644
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR A
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita a
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 266-B

A NAÇÃO NECESSITA CONSOLIDAR DEFINITIVAMENTE O SEU PODER MILITAR

Disse, Ontem, o Presidente Juscelino Kubitschek, Discursando Nas Comemorações Dos Feitos do Primeiro Grupo de Caça da FAB Durante a Segunda Guerra Mundial, na Itália

O presidente Juscelino Kubitschek conparecendo ontem, à Base Aérea de Santa Cruz, às cerimônias dos feitos do Primeiro Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, pronunciou o seguinte discurso:

E' com o mais alto sentimento de solidariedade patriótica que interrompo a minha viagem a Minas Gerais e venho participar destas comemorações de 22 de abril, na base de Santa Cruz, e passar alguns momentos de convivência com os bravos da Fôrça Aérea Brasileira.

O que hoje se relembra aqui e se celebra, é a prova máxima de decisão, de disciplina e capacidade dada pelo Primeiro Grupo de Caça, em 22 de abril de 1945, frente ao inimigo, na última guerra mundial, de que participamos. Nossos aviadores militares não deram apenas, nos céus da Itália, provas de coragem, de espírito de luta, mas também surpreenderam os nossos aliados pela disciplina, pelo poder ofensivo tecnicamente conduzido, por tudo o que os levou a vencer nessa operação de invulgar eficiência, orgulho da jovem história de nossa Fôrça Aérea, assinalada no entanto por tantas belas páginas em defesa do Brasil e da nossa unidade.

Não havia nenhuma dúvida sôbre a coragem, o arrôjo, o impeto da mocidade que atuou nos combates aéreos no estrangeiro, no ano de 1945. O que constitulu surprêsa aos olhos dos observadores militares de outros países integrados na mesma causa aliada, foi a harmonia, o espírito de equipe, o sentido de obediência às ordens do comando, as virtudes dos nossos soldados do ar, virtudes tão mais fortes quanto baseadas na noção de indepen-dência, no altivo sentimento do valor da vida do homem, que a arma solitária por excelência ensina aos que a ela fazem, por vocação, o dom de seu próprio destino.

Lição a Tirar

Se é possível tirar-se uma lição do grande momento vivido pela FAB em 22 de abril de 1945 — creio que a essência dêsse sucesso militar repousou na obediência a uma noção de ordem e cumprimento do dever. O próprio boletim de informações da Fôrça Aérea Tática Aliada do Mediterrâneo traçou, em palavras simples mas expressivas, o retrato do nosso aviador militar. Quero reler, por expressivas, algumas palavras dêsse boletim, que valem, na sua simplicidade, mais do que quaisquer outros elogios:

"Nenhum pilôto brasileiro faltou no cumprimento do dever, em face do fogo inimigo, e muitos dos seus atos foram acima e além do previsto. Aceitaram e executaram tôdas as missões designadas, sem questionar.

Uma das suas características admiráveis é a completa falta de egoismo e a sua modéstia. Pequenos em número, limitados em substituições, frequentemente, estiveram exaustos, mas se animaram no heróico acabamento da campanha, demonstrando cabalmente que as duras pelejas em campanhas são, invariavelmente, vencidas pelos soldados cansados."

Sentimento do dever, modéstia, espírito de disciplina, ausência de egoismo, estas são as grandes e nobres virtudes militares, estas são as virtudes permanentes, que fizeram com que a Fôrça Aérea Brasileira conquistasse, em tão pouco tempo de existência, uma posição de que se orgulha todo o Brasil.

O Poder Militar do País

A Nação necessita consolidar definitivamente o seu poder militar, embora seja o desejo continuar sempre na ação pacifica, num continente pacífico; o poder militar de um país é o lastro de sua estabilidade, uma garantia da liberdade do seu povo, um elemento fundamental de sua civilização. O poder militar no Brasil e em tôda a parte será uma resultante da unidade, do espírito de cooperação, da harmonia das três armas; não há poder militar efetivo, sem que haja poder marítimo, terrestre e aéreo. Os três poderes são independentes e distintos, mas identificados, pois se completam e se irmanam pelo objetivo a que se destinam, que é o de servir e proteger a Pátria contra o possível inimigo externo.

O Brasil precisa, para a garantia da continuidade da paz de que hoje desfruta, para a consolidação das instituições democráticas, que reine nas suas Fôrças Armadas um só espírito, uma só compreensão, uma só alma, um único e inquebrantável sentimento de família.

Deram Sua Vida Pela Pátria

Foi graças principalmente à unidade e à identidade fraterna da classe militar brasileira que devemos o desempenho correto da nossa Fôrça Expedicionária na Itália. No cemitério de Pistóia dormem os que deram sua vida pela Pátria. Estão reunidos no sono definitivo os jovens que combateram nos ares e em terra no exterior. No seio da morte, deixaram êles de pertencer às armas em que combateram; todos são soldados do Brasil para a eternidade.

Saúdo hoje particularmente os veteranos do Primeiro Grupo de Caça, heróis de 22 de abril. E voltando para a memória dos que deram a sua vida pelo engrandecimento da Fôrça Aérea Brasileira, quero prometer-vos mais uma vez, como o fiz em Pistóia, que nada me deterá na tarefa de fundar uma era de paz e entendimento, para que nosso país possa realizar nobre e alto destino."

AGUA CRYSTAL gaseificada
BRAHMA
pureza e especial
água de mesa
É excelente... nada "tempera" melhor o seu mais fino whisky!
É cristalina... faz qualquer refresco muito mais saborosa!
É saudável... agrada sempre como superior água de mesa!
Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!
Beba e sirva ÁGUA CRYSTAL Brahma
1/2 garrafa = 2 copos
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

O Presidente da Colômbia Denuncia Campanha de Difamação Contra Seu Govêrno

SANTA MARTA, Colômbia, 23 (United Press) — O Presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, denunciou a "campanha de difamação e injúrias" que vem sendo movida pela "imprensa internacional" contra seu govêrno.

Apresentando como testemunhas os embaixadores dos Estados Unidos, Philip Bonsal, e o da Venezuela, Felice Cardot, que faziam parte da comitiva presidencial, o primeiro mandatário repudiou aquela "campanha", dizendo que era uma "intervenção abusiva na soberania nacional".

Em discurso que proferiu durante uma manifestação realizada à sua chegada nesta cidade, Rojas Pinilla criticou novamente os dirigentes políticos que não estão de acôrdo com seu govêrno, e insistiu na necessidade de se proceder a uma reforma institucional para dar maior fôrça ao Executivo.

O presidente aludiu à "imprensa internacional" em termos gerais, mas não citou jornal algum pelo nome.

Pinilla afirmou que "a verdadeira crise política nacional foi sem dúvida o fato de que o Poder Executivo não estava suficientemente dotado para se pôr a coberto de um Parlamento afastado de sua verdadeira finalidade para realizar a democracia em paz".

Frisou que o país "necessita de modificar substancialmente suas antigas formas políticas e renová-las de modo que os triunfos eleitorais não possam ser cobrados como prêsa de guerra contra o adversário", mas repetiu que o govêrno que preside "não pretende ir contra os partidos políticos, mas aspira somente a renovar seus métodos para garantir na Colômbia a tranquilidade e a ordem".

O Caso do Prof. Defini

Foi distribuido à 11.ª Vara Criminal o inquérito sôbre irregularidades verificadas no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas e no Conselho Nacional de Pesquisas.

Concluiu o referido inquérito que não existe o débito do professor Mario Defini quanto a adiantamentos e que, portanto, não lhe cabe delito perante o mencionado Conselho. Esclarece ainda o processo que o professor se comprometeu a repôr o dinheiro, valendo-se dos seus próprios recursos. O inquérito foi mandado para a policia, a fim de ouvir o acusado, o que ainda não foi possivel por se encontrar o mesmo em Pôrto Alegre, onde é professor universitário. O processo vai baixar para complemento de diligências.

ESTANCAR A INFLAÇÃO

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial) — O presidente do Centro da Indústria do Rio Grande do Sul, em declarações à imprensa, afirmou:

— Realmente, o aumento de salários por si só não resolve a situação, absolutamente. O necessário é estancar a inflação, mesmo sabendo-se que isso somente será possivel com a colaboração de todos, sobretudo das classes mais abastadas.

Enquanto isso, cresce o clamor no Rio Grande do Sul, com vozes dirigidas ao presidente da República, no sentido do congelamento dos preços das utilidades de primeira necessidade.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

NOVOS INFORMES

A BATALHA DA MONAZITA

DISCUTE-SE o problema dos minerais atômicos sob três aspectos. Primeiro, a conveniência ou não de sua exportação como produtor de divisas. Segundo, a necessidade de proibir essa exportação, pela obrigatoriedade de preservar as jazidas. Terceiro, o preço que se reputa vil, de 45 dólares por quilo. Baseados em dados estatísticos examinaremos êsses aspectos.

CONFORME os geólogos da Du Pont de Nemours (Enciclopédia Brasileira de Indústria pág. 300), as nossas reservas de areias monazíticas oscilam entre 100 a 150 mil toneladas. Os técnicos nacionais, diz a mesma publicação, são mais pessimistas, avaliando-as em 50 mil toneladas. Para base de cálculo, admitamos a hipótese máxima de 150 mil toneladas. Uma tonelada de areia monazítica fornece 5% de tório e 1|4% de urânio. Significa, portanto, que das 150 mil toneladas da monazita brasileira, extrai-se 7.500 toneladas de tório e 275 toneladas de urânio. Como o preço de exportação é de 45 dólares por quilograma teremos então 337 milhões e 500 mil dólares pela produção total de tório, sem falar nas 275 toneladas de urânio, cujo valor é ignorado. Vale ou não vale exportar? Parece-nos que não. O que apuramos com a venda total de nossas reservas de areia monazítica transformada em tório, não decide a nossa situação cambial.

A INGLATERRA declarou, na Conferência Atômica de Genebra, em agôsto de 1955, perante tôdas as Nações, inclusive o Brasil, que dentro de 10 anos estará consumindo 3 mil toneladas de tório ou urânio anualmente. A pergunta que se impõe é a seguinte: como a Inglaterra pretende desenvolver uma indústria nuclear gastando 3 mil toneladas de tório ou urânio por ano, se não tiver fonte de abastecimento capaz de manter êsse consumo anual? Responde-se: o tório não é tão sòmente extraído da monazita, podendo ser obtido a partir de outros compostos minerais, tais como a torita, orangita e torianita (minério que dá 55 a 80% de tório puro).

NA MEDIDA de nossas possibilidades, seguimos o exemplo da Inglaterra, industrializando nossas reservas de minerais atômicos. E nesta industrialização estamos tècnicamente tão avançados, que os Estados Unidos beneficiam hoje o tório por métodos e processos patenteados por uma emprêsa brasileira — a Orquima. Refinando a monazita em nosso próprio território, essa indústria está abrindo passo à montagem de reatores de potência no Brasil. Êsses reatores industriais consumirão a matéria-prima brasileira já refinada no país, produzindo, assim, a énergia nuclear capaz de remodelar completamente num futuro próximo a fisionomia industrial e social do Brasil.

TORNA-SE, portanto, evidente que o grande problema do Brasil é o da montagem de reatores experimentais e de reatores de potência. Convém, porém, assinalar que para obter êsse equipamento atômico temos de entregar, por um reator experimental, 8 toneladas de tório puro, em conseqüência do preço pelo qual o vendemos.

ESTA é a posição atual do nosso problema atômico. Nêle se cristalizam as grandes possibilidades de renovação da estrutura atômica do Brasil.

FAÇAMOS, pois o Lastro-tório, como já fizemos o Lastro-ouro.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

CUSTEIO DAS FESTAS DE 1º MAIO

Não ha Dotação Orçamentária Específica, Nem o Govêrno Pedirá Crédito Especial — As Entidades Operárias Pedem Auxílio à Comissão do Impôsto Sindical

Uma comissão de dirigentes sindicais de trabalhadores, por delegação das Confederações, Federações e Sindicatos, procurou ontem o ministro Parsifal Barroso, a fim de encarecer o apoio do Govêrno às comemorações de Primeiro de Maio. Considerando a inexistência de dotação específica no Orçamento da República e dos propósitos do presidente da República não solicitar ao Congresso créditos especiais os delegados operários, encareceram ao titular da pasta do Trabalho, um auxílio da Comissão do Imposto Sindical, para o custeio das despesas dessas festas.

As entidades sindicais encaminharão, dessa forma, ao presidente substituto da C. I. S., senhor Hildebrando Bisaglia, uma solicitação de auxílio, ressaltando, entretanto, que a aplicação do mesmo, poderá ser consumada, através do controle da própria Comissão do Imposto Sindical, sem necessidade de efetivar o auxílio através do adiantamento para posterior comprovação de contas.

CESSATOSSE
Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alívio imediato.

FALTAM PROFESSORAS

Vários Escolas, Para Suprir Essa Deficiência, Organizaram as Aulas em 3 Turnos

Precisando de vinte professoras para o seu funcionamento normal, a Escola Batista Pereira (Rua Silva Teles, 65 Andaraí) só dispõe de doze. Essa deficiência está causando sérios embaraços ao ensino, pois que doze professoras não podem fazer com eficiência o trabalho de vinte. O resultado é que se cansam e os alunos pouco aprendem, correndo o risco de não passarem de ano. Mas tudo se resolveria bem se o diretor do Departamento de Educação Primária se dispusesse a por em execução a redistribuição de professoras que há tempos sustou, com graves prejuizos para várias escolas.

Devido à falta de professoras, a Escola Batista Pereira (Rua Silva Teles, 65) está funcionando com três turnos, o que, evidentemente, não pode dar bons resultados, pois que o número de professores é o mesmo do tempo em que elas eram vinte.

Mais um Expulso do Partido Comunista

VIENA, 23 (United Press) — O órgão comunista checo "Rude Pravo", informou que Josef Rybansky, secretário do Partido Comunista em Bratislava, foi expulso do partido "por ter infringido a disciplina partidária". Bratislava é a capital da Eslováquia.

Jacto Confundido Com Discos Voadores

BOGOTA, 23 (United Press) — Alguns aviões a jacto pertencentes à Fôrça Aérea Colombiana, que voavam a grande altura, foram confundidos ontem com discos voadores. Centenas de pessoas ficaram longo tempo nas ruas, observando os estranhos objetos que cruzavam o espaço. Mais tarde, no entanto, informou-se que se tratava apenas de alguns aviões a jacto, que faziam manobras sôbre esta capital, a grande altitude.

Você TEM CRÉDITO, N'A EXPOSIÇÃO

O Esporte

JANGO NOS EE.UU.

WASHINGTON, 23 (IPS) — O Departamento de Estado anunciou o programa (ainda sujeito a modificações) para a parte não-oficial da visita que o Sr. João Goulart fará aos Estados Unidos e Canadá.

O vice-presidente do Brasil está sendo aguardado em Washington no próximo dia 30. Será hóspede oficial do govêrno norte-americano de 30 de abril a 3 de maio e se hospedará na Blair House.

Deverá ser o seguinte o itinerário do Sr. João Goulart, na parte não-oficial da visita:

3 de maio — Partida para o Texas, às 10 horas.

3 a 6 — Visita ao Rancho King.

6 a 8 — Visita a Kansas City.

8 a 10 — Visita a Detroit.

10 a 12 — Visita a Ottawa (como hóspede do govêrno canadense).

13 a 17 (talvez um periodo maior) — Visita a Nova Iorque.

Na cidade de Nova Iorque, o Sr. João Goulart visitará dois sindicatos locais. As companhias Esso Standard e Rockfeller estão organizando outras visitas.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

ESPETACULAR DILIGENCIA POLICIAL

PRESOS OS ASSASSINOS

ENCONTRADOS DORMINDO NA GRANJA DE UM EX-INVESTIGADOR NA ESTRADA DE MAGÉ — ABSOLUTAMENTE ALHEIO À EXALTAÇÃO DOMINANTE NA DELEGACIA, UM DOS ASSASSINOS CONTOU DETALHES DO CRIME ESPANTOSO — ONDE A MACONHA APARECE COMO JUSTIFICATIVA — HOMISIADOS NO MORRO DA MANGUEIRA, PROMOVERAM SERENATAS E UM "BUMBA-MEU-BOI" — "MULHER RENDERA" QUASE OCASIONA OUTRO CRIME — A AMEAÇA VELADA COMPENSA A FALTA DE RITMO: "CUIDADO QUE EU JÁ "MANDEI" DOIS" — O ITINERÁRIO DA FUGA: ÔNIBUS ATÉ BONSUCESSO E BONDE PARA O PEDREGULHO — DESCERAM PORQUE O MORRO NÃO OFERECE GARANTIA — O "COITEIRO", EX-POLICIAL, JÁ ESTÁ CONDENADO — SUCESSÃO DE INCIDENTES APÓS A PRISÃO DOS ASSASSINOS — RECOLHIDOS À POLICIA POLITICA POR MEDIDA DE SEGURANÇA — HOJE, O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

Quadro Desolador Para a Sociedade

CAMPÊA O CRIME, SEM PREVENÇÃO

Quando o furor da politicalha avassala os quadros de uma sociedade, suas instituições se subvertem e seus responsáveis obliteram-se nas disputas a que são irremediàvelmente levados, pelos que, postergando o interêsse coletivo, vêem na vantagem pessoal sua única forma de auto-realização.

Avoluma-se, neste momento, o clamor de um povo que assiste impotente ao alastramento do crime em todos os seus aspectos, sem ao menos a esperança de uma ação especial, partida seja de quem fôr, mas determinada no objetivo da indispensável coibição.

O Departamento Federal de Segurança Pública, organismo essencialmente técnico, pedra básica sôbre a qual repousa tôda a composição judiciária, mercê dos entrechoques políticos dos últimos tempos, atravessa situação de verdadeira inoperância.

Não que faltem a seus responsáveis a honestidade, determinação e ação, naquele sentido. Mas é fora de dúvida que as múltiplas reformas por que vem passando, ensombrou os verdadeiros profissionais, desestimulando-os da aplicação funcional.

No que concerne à economia popular, na repressão à vadiagem, na prevenção contra o crime — em qualquer particularidade da delinquência, cada vez menos se enquadram os que conquistaram pelo tirocínio, a confiança da população pela sua defesa.

Seis policiais foram sacrificados em menos de um ano, pelas balas dos "purucas" egressos — impressionante — dos próprios reformatórios da Justiça.

Que podemos esperar, nós, repórteres de policia, habituados a eficiência do mecanismo policial, se dia a dia queimamos "flashes" sôbre os corpos de tantas vitimas inertes — familias na miséria, crianças na orfandade — sem a perspectiva de um programa novo, de uma palavra de quem de direito, sôbre o assunto.

Na captura dêsses dois monstros — assassinos do fiscal Antonio Maria Abel e do guarda Mathias Antonio dos Santos (quatro filhos menores), sobressaiu a capacidade profissional do velho investigador Malta (com seu assessor Manolo) e mais os investigadores Craveiro, Luiz, Napoleão, Tuidó e Jurandir e voluntários, guardas-civis (no espirito de vingança).

Abandone o Legislativo, por alguns momentos, suas disputas políticas, desestratifique-se a Justiça da "letra de Lei" e unidos acorram ao general Magessi, oferecendo-lhe o indispensável apoio de que nós, cidadãos seremos os melhores beneficiados.

A "operação ostensiva" do Coronel Côrtes fracassou.

Pouco adiantam as incursões espetaculares contra os núcleos residenciais dos humildes favelados. Retifiua-se o serviço da "campana" paisana. Da diligência discreta e preventiva.

Faça-se qualquer coisa, mas coiba-se o alastramento da delinquência.

A sociedade exige.

A BUSCA INFRUTÍFERA — Êste flagrante foi colhido na casa de Lidia Ferreira da Silva, cunhada de Moacyr, por ocasião de uma busca. Lidia aparece rodeada pelo guarda civil Enio Pereira dos Santos e investigadores Rossi e Orlando Taburro.

— A nossa esperança, a esperança de todos os que, como nós, entendem que já chegou a hora de mostrar aos criminosos o lado rigoroso da lei, é que a justiça trate êsses dois facínoras com o merecido rigôr, declarou de punhos cerrados, na Delegacia de Vigilância, o Promotor Eemerson de Lima, logo após a prisão dos irmãos assassinos do fiscal Antônio Maria Abel e do guarda civil Mathias Antônio dos Santos.

A êsse tempo, os dois bandidos contavam, com espantosa frieza, como haviam abatido os componentes da RP-45 e o que tinham feito após o crime, narrativa essa que se enquadrava, perfeitamente nos elementos colhidos durante as investigações feitas pela Seção de Caputra e que foram acompanhadas pela reportagem de A NOITE em todos os seus lances.

A Caçada às Duas Féras da «Maloca»

Já na mesma noite do crime, a nossa reportagem se incorporava aos policiais que iniciariam, então, a mais espetacular caçada a criminosos já registrada na história policial. Com efeito, em nenhuma outra oportunidade, havíamos testemunhado tanto interêsse, tanto empenho nas diligências. Por um lado, voluntários da guarda civil, dominados por ímpetos quase incontroláveis de vingança, corriam a cidade de um lado para outro, "varrendo" favelas e lugares suspeitos. Por outro, vigilantes municipais, investigadores e detetives, uns, inspirados nos mesmos propósitos de vindita, outros com a preocupação pura e simples de cumprir o dever.

Assim fomos parar com uma caravana policial na favela de Vigário Geral, onde os dois guardas tombaram varados pelas balas dos malandros. Depois de percorrermos tôda a favela, voltamos ao 21.º distrito para uma retomada de contacto, com outros policiais que percorriam as demais favelas do Rio. Ali, soubemos que pouco antes, um guarda civil fôra visto, em trajos civis, acompanhando a espôsa e a sogra de Moacyr. Na ocasião, os dois estavam num ponto de lotação, esperando condução para Bangu. O guarda componente de uma guarnição da Rádio Patrulha sabia muito pouca coisa sôbre êsse fato.

Estava parado com seus companheiros, o "PB" da Penha, quando um rapazinho se aproximou, mostrando-lhe a carteira funcional:

— Olha, eu sou guarda-civil, também. Estou vindo da "Maloca", na "campanha" daquelas senhoras que, ao que me parece, vão para Bangu. De modo que vocês ficam avisados. Se houver lá para cima, alguma coisa, é comigo.

Depois disso, chegou um lotação "Candelária-Bangu", no qual as duas senhoras embarcaram e o guarda, também. A despeito da precariedade da informação, seguimos para o subúrbio, acompanhando os investigadores Rossi, Orlando Tamburro, e Souza, todos lotados no 5.º distrito policial, e que estavam nas diligências como voluntários.

Ao passarmos pelo 27.º distrito policial, resolvemos parar para nova retomada de contato. Rossi saltou, falando com um guarda que estava à porta:

— Como é, companheiro, nada de novo?

A resposta foi séca:

— Até agora, nada, meu caro. Mas, a "turma" está trabalhando.

O investigador retomou a palavra, enquanto puxava o guarda para um banco à frente da delegacia:

— Imagine você, que um companheiro, o guarda-civil 2.454, foi visto "acampanando" duas pessoas, na Penha. Disse a um pessoal da Rádiopatrulha que eram a mulher e a sogra de Moacyr e que ia acompanhá-las até o destino, na presunção de encontrar, também, um dos assassinos dos guardas. Ora, eu considero isso uma loucura. A essa hora, quem saberá se êsse rapaz não está, inclusive, morto por êsses matos.

Ocorreu, no entanto, que enquanto Rossi falava e nós o esperávamos um pouco adiante, um rapazinho franzino, trajando calça cinza, camisa branca e pulover, o ouvia com atenção. Até que resolveu participar da conversa:

— Qual é o número do guarda que está morto, heim?

O investigador tirou um papel escrito do bolso:

— Está aqui; o número dêle é 2.454.

O outro sorriu, acomodou-se no banco e explicou tudo:

— Ora, vinte e quatro cinquenta e quatro, sou eu. Aconteceu o seguinte: depois que a última diligência saiu da "Maloca" eu fiquei por lá, na presunção de que pelo menos um dos criminosos voltasse de madrugada, já que a mulher dele havia ficado. Mas, a noite passou e nada do homem aparecer, enquanto eu enfrentava a chuvinha miúda, protegido por um telheiro, bem em frente à casa dos dois. Durante todo o dia seguinte, também nada ocorreu. Mas eu não me afastei. Até que, à tardinha, vi quando uma senhora chegou. Pelo jeito, entendi logo que vinha de longe. Entrou na casa, demorou alguns minutos, saindo, depois, com a mulher do Moacyr. Resolvi, então, "acampaná-las". Tomamos juntos um lotação em Vigário Geral. Quando sentei num banco atrás do que fôra por elas ocupado, ouvi bem a conversa que mantinham. A mais velha dizia para a outra, com indisfarçável mêdo:

— Pois é, Nair. Quando a Polícia chegou na minha casa e revirou tudo, fiquei com medo que me perguntassem onde morava a Lídia. Você já pensou se êles vão lá e encontram o Moacyr?

Fizeram, ainda, várias outras considerações sôbre o crime, até que saltaram na Penha, entrando numa outra fila. Entrei também e embarcamos, juntos, para Bangu. Ao chegarmos aqui, resolvi prendê-las, trazendo-as para o distrito. Aliás, não eram duas e, sim, três. A outra, ao que me parece, melhor, conseguiu fugir, quando dei a voz de prisão. A êsse tempo, aliás, o guarda 2.454 já sabia que a mulher e a sogra de Moacyr se dirigiam para a rua Arthur Rio, 3, no Rio da Pedra, em Campo Grande, onde mora Lídia. O endereço fôra dado na caminhada para o distrito.

Falhou a Pista

Tomadas algumas providências, na delegacia, Nair embarcou num dos carros da Polícia para orientar a chegada até a casa onde presumia encontrar-se com seu marido que ali mesmo ficara homiziado no passado, quando andava sendo procurado por causa de uma tentativa de homicídio. Depois de rodarmos cêrca de quarenta minutos, chegamos, afinal, ao Rio da Prata. Entrando por longa estrada marginada de eucaliptus, atingimos, afinal, um ponto de onde a casa procurada poderia ser vista. Nair saltou com Rossi e Orlando, caminhou um pouco pelo escuro e apontou para uma pequena elevação:

— É ali, naquela casa acesa.

Feito isso, voltou para o carro, iniciando-se, então, o cêrco. Mais alguns minutos o guarda 2.454 entrava na casa pela porta dos fundos. Mas, Moacyr não estava. E, segundo Lídia, ali não aparecia há muito tempo. Falhara, portanto, a pista tida, até então, como a mais positiva.

Uma Indicação Pelo Telefone

Ao regressarmos à cidade, soubemos que pouco antes, um malandro telefonara para o investigador Malta, seu conhecido, informando que passara tôda a noite anterior com os dois assassinos dos guardas. Dizia, no entanto, que Democracino e Moacyr àquela hora já não estavam mais, no morro da Mangueira, onde haviam pernoitado no barracão do "Pernambuco".

O policial, certo de que a indicação era positiva, perguntou interessado:

Mas o "Pernambuco" está aí, não está?

— Está, sim, "seu" Malta. Vem agora que o senhor ainda o encontra.

Com efeito, pouco depois, "Pernambuco", cujo nome verdadeiro é Sergio Francisco dos Santos, era detido no morro e levado para a Delegacia de Vigilância.

Entendendo como logo entendeu que não adiantaria negar o fato, contou tudo em seus mínimos detalhes. Disse que por volta das seis horas da tarde, ou seja, pouco depois de haverem abatido os patrulheiros, Democracino e Moacyr apareceram em seu barracão, dizendo apenas que estavam "metidos numa embrulhada".

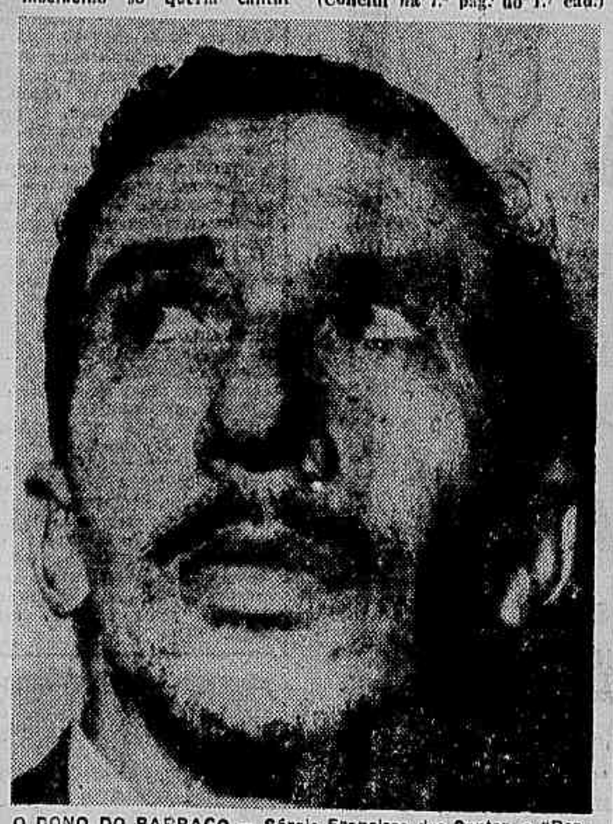
— Mas não me disseram que "embrulhada" era nem eu me interessei por saber. Os dois descansaram um pouco e, à noite, por volta das oito horas, saímos juntos para a "tendinha" de meu irmão, Erasmo Francisco dos Santos, onde estivemos até por volta das três da madrugada.

— Nem assim Democracino contou o que tinha feito, "Pernambuco"?

— Contou, sim, "seu" Malta. Nessa noite, tanto eu quanto êles, bebemos muito. Me lembro, até, que organizamos, lá, um "bumba-meu-boi", do qual os dois participaram. E, lá havendo, até, uma briga com um tal de "Ferrolho", porque Democracino só queria cantar "Mulher rendeira" e sem seguir o ritmo da bateria nem nada.

Nessa hora foi que eu fiquei desconfiado com a "embrulhada" que o Democracino dizia

(Conclui na 7.ª pág. do 1.º cad.)



O DONO DO BARRACO — Sérgio Francisco dos Santos, o "Pernambuco", dono do barracão do morro da Mangueira, onde pernoitaram os criminosos.

O ENTERRO DAS VITIMAS

QUATRO ÓRFÃOS — Êstes são os quatro filhos do guarda Matias. Quatro menores colhidos pela brutalidade do crime espantoso, ainda no início da vida. Agora, mais do que nunca, precisam da proteção do Estado.

O CHEFE DE POLICIA NO ENTERRO — O Chefe de Policia, general Magessi Pereira, acompanhou, com todo o seu gabinete, os funerais dos guardas assassinados. No flagrante, o titular do D.F.S.P. ao lado do delegado de Vigilância, senhor Pereira da Costa, vendo-se, ainda, o Promotor Emerson de Lima.

O VELÓRIO — Durante tôda a noite de sexta-feira para sábado foi intenso o movimento no Instituto Médico Legal, onde estiveram expostas as urnas dos policiais abatidos na "Maloca de Vigário Geral".

A LONGA CAMINHADA — Não apenas companheiros dos mortos e seus parentes participaram da caminhada até ao cemitério. Lá estiveram, unidos pela mesma dor e pela mesma revolta, policiais e o povo, em geral.

CRIME HEDIONDO: CASTIGO IMPLACÁVEL

A ESPÔSA DO ASSASSINO — Seguida pelo guarda Enio, ao sair da "Maloca", Nair Ferreira da Luz, mulher de Moacyr, foi prêsa em Bangu. Apontou a casa da irmã, Lídia, como refúgio do marido. Mas êle não estava lá.

Bernardino Mauricio não se conformou com o tratamento que recebera do patrão. Fora despedido da pedreira onde trabalhava aparentemente sem motivo. Achavam-no turbulento provocador e mau elemento. O administrador não teve dúvidas em demiti-lo e este foi o seu fim. Nelson Lopes de Matos, o chefe do serviço na Pedreira seria por isso vítima de vingança cruel da parte de Bernardino que passou a nutrir por êle ódio mortal. E tanto assim foi que na noite de São Pedro em 1955, por volta das 22 horas, Bernardino aproximou-se da casa de Nelson e munido de bastões de dinamite que havia retirado no depósito de materiais da pedreira dos Irmãos Cotrni, em Barão de Vassouras, introduziu-os nas brechas externas do assoalho da casa e depois acendeu a mecha com o lume do cigarro. Sobreveio a explosão e nela pereceram, vítimas do crime hediondo Nelson Amaral Lopes, sua mulher Agostinha Amaral Lopes e um filho do casal desditoso de apenas 8 meses de idade.

A reportagem de A NOITE trabalhou intensamente nas diligências para a elucidação do caso. E conseguiu graças a sua iniciativa a confissão plena do criminoso que pormenorizou os detalhes da sua trama macabra, esmiuçando de maneira definitiva todo o seu plano de vingança.

Conduzido ao Cárcere

Bernardino Mauricio foi então conduzido ao cárcere onde principiou a curtir as penas que lhe cabiam pelo seu crime covarde e revoltante. Os dias se passaram e como a Justiça não tarda chegou o momento do seu julgamento. O pequenino e trabalhador município de Vassouras mobilizou-se num trabalho intenso para punir o responsável por crime praticado em circunstâncias tão abjetas. Bernardino compareceu à barra do Tribunal e pagou caro pelo requinte de sua perversidade.

O promotor Jayme Delgado não vacilou na sua fundamentada acusação. A multidão que acorreu ao Foro de Vassouras teve oportunidade de presenciar a vitória da Justiça sôbre a morbidez do crime. Jayme Delgado com segurança, sem hesitar um só momento traçou o perfil do criminoso, dizendo de suas tendências homicidas e recordando os pormenores macabros com que êle perpetrou o seu crime. Transmitiu a todos pela eloqüiência de sua palavra e pelo seu grande poder de convicção uma idéia perfeita das circunstâncias em que o crime foi cometido, e detalhou a personalidade anormal do criminoso.

Brutalidade Apavorante

Sucedendo ao promotor na tribuna do Juri, teve a palavra o auxiliar de acusação Roberto Bernardes Barros, que igualmente foi implacável com o criminoso, dizendo da sua periculosidade e de sua tendência natural para o crime. Fêz o auxiliar de acusação um relato fiel da vida pregressa do acusado e citou exemplos inúmeros que configuravam o seu temperamento violento e terminou pedindo aos jurados que não poupassem o criminoso aos rigores da pena máxima.

Ataques Contra a Imprensa

Na defesa do acusado funcionou o advogado Gastão Menescal Carneiro que no âmbito do seu objetivo, que era a qualquer custo defender o seu constituinte, procurou de todos os modos demonstrar que o crime não estava configurado, envolvendo pela tese da negativa de autoria e acusando a imprensa como responsável por tôda a situação do bárbaro criminoso. Chegou o Sr. Menescal ao extremo de dizer que o seu constituinte era um anjo transformado em demônio pela onda da imprensa. O seu poder de persuasão tentou — de maneira inútil felizmente — convencer a todos da pureza dos bons propósitos de Bernardino, que teria sido coagido pela policia e pela imprensa a confessar um crime que não cometera e cuja autoria lhe era atribuida por mera suspeição.

Decisão Final

O Juri no entanto não se deixou iludir pela inegável habilidade do advogado de defesa. E o Conselho de Sentença, presidido pelo juiz Jovino Machado Jordão deu o seu pronunciamento, condenando o réu como incurso nas penas do artigo 121 do Código Penal, com todos os seus agravantes, a pena de 15 anos de reclusão e três anos de medida de segurança.

Bernardino Mauricio, cabisbaixo, enfrenta o Júri, enquanto o advogado Menescal, sustenta a sua defesa.

UMA VELHA DIVIDA FOI O MOTIVO DO CRIME

Os Dois Homens Haviam Altercado, no Dia Anterior — Foragido o Criminoso

O lugar denominado Caminho Cerrado do Rio, na Pedra de Guaratiba, em Campo Grande, foi palco de covarde homicídio. Por causa de uma pequena dívida, um homem matou outro, a golpes de faca.

O pintor João Pessoa de Araujo, casado, de 38 anos, morador na rua Vitor Alves, 572, naquela localidade, há meses contraira pequena dívida com o individuo Vanor Gregório dos Santos, de 33 anos, solteiro, residente em um barracão sem número, no caminho Cerrado do Rio. Sexta-feira última, os dois se encontraram em frente à padaria de propriedade do comerciante Sebastião Machado, situada naquele local, e Vanor exigiu que o outro saldasse o débito, alegando que êste estava ficando muito velho. João explicou ao credor que se achava em má situação financeira e, por essa razão, não podia realizar o resgate. Travou-se então acalorada discussão e os homens se separaram muito irritados. No dia imediato, quando saia do botequim pertencente a João Rodrigues, João deparou com Vanor, que se encontrava postado à porta. O credor reclamou mais uma vez o pagamento. Ante a resposta negativa, sacou de uma faca e por três vezes mergulhou a aguçada lâmina no corpo do pintor, fugindo. Recebendo dois golpes nas costas e um na região esquerda, João caiu por terra, falecendo dentro de poucos minutos.

O fato foi comunicado ao comissário Ariosto Fontana, de serviço no 28.º distrito policial, que tomou as providências recomendáveis e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

João Pessoa de Araujo, o pintor assassinado

Na manhã de ontem, estêve na delegacia o operário Alfredo dos Santos, pai do assassino, prestando declarações. Fez as piores referências ao filho, que, segundo disse, vinha se revelando ultimamente um pássimo elemento. Estava quase sempre ausente de casa e, quando o procurava, era somente para lhe exigir dinheiro, sempre e insistentemente, se não atendido.

Comissões Internas Para Prevenção de Acidentes

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, tendo previsto para o dia 2 de maio próximo a realização da III Convenção das Comissões Internas Para Prevenção de Acidentes, vem envidando esforços no sentido de contar com a presença de todos os presidentes e representantes de C. I. P. A. desta capital ao certame em aprêço.

A convenção se realizará no auditório Salgado Filho — 13.º andar do Palácio do Trabalho, na data acima, das 13 às 18 horas obedecendo ao seguinte horário:

a) Prevenção de acidentes nas indústrias gráficas, de materiais elétricos e de iluminação;

b) Como melhorar um programa de segurança.

Sociedade Brasileira de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará, hoje, às 21 horas, em sua sede social, mais uma sessão científica no ano em curso, com a seguinte ordem do dia:

a) — Hidronefonese gigante em rim em ferradura, pelo Prof. Gustavo de Gouvêa;

b) — Flebografia pélvica, pelo Prof. Gustavo Gouvêa e Drs. Tancredo Vitale e Lucinio Machado.

A sessão, que é franqueada a médicos e estudantes, realizar-se-á à Av. Mem de Sá, nº 197.

No dia 26 do corrente encerram-se as inscrições para uma vaga de membro titular.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas

CALÇADOS RUDHI CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA
FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

PROVA CABAL DE QUE O BRASIL ESTÁ AMADURECIDO PARA INDUSTRIALIZAR-SE INTEIRAMENTE

Disse Ontem, em Belo Horizonte, o Presidente Juscelino Kubitschek, Discursando na Inauguração das Usinas Mannesmann — Anunciada a Construção, em Minas, de Uma Estrada de Ferro Para Transporte de Minério

BELO HORIZONTE, 23 (AN) — Ao inaugurar as Usinas Mannesmann, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou o discurso em que disse de sua satisfação em vir hoje a Belo Horizonte a fim de assistir à inauguração total da Companhia Siderúrgica Mannesmann, que completa agora as suas instalações, dotando o Brasil e o Estado de Minas Gerais de uma usina modernissima de tubos sem costura, que não só está capacitada para fornecer ao país tudo o que necessita nêsse particular o nosso mercado, como vai também pela primeira vez exportar, para nações de alta exigência técnica, produtos acabados de aço.

— Aqui veremos — prosseguiu — dentro de alguns instantes, funcionando, os dois fornos que alimentarão a fabricação dêsses tubos, que servem para quase tôdas as indústrias e obras de engenharia, desde a indústria de construção às refinarias, oleodutos e sistemas de gás e abastecimento de água. Trata-se da maior fábrica no Brasil e de terceira siderúrgica em tamanho dêste país.

Estamos festejando agora uma indústria vertical, que começa na mineração e prepara do minério, até chegar à fabricação de tubos, cumprindo assim tôdas as etapas, indispensáveis a uma indústria completa.

Preito de Justiça

Quero, neste instante, a bem da verdade e da justiça, relembrar tudo o que deve esta iniciativa, hoje totalmente vitoriosa, ao esfôrço, ao empenho, ao entusiasmo do presidente Getúlio Vargas, que facilitou e ajudou a promover êste grande benefício para o desenvolvimento da siderurgia em nosso Estado.

Estou comovidamente recordando que o presidente Vargas aqui veio no dia 12 de agôsto de 1954, às vésperas dos trágicos acontecimentos que convulsionaram o país e o levaram a deixar voluntariamente êste mundo. Vivia o presidente Vargas as horas cruciais de sua existência — a crise política atingira o seu aspecto mais grave e decisivo; apesar disso, contrariando todos os conselhos, aqui esteve Getúlio Vargas para ver concretizada o primeira etapa dos trabalhos de uma emprêsa que tanto lhe deve, a partir da idéia da localização nas cercanias de Belo Horizonte. Aqui esteve ele para ver em funcionamento uma indústria que é a afirmação de nosso poder de enobrecer, valorizar e trabalhar as nossas reservas imensas de minério de ferro.

Seria injusto e incompreensível que a figura do homem de Estado que tanto apoiou e acompanhou a construção do que aí está, até o fim de seus dias, não fôsse devidamente revenciada nesta hora de alegria que é o término de uma dura, trabalhosa, embora rápida jornada de labor ininterrupto.

Exportação de Dez Milhões de Toneladas de Minério

Tal realização vem ao encontro do plano governamental de desenvolvimento econômico, que prevê a meta de exportação de dez milhões de toneladas de minério e será realizada sem nenhum ônus para o tesouro nem para receitas de divisas do país. E' uma iniciativa de enriquecimento saudável e que se pode denominar de anti-inflacionária. O custo da estrada será pago com a própria exportação. Essa estrada terá inicialmente a capacidade total de transportar dez milhões de toneladas de minério por ano.

Além dêsse passo fundamental para expansão do Estado de Minas, posso informar que outros grupos de procedência norte-americana, vão ampliar a nossa exportação de minério no vale do Rio Doce, de dois para dez milhões de toneladas.

Estão sendo ultimados, outrossim, os planos para a ampliação da Acesita e a criação de uma nova siderúrgica, com investimentos norte-americanos.

Há duas ou três semanas, o governador Bias Fortes me procurava no Rio, a fim de pleitear o apoio do Govêrno Federal para a instalação de uma nova indústria siderúrgica em Minas. Em seguida, entrei em contato que os representantes das classes industriais de Minas, liderados por Lídio Lunardi, presidente da Federação da Indústria, que vieram com especial recomendação do governador do Estado, Deilhes a certeza de que continuava atento aos problemas de meu Estado, convencido que estou do grande futuro que está reservado a Minas Gerais no campo industrial, e que tudo faria para estimular as iniciativas que pudessem contribuir para o nosso desenvolvimento. O mesmo apoio que prometi a Cocipa, de São Paulo, a Floresteal, do Espírito Santo, será assegurado ao empreendimento mineiro. A Companhia Siderúrgica Nacional já está por mim autorizada a subscrever cento e vinte milhões da nova companhia.

Aos pioneiros da siderúrgica, em Minas, aos diretores da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, manifestei o desejo do presidente da República de que colaborem nessa iniciativa, não desamparando o projeto de uma nova usina, como também ampliando as suas próprias instalações, no sentido de aumentar a sua produção, que, de 300 mil toneladas no próximo ano, poderá, até o fim de meu govêrno, atingir 500 mil.

Não ficarei apenas nessa demonstração de interêsse e boa vontade para com um problema fundamental de nossa economia, que é dotar o país de indústrias de base. Empenharei todo o esfôrço para atingir a meta fixada no meu Plano Nacional de Desenvolvimento para o terreno da siderurgia, dobrando a nossa produção, de um para dois milhões de toneladas de aço.

Prometo-vos que me aproveitarei da oportunidade para trabalhar sem cessar para que muitos sonhos, longamente acalentados, se transformem em realidade.

Aos que procuram negar o Brasil, aos que tentam diminuir a minha fé e o meu entusiasmo, responderei com as armas do trabalho e as armas invencíveis da esperança. Não prevalecerão, de forma alguma, o espírito negativo, a resignação com o atraso, a indiferença e a preguiça. Todo o esfôrço e tenacidade de que sou capaz, será pôsto a serviço de um novo Brasil, de uma nova fase de fé, de entusiasmo. Essa é a promessa que vos faço, meus conterrâneos e patrícios. Promessas consciente e irretratável.

O almirante Renato Guillobel, quando colocava as platinas de vice-almirante no uniforme do chefe da Missão Naval Norte-Americana, auxiliado pelo capitão-de-fragata Jorge Osório de Noronha

HOMENAGEM DA MARINHA BRASILEIRA AO CHEFE DA MISSÃO NAVAL DOS EE.UU.

Entregues ao Vice-Almirante White Head As Platinas do Novo Pôsto

O Chefe da Misão Naval norte-americana, almirante Richard Francis Whitehaed, recentemente promovido a vice-almirante, recebeu as platinas correspondentes ao seu novo posto em cerimônia realizada no gabinete do ministro da Marinha.

Além do titular da pasta, almirante Alves Camara, estiveram presentes os almirantes Renato Guillobel, chefe do Estado Maior, Eduardo Bezerril Fontenelle e Mauricio Eugênio Xavier do Prado, assim como todos os oficiais em função nos gabinetes do Ministro e do Chefe da Missão Naval. Assistiram também à solenidade o capitão de mar e guerra Richard Andrews, adido naval junto à Embaixada dos Estados Unidos e Harvey Buffalo, adido de administração.

A Solenidade

Iniciando a cerimônia, o almirante Alves Câmara congratulou-se com o almirante Whitehead pela sua promoção, louvando o seu brilhante desempenho à frente daquele importante setor naval. Em seguida, o ministro solicitou ao almirante Guillobel que colocasse nos ombros do novo vice-almirante as platinas que usará de ora em diante, o que foi feito sob demorada salva de palmas.

Agradecendo, o almirante Whitehead externou a suá satisfação pela homenagem que lhe prestavam os seus colegas brasileiros. Disse sentir-se orgulhoso, agora que se afasta da ativa, de haver constribuido para tornar ainda mais estreitos os laços de amizade que unem as Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos. E concluiu declarando que jamais esquecerá o privilégio de haver servido em um país como o Brasil, que tem sido um dos mais eficientes aliados dos Estados Unidos.

Herói da Guerra

O almirante Whitehead é detentor de brilhante folha de serviços à Marinha do seu país, desde que foi mobilizado para o serviço ativo, em 7 de abril de 1917, quando foi integrar a guarnição do "Nebraska". Sua eficiência iria ser posta à prova, entretanto, durante a Segunda Grande Guerra e, sobretudo, na campanha do Pacífico, quando serviu no Quinto Corpo Anfíbio, em Tarawa, nas Ilhas Gilbert. Pela bravura que demonstrou na conquista e ocupação daquele objetivo estratégico, recebeu o "Presidential Unit Citation". Depois dessa memorável jornada, o almirante Whitehead sérviu como comandante das forças aéreas de apoio da Frota do Pacífico. Os planos que organizou auxiliaram consideravelmente a tomada de Roi-Namur, Kwajalein, Eniwetok, Saipan, Tiniam e Guam. Além disso preparou o plano de apoio aéreo para a conquista de Palau e participou de operações no Golfo de Leyte, em Iwo Jima e Okinawa. Como pioneiro do uso de porta-aviões para dar cobertura às forças de terra e, por outros serviços excepcionais que prestou, foi condecorado com a "Distinguisher Service Medal", a "Legião do Mérito com "V" de Combate" e as "Estrelas de Ouro". Em julho de 1945, o almirante Whitehead assumiu o comando do porta-aviões "Shangri-La", com o qual entrou na baía de Tóquio no dia da rendição.

As treze condecorações que possui, o almirante Whitehead acrescentou, não faz muito tempo, da Ordem do Cruzeiro do Sul, que o govêrno brasileiro lhe conferiu pelos bons serviços que prestou no nosso país.

"ISRAEL ARMAMENTISTA" — HAIFA, Israel — Tanques modernos (foto de cima), e tropas pára-quedistas, deram uma demonstração do poderio bélico de Israel, durante a parada militar para comemorar mais um aniversário da independência israelita, no dia 16 do corrente. Israel, que vem aumentando a tensão no Oriente Próximo, demonstrou nesse desfile que possui novos e modernos materiais bélicos. (Teleradiofoto da UP, via aérea, de Nova Iorque

Monumento Aos Pracinhas

Reuniu-se, mais uma vez, no Palácio da Guerra, a comissão julgadora dos trabalhos (em número de 38) que deverão concorrer à segunda fase do concurso para a construção do mausoléu aos nossos mortos do cemitério de Pistoia.

Dêsses anteprojetos, foram escolhidos cinco, cujos responsáveis deverão apresentar o desenvolvimento dos seus trabalhos para a segunda fase de seleção.

Os Cinco Melhores

Por unanimidade, foram classificados como cinco melhores, em igualdade de condições os anteprojetos dos seguintes artistas:

RIO DE JANEIRO — responsáveis: arquiteto Francisco Bolonha, escultor Bruno Giorgi e pintor Alfredo Volpi.

RIO DE JANEIRO — responsáveis: arquitetos Helio Ribas Marinho e Marcos Konder Neto.

RIO DE JANEIRO — responsáveis: arquiteto Almir Gadelha e Osny Nunes, colaborador.

RIO DE JANEIRO — responsáveis: Stephan Cleobulo Elcutheriadis e arquiteto Carlos Jacques Licien Bettendort.

RECIFE — Pernambuco — responsável: arquiteto Heitor da Silva Maia Neto.

Ainda esta semana serão homologados os resultados quando a comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistoia, sob a presidência do Marechal Mascarenhas de Morais, fará entrega dos prêmios, em dinheiro, aos vencedores.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

XIX Excursão Cultural à Europa

As Inscrições Para o 2.º Grupo

Não sendo possível ao Touring Club do Brasil atender a todos os que desejavam tomar parte na Excursão Cultural à Europa (1º Grupo), que se iniciará, no Rio, a 3d e mais próximo, a bordo do luxuoso paquete "Giulio Cesare", o Departamento de Turismo daquela entidade está aceitando inscrições para o 2º Grupo, que partirá desta Capital a 17 de junho próximo. Serão visitadas 110 cidades, das mais importantes e famosas da França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha e Principado de Mona co. Durante todo o decurso da excursão terrestre, que será feita em confortáveis "autocar", os nossos patrícios serão acompanhados por um guia do Touring Club de França.

Permanente da AEC Para A NOITE

Recebemos e agradecemos o convite permanente que nos foi enviado pelo primeiro secretário da Associação dos Empregados no Comércio, Sr. Creso Pitanga de Macedo, para as reuniões sociais dêste ano daquela prestigiosa entidade representativa dos comerciários cariocas.

Vem ao Rio o Diretor Geral do CIME

O Embaixador Harold H. Tittmann Permanecerá Dez Dias no Brasil

Chegará a esta capital, a 26 do corrente, o embaixador Harold H. Tittmann, diretor geral do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias. Outros dois altos dirigentes do CIME acompanham o embaixador Tittmann, na visita que está fazendo a 11 países da América Latina: o Sr. Giovanni Falchi, chefe do Departamento de Planejamento e Ligação do Comitê, e Sr. Jean Wiazemskã, chefe da Seção Latino Americana do Departamento de Operações.

Durante sua permanência em nosso país, o embaixador Tittmann entrar ám contacto com as autoridades e os dirigentes das organizações industriais e rurais do Rio e de São Paulo, visando intensificar a corrente emigratória européia para o Brasil.

Antes de ser eleito diretor geral do CIME, o embaixador Tittmann viveu nove anos neste Continente, como representante diplomático dos Estados Unidos junto aos govêrnos do Haiti e Peru. Esta circunstância permitiu-lhe familiarizar-se com os problemas da América Latina, qualificando-o assim para ser bem sucedido em sua importante missão e em São Paulo.

Bom Tratamento no H. S. E.

O bom tratamento dispensado aos internados no Hospital dos Servidores do Estado (HSE) é pôsto de manifesto pelo Sr. Sylvio de Almenda, que ali esteve durante alguns tempo. O Sr. Sylvio, que é funcionário municipal velo a A NOITE dizer ter sido atenciosamente tratado pelos doutores Dario Lins e José Estraca e enfermeiras Amélia Macedo e Odete Barbosa, aos quais expressa o seu público agradecimento.

Lott Recomenda Urgência Nas Informacões

O ministro da Guerra endereçou à Secretaria Geral de seu Ministério, a seguinte nota:

"Tendo em vista a necessidade de serem transmitidas com a necessária urgência as informações dêste Ministério para a Presidência da República ou Congresso, recomendo a êsse órgão dar caráter preferencial às solicitações de informações sôbre projetos apresentados no Congresso ou sôbre outros assuntos relacionados com os trabalhos das duas Casas do Legislativo Nacional".

Jornalistas e Radialistas Com o Professor Acioli, na Floresta da Tijuca

Os jornalistas, representantes das emissoras e televisão, da Sala de Imprensa da Prefeitura, foram distinguidos num almôço, no restaurante "Os Esquilos", na Floresta da Tijuca, pelo professor Roberto Acioli, ex-secretário de Educação e ex-presidente do IAPETC, que retribuiu, assim, homenagem que lhe fôra prestada quando de sua saída da Prefeitura, na administração do ex-prefeito Dulcídio Cardoso. Na ocasião falaram o professor Acioli e agradecendo, os confrades Pereira Filho (Sala de Imprensa) e Manoel Jorge, (pelos radialistas).

27 ANOS!!..
Está Fechado o Silva Gomes!!..
Para Balanço e Violentas Remarcações!!...
REABRE DIA 25 ÀS 10 HORAS!!...
PREÇOS INACREDITAVEIS!!...
Esperem!... 4.ª-Feira, Para Comprar a Sua Camisa, Gravata, Lenços, Cuecas, Cintos, Pijamas, no
SILVA GOMES!!..
31 - 33 — ANDRADAS — 31 - 33
Preços Inéditos na Capital da República

ESPOSOS DE NACIONALIDADES DIFERENTES

Importante Decisão Proposta na Reunião do Instituto de Direito Internacional, em Granada, Pelo Professor Haroldo Valadão

Chegou de Madri, regressando da Reunião do Instituto de Direito Internacional, em Granada, o professor Haroldo Valladão, catedrático de Direito Internacional Privado das Universidades do Brasil e Católica, membro titular e antigo vice-presidente do Instituto. Falando à imprensa, declarou que essa tradicional associação de juristas, fundada em 1873, na Bélgica, não (er caráter oficial, mas puramente científico e vem se universalizando com internacionalistas de vários países, porém, em número mui limitado, havendo, como outros brasileiros, apenas o embaixador Hildebrando Accioli, nossa maior altoridade em Direito Internacional Público, e, agora recém-eleito, o embaixador Raul Fernandes, autor da célebre cláusula facultativa de jurisdição, do Estatuto da Côrte de Haia. Propusera outro sul-americano, também eleito, o professor Alberto Ulôa, catedrático de Direito Internacional Público da Universidade de San Marcos, Peru, um dos vários países ainda sem representação no Instituto, contando, agora, a América Latina com dez, sendo os demais países a Argentina, o Chile, a Colômbia, a Venezuela, o Panamá e a Guatemala, com um representante cada. Como relator do tema "Consequências da diferença das nacionalidades dos espsos quanto a suas relações de ordem pessoal e econômica", defendera o professor

Professor Aroldo Valadão

Valladão, antigo ponto de vista que sempre sustentou no Brasil e foi agora acolhido, após longos debates, pelo Instituto, de repelir a aplicação da regra tradicional da lei nacional do marido, substituindo-a pela nova norma, mais acorde com o principio de igualdade dos sexos, simples e eficaz, da lei da residência habitual comum dos cônjuges. As resoluções do Instituto, que tem por divisa: "Justiça e Paz", são tradicionalmente acatadas pelas Nações, segundo se observou nas célebres Conferências de Haia, a êle se reune sempre em cidades do interior, históricas e artísticas, em ambiente tranquilo e encantador; foi fundado em Gand, e suas últimas sessões foram em Bath, Inglaterra, Siena, Itália, Aix-en-Provence, na França, e agora em Granada, na Espanha.

Reunião no Sindicato Dos Jornalistas

Está marcada para hoje, segunda-feira, uma reunião dos elementos da Comissão do Jardim de Alá, para tratar no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do problema dêsse conjunto residencial. Para essa reunião, estão convidados os candidatos que figuram nas relações do Sindicato e da A.B.I.

16.º Aniversário do Colégio Cruzeiro do Sul

Realizam-se, hoje, as solenidades comemorativas do 16.º aniversário de fundação do Colégio Cruzeiro do Sul. Na oportunidade, será feita a Páscoa dos alunos, estando, também, programadas outras festividades, como o desfile de alunos do ginásio pelas ruas do Andaraí. As aulas, nesse dia, serão suspensas, a fim de que todos possam participar dêsas festividades.

Os alunos, que vestirão o traje escolar durante as solenidades, invocarão a imagem de São Jorge, cujo dia é hoje assinalado.

Monólogo Dramático "A Cocaína"

(O Vício Não Compensa)

O Departamento Social e Cultural da A. C. M. apresentará o monólogo dramático intitulado "A Cocaína", (o vício não compensa), da autoria e interpretação do Prof. George Efeiche — Medalha de Ouro da "Comedie Française de Paris". Dita função terá lugar no Salão Nobre da Séde Social, à rua da Lapa, 40, na quinta-feira, 19 de abril de 1950, às 20,30 horas.

Tem Nova Diretoria a A. B. E.

Tomou posse há dias, durante uma reunião especial do Conselho Diretor, a nova diretoria daquela entidade, recentemente eleita, que ficou assim composta: — presidente — Mario Travassos; vice-presidente — I. França Campos; secretária geral — Helena Moreira Guimarães; secretária adjunta — Arlette Pinto de Oliveira e Silva; tesoureira — Marina Gross; tesoureira adjunta — Odila Girão.

Diretores: Publicidade — Josué Cardoso d'Afonseca; Iniciativas — Neusa Feital Wohrle; Biblioteca e arquivo — Isa Freitas Santos.

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

* Agências exclusivas para o serviço de cargas
* Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas
* Pronto serviço a domicilio com caminhões próprios
* Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais
* Tarifas reduzidas para as cargas industriais
* 29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas

Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.
Fone 52.37.00

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

COLISÃO DE VEICULOS

No largo do Inhangá, na rua Barata Ribeiro, em Copacabana, ontem à tarde, colidiram os autos particulares chapa 53-94, dirigido por José Nunes Ramalho e 14-23-72, dirigido pelo comerciante Jorge de Araujo White, morador na avenida Ataulfo de Paiva n.º 686. José Nunes sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação. White foi prêso em flagrante e conduzido ao 2.º distrito policial, onde o comissário Frederico Fernandes mandou autuá-lo.

Ferido a Tiro

Em um bar existente na rua Lino Drummond, esquina da rua Pinto Bandeira, em Vaz Lobo, o pedreiro Albertino de Andrade, casado, de 45 anos, residente na rua Nebulosa, 28, na estação de Caramujos, foi baleado pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Pinha" após ligeira altercação, por motivos fúteis. A vitima, com um ferimento penetrante no abdome, foi removido, em ambulância, para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em estado grave. As autoridades do 24.º distrito policial registraram a ocorrência e estão no encalço do criminoso.

Atropelado no Flamengo

José Pires de Almeida, solteiro, de 20 anos, comerciário, morador na rua General Osório, 3.883, no Estado de São Paulo, ao atravessar o cruzamento da Praia do Flamengo com a rua Correia Dutra, foi atropelado pelo auto chapa 92, da Embaixada Alemã, cujo motorista fugiu. A vitima sofreu fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital Sousa Aguiar.

COLHIDA POR TREM

Um trem elétrico da linha Auxiliar, prefixo U-A-29, colheu e matou, numa passagem de nível, próximo a estação Heredia de Sá, Jaste Madalena da Silva, de 16 anos, solteira, residente na rua Zelia, 10, no Jacarezinho. A jovem, que distraidamente tentava atravessar aquela passagem de nível, teve morte horrivel e imediata, tendo, entretanto, escapado ilesa uma companheira da vitima, que estava a seu lado. A policia registrou a ocorrência, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado

Quando saía de uma "gafieira", na Penha, ontem de madrugada, o operário Antonio Carlos da Silva, solteiro, de 22 anos, morador na rua Araujo Leitão, 7.093, casa 97, foi ferido a bala, por um desconhecido. O projetil penetrou-lhe no abdome e a vitima foi medicada e internada no Hospital Getulio Vargas. Registrou o fato o comissário de serviço no 21. distrito policial".

Funcionário Acidentado

Com fratura de crânio, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas o encadernador da Imprensa Nacional, Antônio Gonçalves, solteiro, de 45 anos, morador na rua Nova Jerusalém, 43, em Bonsucesso. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 20.º distrito policial, que apurou ter sido o funcionário atropelado pelo caminhão de chapa 7-31-34.

TIROTEIO NO BAR

Ontem, à noite, o «Café Pena Branca», localizado na rua São Cristovão, 453, de propriedade de Salvador de Azevedo, encontrava-se repleto de fregueses. Em dado momento, ali penetrou um desconhecido, que passou a altercar com um dos fregueses, Alvaro de Almeida, operário, solteiro, de 30 anos, morador na rua São Cristovão, 1260. No auge da discussão, os dois contendores sacaram dos revólveres que traziam à cintura e começaram a trocar tiros. A fuzilaria foi tremenda e o pânico geral. Quando cessaram os tiros e tudo voltou à normalidade, no chão jaziam feridos o proprietário do bar, que recebera uma bala na boca e Alvaro de Almeida, que fôra atingido por quatro projetis, sendo dois na perna esquerda, um no joelho direito e um no frontal. Em ambulância, os dois foram removidos para o Pôsto Central de Assistência, onde ficaram internados, em estado desesperador, havendo remotas esperanças de salvamento para ambos. O desconhecido que altercava com Alvaro desapareceu e a policia do 16.º distrito diligencia para sua identificação e captura.

Esfaqueado Por Desconhecido

Foi agredido a faca, por um desconhecido, próximo à residência, o operário Alexandre Ferreira da Silva, solteiro, de 17 anos, morador na rua Marquês de São Vicente n.º 147, grupo 14, casa 25, Parque Proletário da Gávea. Apresentando ferimento no hemitorax, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

Suicidou-se o Motorista

Matou-se, em sua residência, ingerindo violento veneno, (avenida Automovel Club n. 4.947), o motorista Jayme Varela, de 42 anos. Esteve no local o comissário Magalhães Couto, que após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI VER SE ESTAVA MORTA...

No dia 23 de janeiro último, Fidelis Ambresa, de 40 anos, solteiro, operário, morador na rua Iracambu, 126, em Acari, teve uma desinteligência com sua amásia, Durvalina dos Santos, de 45 anos, viúva, residente na estrada João Rodrigues, 242, no mesmo subúrbio, e a empurrou por sôbre o fogão, saindo a mulher gravemente ferida. Uma grande panela de feijão, tombando, derramou-lhe o conteúdo fervente pelo corpo, produzindo-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. Fidelis fugiu e sua vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas, onde ainda hoje permanece. Ontem, completamente embriagado, o operário apareceu no hospital, à procura de Durvalina, dizendo ao porteiro que desejava verificar se esta já havia morrido. Detido pelo investigador de serviço, foi levado para o 24.º distrito policial, onde responde a inquérito por motivo da agressão à amante.

Morto Por Auto

Um auto de chapa não identificada, atropelou, no largo da Penha, um homem de côr branca, aparentando 35 anos, trajando camisa e calça azul marinho.

A vitima, ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltado e Agredido

O alfaiate Joaquim dos Santos, solteiro, de 27 anos, morador na rua Geremário Dantas, 138, em Jacarepaguá, próximo à sua residência, foi abordado por cinco individuos, roubado em cento e dez cruzeiros e agredido a socos e pontapés. A vitima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas e os assaltantes fugiram.

VEIO "FAZER" O RIO

Luiz veio da cidade de Palma, em Minas, para «fazer» o Rio, que de certo lhe parecia um campo mais fácil e amplo para suas atividades. Foi infeliz, porém, e está agora no xadrez, após malograda tentativa de assalto.

Luiz Carlos dos Santos é o seu nome. E' solteiro, tem 22 anos e, lá em Palmas, morava na rua do Comércio. Aqui chegado, escolheu para agir a rua Medina e, nessa rua, o apartamento 201 do prédio n.º 88, residência de Esmeralda Rabelo. Estêve por bastante tempo observando a moradia, postado nas imediações, até que, notando não haver ninguém em casa, entrou em ação. Arrombou uma porta e entrou. Uma vizinha, no entanto, tudo observara e deu o alarma, obrigando-o a fugir. Pessoas que passavam saíram em seu encalço, mas o rapaz sacou de uma navalha, para as conservas à distância. O motorista José Ribamar Beleza, de 27 anos, solteiro, morador na rua Marina, 151, mais afoito, tentou ainda assim agarrar o fugitivo, e teve que desistir da empreitada, atingido por violentissimo pontapé, que lhe fraturou a mão esquerda. A muito custo, no entanto, Luiz foi dominado pelo sargento da FAB, Walter Mandaine, domiciliado na rua Silva Rabelo, 51. Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, pois sofrera contusões na luta com o militar, Luiz foi conduzido ao 22.º distrito policial e autuado. Também o motorista José Ribamar Beleza teve que procurar socorros naquele hospital, retirando-se.

MATOU O COMPANHEIRO DE FARRA COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

Vítima e Criminoso Estavam Embriagados

Após rápida e ligeira discussão, os dois homens se empenharam em violenta luta corporal e minutos depois, um déles tombava com profunda facada no coração, enquanto o outro fugia em desabalada carreira. A cena se passou em Ricardo de Albuquerque, entre Edésio Filipe da Silva, de 24 anos, casado, residente na rua Claraíba, 831 e o operario Manuel Alves Sobrinho, de 37 anos, casado, residente naquela mesma rua, nº 882, casa 10. A vitima foi Manuel Alves Sobrinho. Socorrido por pessoas que assistiram ao crime, poucos instantes mais teve de vida. O comissário Isidro Santos, do 25.º distrito policial, esteve no local e apurou que tudo fôra o resultado de uma bebedeira, pois, ambos se encontravam embriagados. O cadáver foi removido para o necrotério.

Atropelamento

Foi atropelado na Avenida Brasil, em frente à Vila Operária, por auto não identificado, Osmar Miranda, solteiro, 29 anos, morador na rua São Cristovão, 87.

Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas.

Em Ação a Polícia Gaúcha

Roubada a Metralhadora Norteamericana

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial) — A policia ainda não localizou os dois elementos que teriam praticado sensacional assalto contra uma sentinela do Sexto Batalhão de Engenharia de Combate, de quem roubaram uma metralhadora portátil de fabricação norte-americana, muito usada nas unidades militares brasileiras. Acreditam alguns policiais que os "gangsters" venham a ser presos nas próximas horas, tendo sido adotadas medidas de reforço do policiamento nos pontos de saida da capital gaúcha, como aeroportos, estações rodoviárias e ferroviárias e barreiras. Os policiais têm ordens severas de prender qualquer elemento suspeito a fim de ser submetido a interrogatório e identificado.

A policia acredita, ainda, que os assaltantes tivessem realizado o assalto objetivando praticar um roubo de vulto no interior do Estado ou mesmo tentar a soltura de alguns meliantes recolhidos na penitenciária local.

A Contribuição da Indústria Para a Renda Nacional

No Brasil a Indústria contribui com 18 ou 19% da Renda Nacional e a Agricultura com cêrca de 36%, segundo as estimativas divulgadas pelas Nações Unidas em seu "Boletim Mensal de Estatística". Esses cálculos estão em ligeira discordância com os resultados encontrados na base de outros critérios pela Fundação Getúlio Vargas, os quais atribuem, nos últimos anos, quota superior a 23% para a Indústria e de cêrca de 30% para a Agricultura, na formação da Renda Nacional.

De qualquer maneira, os dados são suficientemente aproximados para dar a idéia da posição, na economia brasileira, de seus setores fundamentais, indicando quanto é forte a predominância das atividades primárias sôbre tôdas as demais. Com 19 ou 23% de renda industrial, nosso país se coloca mais ou menos na situação de muitas nações subdesenvolvidas, como por exemplo a Argentina (27% do produto nacional bruto), a Grécia ou a Colômbia (respectivamente, 24 e 21% do produto nacional liquido). Entretanto, é já apreciável nosso avanço em confronto com alguns países de industrialização incipiente, tais como: Paquistão (8%), Turquia (13%), Birmânia (15%), etc..

Nos países econômicamente mais desenvolvidos, a participação da Indústria no Produto Nacional Liquido exprime-se em quotas superiores a 35% e, portanto, em quotas ainda mais altas proporcionalmente à Renda Nacional. Na Alemanha (República Federal) a contribuição industrial é elevada (49%), assim como no Reino Unido (48%). No Canadá, alcança 41%, na Itália, 39% e nos Estados Unidos (excluidos os lucros das emprêsas pertencentes ao Estado), 37%.

PERDEU O MADUREIRA

VISCONDE DO RIO BRANCO, Minas Gerais, 20 (S. P.) — Na partida disputada, na noite passada, nesta cidade, no Estádio José Lambert", entre os quadros do Nacional e do Madureira, do Rio, os locais conseguiram expressiva vitória por 2 x 1.

Foi uma partida renhidamente disputada em que o quadro visitante deixou ótima impressão. Sebastião e Fifiu marcaram os tentos dos locais e Machado assinalou o tento do Madureira.

Uma boa assistência compareceu ao prélio e aplaudiu entusiasticamente os quadros ao término do "match".

OS CÃES E A PARALISIA INFANTIL

DR. CAMPOS DE REZENDE

Marechal Cândido Rondon, cuja obra sociológica tem oferecido um vasto campo de pesquisas cientificas.

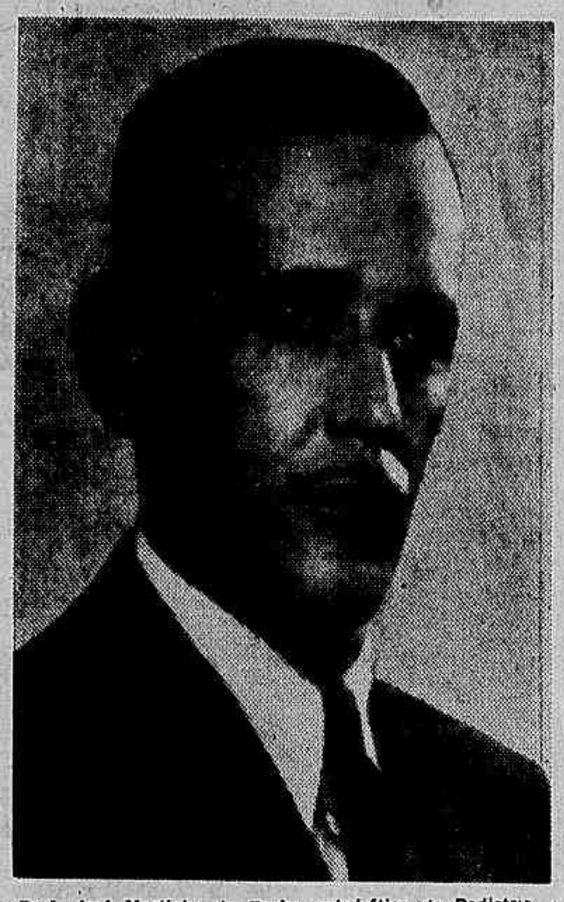
ESTE artigo, agora escrito, estava em minha mente há vários anos, vive em meu cérebro desde que, na batalha pelo bem da criatura humana, iniciei minhas observações em tôrno dos males que inquietam a Ciência e sacrificam anualmente, em sua voragem ciclópica, milhares de vidas produtivas. Homenageio, nesta modesta contribuição cientifica, antes e acima de todos, o Marechal Candido Mariano Rondon — general na estratégia da ação civilizadora, ainda que Marechal pela hierarquia funcional, merecidamente conquistada, e outro General, este da Ciência, Prof. José Martinho da Rocha, de quem sou soldado incansável, marchando em suas fileiras, labutando em seu Exército da paz, pela saúde dos que precisam, e particularmente pela sobrevivência da Criança.

Do valoroso Rondon, guardo com especial carinho, sua magnifica obra sociológica a respeito dos indios brasileiros que considero o maior tratado sôbre o assunto, em tôda a literatura da América Latina e ali se podem assinalar inestimáveis para estudiosos de inúmeras doenças, como a diftérie, gripe, tuberculose, paralisia infantil, câncer, infarto do miocardio, artério escleróse e tantas outras, ignoradas das populações selvícolas compostas de homens robustos e mulheres saudáveis como as próprias fotografias documentam e somente contraídas quando, sob o influxo da ivilização, embora sem rudimentares noções de higiene e de proteção corporal, tiveram a acompanhá-las êsses perigosos condutores de virus, que são o porco e o cão, agentes ativos de infecções mortiferas.

Do Prof. Martinho da Rocha, extraordinária constituição mental que tanto honra a Medicina Universal, guardo as lições diárias de estoicismo, de desprendimento pessoal e de critério profissional, que assimilo e aplico no exercício de meu labôr de oftalmologista, como êle entregue à faina da Ciência, alheio às cavilações despeitadas, na consciência de que tenho uma elevada missão a cumprir. É, portanto, nesta hora em que todos nos empenhamos na luta contra a paralisia infantil, contra o virus odioso da poliomielite, assistindo ainda ao esfôrço que abnegados colegas desdobram para debelação do flagelo, como é o caso do Dr. Rafael de Souza Paiva e sua equipe do "Hospital Infantil Jesus", o valoroso e conceituado Dr. Calazans Luz, Dra. Lyz Teixeira, Dra. Zilda Fischmann e tantos outros batalhadores anônimos, que convoco o Prof. José Martinho da Rocha para dizer-nos, como Mestre conceituado, sua opinião sincera e abalizada, a respeito da tése que aqui nos prende e que, a par do que ora fazemos sôbre o câncer, toma-nos as horas vagas, no silêncio do laboratório, em nossas pesquizas anatomo-patológicas que só abandonaremos — eu e aqueles que me assessoram — quando vier a lume a medicação capaz de salvar milhões de doentes espalhados pelo mundo. O Dr. Martinho da Rocha, eminente nome de projeção continental, pediatra de sólida reputação, enfileirando-se entre as figuras mais proeminentes desta especialidade no mundo inteiro, glória da Ciência Brasileira que imortalizou com suas magnificas conferências no México e nos Estados Unidos, de lá trouxe medalha de ouro e outros lauréis que o credenciaram para, deante destas despretensiosas notas científicas, externar de público o definitivo pronunciamento sôbre o assunto.

***

Está no Al-Korão e a sabedoria eterna de Mahomet ditou, numa visão maravilhosa do Futuro: "Foge do cão e evita sua asquerosa companhia que êle é o condutor constante de tôdas as enfermidades, da peste e da loucura".



Prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Pediatria, por concurso, na fase ditatorial, da Universidade do Brasil, nome que honra a cultura mineira e figura, sem nenhum favor, na vanguarda dos luminares da moderna Medicina Universal.

O Gênio da filosofia oriental transmitia, na sua palavra profética, a mensagem dos deuses ee a advertência ao porvir, daquilo que sua observação ditava. Assim, particularmente entre os árabes, o cão tornou-se um tabú, o animal banido da intimidade dos lares, como pernicioso à sua segurança, ao bem-estar da criatura humana, evitando-se deste modo milhares de males desconhecidos. O contrário se dando na Europa Central e nos países de origem latina, para os quais se criou a mistica de "o maior amigo do homem" e se trouxe, com ela, o desassossêgo, a eclosão de inúmeras doenças contagiosas, muitas delas de todo desconhecidas ou pouco conhecidas pela Ciência, como é, no último caso, a poliomielite ou paralisia infantil, até 1920 tida como insuperável porque não caracterizada quanto às maneiras de combatê-la ou diagnóstica-la e hoje, transformada em verdadeiro flagelo universal, já com o virus sob algumas formas isolado, tendo para isso a ação abnegada de cientistas incansáveis, como o Prof. Martinho da Rocha, os Drs. Ernani Cavalcanti, Audifax de Azevedo e Rafael de Souza Paiva.

Recente estudo de um médico de Baltimore, concluiu que a paralisia infantil, em suas ignotas origens, prolifera mais intensamente entre as populações abastadas ou então entre as classes indigentes, de promiscuidade obrigatória — diminuindo consideravelmente nas classes médias, fato igualmente constatado no atual surto da República Argentina, onde 92% dos casos são registrados nas zonas residênciais de alto nivel financeiro, onde a existência de cães de luxo é quase elemento ornamental ambiente. A que se atribuir tal fenômeno? Simples e claro: à presença do cão, de tôdas as raças e origens, mormente, o cão granfino de apartamento ou das residências economicamente bem providas, no convivio perigoso e pouco higiênico com as crianças.

O cão é, por si mesmo, um animal de nenhum cuidado higiênico. Além de animal imundo, imoral traiçoeiro e bajulador, somente aceito pela covardia de certos casais estéreis que compensam a ausencia de filhos com esse companheiro indesejável, é êle portador de corrimento constante em órgão delicado, (infecção gonococica), razão por que vive a se lamber em tôdas as ocasiões, levando essa mesma lingua pegajosa e contaminada, à bôca, olhos e mãos das crianças, sob forma de caricia calculada, isso sem esquecer que, até os osos com resíduos de carne que se lhes dão, enterram-nos em locais insalubres, dali, só os retirando quando se encontram em decomposição cadavérica. E' tão facil de constatar esta afirmativa!

Provado está, que o virus da raiva tem como um dos aliados positivos o cão. Agora, concluo com minha experiência de médico, que, pela intimidade que desfrutam os cães com a população infantil do mundo inteiro e em particular nos Estados Unidos, na França e na Argentina onde as crianças inutilizadas pela paralisia contam-se agora aos milhões, que é êsse animal, com sua salivação constante, sua baba perigosa, o transmissor do terrivel virus e principal responsável pela epidemia de poliomielite que vem dizimando tantas vidas infantis, que, outras fossem as condições, poderiam ser salvas e recuperadas. Aqui mesmo, entre nós, se não virem imediatamente medidas de caráter higiênico, com a proibição de cães em apartamentos e ambientes fechados e o restabelecimento da utilissima "carrocinha", ou a adoção de profilaxia preventiva desses animais, dentro de breves dias teremos a lamentar igual calamidade, porque — convenhamos — simples entrevistas, palavrosas embora, não resolvem nada. O que resolve é ação, e esta, infelizmente, muito está deixando a desejar, no que diz respeito à defesa da vida de milhares de crianças brasileiras, nossos filhos, nossos pequenos amigos e vizinhos, continuadores da sobrevivência da Pátria.

***

Consultório: Rua Visconde de Inhauma, 134 — 18º andar — Rio.

AOS NOIVOS

Este lindo Quarto Rústico Mexicano c/6 peças apenas por Cr$ 3.000,00 — Mario Vieira & Irmão. Rua Uranos, 1096 — Ramos — esq. da Rua das Missões — Tel. 30-2127

DESPEDIDO DO EMPREGO VOLTOU PARA MATAR O CHEFE

Consumou a Brutal Vingança em Plena Via Pública e à Vista Dos Ex-Companheiros, Fugindo

Dispensado do emprêgo, por se haver desentendido com seu chefe imediato e chegado a agredi-lo, o operário, quatro dias mais tarde, retornou às obras em que trabalhara, para extravasar o ódio que o consomia. Na presença dos ex-companheiros, e de muitos populares, em plena via pública, levou a cabo a vingança, matando com certeira facada o ex-chefe.

A vitima foi Nestor Graciano de Souza, de 53 anos, viúvo, morador na rua Misael de Mendonça, 146, em Parada de Lucas, encarregado das obras de pavimentação que a firma A.B.J.A.C. Indústria e Comércio vem realizando na rua Fonseca Teles, em São Cristóvão.

O assassino, Sebastião Lisbôa, de 28 anos presumiveis, solteiro, residente no morro do Juramento, em barracão s/n.º, Sebastião pertencia ao grupo de operários que executa o citado trabalho e, por questões de serviço, fôra advertido por Nestor, acabando por agredir a êste. Cientificada da ocorrência, a direção da companhia despediu o agressor. Homem vingativo, inconformado com o sucedido, retirou-se cheio de rancor. Por quatro dias esteve desaparecido, até que voltou à rua Fonseca Teles, onde prosseguiam as obras. Chegou, recebeu seu pagamento e logo procurou o ex-chefe, passando a destratá-lo com palavras grosseiras. Nestor retrucou à altura e, sempre discutindo, os dois homens foram caminhando. Já quase na altura da esquina de Fonseca Teles com a Avenida do Exército, pararam. Ambos haviam chegado ao auge da exasperação. Foi quando, inopinadamente, Sebastião sacou de uma afiada faca e, num gesto rápido e violento, a mergulhou no abdome do outro. Então, fugiu em desabalada carreira, tomando destino ignorado, enquanto a vitima tombava, para morrer instantes depois.

O comissário Bitencourt, do 16.º distrito policial, esteve no local e ouviu numerosas testemunhas, entre operários do serviço de pavimentação e populares, providenciando a seguir a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Diligências se processam para a localização e prisão do criminoso.

Agressão no Jôgo

Quando assistia a uma partida de futebol no bairro do Catete, em Duque de Caxias, Manuel Araujo Pinto, solteiro de 22 anos, borracheiro, residente no bairro Centenário, barracão s/n, foi baleado por um individuo desconhecido, que fugiu.

Com dois ferimentos transfixantes, um na perna direita e outro no braço esquerdo, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. A policia de Caxias registrou o fato.

APUNHALOU O FUNCIONÁRIO POR CAUSA DE 2 CRUZEIROS

Prêso em Flagrante o Assassino — J á Era Autor de um Crime de Morte

Francisco Severino, o assassino

Brutal crime verificou-se no morro do Sacopã. O funcionário público Geraldo Alves, solteiro, de 25 anos, morador num barracão sem número, naquele morro, foi assassinado com profunda facada no coração, pelo desordeiro Francisco de Andrade Severino, solteiro, de 27 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Chico Sacopã". Prêso em flagrante, o criminoso foi conduzido ao segundo distrito policial e entregue ao comissário Paulo Cirne, que o mandou autuar e trancafiá-lo no xadrez. A autoridade esteve no local e, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Na delegacia, "Chico Sacopã", que já era autor de um crime de morte, ocorrido em 1950, no mesmo morro, tendo sido condenado a quatro anos de prisão, declarou ao comissário que Geraldo estava alcoolizado e, quando o viu, sacou de uma faca e procurou agredi-lo. Para não ser morto, travou luta corporal com o mesmo, tomou-lhe a arma e a cravou em seu peito.

O comissário Paulo Cirne, entretanto, investigando o caso, apurou que a origem do crime foi uma divida de dois cruzeiros que Geraldo tinha para com o assassino. Este, encontrando-se com o devedor, exigiu-lhe pagamento do débito, travando os dois violenta discussão, que terminou com a morte do funcionário.

A vitima, Geraldo Alves.

SALAS E GRUPOS DE SALAS

AMPLAS E AREJADAS

ALUGUEL RAZOÁVEL

Procure a Gerência d'A NOITE

Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

OS "FOOTBALLERS" SUL-AMERICANOS "FAZEM AMÉRICA" NA ITÁLIA... — (ROMA, I. N.) — Num dos países mais pobres da Europa, a Itália, um grupo de craques do futebol sul-americano encontrou verdadeira mina de ouro. E outros que estabeleçam a condição básica — longinquo parentesco ou descendência italiana — poderão também candidatar-se aos apartamentos, automóveis e, milhões de cruzeiros. Como aconteceu no Brasil, especialistas em árvores genealógicas descobrem sempre que um Vinicius teve um tataravó Pepino, e, o negócio está fechado. Na gravura, temos seis dos atuais felizardos, presentemente milionários: Cacciavillani, da Argentina; Marinho, do Brasil; Massei, da Argentina; Vinicius, do Brasil; Montouri, da Argentina, e Pedro, do Brasil

DECLARA O EX-SECRETARIO DE FINANÇAS

"EXCESSIVAMENTE OTIMISTA A PREVISÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA"

Providências Que se Impõe Para Aperfeiçoar e Simplificar o Mecanismo Arrecadador e Fiscalizador — Acumulada a Divida Ativa Pela Morosidade do Processo Judicial de Cobrança — Sugerido a Criação de Mais Dois Juizados da Fazenda Pública — Desastrosa Para a Arrecadação Parte da Lei nº 820 — O Relatório da Secretaria de Finanças Encaminhado Aos Vereadores Pelo Prefeito

Reportagem de VIERA FILHO

PRESTANDO conta aos vereadores das atividades dos diversos setores da administração, o prefeito Negrão de Lima fêz anexar em sua mensagem relatórios das Secretarias e órgãos subordinados. Desses relatórios destacamos o que diz respeito à Secretaria de Finanças que vem sob sua responsabilidade os órgãos arrecadadores da Prefeitura.

O documento, assinado pelo ex-secretário das Finanças Sr. Romero Estelita, traz um histórico da situação em que se encontram os diversos serviços da Secretaria, ao mesmo tempo que sugere providências capazes de resguardar os interesses da Prefeitura, e, aperfeiçoar os órgãos financeiros, suas verdadeiras finalidades.

Vultuosa Dívida Ativa

Segundo esclarece o ex-titular das Finanças, cêrca de Cr$ .... 743.539.842,40 correspondentes a dívida ativa estão em cobrança amigável no Contencioso. Este acúmulo, que progride de exercício em exercício é devido, em grande parte, à morosidade do processo judicial de cobrança.

Embora a lei que regula os executivos fiscais tenha sido feita objetivando permitir a rapidez dessa execução, vários fatores vêm influindo no seu retardamento.

Um dêles — conforme demonstra o relatório — é o acúmulo de serviço nas Varas de Fazenda Pública. Somente quatro juízes atendem a todos os processos da União, autarquias federais Prefeitura e autarquias locais. Acresce, ainda, que os titulares das Varas estão, em regra geral, funcionando no Tribunal de Recursos, substituindo ministros afastados por motivos vários. Dessa maneira respondem pelo expediente juízes substitutos, que só dão despacho saneador nos processos que venham a julgar até o fim de seu funcionamento na Vara.

Ampliação Das Varas de Fazenda

Para remover tais obstáculos sugere o ex-titular duas providências legislativas, aliás, já consubstanciadas em projetos de lei, em curso na Câmara Federal.

A primeira providência seria a criação de mais dois juizados da Fazenda Pública que ficariam com a competência exclusiva de julgar os feitos em que fôsse parte a Fazenda do Distrito Federal; a segunda providência seria acabar com a vinculação do processo do juiz que profere despacho saneador. Seria, como salienta o Sr. Romero Estelita, — de grande utilidade tais medidas para as quais fêz um apêlo ao prefeito no sentido de interceder junto ao presidente da República para, através do líder da maioria no Congresso, apressar o andamento dos projetos em questão, providência de real alcance para a cobrança da Dívida Ativa, com os consequentes reflexos na arrecadação municipal.

A Lei Nº 820

Ainda no relatório da Secretaria de Finanças, mostra o ex-titular que a lei n.º 820 contém dispositivos que fogem aos ensinamentos colhidos pela experiência da Renda Mercantil.

No tocante às isenções tributárias, que considera injustificável, tais como as do café e do algodão, declara o senhor Romero Estelita que outros aspectos poderão influir nos índices da arrecadação e, por isso, devem merecer especial atenção da administração.

E' o caso do dispositivo da lei n.º 820, que revogou a pena de devedor remisso do contribuinte faltoso.

Acentue-se, desde logo, a circunstância de que a remissão era a única sanção administrativa para compelir o devedor do tributo ao pagamento dos débitos devidamente apurados. Isto significa que para um aparelhamento administrativo, em que pelo menos duas instâncias, com as suas seções especializadas de preparo e julgamento, estudam cuidadosamente os autos de infração, a administração contava com a única medida coercitiva: a remissão. Com a sua extinção ver-se-á a Prefeitura obrigada a entrar, sistematicamente, em juízo, para cobrar impôsto sonegado.

O Impôsto de Vendas e Consignações

Mostra o relatório que o Impôsto de Vendas e Consignações, pela sua natureza, difere radicalmente de outros tributos que contam com garantias reais. Por isso, na sua cobrança, impõe-se um mecanismo prático, que defenda o erário público dos diversos recursos de que dispõem os contribuintes para fugir ao pagamento devido.

Os efeitos dessa providência já se vêm fazendo sentir: anteriormente, era de 70 por cento o número dos contribuintes que, depois de remissos, satisfaziam seus débitos. Já, agora, os devedores, esgotadas as instâncias administrativas, aguardam as delongas de um possível processo judicial para cobranças de seus débitos.

Outro ponto em que o ex-titular sugeriu reparo é aquele que suprimiu o recurso ao prefeito das decisões contrárias à Prefeitura, e não tomadas por unanimidade pelo Conselho de Recursos Fiscais.

São essas as alterações da lei n.º 820 que, segundo as Secretarias de Finanças, terão grande influência sôbre a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações, atuando, sem dúvida, e acentuadamente, em sentido negativo.

Isenção Para os Gêneros Alimentícios

No tocante à isenção do Impôsto de Vendas e Consignações para gêneros alimentícios, pleiteada pelo comércio, considera o senhor Romero Estelita de todo inconveniente para as finanças municipais, isenção que no seu entender, comprometeria, se aceita, a arrecadação, além de não trazer os esperados benefícios de ordem econômica e social.

BEBA CAFÉ moído em casa!
sempre fresco mais gostoso e aromático
Agora V. pode moer café, elètricamente, em sua própria casa e apenas a quantidade necessária para cada vez, obtendo assim café sempre fresco e com o máximo de pureza e higiene. O novo moinho "LILLA" Doméstico proporciona muita economia, mói até 3 quilos de café por hora e liga-se em qualquer tomada.
Indústria Brasileira
MOINHO DE CAFÉ ELÉTRICO "LILLA"
modêlo Doméstico (patente dep. 83641)
para famílias, colégios, hospitais, hotéis etc.
Vendas a prestações - Solicite-nos prospetos.
Cia. LILLA de Máquinas
INDÚSTRIA E COMÉRCIO Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (S. Paulo)

PRESOS OS ASSASSINOS

(Conclusão da 4.ª pág. do 1.º cad.)

porque êle, querendo intimidar "Ferrolho", avançou ameaçador:

— Olha aqui, meu "chapa", ainda agora mesmo já "mandei" dois, heim! Abre o bico comigo!

Mas, o fato é que eu os separei e o samba foi até de madrugada.

Quando voltamos para casa, Democracino estava muito embriagado e resolveu me contar que êle e Moacyr tinham assassinado os dois patrulheiros. Lembramos, então, que no morro, êles poderiam ser presos de uma hora para outra e, o que era pior, eu acabaria "entrando" sem ter nada com a história. Combinamos que logo de manhã, êles iriam procurar o Cezário que era meu amigo e amigo dêles, também, desde o tempo em que trabalhamos juntos, na Cooperativa.

"Pernambuco" contou, afinal, que naquele mesmo dia (sexta-feira) por volta das oito horas da manhã, Democracino e Moacyr desceram o morro para procurar Cezário na avenida Maracanã, 252, onde fica a Cooperativa Avícola da qual o ex-investigador era um dos donos.

Nessa altura, porém, surgiu nova dificuldade para a localização dos criminosos. E' que Cezário, homem de vida muito irregular, tinha três residências. Mas, por sorte, um investigador da Seção de Vigilância, sabia que o antigo companheiro tinha uma granja perto de Magé e na qual, por motivos lógicos, deviam estar os dois celerados.

A Prisão Melancólica

Preparou-se, então, uma caravana, da qual fazia parte, "Pernambuco", que a esta altura, já confessara saber onde ficava a granja. Assim, precisamente, às 2,45 horas da madrugada, saíram da Delegacia de Vigilância os policiais Malta, Manolo, Craveiro, Ruiz, Napoleão e Jurandyr, que voltariam, por volta das cinco, com as duas feras inteiramente dominadas.

Os dois carros da Polícia subiram a variante Rio-Petrópolis até a localidade de Santa Cruz, pouco antes da subida da serra, onde entraram para a direita, pegando a estrada velha de Magé. Pouco adiante, estava localizado, precisamente na altura do marco do quilômetro 2, da estrada, o chamado "Parque Equitativa". Mas, os carros não foram até lá. O próprio "Pernambuco", aliás, aconselhou a que ficassem um pouco distante, enquanto apontava, no escuro, uma casa branca, situada pouco adiante:

— A casa é aquela, "seu" Malta. Mas, é bom ficar por aqui, senão os homens acordam. E, acontece que êles estão bem armados.

Malta sorriu, olhou para os companheiros e respondeu com indiferença:

— E' está certo. Êles estão bem armados mas, nós estamos também.

Ali, envolvidos todos por absoluta escuridão, foram traçados, num instante, os planos para a tomada da casa:

— Eu vou por aqui, com o Manolo, dizia Malta. Ali, pela direita, entra o Craveiro com o Ruiz. Os outros cobrirão a parte dos fundos.

E, fêz as últimas recomendações:

— Todo mundo calado. Vamos relembrar, agora, os nossas tempos de caserna, já que teremos de nos aproximar daquela casa, rastejando. Feito?

— Feito.

— Então vamos com muito cuidado, heim, pessoal!

Assim, de lance em lance, a caravana atingiu os pontos anteriormente determinados. Malta à frente, com Manolo, levantou a cabeça, conferiu as posições dos outros investigadores e quebrou o silêncio daquela noite fria com seu vozeirão atemorizante que ecoava nas fraldas da serra, um pouco além:

Cezário, chegou a Polícia; abre a porta!

Ninguem respondeu. Durante cêrca de meio minuto, viviam, todos, sob o impacto do terrível expectativa.

E o grito de Malta ecoou, novamente, autoritário:

— Vamos, Cezário está com mêdo? Você tem mais poucos segundos p'ra pensar. Abra porque a casa está cercada. Abra, Cezário!

De repente, a porta da frente se abriu e a turma toda agitou-se, quando um homem assomou de revolver em punho. Era o ex-investigador Antonio Cezário que recuou, no entanto, atemorizado quando Malta e Manolo para êle avançaram de metralhadora.

— Calma, "seu" Malta, suplicou trêmulo e transtorrado, enquanto deixava cair seu revolver.

A casa, a êsse tempo, já estava tomada por todos os policiais.

— Onde estão os homens!

— Eles estão comigo, sim senhor. Estão dormindo ali, na casa ao lado. E, Cezário saiu, falando alto com propósitos, certamente, de despertar os criminosos que acoitava. Saiu e mostrou a casa que foi sumariamente invadida. No compartimento logo depois da cozinha, Democracino e Moacyr dormiam ao chão, sôbre uma esteira. Estavam bem juntos e encolhidos, porque a noite era fria. Malta abaixou e deu um solavanco:

— E' a Polícia, vamos levantar, depressa!

Assim, sob a mira de revolveres, os dois assassinos do fiscal Abel e do guarda Matias levantaram-se, entregando-se sem o mais leve gesto de reação. Era o fim melancólico e inesperado da mais espetacular caçada até hoje levada a efeito pela Polícia carioca.

A Confissão Fria

Tôda a viagem de regresso, Democracino e Moacyr fizeram em absoluto silêncio.

Apenas Cezário procurava convencer os antigos companheiros de que nada tinha com o crime. Falou durante a viagem tôda, sem que ninguem lhe desse uma resposta, sequer.

Entregues, afinal, ao comissário Antunes, Chefe da Seção de Vigilancia, os dois assassinos falaram, embora com monossilabos sôbre o crime espantoso. Isso, depois de passarem algumas aperturas, já que do verdadeiro contingente policial que chegara pouco antes de outras "batidas", vários investigadores e guardas civis estavam, ainda, nas imediações, quando os dois saltaram da camioneta. E, não fôra, mesmo, a energia não só do comissário Antunes, como, também, do pessoal que regressava com os criminosos, êstes teriam sido massacrados. Passados então, os primeiros instantes de agitação, Democracino começou a falar alguma coisa.

— Então, porque vocês mataram os guardas?

— Nós ficamos com mêdo, doutor.

— Mêdo de que?

— De morrer.

— Como foi que vocês mataram?

Apenas Democracino responde. Seu irmão parece féra acuada. Encostada à parede, no xadrês da delegacia de Vigilancia, olha por baixo, para os policiais que os rodeiam.

— Eu não me lembro, bem, doutor. Eu sei que nós tinhamos fumado maconha e tomado umas cervejas, não foi Moacyr.

O outro balança a cabeça, concordando.

— Tomamos umas cervejas na "tendinha" do Francisco e demos uns tiros para o lado da bica. Mas não queriamos machucar ninguém, não era, Moacyr?

Moacyr não fala. Continua respondendo, apenas, com acenos.

— Depois, vimos quando os guardas entraram pelo outro lado do campo, caminhando em nossa direção. Sabendo que seriamos presos, fiquei com mêdo de morrer. Os guardas chegaram então e nos seguraram. Agarrado pelo pulso, tentei fugir. Aí, meu revolver apareceu. Lembro-me que o homem que me segurava levou a mão à cintura. Mas, atirei primeiro. Quando êle caiu, meu revolver já estava descarregado e, eu apanhei o dêle. Assim, acabei de matar.

— E você, Moacyr?

Moacyr não quis falar. Continuou de cabeça baixa e mãos para trás. Democracino retomou, então, a palavra:

— Moacyr, quando o guarda mais velho caiu, me chamou para fugir. Mas, eu disse que não. Já que estava começado, tinhamos que acabar.

— Acabar o que, Democracino?

— Acabar de matar.

— Corremos pelos fundos da "tendinha". No caminho, lá no fim da favela, uma mulher, ao nos ver de revolver na mão, correu para um portão, pedindo que não a matássemos.

— E você disse alguma coisa?

— Disse, sim senhor. Correndo sempre, disse que não queriamos nada com ela, porque nosso "serviço" já estava feito.

— Qual foi o destino que tomaram?

— Fomos até Parada de Lucas, sempre pela favela. Ficamos escondidos à beira da linha até quando vejo o ônibus "Caxias-Praça da Bandeira". Atravessamos correndo e embarcamos, lembrando na viagem que podiamos ir para o barraco do "Pernambuco". Aí, saltamos em Bonsucesso, tomamos um bonde "Penha" saltando no largo do Pedregulho, subindo, então, pela rua Ana Neri, para o morro da Mangueira, onde ficamos até o dia seguinte, pela manhã, quando, por volta das 8 horas, descemos para procurar "seu" Cezário.

Fomos encontrá-l na Cooperativa, contando tudo o que tinha se passado. "Seu" Cezário disse, então, que ia precisar da gente na granja. Imediatamente nos botou no carro, levou-nos até a praça Mauá, onde embarcamos num ônibus de Petrópolis para o lugar em que fomos presos. Nessa mesma noite, "seu" Cezário chegou dizendo que a Polícia nos estava procurando, mas que não ia nos encontrar nunca.

Democracino contou, ainda, que além dos revólveres que haviam tomado dos policiais, tinha ainda um outro, "H. O.", calibre 38, que vendera por quinhentos cruzeiros a "Pernambuco". O dinheiro, aliás, estava intacto e foi apreendido, como também o "H. O.", um revólver de Cezário e os dois pertencentes aos guardas assassinados, que se encontravam com o ex-policial.

Incidente Com um Major da Polícia

Durante todo o tempo em que os dois criminosos se encontravam na Delegacia de Vigilância, essa dependência da Polícia estêve muito agitada. Por volta das oito horas, ali chegou o major Cunha, da Polícia Militar que fazia parte da Rádio Patrulha, na gestão do coronel Cortes. Esse major, depois de tentar, sem êxito, convencer o comissário Antunes, da inocência de Cezário, do gabinete do próprio comissário, telefonou para um advogado, pedindo que conseguisse "habeas corpus" para o ex-policial, com quem mantem relações comerciais na Cooperativa. Ao ouvir, todavia, a conversa o comissário o repreendeu severamente iniciando-se, assim, um incidente, já que alguns investigadores e guardas-civis presentes queriam expulsar o major da Delegacia, de qualquer maneira. O major, no entanto, sentindo que a situação era, realmente, tensa, retirou-se, postando-se, no entanto, nas imediações da Polícia Central. Pouco depois, chegou um tenente-coronel da mesma corporação entendeu-se com o comissário e saiu, levando o major.

Antes dêsse incidente outro se verificara com um fiscal da guarda. E' que o comissário prevendo que algo de grave poderia ocorrer aos dois presos entregues à sua responsabilidade, resolvera transferi-los para o xadrez, deixando-os, ainda sob a guarda de quatro investigadores. Mas, o fiscal chegou acompanhado de outro guardas e queria entrar. O policial que tomava conta da porta, ponderou que esperasse a saída de outras pessoas que lá se encontravam, contra o que o fiscal se insurgiu. Aí, o comissário entrou em cena. Muito exaltado, porém, o fiscal o desacatou, havendo, entre os dois, trocas de insultos.

Condenado

Antônio Cezário dos Santos já pertenceu aos quadros da Polícia carioca, sendo demitido em 1948, por suborno. A êsse tempo, no entanto, fazia parte da Cooperativa Avícola por cujos sócios é acusado como responsável por um desfalque de cêrca de seis milhões de cruzeiros. Além disso está condenado a cem dias de prisão, pela Vigésima Vara, por porte de arma. Tanto que ontem mesmo foi para o depósito de presos, onde aguardará remoção para o Presídio.

Depuseram os Criminosos

Os criminosos deviam ter sido removidos no sábado, para o 21.º distrito. Por medida de garantia, no entanto ficaram na Polícia Política onde foram ouvidos em presença do delegado Jorge Salomão, do 21.º distrito. No depoimento, os dois repetiram as declarações feitas na Delegacia de Vigilância.

Prisão Preventiva

Hoje mesmo, o titular do 21.º distrito encaminhará, à justiça, o pedido de prisão preventiva para os dois criminosos. Essa providência, aliás, está sendo encarada como a melhor que se poderia tomar, já que, liberados por "habeas corpus". Democracino e Moacyr estariam inevitavelmente, correndo o risco de serem assassinados tal o estado de exaltação de companheiros dos guardas assassinados.

MAJORADAS EM 100% AS TAXAS TELEGRAFICAS DA IMPRENSA

Memorial Endereçado ao Ministro da Viação

Ao titular da Pasta da Viação, Sr. Oto Lucio Meira, pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte memorial:

"Excelência. A Associação Brasileira de Imprensa vem solicitar sua especial atenção para o grave problema surgido para jornais do interior e para agências telegráficas, em consequência da ameaça que pesa sôbre um serviço de grande valor, pela sua imensa utilidade, beneficiando a população dos pontos mais distantes do país e assegurando a comunicação do noticiário entre a Capital da República e a imprensa das capitais e cidades importantes do Brasil. Esta ameaça decorre da seguinte exposição: "Com o propósito de auxiliar os jornais do Interior, o Telégrafo Nacional criou o sistema de "press" de multiplo-destino, por êle transmitidas e que os jornais dos Estados, mediante autorização dos expedidores, captam diretamente, pagando além disso uma taxa fixa ao Telégrafo.

Essas "press" transmitidas a horas fixas são de agências ou mesmo de sucursais de jornais aqui instaladas, cobrindo o noticiário nacional e estrangeiro. Para o noticiário nacional têm "press", entre outras, as agências Asapress, Meridional, Telepress, Bureau Interestadual de Imprensa, etc., e jornais como o "Correio do Povo" etc., Para o noticiário estrangeiro têm "press" as agências United Press, France Press. Essas "press" são cobradas a taxa de sete centavos por palavra, o que permite aos assinantes contribuir com uma assinatura mensal razoável, consoante sua capacidade financeira. A partir de 1.º de maio essa taxa será de quinze centavos. Advirá daí um aumento da assinatura ou o desaparecimento (provável) de muitas dessas "press", o que virá prejudicar a imprensa do Interior que só por êsse processo consegue ter notícias do Brasil e do Mundo já que são conhecidas as dificuldades existentes com outros meios de transmissão".

V. Ex.ª poderá por certo remediar êste grave prejuízo e é nesse sentido que a Casa do Jornalista solicita sua valiosa interferência no assunto, que antecipadamente agradece, como inestimável serviço prestado ao jornalismo e indiretamente à Nação. Cordiais saudações. (a) Herbert Moses, presidente".

INFLAÇÃO

Os meios de pagamento ou disponibilidades monetárias (moeda em poder do público adicionada à moeda escritural) cresceram no Brasil, entre 1938 e 1954, mais de 12 vêzes, passando de 12 a 151,5 bilhões de cruzeiros. De 1938 a 1948, o acréscimo foi de 302% ou cêrca de 27% ao ano e de 1948 a 1954, correspondeu a 208% ou cêrca de 30% ao ano, segundo os elementos brutos divulgados no "Boletim Mensal de Estatística" das Nações Unidas.

Enquanto no último período citado (1948-1954) os meios de pagamento aumentaram de 208% o incremento do Produto Nacional Bruto foi de 193%, o da Renda Nacional de 181% e o da Renda Pessoal, de 178%. Em 1948, as disponibilidades monetárias representavam 28% do Produto Nacional Bruto; depois de subir a 31%, no ano de 1950, essa proporção baixou a 27,4%, em 1954.

O processo inflacionário tem atingido intensamente tanto os países desenvolvidos como os subdesenvolvidos. Os meios de pagamento de 1938 a 1954, cresceram de 183 vêzes no Japão, de 101 vêzes na Itália, de 27 vêzes na França, de 4,2 vêzes nos Estados Unidos e de 3,5 vêzes no Reino Unido. Alguns importantes países da América do Sul registraram mais fortes acréscimos em suas disponibilidades monetárias, do que o Brasil, como por exemplo o Chile (35,6 vêzes) e a Argentina (18 vêzes). Entre as nações subdesenvolvidas merece ser destacado o caso da Índia, onde os meios de pagamento cresceram de 6 vêzes, entre 1938 e 1954, tendo mesmo decrescido de 19,76 bilhões para 18,49 bilhões de rupias, de 1948 a 1954.

Notícias Religiosas

SÃO JORGE

A cristandade celebra hoje a festa de São Jorge, mártir cujo acendrado culto de veneração se acha difundido nos cinco continentes, desd eremota antiguidade. Príncipe e herói, o popular Santo, a cuja intercessão ruíam os ídolos, preferiu morrer martirizado, a abjurar a fé cristã. Padroeiro do Exército Nacional e da Inglaterra; patrono dos escoteiros e de muitas entidades, São Jorge é Santo sobremodo dileto de todos os fiéis aos quais sempre ampara com numerosos milagres e graças, que obtem ao Senhor.

Atestando o quanto o ínclito mártir é venerado nesta capital, romarias de fiéis vêm afluindo hoje, desde o alvorecer, ao seu templo, da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, sito à rua da Alfândega, esquina da praça da República, antigo campo de Santana. No mesmo templo, após as missas, de meia em meia hora, desde 5,30 às 9 horas, haverá missa solene, às 11 horas, sendo celebrante o padre João Vasconcelos, capelão da Confraria, e pregador monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende. Será, ainda, cantado imponente "Te Deum", às 19 horas, fazendo o sermão panegírico monsenhor Dr. Benedicto Marinho. Dias 24, 26, 26, 27, 28 e 29 do corrente. Visitação pública, até às 20 horas. Dia 30 — Encerramento, com missa festiva, às 10 horas.

A atual mesa administrativa, promotora das solenidades e cujo mandato foi prorrogado por mais um ano, é composta dos seguintes confrades: ministro, João Zacarias Vanderlei; vice-Major Antônio Tavares de Lima, secretário, Professor Aristeo Berna, secretário adjunto, Dr. Valdemar Cordeiro Bordalo; tesoureiro, Silvano Fernandes de Brito; Procurador, José Antônio Ganem; mordomo, engenheiro Osmar Graça; diretor de culto, Jorge Marcim.

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, havendo benção com a relíquia e distribuição de pãesinhos bentos.

V.º Salão Nacional de Arte Moderna

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Edifício do Museu Nacional de Belas Artes a eleição para o terceiro membro de júri do Salão Nacional de Arte Moderna de 1956, além sendo convidados a votar somente os artistas que já tenham exposto pelo menos uma vez em salões anteriores.

Outrossim comunica a subcomissão que já se acham abertas as inscrições até o dia 27 inclusive no Ministério da Educação e Cultura (sobreloja) no horário de 13 às 18 horas.

Ciclo de Conferências Patrocinado Pela ASA

O Instituto de Estudos Políticos e Sociais, em combinação com a Ação Social Arquidiocesana e o Centro Acadêmico Roquette Pinto, fará realizar, nos próximos dias, um ciclo de conferências, totalizando 64 palestras sôbre preparação cívica. Serão concedidos certificados autenticados pelo Magnífico Reitor, aos que comparecerem ao mínimo de 22 conferências.

As primeiras conferências se realizarão (num total de 32) em maio e as restantes durante os meses de agôsto e setembro.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 4 próximo, à rua do Carmo, 27, 13º andar, das 18 às 20 horas, custando cem cruzeiros.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MONSENHOR

ALVES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Venerável Irmandade de N. S. da Penha e o Corpo Docente e Discente da Escola, profundamente consternados pelo falecimento do Revmo. Capelão-Mór — MONSENHOR ALVES DA ROCHA — mandam celebrar missa pelo descanso eterno de sua bonissima alma no altar da Capela do Sagrado Coração de Jesus, na "Casa dos Romeiros - Penha", Amanhã, dia 24 do corrente, às 9 horas. Para êste ato de piedade cristã, convidam parentes e amigos do saudoso extinto, cujo comparecimento dêde já agradecem.

"DINORAH LIMA COCOZZA"

(6.º MÊS)

Alberto Cocozza, Filomena Cocozza e Antonieta Cocozza Caulino, convidam a todos parentes e amigos, a assistirem à missa que pôr alma de sua querida espôsa e mãe, mandam celebrar dia 25, às 10 horas, na igreja de S. N. do Rosário S. Benedito (Rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

BALANÇAS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha, Caminhas p/doce, Alumínio Celulóide inexplosível CELOFANE — Senado, 15

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Rua Senador Dantas, 51 - Tel. 43-6787

Dr. Arnaldo Severo
Médico
Rua México, 148 - S/405
Praia de Botafogo, 490, 1º
Tel.: 26-7733. Res. 37-3607

Sossalindula Para coceiras do pelo

CLÍNICA DA FACE
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
SINAIS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Avenida Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-2381 — De 2 às 6 horas

LONG-PLAYINGS NOVOS
10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Operas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ
Registrada e fiscalizada pela Prefeitura. Ensina-se teoria, solfejo, harmonia, canto, piano, acordeão, violino, violão prático e por música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em todos os ritmos. Rua Carnaru, 189 — Telefone 38-3851.

RUA SACADURA CABRAL, 291

AOS NOIVOS

ESTA LINDA SALA CHIPENDALE C/12
PEÇAS APENAS POR CR$ 16.000,00
MÁRIO VIEIRA & IRMÃO
RUA URANOS, 1096 — RAMOS — Esquina da Rua das Missões — Telefone 30-2127

MEIAS NYLON
TEIA DE ARANHA a Cr$ 80,00
MALHA 40 a Cr$ 60,00
CASA ZILDA — R. SANTANA 222

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel. 22-0975
2.as 4.as e 6.as das 14 às 19 horas

SANAPIOL PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

ALIANÇA MILITAR: EGITO, ARÁBIA E O YEMEN

O CASAMENTO DE GRACE-RAINIER — MONACO — O flagrante fixa o momento em que a estrêla Grace Kelly e seu noivo Rainier, chegavam ao Palácio de Mônaco, após a cerimônia civil de seu casamento. Nessa oportunidade ofereceram um banquete a seus convidados de honra. — (Foto United Press)

CAIRO, 23 (UP) — O Egito, a Arabia Saudita e o Yemen assinaram ohje um pacto de aliança militar para reforçar o poderio armado dos árabes na tensa zona do Oriente Próximo.

O tratado foi firmado em Jedda, capital diplomática da Arábia Saudita, depois de uma reunião dos chefes dos três estados.

O primeiro ministro Gamal Abdel Nasser assinou pelo Egito, o Rei Saud pela Arábia Saudita, e o Iman Ahmen pelo Yemen.

(Em Londres, a embaixada de Israel disse que um pequeno carregamento de armas britânicas sairá hoje para aquele país, por via marítima, mas desmentiu as informações da imprensa londrina no sentido de que se trata de embarque importante, que incluia artilharia pesada. As armas, segundo a imprensa, foram carregadas no navio isrelita "Galilia", que deve zarpar hoje).

O novo pacto militar firmado em Jedda complementa um pacto idêntico assinado no ano passado, entre o Egito e a Siria.

Fontes autorizadas disseram que, em virtude do novo pacto, o provável é que o Yemen obtenha armas do Egito, e que suas forças, pobremente organizadas, sejam adestradas por oficiais egípcios.

"REABILITADO" ILHA EHRENBORG...

MOSCOU, 22 (U. P.) — O escritor russo Ilya Ehrenburg, cuja discutida novela "O Degêlo", foi a surprêsa literária da União Soviética em 1954, devido à sua franca discussão da arte e da literatura, introduziu um novo personagem no romance russo: a vitima inocente das depurações stalinistas. Uma sequela de "Degêlo", agora publicada numa revista, inclui um personagem surpreendente, que é uma vitima reabilitada, que sob falsas acusações, permaneceu dezessete anos no êxilio na Asia Central e que finalmente voltou a Moscou.

O CASAMENTO DE GRACE KELLY — MONACO — Grace Kelly e Rainier recebem no palácio os cumprimentos de convidados, após a cerimônia civil de seu casamento. O casal de príncipes ofereceu um banquete de quatrocentos talheres após o ato civil que os uniu, oportunidade em que cortaram o bolo. (Rádio-telefoto United Press — via aérea de N. L.

"FAROUK O INDERROTAVEL" — MONACO — Esta personagem é muito conhecida de todos. Agora, mais velho, mais gordo e menos rompante ,o ex-rei Farouk, do Egito, chega a Mônaco para assistir o casamento de Rainier-Grace Kelly. No livro de assinaturas, o rei deposto, num gesto de audácia, escreveu, Farouk — Rei dos Egípcios. Sua assinatura causou protestos do embaixador da República do Cairo, conforme o noticiário de hoje — (Foto United Press — via aérea)

ANOITE

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★

HOJE no Mundo

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★

TRAGEDIA EM GRANADA

Tremor de Terra Faz Inúmeras Vítimas

GRANADA, Espanha, 22 (U. P.) — Os cadáveres dos membros de uma família de cinco pessoas foram encontrados ontem à noite nas ruinas de Caverna que lhes servia de residência, nas proximidades desta cidade. Os tremores de terra sentidos na região já haviam causado cinco mortes. O cadáver do chefe da família foi encontrado pelas turmas de socorro perto da entrada da que foi a caverna. Em seus braços, o pobre homem tinha o cadáver de um dos seus filhos pequenos. Os cadáveres da espôsa e de outros dois filhos foram encontrados a pouca distância. A família, cujos nomes não foram divulgados imediatamente, ficou encurralada quando a caverna, enfraquecida nelos tremores de terra de quinta-feira, ruiu após um dia de copiosa chuva. As turmas de socorro trabalharam com afinco durante 16 horas para removerem os escombros e retirarem os cadáveres das vítimas. As chuvas intensas provocaram novos sofrimentos e novos perigos nesta zona da Espanha meridional após um terremoto que causou nove mortes e danos em mais de mil edifícios. Na própria cidade de Granada, as chuvas ocasionaram o desmoronamento de três edifícios abalados pelo terremoto, e informa-se que seus 21 habitantes ficaram encurralados dentro dos mesmos. Os bombeiros continuam a trabalhar para remover os escombros e retirar as vítimas, cuja sorte ainda é ignorada. Na povoação de Albolote, onde a série de 14 tremores avariou 250 edifícios outras turmas de bombeiros, enviados de Granada, estão derrubando as estruturas avariadas pelo terermoto. Calcula-se que 80 por cento da população de Albolote, que ascende a 4.000 almas, buscou refúgio em parques e praças, recusando-se a voltar a seus lares, com receio de que desmoronem. Metade da população refugiou-se fora de casa.

POSSIVEL MODIFICAÇAO NAS RELAÇOES ESPANHA-ESTADOS UNIDOS — NOVA IORQUE — Durante sua visita a Nova Iorque, após extenso programa de conferências políticas em Washington, o Dr. Alberto Martin Artajo, ministro do Exterior da Espanha, foi homenageado pela Universidade de Fordham. Na primeira fotografia, recebe do presidente da universidade, Laurence J. McGinley (à esquerda), o grau honorário de Doutor em Leis. A solenidade em homenagem à Espanha, estavam presentes os representantes estrangeiros nos Estados Unidos; da esquerda para a direita, o embaixador da Síria, Rafik Asha, o delegado-permanente da União Soviética junto às Nações nidas, Arcady A. Sobolov e o embaixador do Egito, Omar Loutfi. Em seu discurso, Artajo declarou que "os entendimentos entre os nossos países, assinados há três anos, não são suficientemente adequados, em face das novas realidades européias" — (I. N. S.)

—A RÚSSIA FOMENTA O CÁOS

FILADELFIA, 23 (UP) — O secretário de Estado adjunto, George V. Allen, advertiu, hoje, que os russos "podem estar fomentando o "cáos e a confusão" na Africa com propósitos subversivos.

Allen assinalou que armas checas — um "elemento perturbador" — já foram vendidas ao Egito e que a União Soviética fêz ofertas para a venda de armas à Líbia, a Etiópia e à Libéria. Ademais, disse, há indícios de atividades comunistas" em outras nações africanas.

"Trairiamos nossa posição dirigente no mundo livre se supusessemos que estas iniciativas têm propósitos normais e responsáveis de relações exteriores", acrescentou Allen.

Falando nesta cidade sôbre a política exterior norte-americana com respeito à Africa, Allen disse que os Estado Unidos "simpatizam basicamente com as aspirações de independência" dos povos africanos, porém sustentam que todas as "potências coloniais" representadas na Africa "são nossas amigas e aliadas na contenda mundial entre os mundos livre e comunista".

Aconselhou que qualquer deslocamento de surprêsa dos vínculos econômicos entre aquelas potências e os territórios africanos "debilitariam seriamente os nossos aliados europeus".

450º ANIVERSARIO

DA GUARDA-SUIÇA DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 23 — (United Press) — O Vaticano celebrará o 450.º aniversário de sua famosa Guarda Suiça, no próximo mês, com uma solene cerimônia e uma emissão de sêlos especiais, segundo foi anunciado hoje.

O aniversário da corporação transcorreu realmente a 22 de janeiro passado, mas as comemorações serão feitas a 6 de maio, o dia em que tradicionalmente os recrutas prestam juramento. Altas autoridades do Vaticano e os membros do corpo diplomático assistirão à cerimônia no Pátio de Belvedere, dentro do Vaticano.

A corporação foi fundada a 22 de janeiro de 1506, quando o primeiro grupo de 150 soldados chegou da Suiça, a fim de servir como guarda pessoal do Papa Julio XII.

O dia 6 de maio, por outro lado, comemora a data em que, em 1527, 147 guardas suiços foram mortos em defesa do Papa Clemente VII, durante o saque de Roma.

PRESENTE DE CASAMENTO DA INFANCIA DE MONACO — Crianças de Mônaco, em seus trajes de festa, apresentam a Grace Kelly maravilhosa boneca vestida nas côres monegascas, branco e vermelho, enquanto Rainier III sorri. A graciosa cerimônia se realizou nos jardins do palácio de Mônaco, à direita, o conde d'Aillières, chefe do cerimonial palaciano — (Foto I. N. S.)

Saldo Brasileiro na Suiça

BERNA, 23 (United Press) — O comércio entre a Suiça e o Brasil durante março passado fechou com um saldo de 172.559 francos suiços a favor do Brasil.

Aquêle mês foi o segundo consecutivo em que as exportações brasileiras superaram as importações daquele país.

As estatísticas oficiais suiças para o comércio suiço-brasileiro são:

Importações do Brasil:..... 5.819.846 francos.

Exportações para o Brasil:.... 5.647.287 francos.

BOLIVAR HOMENAGEADO NO "DIA PAN-AMERICANO" — NOVA IORQUE — James A. Gomez (à esquerda) e Thomas Santana, presidente da Federação das Sociedades Hispânicas, ornamentam a estátua de Simon Bolivar, o Libertador sul-americano, como parte das comemorações do "Dia Pan-Americano". Realizou-se também um desfile na Quinta Avenida, além de visitas às estátuas de Cristovão Colombo e José de San Martin, no Parque Central — (Foto I. N. S.)

BEATIFICAÇÃO DO PAPA INOCÊNCIO XI

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que o Papa Inocêncio XI, que liderou a luta da Europa contra os invasores turcos, será provàvelmente beatificado dentro de poucos meses. As mesmas fontes dizem que o processo de beatificação, pendente há mais de 200 anos, está prestes a ser aprovado. A solenidade de beatificação de Inocêncio XI será presidida pelo Papa Pio XII, na Basílica de São Pedro, em fins de maio ou princípios de junho.

OFERTAS ESPECIAIS, TIPO APARTAMENTO para família pequena

Mercadorias de qualidade superior, a preços excepcionais!

SERVIÇO P. CRISTALEIRA, em cristal com fina gravação, 31 peças, Cr$ 890,00

APARELHO PARA JANTAR, em finíssima porcelana REAL, com 22 peças e em varios padrões a Cr$ 980,00

APARELHO PARA CHÁ E CAFÉ, em finíssima porcelana REAL, em varios padrões, com 17 peças, Cr$ 820,00

SERVIÇO P. CRISTALEIRA, em 1/2 cristal lapidado, com 32 peças, Cr$ 790,00

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL, ZIVI, FABRICO HÉRCULES, com 51 peças Cr$ ..... 1.505,00 Com estôjo mais Cr$..... 220,00

Conheça as Novas Secções de Refrigeradores, Radios, Televisões, Eletrolas e Móveis para Cozinha e Copa.

Leão D'Ouro

URUGUAIANA, 89/91

CARMEN BROWN

Carmem em nova pose para a reportagem de A NOITE, em seu camarim

RETORNA AO "SHOW"

Reportagem de Ezequiel Rocha — Fotos de A NOITE, de Nelson Santos

Quinze Anos Após Sua Estréia na Urca, a Bomba Negra da Noruega Volta a Atuar no Rio — Abalou a Cidade na Sua Época e Revive o Seu Êxito Dentro da Noite de Copacabana — Os Altos e Baixos de Sua Carreira e de Sua Movimentada Vida Artística — Espera Brilhar Muito Ainda

CARMEM BROWN chegou ao Brasil, há muitos anos atrás, contratada para aparecer nos fabulosos "shows" do cassino da Urca, e outras casas congêneres de Niterói, São Paulo, Santos e B. Horizonte.

Pelo seu maravilhoso corpo, e pela sua arte, a encantadora mulata norueguesa foi logo cognominada "Venus de Bronze", e fez sucesso imediato.

A "vedette" européia, veio ao Rio, e a cidade maravilhosa a encantou de tal forma, que resolveu ficar aqui definivicamente. Sua categoria, como cantora e bailarina exótica, e sua plástica, muito contribuiram para o gáudio dos boêmios em várias partes do Brasil, onde apareceu depois dos primeiros sucessos da Urca. Nas suas excursões entraram os pontos de atração turística e estações de águas e repouso, tais como Poços de Caldas, Caxambu, Campinas, Ribeirão Preto, Pôrto Alegre e outros.

No excitamento da dança, no turbilhão dos contratos e dos "shows", Carmem Brown não viu passar ràpidamente o tempo. Fazendo cinema, ela apareceu em várias peliculas brasileiras; estêve também no teatro; fêz excursões ao Prata. Enquanto corriam fugazes os anos, e o seu nome continuava a brilhar e a piscar no colorido do neón.

Mas o "Show" Não Continuou

Um dia, porém, a linda norueguesa sumiu para a platéia. Não se falou mais dela. O seu "show" não continuou. Parecia encerrado. O pandemônio de sua vida artística havia abalado seus nervos, e o cansaço havia dominado sua carne. Apenas o espirito pairava no ar bailando e cantando. Mas o espírito não podia comparecer em público.

Carmem retirou-se. Foi tratar da saúde...

Economizar Hoje, Para o Amanhã

No apogeu de sua carreira, a bailarina, que tanto "frenesi" causava ao público com suas exóticas indumentárias, seus resumidos trajes de fantasia, e suas danças fantásticas, entre as quais já havia incluido uma "macumba" estilizada e excitante, fazia contratos fabulosos. Ganhava muito dinheiro. E gastava tudo, entre riso, amor e alegria.

Ela esquecia-se fàcilmente de que devia economizar hoje, para o amanhã. E o amanhã chegou. Triste, perverso, como para todo o artista, que só encara a vida no fim da carreira!

A esquisita Sra. Brown viu-se obrigada a trabalhar noutras ocupações, movendo-se fora de seu âmbito. Sua alma de artista, não resistia entretanto. Um emprêgo hoje, outro no dia seguinte. Ela não se dava bem em lugar nenhum.

A Volta de Carmem Brown

Foi quando resolveu exercitar-se um pouco nas antigas coreografias, que tanto sucesso lhe valeram. Assim o fêz, e obteve ràpidamente, de novo, o domínio da sua arte. Faltava um empresário corajoso que a lançasse. Apareceu então, Waldyr Alvarado, que a contratou. E a "Venus de Bronze" fêz o seu reaparecimento para o público, quinze anos após suas primeiras exibições no Rio. Com a mesma flexibilidade das primeiras vêzes. E, apesar do tempo e da idade que vai avançando, Carmem Brown obteve o aplauso do público da "Bidon", e sentiu-se novamente a mesma dos bons tempos.

Na noite de sua estréia, falando à reportagem, disse sentir-se muito bem, e que está gostando muito de haver pôdido retornar, pretendendo brilhar muito, ainda.

Ela pertenceu aos maiores cassinos e trabalhou nos melhores espetáculos do Brasil. Agora está numa "cave" de Copacabana, tentando reviver seu bom tempo. Esta é uma pose dos bons tempos

A Voragem Dramática da Selva Brasileira

A PARTIR DO DIA 25

IMPRESSIONANTE NARRATIVA DE TERRÍVEIS AVENTURAS OCORRIDAS NAS FLORESTAS DA AMAZÔNIA

POR QUEM VIVEU 6 ANOS EM PLENA MATA

A NOITE

AMANHÃ E' ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO

(21 de dez. — 20 de jan.)

Procure fazer com que as suas decisões sejam levadas em consideração. Não deixe que o excesso de otimismo provoque certas situações embaraçosas, nas quais você pode perder a calma.

CÂNCER

(21 de jun. — 20 de jul.

Possibilidades de êxitos nos casos sentimentais. Pode fazer confidências. Procure aproximar-se de certa pessoa a quem devota grande simpatia e dizer-lhe algumas cálidas palavras. Será compreendido.

AQUÁRIO

(21 de jan. — 20 de fev.)

Não se esqueça de alguns pequenos assuntos monetários ou comerciais. Certos problemas dessa ordem podem trazer consequências desastrosas em suas relações de amizade. Ponha em dia sua correspondência.

LEÃO

(21 de jul. — 20 de ago.)

Permita que a pessoa amada tome o seu cargo nas obrigações sociais à noite. Faça novas relações de amizade, mas seja prudente na escolha. Evite intrigas e conversas ferinas que atinjem a outrem.

PEIXES

(21 de fev. — 20 de mar.)

Mantenha-se atento aos valores, dinheiro e planos, durante o dia de hoje. Alguns amigos, movidos pelo egoismo, poderão querer arrebatar os seus pertences. Cuidado com estes amigos.

VIRGEM

(21 de ago. — 20 de set.)

Favoravel à vida no lar. Procure passar mais tempo com seus familiares e pessoas de afinidades de sangue. Poderá encontrar entre elas a compreensão que lhe está faltando no trabalho.

ARIES

(21 de mar. — 20 de abr.)

Você poderá receber uma carta que trará algumas notícias, bastante encorajadoras ou certas informações preciosas. Trate bem das pessoas que o procuram, ajudando-as na medida do possível.

LIBRA

(21 de set. — 20 de out.)

Evite certas caminhadas, principalmente a lugares suspeitos. Poderá ter sérios aborrecimentos ou mesmo provocar uma situação irremediável. Favorável a preocupações espirituais e à leitura.

TOURO

(21 de abr. — 20 de maio)

Não permita que a vaidade e a sensibilidade excessiva o tornem irritavel e difícil de ser tolerado. Procure manter-se calmo e longe de certas paixões ao discutir com parentes e amigos.

ESCORPIÃO

(21 de out. — 20 de nov.)

Exigirá bom julgamento nos contactos sociais nos encontros com os novos amigos. Haverá necessidade de cuidado para manter os compromissos profissionais. Evite discussões domésticas.

GÊMEOS

(21 de maio — 20 de jun.)

Desejará afastar-se de tudo para descansar ou dar atenção a certos problemas realmente sérios. Deixe-se guiar por estes impulsos e mantenha sempre seu estado físico em condições satisfatórias.

SAGITÁRIO

(21 de novembro a 20 de dez.)

As coisas ficarão melhores no setor doméstico durante a noite. Não faça despesas que possam superar as suas possibilidades reais. Não perca a calma mesmo nos momentos de maior crise.

RODA Viva

As Noites - Os Dias - As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ MEMÓRIA

Não é verdade que o casamento Rainier-Kelly tenha sido o "top" em matéria de noticiário na imprensa. Nossa memória é sempre fraca, e ainda agora dizemos que nunca se falou tanto sôbre um só assunto. Mas as agências telegráficas, que fornecem serviço fotográfico no Rio, revelam que as bôdas de Mônaco não chegaram a vender fotografias na proporção de dez por cento do casamento de Elizabeth II-Philip, por exemplo.

PÚBLICO MILAGROSO (Saiu da Tóca)

Quando Edith Piaff estreou, há dezessete dias atrás, no Copacabana Palace, classificamos o evento de "o milagre-Guinle". Há poucas horas, quando ela se despedia do "Golden-Room", chegava eu à conclusão de que o público também faz os seus milagres. Ainda ecoam nos meus ouvidos as últimas palmas dessa noite de domingo, e quando êste jornal estiver circulando, nesta própria madrugada de segunda-feira, nos bares noturnos a conversa única ainda será Piaff que se vai, talvez para nunca mais voltar.

Se os donos da noite estão fazendo milagres, o público está respondendo com outros maiores, como êsse de lotar o Copacabana diariamente numa temporada de artista caríssima, artista que, por sua vez, não faz qualquer concessão aos seus ouvintes, cantando apenas o seu programa, sem atender a pedidos.

Embora se destaque o fato de que nenhum cartaz jamais foi tão aplaudido, em nossa terra, quanto Piaff, acho mais importante ressaltar a atenção do público para com as grandes iniciativas dessa natureza.

Hoje, os donos da noite, dispõem de maior confiança para empreendimentos cada vez mais arrojados.

Desde o fim da era dos cassinos, quando os ágios fáceis do pano verde marcaram o tempo mais opulento do "music-hall" brasileiro, que a vida noturna carioca se ressentiu da timidez natural da falta de dinheiro. Sem o apoio do público pagante, do bom público que paga alto, reconhecendo as enormes despesas dos negócios da madrugada, não seria possivel ressuscitar aquele fastígio.

Edith Piaff foi o divisor de águas, que possibilitará novas e audaciosas inversões. O público aí estará ansioso por novidades, boas novidades, e aí estará para aplaudir e pagar. Mas não venham com terceiro time, que as suas casas ficarão às moscas.

★ Viagem

Está sendo preparada a comitiva de jornalistas brasileiros que vai a Helsinqui, Finlândia, para o Congresso Mundial de Jornalistas. O Congresso será em junho, o que assegurará aos confrades o belo espetáculo do dia claro até uma hora da madrugada.

★ Chefia

O jornalista Nestor de Holanda, a pena mais cáustica da crônica radiofônica brasileira, assumirá hoje a chefia do Serviço de Divulgação da Rádio Nacional. Substituirá Miguel Curi, outro ás do "metier", que se afasta por motivos particulares. O sarcástico e temido pernambucano terá de adoçar seu temperamento para elogiar inimigos e glorificar adversários, o que no fundo deve ser muito divertido

★ De Hollywood

— Marilyn Monroe foi hospitalizada, há uma semana, para se curar de uma bronquite infecciosa e exaustão.

— Charles Laughton viverá um grande papel em "The Bridge Over de the River Kwai". Será um coronel britânico prêso com suas tropas pelos japoneses, durante a Segunda Guerra Mundial, e obrigado a ajudar o inimigo a construir uma ponte de grande importância estratégica.

★ Adeus

Adeus, Piaff, hoje no Teatro do Copacabana.

★ (Dentro da Noite) CERTAS COISAS...

(De Que Gostamos)

1. — A boa música do Drink, sempre movimentada, sempre altamente popular, procurando atender o gôsto do público. Els Djalma, um sujeito sem máscara.

2. — A nova fase do La Ronde que abrirá um novo horizonte.

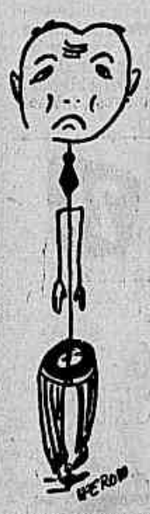
3. — A lição do Arpége. Não procurou abarcar o mundo com as pernas. Faz a sua boêmia, sem aparato ou luxo. Mas boa. Inteligência.

4. — A bebida do Michel. A refrigeração do Cangaceiro's. O esforço de P. François no 36.

(De Que Não Gostamos)

1. — Algumas "misturas" no Sacha's: maus elementos sem linha perturbando a convivência agradável. Então, quando Luiz não está presente, a situação assume proporções de tragédia, pois êle é o único que sabe distribuir...

2. — A permanência das falsas "boites" na avenida Prado Junior: um escárneo ao sossêgo público.



3. — A empáfia e a falsa auto-suficiência de muitos figurões que andam à noite. São idolos de pé-de-barro, cujo cartaz é feito na base de coluna de jornal. E como papel, seus nomes são altamente inflamáveis queimando rapidamente e virando cinza.

4. — A deselegancia e a descortesia que sentam descaradamente ao lado da boa educação, apenas porque estão pegando ou convidando...

★ Tito

Após a dissolução do Cominform (e como resultado), o próximo importante acontecimento no mundo comunista será a volta das fotografias do presidente Tito, às primeiras páginas dos jornais, com legendas laudatórias.

BELESA DE ALVORADA NUM JANTAR DIPLOMÁTICO

Constituiu um acontecimento social de grande brilhantismo o jantar oferecido pelo Dr. Alfredo Stendardo, adido cultural à Embaixada da Itália nesta Capital. Aliás, já se tornaram famosos êsses jantares que o Dr. Stendardo costuma realizar com o objetivo de estreitar cada vez mais os laços culturais e afetivos entre intelectuais, artistas e pessoas de projeção do Brasil e da Itália.

Flagrantes colhidos na residência do Sr. Alfredo Stendardo, adido cultural à Embaixada da Itália. Com êsse jantares, vem o Sr. Stendardo contribuindo para maior aproximação entre os intelectuais brasileiros e italianos

O Sr. Stendardo tem conseguido plenamente o seu escopo, reunindo em sua residência a fina flor dos meios sociais das duas pátrias amigas. Acrescente-se, ainda, o bom gôsto, a simplicidade e a fidalguia do anfitrião, contribuindo decisivamente para que os convivas se sentissem perfeitamente integrados no ambiente.

*

Não vamos falar da cozinha típica italiana, incontestavelmente, uma delícia, nem do reconfortante vinho piemontês, outra delícia, mas, tão somente da reunião, transcorrida em ambiente de grande simpatia e cordialidade. Aos poucos, formaram-se os clássicos e pequenos grupos, distribuidos pelos cantos do salão e a conversação animada prosseguiu pela noite a dentro. A encantadora Maria, filha do Sr. Stendardo, com sua beleza de alvorada, fêz sentir a sua presença, atendendo a todos, irradiando a simpatia de sua esplêndida mocidade. A senhorita Maria foi, sem dúvida, uma grande anfitriã.

*

Estiveram presentes ao elegante jantar o embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza d'Ajeta, sua espôsa marquesa Carla Visconti Modrone, sua filha Srta. Giovanna d'Ajeta; Sr. Giovanni Soro, diretor geral do Escritório Comercial do Ministério do Exterior; Sr. Gustavo Barroso e senhora, Sr. Aloysio de Castro, Sr. Celso Kelly e senhora, Sr. Franco Bellia, conselheiro da Embaixada da Itália, comandante Luigi Durant de la Penne, adido militar e sua senhora, marquesa de la Penne; Pedro Bloch e senhora, Carlos Lobo e senhora, Sr. Eurico Giglioli, primeiro secretário da Embaixada, senhora Maria Antonietta Massa Bernucci, Sr. Henrique Pongetti e senhora, Sr. Gilberto Trompowsky do Livramento, Sr. Umberto Longobardi, presidente da Italmar; Sr. Armando Rota, conselheiro da Imigração da Embaixada e senhora; Sr. Alberto Rossi, conselheiro comercial, Adolfo Celli, maestro Silvio Piergili, da Comissão Artística do Teatro Municipal e senhora; Prof. Francisco Souza Brasil, Mario Mauri, cônsul da Itália e senhora; Sr. Pasquale Calabró, vice-conselheiro da Imigração; Sr. Heitor Grillo, poetisa Cecília Meirelles e o Sr. Quinto Curzio Albanese, diretor da "America's Advertising.

PRELO

Saldanha Coelho

DESISTEM OS CANDIDATOS

(Em Homenagem a Magalhães Jr.)

Pelas últimas notícias divulgadas em relação aos diversos concorrentes à vaga de D. Aquino Corrêa na Academia Brasileira de Letras, já não há mais dúvida de que se formou um movimento muito simpático no sentido de dar-se apoio unânime à candidatura R. Magalhães Júnior.

O apoio consiste em não se inscreverem na Academia, para disputar a vaga de D. Aquino, todos os que, de uma maneira ou de outra, manifestaram êste desejo, logo que se abriram as inscrições no Petit Trianon para o preenchimento da cadeira daquele sacerdote e escritor matogrossense.

Duas das mais legítimas expressões de nossa literatura tomaram esta decisão, dando início à simpática homenagem ao inquieto e dinâmico teatrólogo e ensaista cearense: Guimarães Rosa e Gilberto Amado, cujas candidaturas, embora sem grandes possibilidades de êxito, já contavam com a simpatia de vários acadêmicos. Em consequência da atitude de Gilberto Amado, o poeta Petrarca Maranhão declarou, por sua vez, que não concorreria à vaga de D. Aquino, esperando por outra oportunidade. Sua atitude teve muito boa repercussão nos meios literários.

Também o Padre Bueno Siqueira, que consultara alguns acadêmicos sôbre a possibilidade de ser eleito, até o momento não solicitou inscrição, o que nos leva a crer na sua desistência. Finalmente, o deputado mineiro Paulo Pinheiro Chagas (um dos primeiros nomes em foco), que só chegou a ser candidato nos corredores da Câmara, não tendo procurado a Academia para oficializar sua candidatura.

Até agora, portanto, apenas dois escritores disputarão o lugar deixado por D. Aquino Corrêa: R. Magalhães Júnior e Adolfo Morales de los Rios, que conquanto seja um nome respeitável não nos parece concorrente sério para o seu competidor.

Assim, ao que tudo indica, o eleito para a "imortalidade" será mesmo R. Magalhães Júnior, velho namorado da Casa de Machado de Assis e um de seus mais assíduos cortejadores.

PEQUENAS NOTICIAS

(Sôbre Vários Assuntos)

Dorival Coutinho prepara a 3.ª edição de "O General Góis Depõe...", cujo lançamento constituiu êxito de livraria e crítica.

*

Clube do Bom Livro é uma organização recém-fundada com objetivo de selecionar seis dentre os livros publicados num ano. Colaboram nessa escolha os escritores Alceu Amoroso Lima, Tasso da Silveira e Andrade Muricy.

*

Diálogo (n.º 3, março de 1956) está circulando com colaborações de Almeida Sales e Vicente Ferreira da Silva, entre outros.

*

Brasiliense (n.º 4, abril de 1956), que também se edita em São Paulo, inclui em seu sumário, entre outros, os nomes de Sérgio Milliet e Caio Prado Júnior.

*

Mozair de Andrade (mineiro) estreou agora com um livro de contos lançado pela Ed. Itatiaia: "Hora para o sono".

*

Rodrigo Otávio Filho foi recebido solenemente pela Academia de Ciências de Lisboa.

Machado de Assis terá uma nova versão de "Dom Casmurro", desta vez lançada na Iugoslávia, por iniciativa de Ribeiro Couto junto a uma das editoras de Belgrado.

*

Dinah Siqueira de Queiroz, vai estrear com um livro de poemas intitulado "Pássaro Sem Asas". José Condé foi um dos escritores que primeiro estimularam esta jovem poetiza, publicando há alguns anos um de seus poemas.

*

Publicações para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia, 732 — Sala 1105. Rio.

CR$ 59.900,00

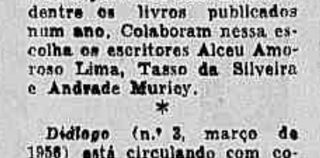
(Para Manuel Bandeira)

Quando completou seu 70.º aniversário (quinta-feira), Manuel Bandeira recebeu de um grupo de amigos dois crediários que lhe dão direito a uma radiovitrola de alta fidelidade (Cr$ 39.900) e mais Cr$ 20 mil de discos.

O problema do poeta septuagenário é ligar a vitrola e ouvir os discos. O de seus amigos é continuar pagando, pontualmente, as prestações do crediário (para que o poeta não tenha que devolver o presente).

TEORIA

(Da Metáfora)



Osvaldino Marques está esperando sair do prelo seu novo livro, "Teoria da Metáfora". Consta ainda que o poeta de "Cravo Bem Temperado" (Ed. de Revista Branca) concluirá seu estudo de interpretação sôbre Guimarães Rosa, para concorrer ao Prêmio de Crítica (Cr$ 15 mil) do IPASE.

GILBERTO FREYRE

(Conferências)

Segue em maio para a Europa o sociólogo Gilberto Freyre, que ali fará conferências a convite de entidades culturais e universidades da Inglaterra, França, Alemanha, Espanha e Holanda.

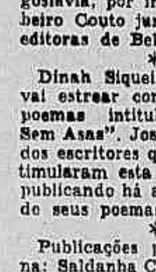
NOVO LIVRO

(«Ouvindo o Outono»)

O jovem poeta Arnaldo Voygt vai publicar nos próximos vinte dias seu novo livro de poemas ("Ouvindo o Outono"). Sua estréia ocorreu no ano passado, com um volume de poesias intitulado "Vôo de Sétimo Mês".

DOIS LIVROS

Cassiano Ricardo já está de volta ao Rio, depois de passar as férias em São Paulo, onde vai quase tôdas as semanas. Seus dois novos livros — ("O Arranha-Céu de Vidro" e "Eu no Braço de Ulisses") serão lançados em junho pela Livraria José Olympio.



PODEM VIVER MAIS TEMPO AS MULHERES CARIOCAS

A mulher carioca, aos vinte anos, tem a probabilidade de prolongar sua existência por mais 46,71 anos; ao entrar na casa dos quarenta, poderá viver mais 31,21 anos; e ao atingir os sessenta, é possível que lhe restem para viver outros 16,60 anos. Essas cifras, que para melhor diferenciação figuram com frações decimais, representam o que na linguagem familiar aos estatísticos se chama "esperança de vida", isto é, o número de anos que, em média, as pessoas ainda devem viver, se submetidas às mesmas condições de mortalidade observadas num determinado período básico, que no caso é o dos anos 1949-1951.

Segundo o "Anuário Estatístico" das Nações Unidas para 1955, cujos dados são aqui utilizados as mulheres que, como se sabe, vivem mais do que os homens, contam, naturalmente com uma esperança de vida maior, qualsquer que sejam as idades de onde se parta. Assim, o habitante do Distrito Federal, do sexo masculino, com vinte anos de idade, possivelmente continuará vivo nos seguintes 40,54 anos (menos 6 anos do que a mulher da mesma idade); com quarenta, lhe restam 24,45 anos; e com sessenta anos é provável que viva mais 12,60 anos. Vê-se, pois que as previsões estatísticas prometem para as mulheres uma vantagem de quase 20 por cento sôbre os homens, quanto à vida futura.

Ao que tudo indica, a esperança de vida do brasileiro de outras regiões é bastante menor que a dos cariocas; mas as favoráveis condições conquistadas no Distrito Federal nos últimos quinquênios ficam ainda muito a desejar diante dos altos níveis de sobrevivência alcançados em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Candá, França ou Inglaterra. O carioca pode, entretanto, confortar-se com o fato de que sua esperança de vida já é mais longa que a dos habitantes de vários países subdesenvolvidos (entre êles o México e a India), embora se mantenha mais curta do que as estatísticas registram para os chilenos, equatorianos e outros latino-americanos.

ROTEIRO 21
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 12 h
na
RÁDIO NACIONAL
Carteira de
Loção Calmo-Lavanda

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

TELEVISÃO

"VARMA EM REVISTA"

MUITO fraca essa revista. A mais fraca, sem dúvida alguma, do canal 6. O programa é improvisado, como realização de TV, tem uma estruturação das mais elementares e, como espetáculo, é ruinsinho. De televisão só tem mesmo duas câmaras abertas catando as atrações, porque o programa não tem nenhum planejamento. E' essencialmente radiofônico. Antonio Leite, além de ser muito sensível às rumbeiras, é um animador muito limitado por suas brincadeiras sem nenhuma graça e, muitas das vezes, pesadas. O diretor de TV dêsse programa, não fosse a irresponsabilidade dos seus cortes gratuitos, de mau gosto e de suas absurdas superposições, seria somente, ridículo, com um aprendiz sem talento... Mas não é um aprendiz, é ruim mesmo, e um dos responsáveis pelo mau gosto do programa.

"Varma em Revista" da semana passada, além de tudo isso, teve Mario Mascarenhas, muitos defeitos técnicos e atrações fracas. Duas rumbeiras "mornas", um moço com voz melosa, que anunciou o primeiro número do seu conjunto; uma moça cantando sem categoria "Cigano" e um número lamentável, com uma criança absurdamente pintada, com um penteado sofisticado e um jeitinho todo especial e triste, para sua idade.

Depois do primeiro número, a estação saiu do ar e, quando entrou, não ouvimos, por muito tempo, a voz de Antonio Leite. Durante o programa notamos, diversas vezes, as câmaras sem foco e com movimentos hesitantes e no número "Valsa da Sombra", as moças que participaram do quadro estavam distraídas e somente quando avisaram que elas estavam no "ar" é que começaram a tocar. Ficou tudo muito falso e Marlene Adamo dançando neste quadro, não conseguiu apagar a má impressão de tudo isso.

Resumindo, "Varma em Revista" é, como produção, direção e realização, muito fracos. O diretor de TV do programa é péssimo, iluminação e cenários muito xerinhos. Mario Mascarenhas e suas atrações precisavam ser melhor aproveitados.

Produção — Fraca.
Diretor de TV — Péssimo.
Animador — Fraco
Atrações — Razoáveis.
Iluminação — Pobre
Cenário — Pobre.

C. A. e M.

NOTICIAS

1) *Hoje, novamente, às 20,05, TV-Rio terá no ar, o Tele-Teatro de Cacilda Becker, apresentado através do Teatro Philco, a peça "Se eu quisesse" de Paul Geraldy e Roberto Spitzer, com Cleyde Iaconis. Direção de Ruggero Jacobbi.* 2) Na Tupi mais um espetáculo do Teatro Fantoches, as 19 horas. Muito fraquinha a animadora dêsse programa, além de virar constantemente de costas para as câmaras, desanima... 3) *Breve, possivelmente Daisy Lúcidi, da Rádio Nacional, fará um programa na TV Rio. O programa deverá se chamar "O que faria você?". Tele-Teatro, cujo final da peça seria dado pelos telespectadores. Escreverão, possivelmente, os "scripi" Amaral Guargel, Dias Gomes e Mario Lago. A produção deverá ser do Luiz Mendes. Daisy Lúcidi é espôsa do Luiz; pela primeira vez em televisão, vão trabalhar juntos. Tudo depende ainda do consentimento da Rádio Nacional.* 4) a TV Tupi está de parabens, pois o Sr. Diogo Figueiredo Moreira, um dos responsáveis pelo departamento de divulgação dessa televisão, é um eficiente divulgador. Conseguiu o milagre de fazer dêsse departamento uma realidade atual. Nosso abraço de boas vindas. 5) Gladys, animadora e desenhista de "Fatos em Desenho", uns dos bons programas de nossa televisão renovou contrato por seis meses com a TV Itacolomi para apresentar "Crônicas Ilustradas Panair". Estreou também com sucesso em São Paulo, assinou além disso um ótimo contrato com a RCA Victor, para gravações de histórias infantis e possivelmente, muito breve, retornará a TV Rio.

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

20,20 — Teatro Piraquê
20,55 — Leny Eversong
22,05 — Grande Teatro.

NA TV-RIO

18,00 — Viva o Circo
20,05 — Teatro Philco
21,30 — Teatro Predileto

Gladys, animadora e desenhista do programa "Fatos em Desenho", anda em grande atividades juntamente com seu marido, Fredimilo Trotta em São Paulo e Belo Horizonte. Breve, os dois retornarão à TV-Rio. A dupla é ótima e nos proporciona, sempre, bons programas

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

* MIAGRES DE ATO FALANTE

O PASTOR milagroso chamado Eurico de Matos Coutinho armou sua tenda no bairro de Santa Efigênia, em Belo Horizonte, e ilude os incautos do local. Entoando hinos (Aleluia, Aleluia!), o taumaturgo promete a cura e a salvação de todos, aos berros que saem pela boca de um alto-falante enorme. O público não sabe ainda porque a polícia não fêz calar o homem "milagroso". Pessoa alguma pediu-me para registrar a reclamação. Acredito que o eficiente Paulo Pinheiro Chagas — chefe do Departamento de Segurança — não tenha tomado conhecimento do fato...

* OS MINISTROS EM MINAS

FOI inaugurado solenemente o Colégio Militar de Belo Horizonte. Os ministros Teixeira Lott e Clovis Salgado estiveram presentes ao ato que veio assinalar a conquista de antiga aspiração do belohorizontino. A fisionomia da cidade se transformou com a presença dos visitantes. E provável o imediato funcionamento do Colégio Militar, uma vez que já se abriram os concursos para o preenchimento das diversas cátedras.

— *O ministro Clovis Salgado, foi quem cumpriu programa mais extenso: compareceu ao almôço em homenagem a algumas autoridades na histórica Ouro Preto. A data de Tiradentes foi comemorada com o respeito que a cidade dedica às coisas do passado. O ministro da Educação foi ainda até à cidade de São Domingos do Prata, onde inaugurou um ginásio.*

* A EMOÇÃO DE DOMINGUIN

LUIZ Miguel Dominguin — que o público carioca já conhece — é pai pela primeira vez. O famoso matador espanhol conta o enervante episódio que viveu, desde que sua mulher entrou no hospital: — Logo que minha espôsa foi levada para o hospital, fui também para lá. A criança só veio à luz 29 horas depois. Durante êste tempo, não dormi, não comi e não me afastei do hospital. Quando me mostraram meu filho, não escondi o que havia sentido: se cada vez que fôsse tourear sentisse o terror que senti nestas horas, acho que nunca mais pisava uma arena!

* FIM DA GREVE

CONFIRMAMOS mais um furo: o término da greve dos estudantes mineiros, que ia estender-se a todos os Estados do Brasil. O governador Bias Fortes, por intermédio de um membro do govêrno, levou a proposta aos líderes da classe.

* MIMOSO

CONTARAM-ME que durante a campanha para o último pleito eleitoral, conhecido político que afinal não se elegeu, abordou um matuto do interior de Minas. Falou no seu programa, expôs o que êle faria pela cidade, e pela família do homem que o ouvia manhosamente.

— *Ora "seu" doutor* — rematou o caboclo quando o político acabou sua plataforma — *todo político é Mimoso*"...

E explicou com voz macia:

— *Meu carroção é puxado por seis bois. Todos têm o nome de "Mimoso"!*

— *Or que isso?* — indagou o candidato à Câmara.

— *Nenhum dêles quer trabalhar. Ora, doutor, se eu desse um nome a cada boi meu trabalho com o carro seria mais pesado. Quando eu abro a garganta:* — "*Vamos Mimoso*", *cada boi pensa que estou falando com êle e todos puxam por igual...*

* VEDETES SEMANA

O PREFEITO NEGRÃO DE LIMA — que sancionou a verba de dez milhões para compra dos caminhões que vão limpar esta cidade tão suja.

ANA BEATRIZ ESTILLE — que reapareceu no palco do Teatro Copacabana, com a simpatia, a graça e os recursos artísticos que todo o público reconhece.

SILVIO CALDAS — que também reapareceu para os notívagos do Rio, cantando na "Boite Beguin", com a sensibilidade que marca suas interpretações.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT — que recebeu a homenagem de quinhentos talheres, onde foi abraçado pelos amigos e admiradores do poeta e do homem.

OS ONZE CRAQUES DO BRASIL — que conseguiram esplêndida vitória para o Brasil, em Viena, derrotando o selecionado local.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 18 horas

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Folha
CORRIDA
SÉRVULO TAVARES

Trebel no Rio

Pelo "Bretagne" chegou ao Rio, Addy, diretor de "Trebel, parfumerie de luxe", em Paris. A notícia poderia parecer simples matéria paga que os jornais diàriamente inserem, louvando a chegada de "ilustres passageiros".

Mas Addy, chegou e para mim isto é motivo de alegria.

Para quem conhece Paris Addy não é estranho. A gente aparece pela loja da Miromesnil, cinquenta e oito e tem logo a grata surprêsa de ser atendido por uma loura bonita, como poucas "blonde" sabe ser, falando portugues, perguntando sôbre "Copacabana", se o "Rió" vai bem. Mostra-nos depois os belos perfumes.

Com a chegada de Monsieur Addy estou recordando aquela tarde em Paris, quando, numa atmosfera de "Jolie Madame", "Ma Griffe", "Fuite des Heures", "Joy" e outras maravilhas da fragrância francesa, encontramos bons amigos e aquela minha deusa (até hoje ligada a mim por laços indestrutíveis) e falamos de nossos problemas e recordamos com saudade a nossa terrinha tão longe, coitada, mas tão amada e sentida.

A chegada de "Trébel" como é chamado em Paris o Sr. Addy, coincide com a batalha do lixo do Prefeito Negrão de Lima. Enquanto a cidade tôda reclama um pouco dos feiíes odores que em Mirosmesnil, cinquenta e oito, (pátria de fragrâncias etéreas) fazem a gente pensar no Cajú ou na Sapucaia.

Estou até pensando que a chegada de Trébel é uma brincadeira irônica do destino com este pobre e sua terra de São Sebastião do Rio de Janeiro...

Mas que Trébel seja bem-vindo e com êle as aragens perfumosas de Caron, Griffe, Patou, Molyneux, Schiaparelli, envolvendo a cidade de um "air embaumé"...

Eu não digo que sempre que meu lema continua sendo: "Toujours fidèle à Trébel"!...

DISCOS
LONG PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

ALDA GARRIDO DESPEDE-SE DA TELEVISÃO

Hoje, será a penúltima apresentação de Alda Garrido na televisão.

— Embora o patrocinador insista em continuar com o programa — diz-nos Alda — resolvi fazer uma pausa na TV. Preciso me dedicar inteiramente ao meu trabalho em "Os Filhos da Biruta" e aproveitar o descanso semanal. Deixo a televisão encantada. Você não imagina o número de cartas e telefonemas que recebo. Pessoas vêm conversar comigo na rua e nas lojas, querendo saber detalhes do próximo programa. Creio que a televisão é uma grande amiga do teatro. Quem nos viu em pequenas peças no vídeo, terá vontade, forçosamente, de nos ver no palco. O Rival continua lotado, todas as noites, o que vem provar a minha afirmativa. Por intermédio de A NOITE, agradeço a todos os colaboradores da TV Rio, aos tele-espectadores e aos diretores do programa.

Manchete do dia Teatro

Ney Machado

Mesa-Redonda de Morineau Com a Crítica

A Diretora e Intérprete Responderá Aos Críticos Teatrais, Que "Sempre Respeitou e Acatou" — Elogio de Eva e de Seus Companheiros — Um Debate, Após o Espetáculo do Serrador — "Anastasia" Peça Que Vive Sob Estranho Signo

Henriette Morineau sofreu, de parte de alguns críticos, uma acusação curiosa: de que teria se preocupado mais com o seu papel do que com os demais atores da companhia, provocando um contraste préconcebido entre os personagens de "Anastasia". Com a dupla responsabilidade de intérprete e diretora da Companhia Eva Todor, Morineau não se conformou com esta acusação, que implicaria numa desonestidade para com os seus colegas e justamente por isso aceitou a luva para um debate público, uma mesa redonda com os críticos, onde poderá responder às acusações e falar do seu trabalho. Ela nos diz, em seu camarim:

— Sempre aceitei a crítica quando esta aponta as falhas e os meios necessários para corrigi-las. Ninguém pode se considerar perfeito como diretor ou intérprete. Entretanto, o que jamais aceitarei será a pecha de desonesta, de ter trabalhado mais o meu personagem em prejuízo dos demais. Muitas vêzes deixei de ensaiar o meu papel para trabalhar os de Avalone Filho, Luiz Dávila e outros. Vários críticos apontaram o trabalho de Eva como um dos melhores de sua carreira. O que não posso impedir é que o meu papel seja tão marcante quanto o de Eva Todor e isto aconteceu em tôdas as capitais do mundo, onde a peça foi levada. Por outro lado, jamais em minha vida aproveitei dos segredos da direção para esmagar ou mesmo ofuscar o trabalho de meus colegas.

Posso lembrar, por exemplo — continua Madame Morineau — da posição secundária em que fiquei em "Os ovos do avestruz", "Mulheres Feias", "Mulher sem Alma" (onde Laura Suarez brilhou extraordinàriamente e quase arrebatou a medalha de ouro como a "melhor atriz do ano") e tantas outras peças. Em "Jezabel" ganhei a medalha de "melhor diretor" e Jardel Filho a de "melhor ator". E' possível que no dia da estréia de "Anastásia" a crítica tenha notado um desnível, comum em "premières", quando alguns atores ainda não dominaram totalmente o personagem e por isto não podem tirar todo o partido. "Anastásia" é um trabalho de equipe, foi dirigido com êste sentido, embora a autora realce os personagens de "Anastásia", de sua imperial avó e de Bunine, criados no Brasil por Eva, por Manuel Pera e por mim. Vou convidar os críticos que me acusaram a um debate público no Serrador. Aliás, o convite fica feito, dependendo deles marcar a ata para o encontro. Repito que faço êste convite justamente porque respeito a opinião da crítica e não desejo que as minhas ações sejam desvirtuadas.

Repete-se no Brasil o estranho signo que vem marcando "Anastásia" em todo o mundo. E' uma peça que provoca discussões, debates, celeuma. Parece que o destino da protagonista, a discussão criada em tôrno da figura central da peça influencia como um inexplicável mistério a própria obra.

ANKITO EM NOVA REVISTA

...rá sexta-feira próxima no Jardel a revis... (Mulheres na Praça», de Mario Meira Gui... e Victor Lima. Com êste espetáculo, ... encerrará sua temporada em Copaca... onde se lançou como primeiro cômico ...presário, «Mulheres na Praça» tem a jo... Rosemarie Sulquer como primeira vedeta, ...mbeira Nancy Montez como atração e o ... de Tito Willian para reforço. Na foto, ... e Nancy Montez, rumbeira e vetinha ... se revelou no lado dêste cômico

A VITÓRIA DE 'OTELO'

Uma prova do amadurecimento da platéia brasileira é o sucesso de "Otelo", de Shakespeare, no Teatro Dulcina. Pela primeira vez representada em português (antes, houve uma tentativa frustrada de João Caetano), "Otelo" tem tido grande público, "snobs" e plebeus, gente de tôdas as classes que se entusiasma e aplaude Paulo Autran no papel título (cliché), Tonia Carrero (Desdemona), Felipe Wagner (Tiago) e todos os outros atores dirigidos por Celi

DEFENDE-SE DALIA PALMA

Há dias lamentávamos a indisciplina de Dália Palma (rir, repetidas vêzes, em cena e desrespeito ao diretor Graça Melo), que provocou o seu desligamento dos Artistas Unidos. Recebemos, hoje, uma carta da jovem atriz, que passamos a transcrever:

"Rio de Janeiro, 18 de abril de 1956. Prezado senhor.

Creia que ao ler ontem a sua local na A NOITE, lamentei que o senhor tivesse acreditado tão depressa na minha indisciplina, nos Artistas Unidos, sem sequer se ter informado se essa indisciplina correspondia à verdade dos fatos.

E digo isso baseada na sua local de A NOITE, de 18 de janeiro dêste ano, em que o senhor diz que "soube que determinado ator não quis entrar para "Os Artistas Unidos", devido a **uma conhecida política de bastidores naquela emprêsa.**

Carlos Brant deve apurar o fato e provar que **somente êle** dá as ordens em **sua companhia**, etc., etc.

Tendo o senhor conhecimento dessa **política de bastidores**, não devia tão ligeramente chegar às conclusões a que chegou, mas como o assunto será tratado por quem de direito, no fim terá o senhor a prova como não podemos acreditar no que se diz, sem saber muito bem o que se passa com a **tal política de bastidores** a que o senhor se referiu publicamente em janeiro dêste ano. (a) — Dália Palma".

Permita-nos, Dalia Palma, que repisemos alguns pontos: a) a política interna de uma companhia não justifica o ato de indisciplina de um contratado; b) o público merece respeito, qualquer que sejam os problemas de bastidores; c) "Mademoiselle" não explicou nem justificou seu ato indisciplinado; d) quem poderia explicá-lo é você e não o seu advogado; e) creia-me ainda admirador da Dalia Palma que aplaudi no palco.

Pôrto Alegre, Pôrto de Salvação

Pôrto Alegre tornou-se a melhor praça teatral do Brasil. Companhias que perdem dinheiro no Rio ou em São Paulo vão correndo à capital gaúcha salvar as finanças e a moral. Como informamos na última seção, a Companhia Nelia Paula fêz nos seus três primeiros dias no Coliseu a importância de 320 mil cruzeiros. A Companhia Bibi-Procópio Ferreira fêz em 26 dias, 800 mil cruzeiros, e Dercy Gonçalves, em igual período, 500 mil cruzeiros.

FLASHES TEATRAIS

A revista que substituirá «Quem é que não gosta?» no Teatro Madureira será «Vira o disco», de Bolteux Sobrinho.

—

Jacy Moraes desmente o boato que circulou no meio teatral sôbre sua volta à Companhia de Colé, como secretário-representante.

—

E por falar em Colé, o cômico Almeidinha não é mais o diretor de cena da companhia.

—

Walter Machado está indo tôdas as noites ao Copacabana para ver Edith Piaff cantar. Na próxima revista do Follies, «Gente Bem & Champanhota», Walter Machado imitará a famosa francesa.

—

Olga Salvini, a cantora da revista «Agora a Coisa Vai», protestou contra a entrada de Ester Tarcitano no quadro parisiense, alegando que o vestido realmente espetacular de Ester roubava as atenções do público.

—

Certos estrangeiros, decididamente, não conhecem o Brasil. O americano John Patrick, por exemplo, hesitou em dar o «a valoir» de «Casa de Chá do Luar de Agôsto» ao TBC porque uma companhia mexicana, em «tournée» pela América do Sul, iria representar sua peça no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. E Patrick julgou que o TBC poderia prejudicar a bilheteria da companhia mexicana.

—

Ora, quem é que vai se interessar por teatro em espanhol no Brasil? Os mexicanos — modéstia à parte — teriam muito que aprender em matéria de teatro no Rio ou em São Paulo... O sucesso de «Casa de Chá» no TBC paulista serviu, isto sim, para que o público tomasse conhecimento de que a mesma peça será dada em castelhano, durante dois ou três dias no Municipal.

—

Hoje, às nove horas, grande festa no Teatro Madureira, que está completando quatro anos de vida. O que foi a luta nesses quatro anos, Zaquia já contou a esta seção — 23 revistas encenadas, prejuízos durante três anos e subvenções minguadas do Serviço Nacional de Teatro. Entre outras glórias, o Madureira se orgulha de ter descoberto Gloria May, que estreava como corista naquele palco no dia 30 de abril de 1952. Colé, Mara Rubia, Lilian Fernandes, Walter Dávila, Lia Mara, Chocolate e mais 15 ou 20 artistas de fama tomarão parte no Festival de hoje. Uma homenagem merecida a Zaquia Jorge e ao Julio Leiloeiro, o verdadeiro SNT do Teatro Madureira.

Rosa dos Ventos — Ariel

FERRO E VATAPÁ

A cozinha brasileira é alguma coisa de admirável e estranho, a merecer exame cuidadoso da parte dos especialistas em arte culinária. Foram tais e tantas as influências exercidas sôbre os nossos Brillat-Savarin que o antropólogo ou o folclorista muita vez fica confuso, diante das contribuições de italianos, alemães, portuguêses, negros, índios, árabes e inúmeros outros grupos étnicos que fizeram a glória das nossas comidas.

Entre elas está, rei de gostoso cetro, o vatapá. Esse vatapá onde se misturam camarões, peixes, quiabos, amendoins, farinha de arroz, feijões descascados, pimentas e cravos, tudo isso regado abundantemente com o óleo mágico da palmeira "dendê", óleo que, além de dar gôsto especialíssimo ao famoso prato, ainda tem funções mágicas no terreiro das macumbas. Sem esquecer a malagueta que põe formigas na língua de estrangeiros desavisados.

O "dendê", elemento indispensável na culinária africana, passou agora à categoria de grande produto industrial. Goza de uma propriedade única: não se decompõe a altas temperaturas e por isso serve especialmente para o tratamento térmico das chapas de aço estanhadas, da folha de flandres, com que se fazem latas de conservas e tantos outros recipientes indispensáveis à economia moderna.

O consumo de azeite de "dendê" passou a ser enorme. O Congo Belga, ao lado de outras regiões da África, se especializaram no "palm oil" que passou a ser consumido, aos milhares de toneladas nos grandes centros siderúrgicos.

Alvíssaras! bradarão os patriotas. Com isso o Brasil poderá fazer algumas divisas. Vamos mandar "dendê" para os Estados Unidos, para o Canadá, para a Inglaterra. Já que não querem comê-lo no vatapá, que acham manjar bárbaro, que pelo menos nele mergulhem as chapas finas de ferro à esmalte. Nada disso. Pasmai senhores, pasmai. O Brasil é hoje... importador de azeite de "dendê". O nosso querido todinho, mal chega para os vatapás. E a Siderúrgica Nacional não tem outro remédio senão mandar vi-lo do Congo... "dendê"! Sim, senhores meus, o "dendê", brasileiríssimo, vem do Congo para a Siderúrgica.

Não poderíamos produzir pelo menos o nosso óleo, já que perdemos a ocasião de o exportar? Sim, poderíamos. Mas aqui entra o já tão safado: "Plantando dá". Sim, plantando dá. Mas quem vai plantar a palmeira que só daqui a dez anos estará dando óleo, quando a importação de um Chevrolet dá lucro equivalente ao de alguns milhares de pijamas, sem incômodo e sem trabalho? O general Macedo Soares, ao que se diz, vai fazer plantações de "dendê" no Estado do Rio e na Bahia. Louvado seja Deus. Pelo menos alguém lembrou-se disto. Daqui a dez anos a Siderúrgica estará produzindo parte do nosso "dendê" industrial. Se houvesse visão hoje o estaríamos exportando, como o faz o Congo belga, que manda muitos e bons dólares para Bruxelas. Já vai tarde, dirá o pessimista. Mas o melhor é dizer, olhando a vida com óculos côr-de-rosa: Mais vale tarde que nunca.

Aviso aos navegantes: **Plantando dá.**

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de **2.800,00**

DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de **4.500,00**

SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . **6.000,00**

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . **12.000,00**

Faça amanhã mesmo a sua visita

(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Lançamentos da Semana

A semana não oferece maior resistência para um público sequioso de novidades. Até certo ponto é bem neutra. Entretanto a nossa muito amiga Greer Garson retorna em "Uma Estranha no Meu Destino", depois de uma ausência entremeada de um casamento e do seu desligamento da M. G. M. Agora Miss Garson é "free lancer". Pretende fazer em média uma fita por ano e de sua livre escolha. O restante do tempo viverá ao lado do seu espôso na sua fazenda. Este é o seu primeiro filme em Cinemascope.

A Metro nos devolve a nossa não menos amiga Anne Baxter e eleva ao estrelato Steve Forrest, irmão mais moço de Dana Andrews. A fita é "Dela Guardei um Beijo" em Cinemascope.

"Perdoa-me, Amor" é uma comédia romântica da Universal-Internacional com Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson, Mamie Van Doren e Reginald Gardiner. A célebre ópera de Mascani baseada na novela de Verga, tem a sua versão cinematográfica com um bom elenco e o título de "Sangue por Amor", onde vemos o americano Anthony Quinn, a sueca May Brit, a grega Kerima e o italiano Ettorre Manni.

Greer Garson "Uma Estranha no meu Destino" e Dana Andrews não tem nada com isso

1 — "DELA GUARDEI UM BEIJO" (Bedevilled) CinemaScope da Metro Goldwyn Mayer é um melodrama místico com uma boa dose de dramaticidade e que em parte chega muito perto do gôsto popular. A valorosa Anne Baxter tem por companheiro Steve Forrest que alcança com esta fita o estrelato. No elenco Victor France, Simone Renant e outros. Dirige Mitchell Leisen que conta na sua folha de serviços prestados alguns sucessos tanto n odrama como na comédia se bem que às vêzes compareça completamente amorfo. A fita rodada em Eastman Color.

2 — «O PECADO MORA AO LADO» (Seven Year Itch) CinemaScope da 20th Century Fox transporta para a tela um sucesso cômico da Broadway de autoria de George Axelrod e por êle cenarizado de parceria com o mestre Billy Wilder que dirige o espetáculo com a sua proverbial segurança, Marilyn Monroe, Tom Ewell (que criou o papel no palco) Evelyn Keys, Sonny Tufts, Robert Strauss, Oscar Homolka, Marguerite Champiman e Victor Moore estão no elenco. Nisso tudo entre o expressivo Concêrto n.º 2 de Rachmaninoff.

3 "UMA ESTRANHA NO MEU DESTINO" (Strang Lady in Town) CinemaScope da Warner Bros narra a história de uma das pioneiras da medicina no bravio oeste americano pelas bandas de mil oitocentos e setenta e nove. Greer Garson personifica a doutora Julia Garth, uma estranha senhora numa cidadesinha. No elenco Dana Andrews, Cameron Mitchell, e a novata Lois Smith. Dirige Marvyn LeRoy em Warner Color. Uma balada de Demitri Tiomkin com letra de Nedd Washington é interpretada por Frankie Laine com acompanhamento do excelente Mitch Miller.

4 — «PERDOA-ME, AMOR» (Aint't Misbehavin) da Universal-Internacional é uma comédia de amor com um elenco de novos da Universal onde sobressaem Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson, a loura Mamie Van Doren e o inteligente Reginald Gardiner. Dirige Edward Buzzell que bem pouco pode fazer pelo gênero. Tudo se passa em technicolor.

5 — "SANGUE POR AMOR" (Cavalleria Rusticana) da Art Filmes é a versão cinematográfica da peça em um ato de Pietro Mascani baseada no livro de Giovanni Verga e mundialmente célebre pela sua música. Bons atores integram o elenco tais como Anthony Quinn, May Britt, Ettore Manni, Kerima, Umberto Spadaro e outros. Dirige o veterano Carmine Gallone especialista no gênero. A música de Mascani serve de fundo para a tragédia.

6 — «SEMENTES DO MAL» (Running Wild) da Universal-Internacional é uma fita de linha que dá trabalho a gente nova dos estúdios da Universal City. Vemos William Campbell, que vem surgindo com certo destaque e mais Mammie Van Doren que como réplica a Miss Monroe parece que não pegou), Keenam Wynn, Kathleen Case outros. Dirige Abner Biberman.

7 — "CAÇANDO MUMIAS NO EGITO" (Abbott and Costello Meet the Mummy) da Universal-Internacional é mais uma sequência dos encontros da dupla Abbot e Costello (a dupla é êle) desta feita com múmia em pleno Egito. A sincera Marie Windsor está no meio disto tudo. Dirige para variar o medíocre Charles Lamont que ecrtamente não assiste depois suas fitas.

☆ ☆ ☆ ☆

Cinema

VAN JAFA

★ ★ ★ ★ ★

Ainda pela semana estão espalhadas algumas "Sementes do Mal" com William Campbell e Mamie Van Doren. Os travessos Bud Abbott e Lou Costello "Caçando Múmias no Egito", além de outros disparates que por certo serão exibidos.

Apesar da impressão não ter sido das mais positivas a Paramount insiste em manter em cartaz "O Rei do Circo" que bem pouco diz do processo Vistavision que sem dúvida possui suas virtudes reais.

O Cinemascope da Fox é o "O Pecado Mora ao Lado" com a discutida e ventilada Marilyn Monroe.

Mas o grande acontecimento da semana é Judy Garland terça-feira em "Nasce uma Estrêla" no Eskye.

Anne Baxter e Steve Forrest (Dela Guardei um Beijo)

FESTIVAL DE CINEMAS COPE NO CINE ESKYE

Segunda-feira, 23 — «Cálice Sagrado» com Virginia Mayo e Pier Angeli. Proibido até 10 anos — Horários às 2, 4, 6,40 9,20.

Terça-feira, 24 — «Nasce uma estrêla» com udy Garland e James Mason. Livre — Sem impropriedade — às 12, 3, 6, 9.

Quarta-feira, 25 — «Rajada de Ódios» com Alan Ladd. Proibido até 14 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10.

Quinta-feira, 26 — «Com o céu no coração» com Doris Day. Horário — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50, 10. (Livre).

Sexta-feira, 27 — «Sob o comando da morte» com Guy Madison e Voan Meldon. Proibido até 10 anos. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

Sábado, 28 — «Um fio de esperança» com John Waine e Claire Trevor. Proibido até 10 anos. Horários. 12,20, 4, 6,20, 9,20.

Domingo, 29 — «Ricardo, coração de leão» com Rex Harrison e Virginia Mayo. Proibido até 14 anos. Horário, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50, 10.

Tôdas as fitas são da Warner Bros.

Quadro MUSEU

FLAVIO DE AQUINO

DESENHOS DE VAN ROGER

NA Petite Galerie, em Copacabana, acha-se aberta uma exposição de desenhos e alguns quadros de Van Roger, um pintor belga que, por vários anos, morou em nosso país. São obras de fase logo posterior à sua estada entre nós, mas que pouco diferem das que já conhecíamos do artista.

São desenhos simples, que narram de maneira clara, as paisagens que lhes servem de motivo. Nada há de inovador nos trabalhos expostos, entretanto agradam pela espontaneidade e pela facilidade com que parecem ter saído da mão do ratista. Há neles mais ponderação que energia, mais desejo de interpretação imediata e direta da paisagem que vontade de criar um estilo à fôrça. Por isso, nasce daí, espontaneamente, dessa procura de organizar simplesmente uma paisagem, um estilo próprio. Olhado atentamente o motivo, seguidas suas linhas essenciais, o artista deixou-se guiar, tão só, pela sua intuição, permitindo que as linhas e planos organizam seus desenhos e a natureza.

Sua posição estética é independente e tradicionalista, ao nossot empo; é idêntica à que seguiram Segonzac e Derain, apenas reflete certa influência do expresionismo.

E' pouco sensível aos grandes contrastes de sombra e luz, mas seu desenho é vivo e espiritual. Eis porque sua obra em preto e branco tem mais valor que seus quadros a óleo, nos quais procura, um tanto forçadamente, atingir um estilo mais original.

Embora sua arte não represente um impulso poderosd para frente, há nela certa generosidade da linha e sensível solidez na composição que lhe dão inegáveis qualidades artísticas.

Não concentra, como a maioria dos artistas de vanguarda, seus esforços para atingir uma forma puramente plástica, tampouco se liberta inteiramente das convenções do desenho e da perspectiva tradicionais, mas sua intensão espiritual pura, e a emoção que narra, estão impregnadas de compreensão e amor à natureza.

Esta exposição não nos mostra um artista excepcional, mas, em compensação, apresenta um desenhista que, embora tenha pouco a contar, conta êsse pouco com sinceridade e sentimento verdadeiros.

— *No Palácio das Artes do Parque Ibirapuera, em S. Paulo, ainda se acha aberta a exposição "Cinquenta anos de Paisagem Brasileira", organizada por Sérgio Milliet e patrocinada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo. Possivelmente, esta mostra virá ao Rio para ser exposta no Salão do Ministério da Educação.*

— **Ainda se acha aberta a Exposição do Grupo Frente, organizada pelo Sr. Arnaldo Rodrigues, no Itatiaia Country Clube. Esta mostra contém trabalhos de Ivan Serpa, Lygia Clark, Franz Weissmann, Aluizio Carvão e outros.**

— Inaugurou-se, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de pinturas de Déa Campos.

— *Segunda-feira próxima, às quinze horas, no salão nobre da ENBA, será eleito pelos artistas o terceiro membro do juri do Salão de Arte Moderna de 1956.*

— **No Saguão do Clube Militar expõe o pintor francês Marcel Diman.**

— Acha-se nas bancas a revista «Paratodos», dirigida por Jorge Amado que, além de ótima feição gráfica, traz artigos de interêsse para as artes plásticas. A revista é quinzenal.

PROGRESSO INDUSTRIAL BRASILEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Churchill, 97 — 3.º andar, às 14 horas do dia 30 de abril corrente, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral do Exercício de 1955;
c) — Contas de Lucros e Perdas;
d) — Parecer do Conselho Fiscal;
e) — Demais assuntos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1956.

Angelo Montini
Diretor Superintendente

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

Oportunidade Para Todos

Fogões a GÁS ...rafado (Helfarás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora

Casa Liberal de Máquinas

Rua Cons. de Saraiva 277 — Tel.: 34-0033

Saenz Peña — Tijuca

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

Não são somente os grandes, os poderosos, os potentados que merecem, após a morte, "in memoriam" recordando com saudade, a expressão que deixaram a vida, nesta rápida passagem pelo mundo. A minha velha ala Teodora tem um justo direito a algumas palavras em seu louvor.

Durante vinte e cinco anos vivemos sob o mesmo teto, e Ela acompanhou a família em todos os momentos. Fazia Teodora parte da estirpe dos velhos servidores domésticos, das casas patriarcais da província, quando as leis trabalhistas ainda não atingiam os trabalhadores. Mas aos domésticos, nessa época, que não tinham leis especiais assegurando-lhes os direitos, era dispensada uma consideração especial, tributando-lhes estima e respeito. Os filhos dos patrões tomavam-lhe a benção e respeitavam-lhe a palavra. Teodora foi uma dessas amigas dedicadas e fiéis, e por ela tínhamos uma particular admiração. Era uma desvelada serviçal. E fazia um grande contraste com a minha natural disciplina o seu senso de ordem. Nunca pude sentir, até a data do seu desaparecimento, o que significava essa coisa corriqueira: cada objeto em seu respectivo lugar. E quantas vêzes pusemos à prova a sua paciência, pois o sapato ficara negligentemente na poltrona que era de damasco, o livro aberto no tapete, os papéis voando pela casa... E as meias, opinava Teodora, devem ter na casa o seu compartimento particular, os lenços impecáveis e dobrados no seu cantinho seguro. Ah, gavetas arrumadas são um grande confôrto e Teodora sempre me proporcionou ordem e segurança. Verdade é que lhe faltava inteligência, imaginação, vivacidade. Mas lhe sobrava coração, afetuosidade, espírito de ordem. Três coisas que fazem muita falta numa casa onde há um boêmio indisciplinado. E pela saudade que me deixou, aqui estão estas palavras singelas em seu louvor.

a BELEZA é necessária

Se suas unhas estão se tornando quebradiças e frágeis renuncie por uma semana o uso de esmalte. Unte tôdas as noites o contôrno das unhas com azeite doce levemente amornado.

—

Para as peles gordurosas e com tendência a espinhas, queira aplicar, tôdas as noites, antes de deitar a seguinte fórmula:

Acido salicílico . .	1	grama
Borato de sódio . .	4	"
Alcool a 9.º	5	"
Água de rosas. .	200	"

—o—

Se você está com tendência de perder a linha, atente nessas observações, que são importantes: não beba água às refeições, elimine os aperitivos. Evite: pão, doces, leite, manteiga, chocolate, salmão, batata, carnes gordas.

Se seu rosto é longo, puxe os cabelos mais para os lados e, dessa maneira, assegure o equilíbrio desejado. Se fôr redondo, experimente penteado com um pouco mais de altura.

—o—

Para fazer com que o "make-up" dure mais tempo no rosto, experimente esta idéia nova que está fazendo sucesso: depois de maquillado, role pelas faces, uma mão em cada face, dois rolinhos de algodão mergulhados em água gelada. Levemente, é claro. E deixe secar. Não só o "make-up" durará mais tempo, como a pintura tomará um ar de porcelana.

—o—

Passar o creme de limpeza pelo rosto duas vêzes significa, literalmente, ter o rosto duas vêzes mais limpo. Uma limpeza dupla (passar o crême, massagear um pouco, retirar com lenço de papel, e passar de novo outra camada de crême e proceder do mesmo modo) uma limpeza-dupla, como iamos dizendo, deixa a pele mais macia e mais brilhante. Depois dessa limpeza-profunda, use sempre um refrescante líquido de pele.

—o—

Um levissimo toque de "rouge" rosa em cada lóbulo das orelhas lhe dará um ar de saúde, e uma transparência especial a todo o rosto.

—o—

Existem máscaras que são destinadas a clarear e refrescar a pele, mas nenhuma tão proveitosa como a máscara de leite. Misture, pois, um pouco de leite e adicione cinco gotas de suco de limão. Espalhe esta mistura generosamente sôbre todo o rosto e pescoço, tendo antes o cuidado de limpar suficientemente a pele com um creme apropriado. O ponto mais importante da aplicação da máscara é o repouso absoluto.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION", os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA - 3.000,00 e 1.000,00 por mês. A vista 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A
Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

ETIQUETA

SE você fôr convidada para desempenhar a missão de secretária numa casa comercial, por exemplo, vista-se com simplicidade e discreta elegância. Prepare-se sempre com tanto cuidado como se fôsse ser apresentada a uma figura importante.

Música

NESTOR BARROSO

Orquestra Sinfônica Brasileira

A inauguração da temporada de concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira teve a abrilhantá-la a presença de dois solistas: o soprano Lia Salgado e o violinista Oscar Borgerth.

A execução da abertura de "As bodas de Figaro" surpreendeu pela segurança e as finuras, especialmente de parte dos violinos. Quando a senhora Lia Salgado veio ao palco para interpretar a ária "Voi che sapete", da mesma ópera, tememos pelo que lhe poderia suceder, pois jamais viramos qualquer cantora arriscar o órgão vocal às possiveis consequências da refrigeração do teatro. Com emissão apoiada na boa escola do professor Murilo de Carvalho, timbre de agradável colorido e requintado acabamento das frases musicais, o auditório foi dominado, retribuindo em aplausos muito espontâneos, as emoções proporcionadas pela intérprete. Dificuldades bem maiores teriam de ser vencidas, no moteto "Exultate Jubilate", desdobrado no "Allegro" e Recitativo, culminando no Vivace (Aleluia), com as exigências dos "vocalises" — realizados com leveza e nitidez que não deixaram motivo para restrições. Há muito tempo não ouviamos a cantora Lia Salgado em repertório camerístico e, sempre nos batendo pelo desenvolvimento de nossos artistas, grato nos foi constatar sua excelente musicalidade e o quanto progrediu. Atendendo à insistência da reação entusiástica do público, teve de bisar "Alleluia" e retornar ao palco, várias vêzes.

Oscar Borgerth teve a seu cargo a execução do "Concêrto, para violino e orquestra, em ré maior. K-218". Trata-se de um artista firmado, hoje em dia se dedicando também ao ensino do instrumento. Como sempre acontece, foi muito festejado no final.

O número final do programa, todo dedicado a Mozart, foi a "Sinfonia n. 40, em sol menor, K-550", na qual reponta estupenda, a genialidade do compositor, cujo bicentenário de nascimento vem sendo, com justiça, comemorado em tôda a parte do universo.

Eleazar de Carvalho parece haver trazido energias novas, de sua última "tournée", pela Europa; isto se fazendo sentir na regência.

CONCÊRTO DE PIANISTA BRASILEIRO

O pianista brasileiro Homero de Magalhães, atualmente em missão de estudo na Europa, realizou em março último, na sala Brahms, da "Musikverein", em Viena, um concerto, havendo merecido grandes aplausos pela técnica demonstrada.

Um dos críticos mais exigentes da imprensa vienense, o redator artístico do "Neuer Kurier", escreveu uma apreciação bastante favorável sôbre o jovem artista brasileiro, na qual fazia menção à sua impecável virtuosidade e à maneira de tocar, suave e muito agradável.

ORGANISTA FERNANDO GERMANI NA E. N. DE MÚSICA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Concerto Extraordinário da Série Oficial de 1956 do maestro italiano Fernando Germani, organista da Basílica de São Pedro no Vaticano. O recital será com entrada franca.

AS "ESTRÊLAS" SUGEREM...

Uma das moças mais interessantes do cinema é, sem dúvida, Brigitte Auber, da Paramount, que tem por sinal pernas maravilhosas. Ela sugere às mulheres que são ciosas de sua beleza: Façam massagens diàriamente com um creme à base de lanolina e não esqueçam que uma boa escôva deve ser utilizada a fim de que a circulação do sangue possa ter um verdadeiro estímulo.

★ ★ ★ ★ ★ ★

EM POUCAS LINHAS

O primeiro trem da Central correu entre a Praça da Aclamação e Queimados em 1858, enquanto que o primeiro bonde, movido a burros, foi inaugurado no Rio de Janeiro em 1872.

*

Romain Rolland referindo-se a Beethoven escreveu: "Meu bem amado Beethoven! Sois o maior, o mais confiante amigo dos que lutam e sofrem".

*

Certa vez perguntaram a Gustavo Flaubert qual a espécie de reputação que mais lhe agradava: "A de desmoralizado", respondeu o autor de Mme. Bovary.

*

Quando em 1883, o grande pianista Rubinstein deu um recital com as músicas de Chopin, a família de André Gide não permitiu que o menino fosse assistí-lo por considerar as composições do musicista polonês morbidas e perniciosas.

*

Em 1792 aportaram no Rio de Janeiro seiscentos e vinte e nove navios. A cidade possuia, nessa época vinte e três armazens de comestíveis, mil e cinquenta e uma lojas comerciais, duas livrarias, três seminários, uma casa de Misericórdia, uma dos Expostos e um Recolhimento de Orfãos.

*

E' possivel que nem todos saibam que Olavo Bilac, antes de morrer abraçou e beijou o pavilhão nacional, o "lindo pendão da esperança", como escreveu no Hino à Bandeira.

*

O Barão de São Lourenço, em 1816, para livrár-se do padre português Luiz Rafael Soyé, poeta satírico de nenhum talento, nomeou-o diretor da Academia de Belas Artes. Já havia disso naquele tempo...

*

Nos espetáculos religiosos realizados na França, Jesus era sempre representado por um padre, enquanto que os outros papéis, inclusive os femininos eram feitos por leigos. Somente em 1468, em Metz, apareceu a primeira intérprete feminina, Mme. de Latour.

M. P.

MODÊLO EXCLUSIVO

Às vêzes um simples detalhe modifica inteiramente o aspecto do modêlo. Neste vestido, o plissado que envolve o ombro oferece uma nota original a esse "toilette" de passeio. A frente trespassada é fechada com botões decorativos.

Inédito Desfile de Modas

A cidade assistiu domingo último, na séde da "União das Ex-Alunas Salesianas", à rua Ibituruna 108, a um desfile inédito. Aquela organização mostrou ao público que a moda deve estar estreitamente ligada à moral, sendo, perfeitamente possível, a uma senhora trajar-se com elegância sem os excessos de nudez.

D. Sebastiana Moll, Srta. Hilda Rojas e as Irmãs do Colégio N. S. Auxiliadora, foram as organizadoras do interessante desfile.

As senhoritas Gina, Elonora, Tereza, Helena Maria, Anabela e Lilia desfilaram com interessantes modêlos cedidos pela magazine Mesbla.

A assistência foi numerosa. O salão do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora ficou superlotado, com mais de 500 pessoas. A Associação das Ex-Alunas Salesianas continuará em sua campanha pela moralização dos trajes femininos, que podem se relegantes dentro da moral cristã.

O modêlo acima dá uma idéia do interessante desfile.

Quem é que disse que a menina não gosta de uma bonita camisola para dormir? E êsse modêlo é realmente encantador. Em algodão listrado é uma criação infantil da COTTON TEXTILOSE. A palinha é em fio direito, saindo o "godet" em pregas desde cima. (Foto TRANSWORLD para A NOITE)

EM DIA COM A MODA

Se você se vestir de prêto, use um chapéuzinho e luvas azul claro, vermelho brilhante, rosa pálido ou branco.

—o—

Na escolha dos acessórios que acompanharão o casaco, o "tailleur", o vestido pode ser muito elegante repetir a côr-base, mas não se exceda. A monotonia das cores é um êrro tão grande como a má combinação das tonalidades.

—o—

Seja discreta ao usar o seu perfume, mas empregue com abundância a sua água de Colônia favorita. E' uma necessidade higiênica o seu emprêgo, sobretudo nos dias de intenso calor.

—o—

Os costumes em tecido leve são avivados com golinhas de fustão branco ou combinadas cor curtos colares de côres luminosas.

—o—

No encantador estilo "chemisier" usam-se vestidos práticos e confortáveis, para tôdas as horas do dia. Há, ainda, pequeninas golas e grandes bolsos.

A Casa Fath põe em evidência as grandes golas de "lingerie" branco, que tanto se usaram outrora. Assim, renascerão "jabots", punhos, "plastrons" plissados, que tanta graciosidade oferecem aos vestidos de inverno.

Existe uma loção muito boa para o excesso de transpiração nas mãos. E que poderá ser aviada fàcilmente na farmácia mais próxima. Experimente esta fórmula: alumen, 1 parte; acetato de chumbo, 5 partes; água de rosas 500 partes.

Pontos de vista

IAYÁ SILVEIRA

OS ABRIGOS QUE ESTÃO SENDO CONSTRUIDOS

Nos diversos pontos pontos de parada de ônibus, ou bondes vêm satisfazer em parte a população que às vêzes ficava horas inteiras sob o sol inclemente ou a chuva impertinente, sem ter onde se abrigar.

*

No entanto, na Praça Paris, que os cariocas denominam "sala de visitas da cidade maravilhosa", existe um abrigo abaixo da crítica! Não abriga coisa coisa alguma e o seu aspecto, além de ser o mais desagradável possivel, ainda oferece sérios perigos, uma vez que a sua cobertura não está bem fixa e constantemente, com um vento mais forte, desloca-se e vem abaixo.

*

Naquele movimentado ponto, deve ser construido um abrigo digno do local, o mais breve possivel, em substituição àqueles que dão a impressão de telhado de galinheiro ou de refugio para animais nas horas da canicula.

*

Merecem especial elogio aqueles que foram construidos em frente à Igreja de São José, na esplanada do do Castelo. Amplos, bem iluminados, oferecem certo conforto aos passageiros que aguardam pacientemente o seu transporte. Construção sólida, linhas sóbrias e elegantes que devem servir de modêlo aos que serão construidos em outras praças.

*

Nos suburbios, principalmente, a Prefeitura deve lançar as suas vistas para dar uma proteção ao seu povo, qu ebem merece um pouco de atenção. Temos certeza, entretanto, que estes senões serão resolvidos o mais breve possivel, porque o nosso Prefeito, Embaixador Negrão de Lima, tem por especial objetivo proteger a população nos principais pontos de vista.

TEATROS E BOITES

A PEDIDO SOMENTE MAIS 8 DIAS

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais: às quintas, sábados e domingos às 16 horas

AMANHÃ AS 21 HS. POLTRONAS A CR$ 60,00. Ar refrigerado

"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA"
AMANHÃ, AS 21.15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

Se p'ra escolher uma peça
Todo o povo fôsse às urnas
- Ia vencer o "TIJUCA"

COM O

O CUPIDO NAS FURNAS

Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado
Amanhã às 20 e 22 hs. Sáb. e dom. vesp. a preços reduzidos

No TEATRO GINASTICO

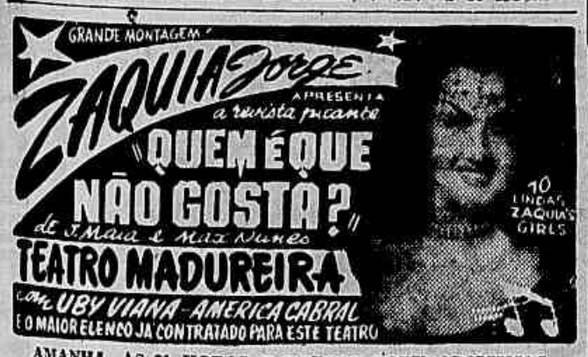
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ESTRÉIA DIA 25 — AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
"Uma comédia de gente sem coração"
TEMPO: ALEGRO VIVACE

Proibido até 18 anos — Assinaturas: Talão n.º 7

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 22-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — 5.ª-FEIRA, VESP. ÀS 16 HORAS



AMANHÃ, ÀS 21 HORAS P PREÇOS POPULARÍSSIMOS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE
Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ ... 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou a vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas em seu domicílio. Tel. 34-0322

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

SOBREVIVERÃO NA HOLANDA OS FAMOSOS MOINHOS DE VENTO

Eram, Outrora, Indispensáveis à Vida do País — Hoje, São Apenas a Tradição e a Poesia

Durante gerações e gerações, os moinhos de vento da Holanda têm servido de inspiração a poetas e pintores. E merecem êsse interêsse, pois a Holanda muito deve à sua constante vigilancia, entre os diques, os "polders" e os lagos dos Países-Baixos. Outrora, os moinhos de vento eram quase indispensáveis: moiam o trigo, serravam a madeira e, o que era mais importante, mantinham a água dos "polders" num nivel adequado. O Moinho de vento foi um fiel aliado dos holandeses, durante muitos séculos, em sua luta incessante contra o seu pior inimigo: a água. Significava trabalho e prosperidade para milhares de pessoas. Transformava o vento constante que soprava do mar, numa energia produtiva, e em dinheiro. Cada cidade, cada aldeia, possuia seus moinhos, às vezes dezenas dêles, e cada um dêsse moinho constituia um modêlo de eficiência. Todos eram batizados com nomes próprios: "Água Azul", "Salmão Coroado", "Carneiro Marron", para citar apenas alguns.

Os moinhos holandeses constituem um simbolo nacional, porém, ao mesmo tempo, um problema nacional. A luta, se assim se pode chamar, começou no fim do século XIX. De bom ou mau grado, tem-se de aceitar o fato de que o progresso técnico permite que os trabalhos que executavam os velhos moinhos possam ser executados sem êles com muito mais rapidez e eficiência. Os velhos moinhos de vento não podem competir com as serrarias, com os modernos moinhos de trigo ou com as gigantescas instalações para bombeamento dos "polders", que retiram milhões de litros de água por dia.

7.000 MOINHOS

No século XVII, a Holanda orgulhava-se de possuir cêrca de 7.000 moinhos de vento, dos quais restam aproximadamente 1.200. Destes, uns mil ainda estão em condições de funcionar. Muita gente, entusiasta da produção em massa e da mecanização, veria com grande satisfação o desaparecimento dêsses moinhos de vento, afirmando — com certa razão, sem dúvida — que tais moinhos são improdutivos, ao mesmo tempo que o custo de sua conservação está aumentando. Felizmente, os moinhos também têm um certo número de protetores e aliados: individuos, sociedades, administradores dos "polders" e, enfim, o próprio govêrno. Todos êsses grupos, contudo, estão convencidos de que só ha uma solução possivel: os moinhos de vento devem ter alguma utilidade. Em outras palavras: não podem continuar a constituir exclusivamente uma atração para os turistas. É preciso descobrir meios de fazer com que os moinhos de vento "se sustentem".

Uma descoberta, feita durante a última guerra, talvez ofereça a solução do problema. Quando a escassez de combustivel silenciou tôdas as outras máquinas, os velhos moinhos de vento entraram a trabalhar decididamente. Uma gota de óleo de lubrificação, um pedaço de pano nas asas, o vento que sopra sempre sôbre aquelas terras — e os moinhos começaram a funcionar de novo, como tinham funcionado, antes, durante séculos. Atualmente, está se procurando utilizar os velhos moinhos de vento como geradores de energia elétrica. Se as experiências forem coroadas de êxito, o futuro dos moinhos de vento se apresentara mais risonho que há um quarto de século.

Certo número de modificações foi introduzido nos moinhos de vento, a partir daquele memorável dia, em 1299, em que o Duque de Brabante autorizou a construção do primeiro dêles. Um dos maiores melhoramentos introduzidos foi o telhado ou "cabeça" móvel, que permite as asas girar, qualquer que seja a direção do vento.

FALAM UMA LÍNGUA ESPECIAL

Pouca gente — com a possível exceção dos modernos cançonetistas — sabe que os moinhos de vento "falam uma lingua especial". Colocando as asas do moinho num certo ângulo, o moleiro pode transmitir tôdas as espécies de mensagens a seus amigos e conhecidos, fazendo comunicações sôbre nascimentos, casamentos, óbitos, aniversários etc. E, além dessa lingua "nacional", os moleiros frequentemente se utilizam de uma lingua "secreta" local, que somente é entendida pelos iniciados de um grupo relativamente reduzido. Como é fácil perceber, isso foi de grande utilidade durante os longos anos de ocupação, quando as mensagens do movimento de resistência eram transmitidas a longas distâncias, por êsse método multissecular, concorrendo para salvar inúmeras vidas.

Os partidários dos reluzentes motores e das máquinas aerodinâmicas têm razão, até certo ponto. Os moinhos de vento pertencem ao passado, do mesmo modo que os mensageiros cederam lugar aos carros postais. O moinho de vento, indubitavelmente, perdeu a batalha com o progresso científico. Contudo, apesar de sua "improdutividade", a maioria dos holandeses, para não se mencionar os milhares de visitantes estrangeiros, veriam com pesar o seu desaparecimento. A Holanda deixaria de ser a Holanda, sem os seus moinhos de vento.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Senador Aréa Leão.

Adalberto Ribeiro, ex-senador federal.

Walter Ataide, deputado federal por Minas Gerais.

Embaixador Pontes de Miranda.

Maestro J. Otaviano, professor da Escola Nacional de Música.

Coronel Moacir Mendonça Vitor, professor catedrático da Academia Militar de Agulhas Negras.

Walter José de Azeredo, funcionário da Light.

Senhoras:

Conceição Lemos Lessa, viuva do comandante Francisco Lemos Lessa e destacada figura da sociedade carioca.

Meninas:

Vera Lucia, filha do Sr. Abilio da Silva e da Sra. Conceição da Silva.

Georgina, filha do Sr. Antonio de Oliveira.

Eliana, filha do jornalista Ely Carlos Santos e da Sra. Josefina Barros Santos.

— Transcorreu ontem, 22 do corrente, a data natalicia do professor Dr. Arthur de Sá Earp Netto, magnifico reitor da Universidade Católica de Petrópolis e figura de relevo da sociedade petropolitana.

HOMENAGENS

Pelo transcurso do 62. aniversário de sacristão da Matriz de Nossa Senhora da Glória, largo do Machado, vem sendo alvo da expressivas homenagens o Sr. Raul José Ferreira, conceituada figura do nosso meio religioso e social.

— Amigos e admiradores do Sr. Caio Tacito, novo consultor juridico do Ministério do Trabalho, oferecem-lhe um almôço, amanhã. A homenagem é promovida por funcionários do I. A. P. C.

BODAS DE OURO

Na Matriz de Santa Teresa, foi rezada anteontem missa em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário do casamento do Sr. Manoel da Silvéira Bastos e da Sra. Isabel Bastos.

BODAS DE PRATA

Comemoraram sábado último o 25.º niversário de seu casamento, o Sr. Habbib Frayha e a Sra. Mary Frayha-Luthfalla. Em ação de graças, rezou-se missa na igreja de São Francisco Xavier.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro reunirá, quinta-feira próxima, às 17,30 horas, em sua nva sede na rua da Lapa n. 40, a imprensa, rádio e televisão, para apresentar as instalações que serão brevemente inauguradas.

SOCIEDADE DE ASTRONOMIA

Hoje, na sede da Associação Brasileira de Propaganda, na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar, a Sociedade de Astronomia do Rio de Janeiro, recém-organizada, realiza sua 2.ª reunião para discutir o projeto de estatutos, a sua parte técnica, sua instalação e eleição da diretoria.

COMEMORAÇÕES

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, completará, a 26 do corrente, 17 anos de fundação. Comemorando a data terão início em sua sede na Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar, as festividades com a inauguração, às 17,30 horas, dos retratos dos ex-comandantes do Colégio Militar desta capital, marechal Dr. Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e general Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, ambos falecidos.

Será, ainda, prestada uma homenagem ao general Dr. Afonso Fernandes Monteiro, um dos sobreviventes dos alferes-alunos da Escola Militar de Praia Vermelha, por ocasião da Proclamação da República. A Associação inaugurará o seu retrato, tendo em vista a sua atuação como primeiro comandante do Colégio Militar de Barbacena, cuja organização e instalação lhe foi confiada.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 18 horas, no 24.º andar do Edificio Edison Passos, na Avenida Rio Branco, 124, o Prof. Paulo Mendes da Rocha, da Escola Politécnica de S. Paulo, fará uma conferência sôbre "Problemas de Navegação da Bacia do Prata".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, às 10 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, será rezada missa em ação de graças pela volta do Sr. Fernando Abelheira ao cargo de procurador geral do IAPC.

FALECIMENTOS

Viuva Lauro Sodré — Faleceu a senhora Teodora de Almeida Sodré, viuva do general Lauro Sodré. A extinta, por seus altos predicados morais e de espirito, era uma figura de larga projeção em nossa sociedade. O desaparecimento, pois, da distinta dama, causou viva consternação. Seu sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento, anteontem, pela manhã, no Cemitério de São João Batista. A viuva Lauro Sodré deixa os seguintes filhos: desembargador Emanuel Sodré, Dr. Lauro Sodré Filho, almirante Benjamin Sodré, Dr. Teodoro Sodré e a Sra. Ormínda Sodré Viveiros de Castro, além de numerosos netos e bisnetos.

Conheça Portugal

Uma viagem de IDA e OLTA, com 15 dias de estadia nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo a seus leitores o jornal O MUNDO PORTUGUÊS, através de um concurso (Carta Patente 238) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e concorra a essas viagens e mais prêmios distribuidos mensalmente.

No próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 2.ª VIAGEM, correspondente à SÉRIE — B.

Faça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e esteja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões.

"PÃO, AMOR E FANTASIA", EM EXIBIÇÃO ESPECIAL NA A. B. I. — Amanhã, na A. B. I., às 20 horas, realizar-se-á uma exibição especial de "Pão, Amor e Fantasia", película de Luigi Comencini, sob o patrocinio do GIP. Tendo como meus intérpretes principais o "maresciallo" Vitorio de Sica, e a "bersagliera" Gina Lollobrigda, o filme obteve um grande sucesso popular quando de sua exibição em várias capitais brasileiras. Os convites para a sessão poderão ser procurados na redação de "Gazeta Sindical", à rua Evaristo da Veiga, 16, 4.º andar

Disque 23-1556 FAÇA SUA QUEIXA

O Marido, Inutilizado Para o Trabalho, a Mãe Enfêrma e Três Filhos Sem Alimento

Esteve em nossa redação a Sra. Mariza da Silva, que se disse residente em Itaguaí, no Estado do Rio. Veio contar sua vida, cheia de preocupações e aborrecimentos, porquanto está com o marido, Francisco Alves, inutilizado para o trabalho, por deficiência mental e sua mãe, Maria Isabel, de 60 anos de idade, bastante enfêrma. A situação de Mariza da Silva, como se vê, é muito triste e embaraçosa. E ainda para agravar mais o caso ela tem três filhos, ainda crianças. Não sabe como sustentá-los. Tem vivido, sabe Deus como, de migalhas.

Lembrou-se Mariza de vir a êste jornal, na esperança de que as almas generosas, sabedoras do transe difícil porque está passando, dela se apiedem, enviando-lhe um auxílio qualquer, para que possa socorrer aos entes que estão sob sua responsabilidade, e, para que não dizer, curtindo fome.

Como a queixoza está, de favor, num velho barracão, lá em Itaguaí, o que fôr para ela destinado poderá ser remetido para a Portaria de A NOITE, à praça Mauá, 3.º andar, onde a desfortunada comparecerá, de vez em quando.

Um Perigo Que Permanece — a Fumaceira Dos ônibus

Há problemas, no Rio, que ficam, um tempo enorme, sem solução. Assim é o caso da fumaça, que se desprende dos ônibus. Já se disse, pela palavra de cientistas, que o fumeiro solto pelos canos de descarga dos veículos constitue um perigo para a população. O assunto tem sido debatido pela imprensa, que, repetidas vêzes, apelou para nossas autoridades, chamando-lhes a atenção e sugerindo medidas capazes de remediar o mal. Mas, infelizmente, a fumaça continua. E essa continuidade é alarmante. E' comum ver-se, nas ruas da cidade, gente com o lenço ao nariz. Realmente é desagradável o que se está observando. Quem espera um ônibus, nos pontos estabelecidos, sofre, diàriamente, as consequências do descaso das emprêsas, que até agora nenhuma providência tomaram, no sentido de privar o povo de respirar a perigosa fumarada, que sai dos seus veículos.

O Departamento de Concessões, certa vez, declarou que ia agir. Mas nada parece ter feito. O que se faz necessário é acabar com essa fumaceira, definitivamente, se não puder ser pelos meios suasórios, pelos processos drásticos, já que os causadores do mal não se mexem e se deixam ficar como estavam...

Com a Diretoria de Trânsito — Medida Que se Impõe

Em tôda as extensões da avenida Presidente Vargas, na falta de refúgios para o público que espera pelo sinal aberto, existe uma imensa faixa de segurança, mas simbólica. De modo que os pedestres permanecem nessa faixa enquanto os autos e ônibus passam, numa corrida desbragada. Acontece que já tem havido acidentes, pois que a faixa não sendo muito larga, quem nela se abriga, é, às vêzes alcançado pelos veículos mais aligeirados...

Surgem reclamações. E fica por isso mesmo. O que a Diretoria do Trânsito deve fazer, sem demora, é mandar pintar de branco a tal faixa de segurança, que, como se está vendo, não segura nada... Com a pintura, que sugerimos, certamente se evitariam novos acidentes. E haveria a vantagem de os condutores de veículos poderem seguir pelo seu caminho, deixando em paz e sem risco de perigo, os que respeitam o sinal, aguardando passagem para o outro lado.

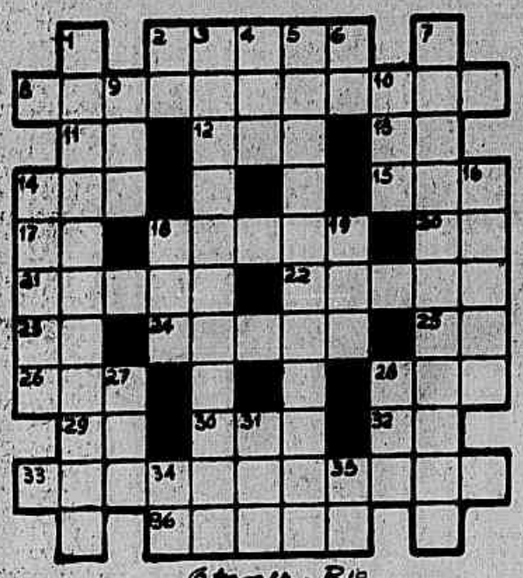
Essa idéia nos veio em face da falta de guardas e de fiscalização...

LEIA O LIVRO DE MAIOR SUCESSO DO ANO!

Os segredos da vida intima revelados pelos amigos e... pelos inimigos de Carmem Miranda! História sensacional, dramática e pitoresca do seu descobridor. Marido, divórcio e um filho perdido... A verdade completa sôbre a grande artista, sua fortuna, suas superstições e seus amores! Carmem no espiritismo e na macumba! Documentário fotográfico. Discografia. Quase duas mil personalidades do mundo artistico, literário, politico, jornalistico e social falam sôbre a PEQUENA NOTAVEL!

EM TÔDAS AS LIVRARIAS!

OS ENIGMAS D'A NOITE



Otacy. Rio

PROBLEMA N.º 1696

HORIZONTAIS: — 2. Puro — 8. Sensaborias — 11. Símbolo do níquel — 12. Faz uso — 13. Símbolo do cromo — 14. Chefe etíope — 15. Sobrepeliz — 17. Antes de Cristo — 18. Suceder — 20. Prefixo designativo de movimento para fora — 21. Fôlha de palmeira — 2. Canta (a cigarra) — 23. Brisa — 24. Pequeno gancho metálico usado para pescar — 28. Símbolo do rutênio — 26. Em quantidade indeterminada — 28. Bondosa — 29. Venha cá! — 30. Rio da Rússia — 32. Outra coisa — 33. Paparrotear — 35. Irado.

VERTICAIS: — 1. Tôldo de palha nos igarités (pl.) — 2. Aqui — 3. Tornar abundante — 4. Pedido de socorro — 5. Mixórdias — 6. Luz que emana da ponta dos dedos — 7. Barbeiro pouco hábil no seu ofício (pl.) — 9. Lírio — 10. Icósseiro — 14. Raspam — 16. Espécie de gavião — 18. Quer bem — 19. Dança escocesa — 27. Estudar — 28. Baeco — 31. Espécie de beleguim na China — 34. Cinquenta e um — 35. Porco.

CHARADAS

115. LOGOGRIFO — Parece ser DESTINO (1, 8, 3, 4) do Dr. Paulo, que não é PACÓVIO (9, 5, 4, 7, 8, 6), ser recebido com ZOMBARIA (3, 7, 9, 3, 8, 2) e RISADAS (7, 8, 1, 6, 1), quando entra no HOSPITAL.

116. SINTÉTICA — O homem parecia ALEGRE quando, NAQUELE LUGAR, foi detido e conduzido à PRISÃO. 1, 1.

117. METAMORFOSEADA Vou ACONSELHAR-te a não IMPLICAR com o José. 7 (3).

Soluções do Problema N.º 1605

Horizontais: ateu — imas — tartaruga — ab — oca — ir — rum — toa — lar — Mil — ser — loa — ui — aia — Gl — artralgia — roía — idas.

VERTICAIS: atar — tabuleiro — er — uto — ira — mu — agiologia — sara — aca — mar — til — suar — tia — alas — Ara — ali — ti — Gd.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 112: guinada, nada. Nº 113: notável, nível. Nº 114: praticagem, prática.

MÚSICA em Conserva

Everaldo de Barros

MEU DEUS!

Como raridade deve figurar na sua discoteca o samba "Alvorada de S. Jorge", gravado na Odeon, pelo Zezinho e da autoria dos Srs. Raul Marques e Jarbas Dias Assad. A letra, que é uma jóia, assim começa (está no disco para quem quiser escutar): "Ao "ouvirem" o toque de alvorada / A legião dos filhos de S. Jorge, de madrugada / "Assistem" a missa campal / Em louvor ao seu grande Guerra!".

— Acredito que o dragão "entraram" para "atrapalharem" o trabalho dos dois "compositor" — disse-me o filólogo Alberto Rego, cronista do "Diário Carioca".

REVOLUÇÃO

Lucio Alves pretende revolucionar o maneira de gravar discos de longa duração.

Primeiro êle cantará a melodia tal qual queria do compositor. Depois, entrará do "gaiteiro", com aquele gaitão todo seu, dando colorido e graça ao tema musical.

Por falar em Lucio: soube que êle vem de gravar na Metro um LP, denominado "Serenata", no qual estão melodias de autores como Jorge Faraj, Orestes Barbosa, Candido das Neves e Gomes Filho. Ainda não escutei a gravação, mas, creio que a chapa vale o seu preço em face da seleção de músicas feita pelo Lucio Alves.

TANGO DO ELEFANTE

Este é o nome engraçado de uma melodia muito séria, do compositor Lantes, que foi gravada em disco Polydor pela típica de Ricardo Santos. Há um fagotista na orquestra que deve ser ouvido e imitado. No acoplo está o tango "Caminito", de Penaloza, num ótimo arranjo da orquestra de Ricard Santos. Boa chapa.

ANTIGAMENTE

Logo quando começou com o Bando da Lua, Alziro Oliveira, que hoje é diretor artístico da Odeon, ofereceu um conto de réis (mil cruzeiros) ao Lamartine Babo para que este lhe entregasse uma música para gravar. Hoje, a escola não "é mais risonha e franca". Se duvidam, perguntem ao Walter Tourinho o motivo pelo qual o cantor Orlando Dias deixou de gravar uma das suas músicas.

VOLTOU WILSON

Wilson Batista, por muitos considerado o maior compositor vivo, regressou do Uruguai. Disse-me que a praça é ótima para a nossa música.

O uruguaio adora cantar nossos sambas (os legítimos) e baiões. Para não perder a hora, o Batista já compôs um "Baião das Américas", de parceria com João Alves e que será gravado na RCA-Vitor, pelo Orlando Correia, o meu querido "Pot-Chambre". Assim que a coisa fôr para a cera, milhares de exemplares seguirão para o Uruguai, pois o Wilson pretende dar uma voltinha pelo norte da Europa e a "gaita" anda vaaaaaa...

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e comedões. Tratamento definitivo com manchas dos pêlos do rosto e vermelhidão. — Queda de cabelos

DR. PERISSÉ Rua João Pessoa, Praia, Vieira, Nova Iorque

Dr. Paulo Perissé

Consultório com aparelhagem — Raios Ultra-Violeta — Ex-Chefe do Serviço Proct. do Hospital Gaffrée Guinle

HOMEM DE BORRACHA

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

BUD FISHER, FOLA, HAM FISHER, TARPE, HUBBARD, O. LEBECK, A. WILLIAMS EM Historietas EXCLUSIVAS PARA "A NOITE"

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

FESTA DA MOCIDADE GAUCHA

Uma verdadeira constelação de beleza brilhou no Baile dos Calouros, em Pôrto Alegre. Jovens de todos os tipos tomaram parte no desfile, deslumbrando aos presentes com a graça e o encantamento da mulher gaúcha, como se pode observar nesta foto onde aparecem as candidatas Maria José Almeida, Clarissa Trindade Slongo, Regina Barbedo Nogueira, Ivani Rocha, Clédy Monteo Sittoni, Lecisa Franco Mendonça, Maria de Lourdes Golgo e Maria Fausta Martins.

Calouros e Brotos Num Encontro Sensacional — O Grande Baile Dos "Bichos" — A Tradição de Beleza da Mulher Gaúcha Brilhou em Todo o Seu Esplendor — O Espírito e o Humorismo Dos Estudantes — Desfile de Gala Das Candidatas ao Título de "Rainha dos Universitários"

Texto de L. A. LEAL DE SOUZA

Calouro da Faculdade de Arquitetura, fumando espera encontrar entre as belezas em desfile, a eleita de seu coração. Chapéu verde em tecido de lã e uma borla pendente de côr branca.

A FESTA da mocidade gaúcha realizou-se em Pôrto Alegre, no amplo Salão do Restaurante Universitário da Federação dos Estudantes no Rio Grande do Sul. Na noite de 7 de abril, o grande baile ali realizado pelo Centro Acadêmico Visconde de Mauá; da Universidade Católica, reuniu calouros de tôdas as faculdades e as jovens mais lindas de Pôrto Alegre, pertencentes, às famílias tradicionais do Estado. Chamados "bichos", os calouros, depois do desfile que fazem caracterizados, ond eatravés de charges jocosas sente o fino espírito humorístico do gaúcho, compareceram engalanados ao baile, ostentando chapéus típicos que identificam as suas Faculdades.

O pessoal da Medicina, por exemplo, ostentavam bonés de jóquei, de côr verde, enquanto que os da Engenharia usavam chapéus tiroleses azulados. Uma profusão de "brotos", os mais sensacionais, dava um colorido de viva alegria e mocidade à festa acadêmica, que desde seu início, às 23 horas, até à madrugada, manteve o mesmo ritmo de animação.

Moças de tôdas as idades ostentando ricos vestidos de gala formavam grupos que se destacavam pela beleza e elegância tão tradicionais da mulher rio-grandenas. Maria José Almeida, Clarissa Trindade Slongo, Regina Barbedo Nogueira, Ivani Rocha, Clédy Monteo Sittoni, Lecisa Franco Mendonça, Maria de Lourdes Galgo e Maria Fausta Martins, integravam o grupo de candidatas ao título de "Rainha dos Universitários", certame inaugurado naquela noite, com o desfile do qual tôdas elas participaram, individual, e coletivamente, apresentadas ao público pelos senhores Eurico Nogueira, Cláudio Gulau e João Silva Filho.

CALOUROS

A massa de calouros, compactamente comprimida ao redor do palco improvisado no centro do amplo salão, não podia conter o seu entusiasmo e não se cansava de aplaudir a tôdas, porque ali, frente a tanta beleza junta, era difícil a qualquer um estabelecer preferências. Dir-se-ia que ali estavam reunidas as mais belas moças do Rio Grande do Sul, numa variedade seleta de tipos, rostos, formas e idades. Sem desmerecer, no entanto, os predicados e os encantos de suas companheiras, o desembaraço e a graça expontânea de Lecisa Franco Mendonça, destacaram-se daquele maravilhoso conjunto de jovens bonitas que disputam ao título de "Rainha dos Universitários" signado, foi sentindo por todos os participantes da festa, que não se cansaram de aplaudir a jovem Lecisa, que assim se apresenta como séria candidata ao título. Os "bichos" não perderam tempo e todos, a uma só vez "peleavam" galantemente pelas atenções da bela Lecisa e de suas não menos bonitas e cativantes companheiras, que daí por diante não tiveram tempo para respirar um só momento, sendo obrigadas a dançar a noite inteira, para não decepcionar à legião dos seus apaixonados calouros.

O "Baile dos Calouros" de Pôrto Alegre, não poderia ter sido melhor. Desde o local escolhido para a sua realização, que foi o do salão do Restaurante Universitário, tudo constituiu fator de sucesso. Moças bonitas, rapazes educados, a tradição das grandes famílias gaúchas, tudo contribuiu para o êxito absoluto da festa que, pela sua magnificência marcou época, não só nos anais universitários como também na recordação da sociedade rio-grandense, cuja fidalguia é reconhecida e proclamada no país inteiro. Estão, pois, de parabens, os estudantes veteranos e calouros que organisaram a grande noite, as moças que dela participaram e o Estado sulino que deve sentir-se orgulhoso de sua gente amiga e generosa, que com as expansões do seu temperamento liberal sabe divertir-se com alegria expontânea e sem a malícia tão ao sabor das grandes cidades.

Calouros ostentam com orgulho os seus chapéus característicos, que identificam aqueles que conseguiram ser aprovados nos rigorosos exames vestibulares

Pôrto Alegre viveu um grande dia com a festa dos Estudantes. Trote, baile e desfile das mais belas moças do Rio Grande. Na foto um grupo de "bichos" das Faculdades de Engenharia, Arquitetura e Medicina, numa pôse especial.

Expansão do Transporte Marítimo

O comércio entre as diversas Unidades brasileiras depende cada vez mais dos transportes pelas estradas de rodagem. Provavelmente isso se deve ao fato de estar-se expandindo o mercado nacional em ritmo muito mais acelerado que o do crescimento das vias tradicionais de transporte: a navegação marítima e as estradas de ferro. O atraso na ampliação dêsses dois sistemas, ambos de importância fundamental, estaria forçando o impetuoso desenvolvimento da circulação interna de mercadorias a desviar-se para soluções de emergência; e daí a procura, mesmo a custos mais altos, dos serviços rodoviários interestaduais.

Há pouco tempo, o fenômeno positivava-se apenas através das estatísticas disponíveis para o Distrito Federal. Hoje que a apuração de dados atualizados sôbre as exportações por vias internas estão sendo estendida, pelo IBCE, a outros Estados, é possível ver-se uma visão mais ampla do problema. No Distrito Federal, segundo os últimos elementos divulgados, já referentes a 1955, o pêso das mercadorias exportadas pelas estradas de rodagem é cinco vezes e meia maior do que das exportadas pela rêde ferroviária. Pelas rodovias saíram 1.072.309 toneladas, contra 194.015 toneladas, despachadas por via férrea.

Menores, embora bastante consideráveis, são as proporções da superioridade do transporte rodoviário observadas em outras Unidades da Federação. No Paraná, os caminhões carregaram 1.143.391 tneladas, pêso 1,9 vezes maior que a carga expedida pelas estradas de ferro - 599.680 toneladas. E em Pernambuco, no mesmo ano, a expedição rodoviária atingiu 141.002 toneladas, 2,3 vezes mais do que o pêso das mercadorias exportadas pelas ferrovias — 60.543 toneladas.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 300,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 500,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, CR$ 4.000,00, 5 Gavetas, CR$ 5.000,00 — Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Mensenhor Felix, 538-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJA

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

BANGU — PRESÍDIO DE MULHERES

MORREU DE VERGONHA A MÃE DA ASSASSINA

Georgina Matou o Pai de Seu Filho, Quando Êste Negou-lhe Dinheiro Para os Remédios Que o Salvariam — (Texto de Sílvia Donato - Fotos de Mário Sampaio)

Georgina é carioca, nascida no Andaraí, trabalhou em casa de família até aos 14 anos, quando foi para a fábrica de tecidos Corcovado, onde trabalhou cinco anos. Nessa época, conheceu o operário Alberto Cirilo, de 33 anos, a quem se deu por amor. A explicação desse fato é muito simples. Sua mãe havia bandonado o lar e deixado cinco crianças, para acompanhar um homem. O exemplo estava ali, era só seguir. Apesar de ter ficado com a responsabilidade de criar os irmãos, continuou trabalhando como tecelã. Já na fábrica Nova América, Georgina não descuidava de seu amor.

Por dez longos anos viveram juntos, sem nunca terem falado em casamento. Brigavam muito, pois Alberto não queria ter responsabilidades, para êle só interessava a mulher. E a pobre, sempre trabalhando, sempre dando duro para sustentar a família. As coisas pioraram, quando ficou grávida. Justamente nesse momento, Alberto largou-a e foi morar em Jacarezinho, em casa de um parente. A criança nasceu de qualquer maneira, já em 1953.

Georgina havia jurado que nunca mais iria procurar aquêle homem, isso antes de ser mãe. Quebrou o juramento no dia em que seu filho, Roberto, começou a passar mal. Todos achavam que êle morreria. Levou-o à Policlínica do bairro. Uma receita imensa e carissima foi dada pelo médico. Dependendo daqueles remédios a salvação da criança, Georgina ainda acreditou na sorte. Resolveu tentar conseguir o dinheiro com o pai de seu filho.

O fato aconteceu exatamente no dia 28 de junho de 1953. Bateu no barraco de Alberto para pedir o dinheiro. Já ia exaltada, disposta a tudo arrar para salvar a vida do filho. Nada adiantaram suas suplicas. Nem com calma nem com berros, conseguiu nada. Ofendeu-o. Disse-lhe coisas que guardou por dez anos, por amor. Alberto ficou ofendido, foi à agressão física. Passou a espancá-la. Uma bofetada atirou-a de encontro à porta. Ninguem viria acudir a pobre mulher. Cega de ódio, apanhou uma faca de cosinha e avançou para Alberto. Ele morreu sorrindo desdenhosamente. Não acreditava que Georgina tivesse coragem de matá-lo. Quatro facadas acabaram com sua valentia.

FIM DE HISTÓRIA

Georgina foi presa ali mesmo onde cometeu o crime. Estarrecida não fez um movimento de defesa. Os padrinhos de seu filho tomaram conta da criança, que está forte e robusta. A mãe da criminosa, que saiu de casa abandonando os filhos, para acompanhar um homem, arrasada com os resultados funestos de seu ato vergonhoso, morreu de desgosto, com anemia profunda. Georgina ainda não respondeu a julgamento. E' uma presa exemplar e trabalha na lavanderia como passadeira.

Georgina, vítima do pecado materno, não teria chegado ao crime, se não tivesse exemplo em casa.

NÃO HÁ INÚTEIS...

TREINANDO OS FAZENDEIROS CEGOS

Curso de Aprendizagem de um Ano — Ampliam-se as Tarefas da Nova Escola — Estilo Próprio de Dança de Salão — Pecuária... o Novo Passo

Por ALASTAIR MATHESON, via B.N.S.

LONDRES, Abril, 56 (B. N. S.) — Não havia nada de estranho nos movimentos de Remujio, enquanto plantava feijão na horta. Com uma pequena vara média vagarosamente os espaços, usando um barbante, a fim de manter a fileira réta. Realmente, os gestos dêste jovem aluno-fazendeiro africano eram mais lentos do que o normal... porque Remujio é completamente cégo.

Êste é um dos doze jovens africanos, cégos, de 16 a 24 anos de idade, que tomam parte em uma experiência única de treinamento para se tornarem fazendeiros.

Aventura Ambiciosa

O cenário desta aventura ambiciosa, de apenas alguns meses, é Kolanya, próximo de Malakisi, no território Bukusu, ao sul do monte Elgon, na Kenya ocidental. Patrocinada e financiada pela Sociedade Imperial Britanica para os Cégos, é dirigida pelo Exército de Salvação, o qual já possui um bem equipado centro educacional em Kolanya, sob os cuidados do capitão Arthur Holland e sua espôsa.

A idéia original de treinar cegos africanos no cultivo de suas próprias terras foi lançada por Sir Cluthe Mackenzie após a visita que realizou à Africa Oriental, em nome da Sociedade Imperial Britanica. A terra foi comprada numa secção de Kenya, e os edifícios foram pagos com fundos exteriores. Agora que a experiência será ampliada, as despesas serão custeadas inteiramente pela secção de Kenya, com fundos angariados nessa região.

Até hoje, ainda não foi feita tentativa alguma do género de educação para Treinamento de Fazendeiros Cegos, em qualquer parte do mundo e ainda é muito cedo para predizer se será vitoriosa, mas o capitão Holland está muito otimista a respeito.

Enquanto o curso inicial de um ano, talvez não seja suficiente para os alunos ora em treinamento, o chefe acredita mais candidatos otimista a respeito.

Aprendendo Pelo Tato

Antes de serem aceitos, todos os candidatos são examinados por um oftalmologista, que certifica ser incurável a sua cegueira. Nenhum dêles sabe ler ou escrever, mas um instrutor africano constitui um auxilio inestimável.

Elisha Aycko lê fluentemente pelo sistema Braille — tanto inglês como swahili — e é também muito hábil em tecelagem e na fabricação de cestos. É um ex-sargento que serviu com os Engenheiros Reais na Birmania, durante a guerra, e ficou cego em consequência da explosão de uma granada.

A cegueira de quase todos os alunos é congênita — o que torna ainda mais difícil o problema do ensino. Têm que aprender pelo tato a reconhecer as diferentes plantas, e julgar a qualidade da espiga de milho contando o número de fileiras. Isto lhes é ensinado por Alfred Wunjini, que age como instrutor agrícola, auxiliado por outro instrutor qualificado.

Todo o trabalho nos oito acres da Escola tem sido executado pelos rapazes cégos, e sem auxilio, e, o resultado obtido, após cinco meses de trabalho, é realmente notável. Filas e filas de algodão estão bem localizadas, com plantações menores de mandioca, bananas e legumes. A próxima plantação será de frutas cítricas, e a extensão de terras destinadas aos pastos deverá ser aumentada.

"A engorda do gado parece ser uma tarefa bastante adequada a êstes meninos", disse o capitão Holland, enquanto observava os rapazes entregues ao trabalho. "Tendo abundância de capim "napier" como forragem, poderiam fàcilmente se dedicar ao gado".

PROGRESSO ENCORAJADOR

Mas de onde virá o gado? Este é outro problema, em vias de ser solucionado. O govêrno de Kenya, dispondo de uma soma oferecida pela Grã-Bretanha ao Plano Swynnerton de Auxilio aos Fazendeiros Africanos, deverá doar a quantia necessária à construção de um curral e de um bebedouro para o gado, enquanto o capitão Holland espera persuadir o Conselho do Distrito Africano local, a auxiliar os alunos após o término do curso, ofertando um animal a cada um dos recém-formados.

Não notamos qualquer hesitação ou inépcia nestes rapazes ao se dirigirem pela manhã aos campos, munidos de uma enxada, a fim de iniciar o trabalho do dia. Percorrem confiantemente os caminhos conhecidos, palmilhando descalços o solo áspero a fim de reconhecer o atalho que conduz aos repolhos ou outras plantações, onde iniciam a sua faina.

O descanço é alegrado pela música, pois há um conjunto de três figuras, com Remujio ao acordeon, Wekhole na bateria e Andrea no triângulo. Não se sabe onde aprenderam a dançar, mas criaram o seu estilo próprio de dança "de salão", e rodopiam alegremente acompanhando a música, com um sorriso a iluminar-lhes o rôsto.

Em vista dêstes progressos encorajadores, há grandes esperanças de que a experiência de Kolanya seja vitoriosa, ainda que o curso precise ter uma duração superior a 12 meses. O sucesso abrirá caminho a escolas semelhantes em tôda a Africa Oriental e outras partes do continente, onde é muito importante educar os cegos a fim de que possam manter-se por si.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JORGA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 2.º andar — ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS

Dr. Brandino Corrêa

Moléstias dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos

RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 801 — de 14 horas —

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

COM APENAS CR$ 5.000,

Com êste módico entrada
V. pode obter êste lindo

REFRIGERADOR

de 7 pés que lhe proporciona

Mais conforto
Mais espaço
Mais economia

Pago aos demonstrações e consulte nosso plano de crediário

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO

RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122

COLLETE É UM SONHO

(QUE CAI DO CÉU POR ESPORTE)

O noticiário que informa diàriamente os grandes acontecimentos da cidade, não permite, via de regra, a detenção do repórter no que de mais delicado e emocionavel podem os mesmos oferecer.

Foi por isso que Collete ia desaparecendo na voragem aflita da imposição informativa. Aconteceu, durante a manhã de domingo último, quando as nuvens negras da véspera, em delicada homenagem, refugiaram-se por trás das montanhas da Serra dos Órgãos. O sol alegre e até fresquinho beijou o vôo da linda francesinha. Mas o noticiário, dentro da praxe, falou muito e apenas da coragem, da habilidade do salto, de seu noivado com Gil, do chão lamoso — tudo informação de fatos.

Faltava a interpretação romântica dessa boneca voadora, desse pássaro maravilhoso de linhas bem tropicais (Collete tem um corpo!) que dispensaria qualquer vantagem aviatória para ter direito a uma ou muitas páginas de qualquer jornal do mundo.

Não sabemos se Collete faz parte do acêrvo de Monsieur Paul Coopman, o gentilissimo chefe do Departamento de Turismo da "Maison de France" mas não menos certo é que ela vale por qualquer campanha de simpatia e boas relações entre dois países.

Uma França que tem uma Collete dessas, dispensa cassinos, hotéis de luxo, folies e até jógo.

Collete voltou para a França — todos à França!

1) – Collete, Collete, Collete...

Collete, vtwxloyh klytrghxx, ikvfgrtw kgt Collete, gütiop. Collete, ghjyaqwe trg, huyemntywhh, Collete, Collete Collete, hker, Collete, Collete, collete, Collete... Que coisa!

4) – Exma. Sra. EMBAIXATRIZ

Foi plenamente justificada a preocupação da Exmª. Srª. Embaixatriz de França, quando procurou a melhor maneira de acompanhar com o olhar o salto da querida patrícia.

2) – COLLETE SALTA

Há, lá em baixo, na paisagem cortada pelas estradas e avenidas (obra grosseira da mão do homem) um grupo privilegiado e de sexto sentido, que espera (nariz para o ar) o pouso "dela"

VOLTA DO MEXICO EM BICICLETA — Cidade do México, México — Entre ciclistas mexicanos, colombianos, guatemaltecos e costarriquenhos que enfrentaram as quatro etapas da "Volta do México em bicicleta", conquistou o título de campeão o mexicano Magdaleno Caño, da equipe do Distrito Federal. Caño (na primeira fotografia) foi o primeiro colocado na classificação geral, com um total de 662 quilômetros para tempo de 18 horas, 31 minutos e 46 segundos; em segundo lugar, Jorge Surque, da Guatemala, com 18 horas, 32 minutos e 14 segundos e, em sexto, o colombiano Ramon Hoyos, com 18 horas, 33 minutos e 54 segundos. A segunda fotografia mostra a chegada da quarta etapa, entre as cidades de Zamora e Guadalajara, com 214 quilômetros de percurso; venceu-a o mexicano Francisco Lozano, com 5 horas, 30 minutos e 15 segundos. Imediatamente depois de Lozano aparece outro ciclista mexicano, Hernandez, que conquistou a segunda colocação; ambos são defensores da equipe de Puebla. — (I.N.S.)

3) – DISCIPLINA

Foi a prova máxima imposta aos nossos p ára-quedistas — os que anteciparam ao vôo maravilhoso da francesinha. Ningu ém brigou. Foi um grande esfôrço.

5) – COLLETE! COLLETE!

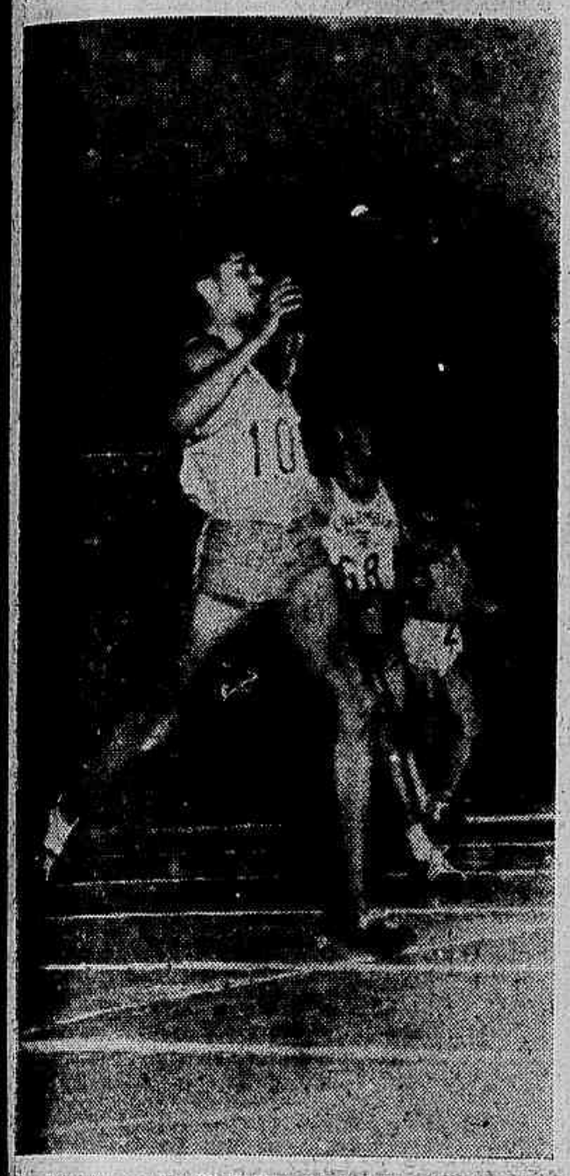
Mas êsse é Gil, seu noivo e companheiro de aventura. Cabe a referência, pelo menos por uma questão de ética.

O BRASIL, TRI-CAMPEÃO

AO VENCER O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO NO CHILE

A NOITE esportiva

Flagrantes Dos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, de Aurevaldo Figueiredo, Especiais para a A NOITE



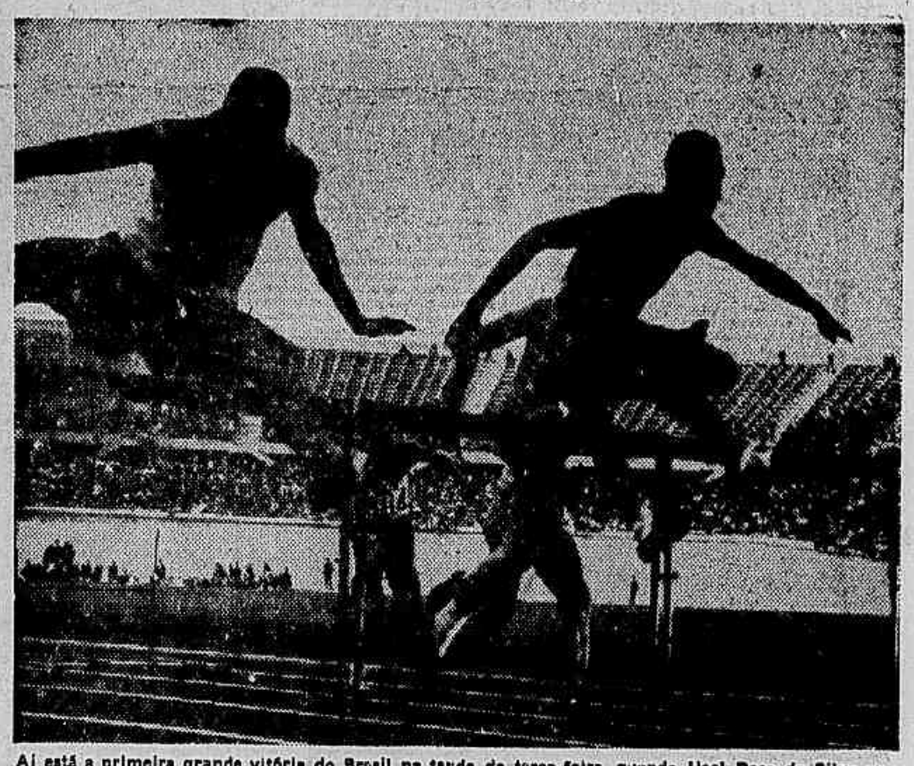
Pires Sobrinho, o outro "flecha" nacional que se classificou para a final de 200 metros.

Gerardo Bonhoff, ainda o maior velocista da Argentina, eliminou Paulo Cabral logo à primeira série dos 200 metros rasos.

No setor que lhes foi reservado os atletas brasileiros torcem para os seus companheiros

Fausto de Souza continua "azarado" nas campeonatos continentais. Logo após vencer os 3,70, caiu de mau jeito e ainda assim foi até os 3,90.

Hannelore Poetzscher foi a única brasileira nos 200 metros.



Aí está a primeira grande vitória do Brasil na tarde de terça-feira, quando Ijoel Rosa da Silva superou o chileno Estanislau Kokurek e outro bravo nacional, o paulista Francisco Bergouzoni.

Armando Oliva classificou-se vencedor na segunda eliminatória dos 200 metros

Paulo Cabral Fonseca e João Pires Sobrinho, os dois "flechas" nacionais que venceram os 100 metros rasos.

Dia 25, em Milão, Brasil x Itália

NÃO HOUVE "SHOW" DESTA VEZ

0 x 0 - e Olhe lá! - Os Brasileiros só Queriam Driblar - A Defesa Garantiu o Placar em Branco

PRAGA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — As cinquenta e tantas mil pessôas que se comprimiram nas dependências do Estádio do Exército, em Praga, desde as primeiras horas da manhã de sábado sabiam que o seu time teria pela frente um quadro que vinha cercado de prestígio e de vontade de provar a superioridade do futebol sul-americano sôbre o europeu. Sabiam, também, que o esquadrão brasileiro que estava dando (como selecionado) o seu primeiro giro pelo Velho Mundo, faria tudo para não interromper sua trajetória invicta até então. Mas as cinquenta e tantas mil pessoas que acabaram se esparramando não só pelas arquibancadas mas até pela pista que cerca o gramado do Estádio do Exército, sabiam também que, para surprêsa dos brasileiros, o futebol que os locais apresentariam era completamente diferente do apresentado pelos portuguêses, suiços e austríacos.

A Surprêsa Foi Nossa

A verdade saltou aos nossos olhos, logo que o «match» foi iniciado. De fato, o futebol checo era diferente dos até então enfrentados: diferente e melhor. Enquanto os nossos procuravam levar a bola até o último reduto contrário mediante uma série de filigranas e «vai-e-vem», com troca de passes longos ou curtos sempre no sentido das laterais, os checoslovacos nos surpreendiam com um tipo de jôgo tremendamente simples e produtivo: atuavam conscientes de que futebol não é jôgo para arquibancada (apenas) e quando levavam a bola rumo ao arco de Gilmar o faziam ràpidamente. O passe vinha da intermediária para o melhor colocado da dianteira (geralmente o centro-avante, que era o distribuidor do jôgo). Sem nenhuma papagaiada êsse imediatamente estendia o couro para outro companheiro, sempre mais na frente. O drible só aparecia como recurso extremo. Ao contrário dos nossos que, apanhando a bola, aguardam a chegada do adversário para tentar cortes e driblings para receber o aplauso do público, os checos só recorrem a êsses recursos em caso de absoluta necessidade. E por isso quando tomavam a bola dos nossos jogadores e contra-atacavam, era um «deus nos acuda» dentro da área brasileira.

Assim, por incrível que pareça, embora apresentando um jôgo bonitinho foram os brasileiros que passaram por situações de maior desespêro. Iam até a frente, «levando» os homens da défesa contrária até as proximidades da grande área checa. Lá, no entanto, os nossos avantes ficavam petequeando, com passes curtos e improdutivos — até que um defensor contrário aparecia para acabar com a dança. Aí então vinha a contra-carga: e com o modo de atuar dos europeus, o perigo não vinha num crescendo: era avassalador e repentino. Quando os checos se assenhoreavam da pelota em poucos momentos estavam dentro da grande área do Brasil, causando verdadeiro pânico nas últimas linhas nacionais.

A Tática

Em poucos momentos a direção técnica brasileira deve ter percebido que seria difícil vencer (com aquela linha improdutiva) a defesa local. Então apelou para um recurso que poderia ser chamado de faca de dois gumes: Dequinha e Nilton Santos sempre que o Brasil atacava avançavam como se fôssem da ofensiva. Nilton Santos era visto constantemente na lateral da grande área checoslovaca centrando bolas sôbre o gol. Com isso, recuavam Canhoteiro e, às vêzes, Didi. O resultado era que, embora contando com um reforço considerável quando investia contra o arco adversário, o Brasil enfraquecia a sua defesa para impedir aquêles contra-ataques notáveis pela sua rapidez e objetividade. Foi por essa razão que os checos mais do que nunca procuravam jogar no sistema de contra-cargas pelo setor esquerdo — exatamente o menos guarnecido da nossa defesa. E houve tantas chances para marcarem tentos em Gilmar que foi realmente uma proeza para o arqueiro manter sua cidadela intacta.

O Ponto Mais Fraco

Inegàvelmente, em Praga, os surpreendidos fomos nós. E mais uma vez ficou positivado que não é possível um elevado padrão de jôgo quando a defesa recebe tôdas as tarefas e tôdas as responsabilidades. Executando o jôgo com os austríacos quando apareceu melhor, a linha da nossa atual seleção nunca disse ao que veio. Seus homens são fracos no sentido de penetração, e embora possamos conesiderá-los individualmente uns artistas, a verdade é que futebol não se ganha apenas com exibição de talento. Na hora em que tem que decidir, entrar pela área inimiga, nossos homens (exceção de Gino, neste particular) se amedrontam. As defesas européias jogam muito na base no corpo-a-corpo e, nestas circunstâncias, Didi, Paulinho, Canhoteiro, Escurinho, Alvaro e outros nunca levam vantagem. O resultado é que a defesa fica sobrecarregada. Enquanto o adversário joga no tipo de jôgo dos portuguêses, suiços e austríacos — tudo pode correr bem. Mas quando o oponente joga um jôgo rápido e penetrante, então a retaguarda não pode, além de se defender, ainda ir lá para a frente tentar fazer o que a ofensiva não conseguc.

O Empate Foi Prêmio

De maneira que, considerando tôdas as circunstâncias, o empate de zero a zero com os checos pode ser considerado um prêmio para os nossos. Digam o que disserem, a verdade é essa: as estrêlas da festa, que seríamos nós, foram, sem sombra de dúvida, os checoslovacos. Tomara que nossos craques tenham compreendido o quanto vale, em futebol, a simplicidade.

Os Times

BRASIL: Gilmar; D. Santos, De Sordi e N. Santos; Zozimo e Dequinha, Paulinho, Evaristo (Alvaro), Gino, Didi (Walter) e Canhoteiro (Escurinho).

CHECOSLOVÁQUIA: Dolejsi; Hertle, Hedick, Novack, Urban e Massapost, Moravicka, Pospichl, Borovicka, Prada e Possek.

O Juiz

O austríaco Jeranic foi um excelente juiz. Conduziu a peleja com absoluta tranqüilidade. Os dois bandeirinhas checos foram ótimos auxiliares.

Gilmar teve altos e baixos no jôgo contra os austríacos em um dia de pouca sorte pois classe êle tem, de sobra. E foi essa mesma classe que lhe valeu, sábado, uma atuação extraordinária contra os checos a ponto de ser classificado como um dos maiores goleiros que já jogaram em Praga.

O JÔGO, EM «FLASHES»:

ANTES DO JÔGO

5 graus em Praga, capital da Tchecoslováquia. Estádio das Fôrças Armadas. Semelhante ao do Botafogo da capital do Brasil. 55 mil pessoas se comprimem nas dependências destinadas ao público. Algumas invasões sem maiores consequências. Em campo as duas equipes. Os brasileiros com camisas de lã, brancas e calções azuis. Os tchecos com camisas vermelhas e calções brancos. Os brasileiros ofertam ramos de flores aos tchecos, depois da cerimônia dos hinos nacionais das duas Pátrias. São 12,30, hora do Brasil. E dada a saída. Gino movimenta o couro.

PRIMEIROS 5 MINUTOS — MELHORES OS LOCAIS

A primeira defesa é de Gilmar. A primeira oportunidade séria é perdida pelos locais. Chute por cima. Evaristo carrega com rapidez. Vira-se e atira. Defende e larga o goleiro, mas o perigo é desfeito. Gilmar faz outra defesa fácil e a primeira falta é sôbre Didi. Ataque dos tchecos e escanteio de Santos. Mais uma defesa de Gilmar. Pertencem aos locais os primeiros cinco minutos.

10 MINUTOS — ACERTAM OS BRASILEIROS

Gino está escorregando na cancha. Os brasileiros começam a buscar jôgo dominando o meio campo e tomando a iniciativa das ações. Escanteio dos tchecos em jogada de Paulinho. Falta de Gino empurrando seu marcador. Marcação severa e rude sôbre Didi e primeira avançada de Canhoteiro. E que os brasileiros estão forçando pelo centro e não pelos costados.

15 MINUTOS — DOMINAM OS BRASILEIROS

O entendimento dos nossos é mais acentuado. Ganham as jogadas no meio do campo mas não apresentam a simplicidade dos locais. Combinam bem Dequinha e Evaristo mas nada feito. Djalma perde um lance. De Sordi não barra mas Gilmar se empenha na defesa. Canhoteiro muito lento enquanto Gino dribla o arqueiro mas não faz o tanto. Dequinha, Evaristo e Didi trianguiam bem mas não penetram os brasileiros.

20 MINUTOS — OS BRASILEIROS NO ATAQUE

Embora o checos joguem um futebol simplificado, chegando ao gol do Brasil com alguma facilidade e defendendo o seu gol com calma e certeza, perdem no entanto por elevação nos chutes finais. Então os brasileiros ficam no ataque aparecendo mais em contacto com a bola. Até Djalma está "assistindo" Paulinho. Este cria uma oportunidade mas Canhoteiro se deixa bater. Evaristo é chamado a atenção pelo juiz por falta cometida e os brasileiros continuam mandando.

25 MINUTOS — DUAS ESCOLAS EM JÔGO

É evidente o choque dos confrontos. Os brasileiros prendem corpo a corpo. Os checos forçam o jôgo no final da etapa. Didi prende muito a bola e desacerta. Santos cobra falta sôbre a área mas não tem ninguém do Brasil. Param um pouco os brasileiros. Santos falha no calcanhar mas termina o primeiro tempo. Placar, 0 a 0.

2º TEMPO — ESCURINHO EM CAMPO

Boa troca de Escurinho por Canhoteiro. Lentos os brasileiros. Paulinho cruza mas Evaristo cai no momento exato. Salva Santos com categoria, em maravilhosa jogada, e Zozimo golpeia de cabeça para corner. Pressão dos checos.

10 MINUTOS — A MAIOR DEFESA DO JÔGO

É de Gilmar, enquanto Evaristo acerta rente à baliza. Combinação, Didi-Evaristo-Didi "tiro" torto. Pânico na defesa do Brasil mas salva Zozimo. Sai Evaristo entra Alvaro. Gino não consegue cabecear e continuam sustos e crises na pequena área do Brasil.

15 MINUTOS — OS BRASILEIROS NÃO PERDEM GOLS

O que é mal. As oportunidades morrem na entrada da área. o Paulinho está imitando Didi no jôgo pessoal. Alvaro tem uma chance de gol mas perde. A bola sobra a Paulinho, que demora e é desarmado. Golpe de vista perigoso de Gilmar e teimosos e simples os checos.

25 MINUTOS ATÉ ESCURINHO ESTÁ DRIBLANDO

A febre de flórear domina os brasileiros. Escurinho perde a bola depois do 3º "dribling". Djalma faz falta e pede desculpas. Ganha palmas. Defesa de Gilmar o chute violento de Paulinho, que sai pelo lado. Ataque cerrado dos checos, que continuam atirando por cima.

25 MINUTOS — DIFICIL A ARTE DE FAZER GOLS

Problema de ambos os lados. Os brasileiros não penetram e os checos atiram mal. A defesa brasileira está trabalhando muito mas o ataque parou. Didi em profundidade mas Alvaro perde. Escurinho tira mal um lateral e o público apupa porque o jôgo está lento.

30 MINUTOS — ESQUIVA-SE A DEFESA DO BRASIL

Oportunidades para os checos. Os "tiros" são mal dirigidos. Gino faz muitos "fous" e Escurinho perde mais uma vez a bola. Dequinha e Didi se confundem e vibra o público com a pressão dos checos.

35 MINUTOS — ENTRA WALTER

Didi acaba deixando a cancha. Entra Walter em seu lugar. Nada adianta. Paulinho conduz pelo comando e tenta queimar os derradeiros cartuchos. Zozimo em má cabeçada com proveito para Pravda mas Gilmar defende. Corner para o Brasil, que Escurinho bate para Alvaro subir na cabeçada. Defesa do arqueiro. A bola passa por Gilmar mas se perde.

40 MINUTOS — O FINAL DOS CHECOS

Ultimos cinco minutos. Os checos tentam se aproveitar da desorientação dos brasileiros. Mas a resistência nacional vence de ponta feita. Os checos foram os melhores adversários dos brasileiros até agora. Termina a partida com a confraternização dos litigantes. Invasão pacífica e cercados os brasileiros. Todos querem autógrafos.

Dequinha não se ressentiu da árdua campanha do tricampeonato. Isso êle tem demonstrado nos compromissos do nosso selecionado onde tem aparecido de forma brilhante. Seu jôgo clássico tem impressionado os técnicos e os críticos, sendo uma figura destacada na jornada de Praga.

Nilton Santos continua assombrando, em gramados da Europa. Contra os checos o zagueiro número um dos gramados brasileiros foi a figura de sempre, agindo com calma e firmeza absolutas.

QUEIXAS DOS BRASILEIROS:

CAMPO FOFO E FRIO INTENSO

PRAGA, 22 — Serviço especial da Sport Press — Naturalmente, depois de cada jôgo são feitos os comentários. Os cronistas expendem a sua opinião e não raro há coincidências nos conceitos de uma forma geral, embora muitas sejam as discordâncias em relação aos valores individuais de melhor desempenho. Sôbre o jôgo de ontem, a opinião é unânime que o empate foi um resultado justo porque a linha da seleção brasileira não atirou a gol.

QUEIXAS DOS JOGADORES

Os jogadores brasileiros queixam-se do campo e do frio intenso. Revelam que o campo demasiado fofo exigiu redobrados esforços. Assim é que Dequinha, Evaristo, Didi e Djalma Santos queixam-se de dores na barriga da perna. Foram submetidos a massagens.

NINGUEM CONTUNDIDO

O jôgo desenrolou-se num ambiente de lealdade e alto nível disciplinar. Não houve jogadores contundidos e isto representa uma grande coisa, sem dúvida alguma.

AINDA NO CAMPO, OS BRASILEIROS CONCEDERAM CENTENAS DE AUTÓGRAFOS

Mal o Juiz Deu Por Terminado o Cotêjo Brasil x Checoslováquia, o Campo Foi Invadido Por Centenas de Torcedores

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A ansiedade dominava o público que lotava inteiramente o estádio do Armady, nos minutos que antecederam o apito final do árbitro Jerancek. Uma enorme legião de torcedores colocou-se ao longo da pista que circunda o campo de jôgo, aguardando o último lance da contenda. Bastou que o árbitro austríaco encerrasse a contenda, para o campo ser tomado de assalto pelos mais exaltados. Todos os brasileiros que aqui se encontravam pensavam, como era natural, que a "torcida" invadisse o campo para abraçar os seus jogadores, que afinal das contas haviam conquistado um placar a seu favor que a imprensa local não acreditava ser possível, dado que os prognósticos que saiam publicados nos comentários, quando muito anteviam uma derrota por placar modesto. E isso não havia sucedido. Mas para espanto nosso o público cercou imediatamente os jogadores brasileiros que tiveram que assinar centenas de autográfos, enquanto que o selecionado tcheco-eslovaco, tranquilamente, rouparia-se no centro do gramado e dava as suas despedidas aos sessenta mil espectadores presentes ao cotejo. Somente muito mais tarde, foi que os jogadores brasileiros conseguiram demandar ao vestiário. Não resta a menor sombra de dúvida, que os nomes de todos os jogadores que integram o quadro brasileiro são bastante conhecidos nesta cidade.

IMPRESSÃO DOS OBSERVADORES

Restrições ao Desempenho do Ataque

PRAGA, 22 (Serviço especial da Sport Press) — Os observadores italianos, tchecos e húngaros, presentes ao jôgo de ontem, após o prélio elogiaram o desempenho individual de alguns jogadores brasileiros, notadamente o goleiro Gilmar e o zagueiro lateral Nilton Santos. Em compensação fazem restrições e criticam mesmo a ineficiência da linha atacante que estabelece um desequilíbrio chocante entre a ação do quinteto de frente e o sexteto defensivo.

Brasil x Tchecoslováquia — Movimento Técnico da Peleja

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Fêz o seguinte o movimento técnico do cotejo Brasil x Checoslováquia, disputado esta tarde de ontem no Estádio do Exército, e que prendeu a atenção do público futebolístico mundial:

1º Tempo

BRASIL

Ataques — 14.
Defesa — 9.
Fouls — 3.
Hands — 1.
Corners — 2.
Impedimentos — 0.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
eTntos — 0.

CHECOSLOVAQUIA

Ataques — 18.
Defesa — 5.
Fouls — 4.
Hands — 1.
Corners — 2.
Impedimentos — 1.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
eTntos — 0.

2º Tempo

BRASIL

Ataques — 18.
Defesas — 5.
Fouls — 8.
Hands — 0.
Hands — 0.
Corners — 4.
Impedimentos — 1.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
eTntos — 0.

CHECOSLOVAQUIA

Ataques — 14.
Defesas — 7.
Fouls — 3.
Hands — 0.
Corners — 3.
Impedimentos — 0.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
Tentos — 0.

O ÁRBITRO ACHOU QUE OS BRASILEIROS JOGARAM MELHOR CONTRA OS CHECOS

PRAGA, 22 (S. P. — O árbitro austríaco Jeranek, cujo desempenho na direção do prélio, de ontem, mereceu justos elogios da crônica em geral. Falando sôbre o "match", disse que julgou superior a atuação do quadro brasileiro, ontem, do que em Viena. Salientou que foi um jôgo limpo, em que ressaltou a lealdade e cavalheirismo dos quadros contendores. Classificou o selecionado brasileiro como excelente, salientando que, sanadas certas dificuldades, dificilmente será batido o time, com tantos e tão preciosos valores.

HLEDIK, NOVAK, URBAN E BOROVCKA O "FOUR" DO "ASES" DOS CHECOS

Referências as Mais Elogiosas de Brasileiros à Êsses "Ases" Boêmios — Flávio Satisfeito Com o Desempenho Dos Seus Pupilos — Empate um Resultado Justo

PRAGA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Após os abraços do próprio "torcedor" tcheco, que invadiu a cancha ao término do internacional para buscar, também, autógrafos dos principais "astros" do nosso "scratch", os brasileiros caminharam para o vestiário. Lá, o ambiente se não parecia de vitória, também, não era de derrota. Dirigentes e jogadores confraternisavam-se pelo resultado do quarto compromisso em gramados do velho mundo. Os "maiorais" da pelota — tais como Gilmar e De Sordi, na defesa, e Didi no ataque, atraiam as atenções gerais, principalmente dos curiosos estrangeiros, que deram entrada no recinto pouco antes da retirada dos bravos defensores bebedenses. De um modo geral, todos achavam que o resultado havia sido justo, principalmente quando era sabido que os austríacos, suiços e italianos haviam sido batidos pelos boêmios, especialmente os "helvéticos", que sofreram severa goleada (5x0). Escurinho, Alvaro e mui notadamente, Valter, embora coerentes com seus companheiros, de que os tchecos eram serissimos adversários, lamentavam que tivessem pisado o "tapete branco" sem o necessário tempo de fazerem o que pretendiam. Um dos assuntos mais discutidos entre os brasileiros era, precisamente, o da arbitragem. Todos — dirigentes e jogadores — eram unânimes em elogiar o feliz desempenho do juiz Jiranek, que havia se conduzido às mil maravilhas, de maneira a não receber a menor restrição de qualquer elemento dos esquadrões que estiveram em luta. A exemplo do árbitro, faziam também os nacionais as mais elogiosas referências aos "linesmen" tchecos — Karas e Galbe. Didi, cujo jôgo pessoal prejudicou, em parte, um melhor rendimento do nosso conjunto, mas que, apesar disso, constituiu-se numa das grandes "vedettes" da batalha, dizia para Evaristo, que estava sinceramente impressionado com a produção do "onze" rival e, sobretudo, do zagueiro Hledik, e dos médios Novak e Urban, que podem, sem exagêro, ser considerados como autenticos "mestres" da pelota. Um outro jogador eslavo — Borovcka — merecia, também, os maiores elogios dos nossos. "Ele é verdadeiramente espantoso. Trabalha tão bem na frente, como no auxílio à sua retaguarda. Trata-se de um elemento de extraordinários recursos, e, além do mais, correto no jogar". Essas eram as expressões de Dequinha, ao se referir a Borovcka. Flavio Costa, talvez pelo fato de ter sido o técnico da seleção brasileira, no "Mundial" de 1950, no Brasil, quando os nossos craques foram universalmente aclamados como se tivessem sido os "heróis" do magno certame, ou, ainda, em virtude dos grandes feitos desta atual temporada, constitui o principal elemento para crônica e elementos conhecedores do futebol europeu. O nosso técnico, embora meio abafado, atendia a todos e sempre, de maneira cavalheiresca, o que, sinceramente, impressionava bem aos que o procuravam naquela oportunidade. Falando à imprensa, Flavio adiantou que o resultado da partida, especialmente devido aos fatores que nos foram adversos, havia sido muito bom para os brasileiros. O *coach* nacional negou-se a fazer qualquer comentário sôbre êsse ou aquele jogador nacional, frisando, todavia, que estava satisfeito com o desempenho de todos os seus pupilos.

FLÁVIO, CONFERENCISTA:

Técnicos Russos e Checos Presentes

Presentes Trinta e Dois Preparadores ao Saguão do Hotel Paris

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã de ontem, o técnico Flávio Costa recebeu no vestíbulo do Hotel Paris nada menos do que trinta e dois técnicos de futebol, sendo dois de nacionalidade russa e os restantes déste hospitaleiro país. Na ocasião, o mais famoso treinador brasileiro, a pedido dos visitantes, realizou uma conferência sôbre o atual futebol brasileiro, acêrca de táticas e organização desportivas. Os visitantes ficaram bastante satisfeitos com a conferência feita pelo seu colega brasileiro.

ONVIDADA A SELEÇÃO BRASILEIRA A EXIBIR-SE EM MOSCOU

ntes dois treinadores russos, êstes procuraram o conhecido treinador e formularam um convite para o quadro da C. B. D. realizar um cotêjo em Moscou, frente à seleção russa, antes do rno da delegação nacional ao Rio de Janeiro. Flávio Costa recebeu com satisfação o convite e ficou de transmití-lo ao chefe da delegação, Sr. Silvio Pacheco, a quem caberá a última vra. Em face da absoluta falta de datas, é bastante improvável a realização do cotêjo, que a ser efetuado seria possivelmente no dia 14 ou 18 de maio.

PRAGA, 22 (Serviço Especial de A NOITE) — Após a conferência realizada pelo técnico selecionador Flávio Costa e na qual se encontravam

CNICO CHECO À IMPRENSA:

EM MESMO LONDRES ESCAPARÁ À DERROTA"

sso Futebol Conseguiu, Hoje, um Grande Feito" — Navak, Autêntico "Fan" Dos Brasileiros — Dequinha, Didi e De Sordi, Tidos Como Inigualáveis

(Serviço especial TE) — Por incrível havia muita semee o que tínhamos preno vestiário dos brasi- que assistimos, entre Até mesmo quanto do da sensacional parm o mesmo ponto de checos entendiam que havia sido justo; la de um ou de outro uma flagrante injusalmente, argumentaferido ao igual desemcancha Também os checos tinha igual opi- o desfôcho da contenes das mais notáveis têm sido presencinúblico estavo nesses empos. Rigr, o técnico emocênea pleiade de do futebol da Chemostrava-se um érico e dizia: "o nosso futebol conseguiu, hoje, um grande feito. Empatar com os brasileiros, senhores absolutos no domínio da bola, como bem viram, não é coisa fácil. E a prova está, que são mundialmente apontados como uma potência no "association" universal. Diante do que vi, não tenho dúvidas em afirmar, que os nossos adversários de hoje, muito dificilmente perderão as "paradas" restantes desta temporada pelo nosso continente. Nem mesmo Londres, local difícil de se vencer, escapará à derrota. Os brasileiros, se têm um pouquinho mais de conjunto, seriam quase invencíveis. No dia que apurarem nesse particular, muito dificilmente terão adversário à altura". Dentre os jogadores que mais elogiavam o "onze" do Brasil estava Novak. Para êsse "crack" — Didi, Dequinha e De Sordi — eram simplesmente inigualáveis e a respeito do "astro" do "Glorioso" assim se expressava o grande "scratchmen" tcheco: — "jamais vi coisa igual em matéri ade domínio de bola. Ele faz da pelota o que bem quer e entende. E' um malabarista de primeirissima ordem. Se não recebesse ordens para jogar quase sempre recuado, teria sido um verdadeiro pandemonio dentro da nossa defesa". Um outro jogador nosso — Gilmar — era alvo de grandes elogios, também. Para Prada, o goleiro brasileiro é um dos grandes arqueiros que já viu no futebol e a propósito, assim se manifestou êle a respeito do nosso guarda-vala: "é arrojado e prática, com elegância, grandes defesas. O rapaz é, sem dúvida, um dos baluartes da retaguarda do "scratch" do Brasil". Um outro nome — Flavio Costa — era alvo, também, dos mais elogiosos comentários. Os tchecos apontavam-no como um dos grandes técnicos do futebol mundial. E mpalestra com os jornalistas Moravick não se cansava de elogiar os homens da defesa brasileira, dentre os quais apontava De Sordi — como a grande figura.

Bicho Dos Brasileiros

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Considerando as condições climatéricas especiais com que os brasileiros tiveram que se defrontar na tarde de ontem, o Sr. Silvio Pacheco, chefe da delegação da C. B. D., determinou que fossem pagos aos jogadores o "bicho" correspondente aos dias de vitória, ou sejam três mil cruzeiros aos titulares e mil e quinhentos cruzeiros aos suplentes.

Disposta a Argentina a Lutar Por um Lugar de Honra no Torneio de Basquetebol Feminino

Para o Quadrangular Feminino de Basquetebol, que terá lugar no Ginásio "Gilberto Cardoso" nas noites de 26 e 28 do corrente, encontram-se de sábado, no Rio, as delegações da Argentina e do Chile, e dois representantes do Paraguai.

As duas famosas embaixadas, que tinham o seu desembarque, previsto para o aeroporto do Galeão, mas que, afinal, terminaram descendo em Santos Dumont, foi prestada carinhosa recepção.

Em ligeira palestra com a reportagem, Ema Garcia de Riganti, uma das mais famosas "estrelas" do cestobol feminino da Argentina e capitã da sua seleção, teve oportunidade de afirmar, que haviam feito muito boa viagem e que a sua turma estava deveras interessada em impressionar favoravelmente ao público do Rio de Janeiro. Quanto a um possível sucesso, no Torneio, a jogadora platina preferiu silenciar, dizendo, todavia, que a Argentina estava bem preparada e que estava disposta a lutar muito por um lugar de honra na classificação final do certame internacional.

"Nós, do Chile, não temos a pretensão de dizer, que seremos as capeãs do Torneio. Uma coisa, entretanto, afirmo, em meu nome e no das minhas companheiras: estamos imbuídas do firme propósito de jogar à altura do primoroso público desta bela cidade, tão grandemente apreciada por todo o povo do meu país". Essas foram as palavras de Irene Velasques ao redator de A NOITE, ainda no aeroporto Santos Dumont.

DELEGAÇÕES ARGENTINAS

São as seguintes as delegações da Argentina e do Chile, que se encontram hospedadas no Rivfer, em Copacabana:

ARGENTINA: — delegado: — Luiz Salluzzi. Juiz — Mario Lescurieux. Técnico — Eduardo Delacroce. E jogadoras: Enriqueta Lemp, Irma Reyes, Ester Pietrapiana, Mabel Balaco, Irene Montano, Edda Bustos, Emilse Chesenelli, Ema Garcia de Riganti (cap.), Dora Hrodins, Teresa Kirsch e Elda Vassallo.

CHILE: — Delegado — Carlos Salamovich. Secretária — Rachel Rodriguez. Juiz — Gonzalo Bunes. Técnico — Oswaldo Retamal. E jogadoras: Marta Hortis, Onesina Reys, Irene Vekasques, Blanca Carreno, Cristina Ovalle, Lucila Mendez, Amalia Villalobos, Luz Silva, Isménia Ponchard, Iolanda Trincado e Adriana Bahamendes.

MANOBROU A "AZZURRA" PARA O JÔGO COM O BRASIL

O PROVÁVEL QUADRO ITALIANO PARA QUARTA-FEIRA

ROMA, 22 (Serviço especial da Sport Press) — O selecionado italiano, sob a direção técnica de Foni, treinou coletivamente, visando o compromisso de quarta-feira, em Milão, contra o selecionado brasileiro. O ensaio dos italianos foi realizado na cidade de Monza e serviu de "sparring" da Azurra, o quadro do Juniors daquela cidade. A seleção italiana triunfou pela contagem de 6 x 1, sendo o atacante Ítalo (argentino), Montuori, da Fiorentina, as grandes figuras do ensaio, tendo inclusive, assinalado dois tentos dos seis conquistados pelo "scratch".

A PROVÁVEL EQUIPE ITALIANA

O técnico Foni, ainda não deu a conhecer a formação oficial do selecionado italiano para o sensacional jogo de quarta-feira, à tarde. Todavia, pelo treinamento efetuado, observamos que a mais provável equipe terá a seguinte formação:

Viola; Magnini e Cervato; Chiapella, Orzan, ou Bernasconi e Segato; Boniperti, Pitavelli Virgili, Montuori e Carapellese. Para o ataque também estão cotados, o meia-direita Gratton e o ponteiro-esquerdo, Burini, do Lazio.

O centro-médio titular, Roseta, da Florentina, está contindido e sua presença é problemática. Orzan e Bernasconi estão cotados para substituí-lo.

Resultados de Amistosos em São Paulo

SÃO PAULO, 21 (Spor Press) — Dentre os vários jogos amistosos realizados esta tarde pelo interior do Estado, registramos os seguintes:

Em São José do Rio Preto: o Rio Preto venceu o Palmeiras da capital, por 4 x 2.

Em Taubaté, o E. C. Taubaté empatou com o Ponte Preta de Campinas, por 2 tentos.

Em Jaboticabal, o Atlético local foi derrotado pelo América de Rio Preto, por 2 x 1.

Em Rio Claro, o clube do mesmo nome foi derrotado pelo Guaraní de Campinas, por 2 x 0.

Em Barretos, o Fortaleza local foi derrotado pelo XV de Novembro de Jaú, por 2 x 0.

O C. A. Linense, da cidade de Lins, exibindo-se em Goiania, futura capital do país, venceu o Atlético Goianense, por 3 x 1.

O Flamengo, Quinta-Feira em Vitoria

Havia o tricampeão da cidade cancelado todos os compromissos com clubes brasileiros, a fim de realizar sua temporada internacional, programada depois da conquista do título, tão brilhantemente conquistado.

Com a deliberação das autoridades esportivas peruanas, proibindo que os clubes locais jogassem com clubes estrangeiros, foi suspensa a visita do "mais querido" a Lima, onde deveria disputar uma série de partidas.

Assim, ficaram algumas datas vagas, e o Flamengo poderá aproveitá-las antes de seu embarque para a Europa.

Dêsse modo, o rubronegro jogará, quinta-feira, em Vitória, embarcando para a capital espírito-santense na quarta-feira próxima.

Contundido o Arqueiro Titular da Seleção Inglêsa

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Reg Matthews, goleiro da seleção inglêsa de futebol, contundiu-se hoje no jôgo de seu clube, Coventry City, com o de Newport, e teve de ser levado para um hospital para se submeter a exame.

Tratava-se de uma partida da 3ª Divisão e Mathews machucou-se numa colisão com um jogador do Newport. Possivelmente, Matthews não atuará contra o Brasil.

TENIS

LONDRES, 21 (AFP) — O australiano Lew Hoab ganhou hoje à tarde a final de simples para homens do torneio de tenis de Connaught, em Ansport (Essex).

Hoad venceu Bobby Wilson, tenista britânico da Taça Davis, em menos de 4 minutos, por 6-2 e 6-1.

ova Derrota do Vasco

O LAZIO VENCEU POR 4X3

(U. P.) — O time Lazio venceu, hoje, ao da Gama, do Rio de por 4 x 3, numa partida de futebol, disputada

eiro tempo venciam os por dois a um. entraram em campo guintes constituições: Hélio — Dario e Haalarte — Orlando e Beto — Ademir — Vava — Dejair. Orlandi — Molino e — Fuin — Gleriamino — Olivieri — Borgigani — Vivolo e Sol-

rio jogou com quatro titulares, que participarão de hoje em Napoles, da Itália "B", frente a ram êles o goleiro Lomiro-avante Betini, o e o ponta Muccinelli. iciou atacando muidois gols pràticamenda. Maneca e Parodi aos 13 e aos 14 minuvamente, dos locais, marcou aos seu gol, e assim terneiro tempo com 2 a do Vasco. eiros dominaram o nto o primeiro tempo jogadas brilhantes — porém, acusaram cansaço no segundo tempo e também insegurança na defesa nos minutos finais. Também estranharam a bola italiana, maior e mais leve que a brasileira, que foi utilizada no segundo tempo.

Olivieri conseguiu o gol do empate aos dois minutos do segundo tempo (2 x 2).

Bravi, que entrou na ponta direita em lugar de Olivieri, marcou o terceiro gol dos locais, aos 37 minutos. Pouco depois Selmosson marcou o quarto gol do Lazio.

O terceiro gol do Vasco foi de autoria de Ademir, aos 15 minutos. Hélio, que se machucou ligeiramente numa desefa, foi substituido por Ernani.

O jôgo teve uma assistência de nove mil pessoas, que aplaudiram os vinte e dois jogadores, que procederam corretamente e com cavalheirismo na cancha.

A REVANCHE:

DIA 4 DE AGÔSTO NO MARACANÃ

BRASIL X CHECOSLOVÁQUIA

MAIS CEDO QUE SE ESPERAVA A RETRIBUIÇÃO DOS BOÊMIOS

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — **Quando a Confederação Brasileira de Desportos fechou os contratos para a excursão ao Velho Mundo, que ora realiza, ficou estabelecido que os países onde o onze brasileiro se exibissem, retribuiriam a visita, posteriormente. Os tchecos, muito ciosos do compromisso que assumiram, procuraram o sr. Silvio Pacheco para marcar a data da excursão de seu selecionado para a retribuição. Esperava-se que a proporta para a visita dos boêmios ao nosso país fosse para o ano vindouro, mas qual não foi a surpresa dos dirigentes brasileiros ao verificarem que os nossos adversários de ontem rumarão em Agôsto para o Brasil para jogar nos dias 4 e 8, do mesmo mês, sendo o primeiro cotejo no Maracanã, e o segundo no Pacaembu. Como vemos, os tchecos pagarão com juros a nossa vinda a esta bela cidade.**

NEIO INTERNACIONAL MININO DE BASKETBALL

signadas as Comissões Para o Torneio Internacional Feminino

ora da Confederação de Basquetebol, com o de dar ao Torneio Intereminino de Basquetebrilhantismo que o cerence, decidiu designar missões que deverão durante o Torneio, Ei-

o de Imprensa e Transe Presidente: Mello Ju-

ntos — Drumon Netônio Barbosa e Alber-

: Mauricio Naslausky Ribeiro e Kleber Pi-

de Imprensa — José Souza Filho — José e Helcio Erasmo

do Rádio — Noli Cou- Vilor Garcia e Guiandeira Lobato. ais — Achiles Chirol Arêas e Nelson José

res — Fotógrafos — TV — Angelo Gomes Santos e Alberto

MISSÃO DE SAÚDE ão de Saúde ficou da seguinte maneira: e: Dr. Waldemar Are- à disposição da dele-gação da Argentina: Dr. José Luiz Fracarolli; médico à disposição da delegação do Chile: Dr. Celso Fonseca; médico à disposição da delegação do Paraguai: Dr. Mauricio Bandeira.

O Nacional, de Montevidéu, Em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asap.) — Seguiu para Montevidéu o desportista Alfeo Mellechi, dirigente do Internacional, que foi acertar com o Nacional uma exibição, nesta capital, do grêmio uruguaio.

O Sr. Mellechi, no seu regresso, trará a data exata da exibição do campeão oriental em canchas gaúchas.

ARRASADORES OS ITALIANOS

MONZA, Itália, 22 (U. P.) — O selecionado italiano de futebol derrotou a equipe do "Junior", desta cidade, por 6 a 1, durante um "match"-treino para o encontro do próximo dia 25 com o Brasil, em Milão.

O meia-esquerda ítalo-argentino Montuori, da Fiorentina, jogando pela primeira vez no selecionado italiano, assinalou dois gols no primeiro tempo da prática. Três mil torcedores aplaudiram Montuori como o melhor elemento em campo.

Os jogadores italianos estão levando a sério seus treinamentos, principalmente depois que funcionários da Federação Italiana "observaram" a atuação dos brasileiros em Lisboa, Zurique e Viena e regressaram com informações de que os jogadores brasileiros estão em estupendas condições.

"Nosso "match" contra os brasileiros no Estádio de San Isidro, em Milão, será um assunto muito sério", disse o treinador nacional Foni. "Os jogadores brasileiros pareciam perfeitamente aclimatados aos campos europeus e podem converter-se em uma máquina perfeitamente sincronizada".

Os italianos chegaram a êste povoado distante treze quilômetros de Milão quinta-feira passada e ontem deram início aos seus treinos.

Acredita-se que os brasileiros voarão de Praga a Zurique e chegarão a Milão por via-férrea esta noite.

A equipe italiana que ontem treinou estava assim formada: Viola, Magnini e Cervato; Chiappella, Bernasconi e Segato; Boniperti, Gratton Virgil, Montuori e Carapelese.

EM MILÃO OS BRASILEIROS

o de Praga Até Zurique — Da Cidade Helvética Até Milão Viajou de Trem a Seleção Brasileira

Serviço especial Chegou, hoje, a cidade, procedente de selecionado brasileiro que ora empreende mmée" pelo Velho Os jogadores da CBD bem dispostos, muito sentam reclamando do frio que atualmente da Europa Central).

Os brasileiros deixaram a capital da Checoslováquia por via aérea, rumando para Zurich, de onde prosseguiram viajem até esta cidade por via férrea.

A "garé" desta cidade estava repleta de "torcedores" futebolísticos, ávidos por conhecerem de perto os famosos jogadores brasileiros.

A surprêsa agradável para os brasileiros foram as presenças de Dino, Vinicius, Julinho, Fantoni e outros, na estação, tendo havido uma agradável confraternização.

Após cumprirem as formalidades protocolares com a Polícia e a Alfândega, os comandados de Flávio Costa seguiram diretamente para o Hotel Torino, onde se acham concentrados.

FALA FLAVIO COSTA

O técnico Flávio Costa, tão logo livrou-se das autoridades e do povo, foi assediado pela reportagem de A NOITE, acêrca do compromisso de quarta-feira próxima entre o Brasil x Itália, e que está polarizando as atenções do público desportivo italiano.

— "Estou certo que será um prélio cheio de lances sensacionais — declarou. — Os italianos praticam excelente futebol e por outro lado estamos ávidos de reabilitarmo-nos do empate de ontem em Praga. O meu quadro está bem preparado e em condições de proporcionar um bom espetáculo futebolístico à exigente platéia italiana. Tenho a certeza de que não decepcionaremos".

7 NO MARACANÃ:

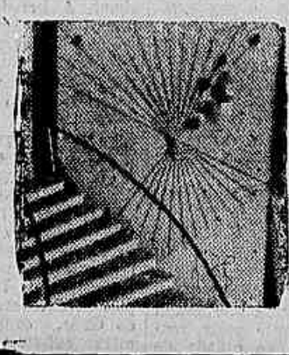
ASIL X HUNGRIA

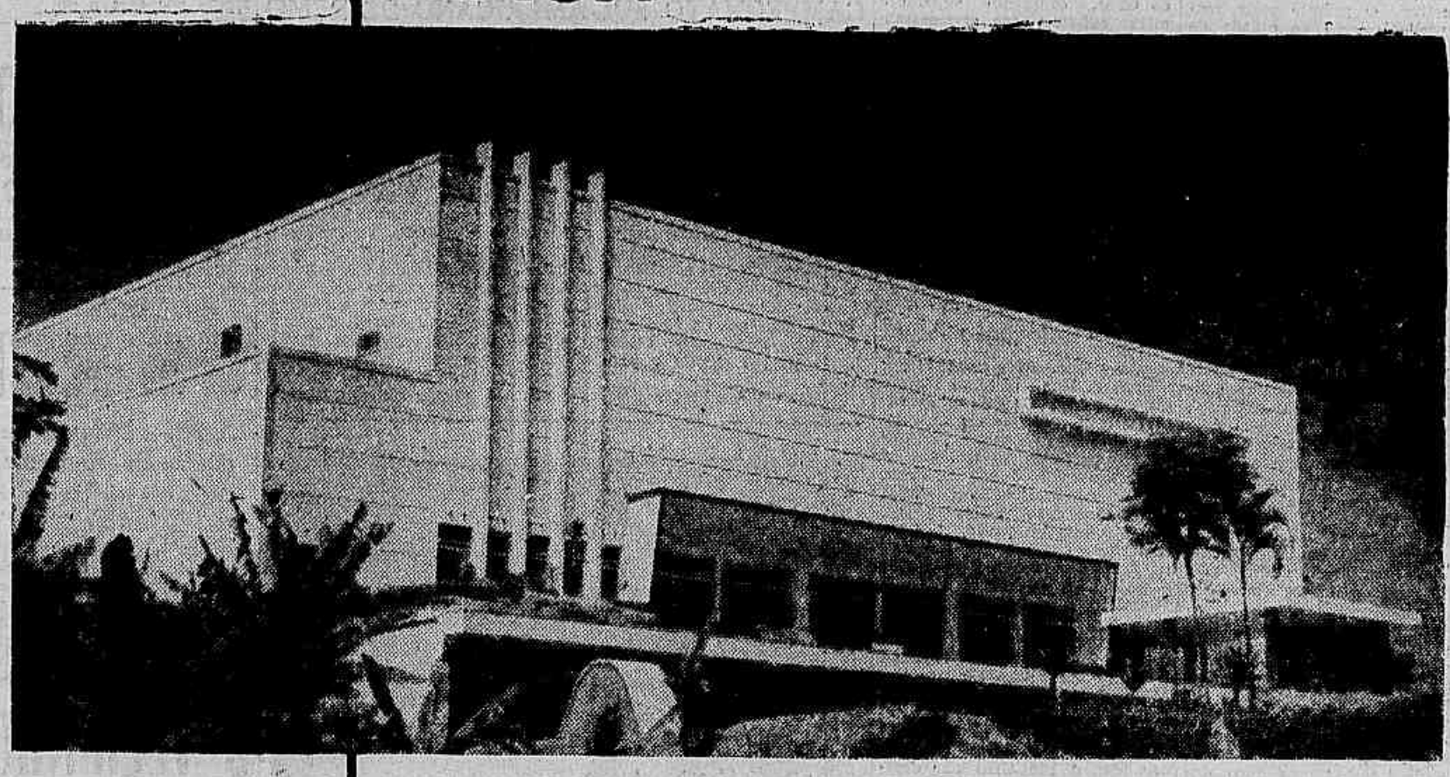
A SOMENTE A MARCAÇÃO DA DATA

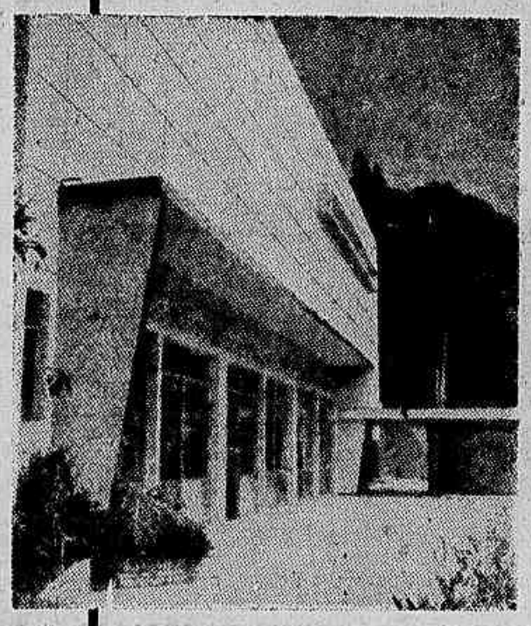
GA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — "Está prátiassentada a ida da seleção da Hungria, no próximo ano país" — isto foi o que informou o senhor Silvio Pacheco, da C. B. D., à reportagem de A NOITE, logo após a telefônica que manteve com o ministro dos Desportos da senhor Gustav Sebers. Informou-nos, ainda, que faltam pequenos detalhes, como, por exemplo, o mês da excurserá feito antes do retôrno ao nosso país.

base desta informação vêm os desportistas brasileiros tordade uma velha aspiração, que é a de olhar no Maracanã que, presentemente, é a maior atração no cenário fumundial.

obras com cimento MAUÁ



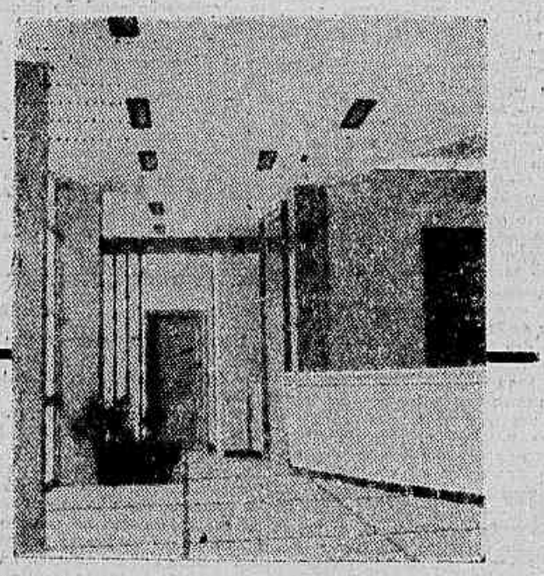




O cimento MAUÁ supéra as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

Dentro da natureza exuberante de Petrópolis, surge a moderna fábrica do Lanifício Inter-Americano S. A. que, pela pureza e harmonia de suas linhas se enquadra de forma suave no ambiente agreste, onde o trabalho se transforma em tarefa agradavel.

O emprego do cimento Portland "Mauá" emprestou a necessária solidez à construção, executada em solo irregular e instavel, sem sacrifício da beleza arquitetônica.



Projéto e Construção da: Companhia Italiaia de Construções Gerais

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

BRILHARAM AS "ESTRELAS" — CAMBUQUIRA, abril (De José Guió Filho, enviado especial de A NOITE — Não é demais repetir que os "Jogos Abertos de Cambuquira" resultaram em brilhante acontecimento, não só pela expressão esportiva como pela repercussão social alcançada. Ao setor feminino muito se deve o êxito dos "Jogos", pois as mais destacadas "estrêlas" deram-lhe o fulgor de suas presenças competindo mais no sentido de confraternizar que vencer. Três grupos de lindas garotas ilustram a gravura acima, mostrando as equipes do Botafogo, América e Tijuca.

O BRASIL TRICAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Vencemos Pela Bravura, Preparo Técnico e Espírito de Luta dos Nossos Atletas — Argentinos e Chilenos Adversários Tenases e Perigosos — O Chile Campeão no Setôr Feminino

SANTIAGO, 22 (De Emanuel Amaral, enviado especial de A NOITE) — Os últimos instantes do Campeonato Sul-Americano de Atletismo foram dramáticos para a representação masculina do Brasil que liderava o certame à frente da Argentina.

Ao contrário do que esperavam os nossos técnicos, fomos surpreendidos na prova de revesamento de 4 x 400 metros que nos daria tranquilidade no avanço da contagem de pontos.

Os atletas colombianos arrancaram-nos o triunfo colocando-nos a meio ponto, apenas, da Argentina.

Restava-nos a esperança da vitória no decatlo para a conquista do tão almejado título.

Graças à fibra, ao preparo técnico e ao espírito de luta de nossos bravos atletas, o título não nos fugiu e superando todos os obstáculos consubstanciados principalmente na tenacidade e resistência dos argentinos, chilenos e colombianos, conseguimos, pela terceira vez consecutiva, a hegemonia e, com ela, o cetro de tricampeões sul-americanos.

WANDA DOS SANTOS, DO BRASIL, VENCEU OS 80 METROS COM BARREIRAS

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — A atleta brasileira Wanda dos Santos venceu brilhantemente na tarde de hoje a prova dos 80 metros com barreiras, no tempo de 11 segundos e 5 décimos, secundada pela chilena Eliana Gaete com 11 segundos e 6 décimos. A brasileira Maria José Lima colocou-se em quarto lugar.

A atleta chilena Betty Kretschmer, por ter sofrido uma distensão quando da disputa das eliminatórias, não pôde participar da final.

COM NOVO RECORDE SUL-AMERICANO, MARLENE AHRENS DO CHILE, VENCEU O ARREMESSO DO DARDO

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Grande resultado verificou-se esta tarde na prova de arremesso de Dardo para moças, pois a vencedora, Marlene Ahrens, do Chile, conseguiu superar a marca sul-americana arremessando 48 metros e 75 centímetros. A antiga marca era de 43 metros e 07 centímetros e pertencia à atleta que na tarde de hoje colocou-se em segundo lugar, Carmen Venegas, também do Chile, que conseguiu o arremesso de 40 metros e 70 centímetros.

O CHILE CONQUISTOU O TITULO FEMININO — EM 2.º ARGENTINA, EM 3.º BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Das mais sensacionais foi a luta pelo título feminino desde XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A Argentina, que vinha liderando a contagem, nestes dois últimos dias foi superada pelo Chile que assim se sagrou, brilhantemente, campeão do setor feminino.

A classificação final apresentou a seguinte contagem:

1.º lugar — Chile — com 109 pontos; 2.º lugar — Argentina — 85 e meio pontos; 3.º lugar — Brasil — 39 e meio; 4.º lugar — Peru — 15; 5.º lugar — Colombia — 2.

OSVALDO SUAREZ, DA ARGENTINA, VENCEU A MEIA MARATONA

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar para a Sport Press) — Dois atletas argentinos colocaram-se nas duas primeiras colocações da meia maratona, enquanto dois brasileiros colocaram-se em quarto e sexto lugares. O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Osvaldo Suarez (Argentina), 1 hora, 8 minutos, 53 segundos e 6/10; 2.º lugar — Valter Lemos (Argentina), 1 hora, 8 minutos, 59 segundos e 6/10; 3.º lugar — Juan Silva (Chile), 1 hora, 10 minutos, 20 segundos e seis décimos; 4.º lugar — Alfredo de Oliveira (Brasil), 1 hora, 10 minutos, 36 segundos e 7/10; 5.º lugar — Armando Pino (Argentina), 1 hora, 11 minutos, 15 segundos e 6/10; 6.º lugar — Luis Gonzaga (Brasil), 1 hora, 12 minutos e 32 segundos.

ARGENTINA, A CAMPEA DO REVEZAMENTO 4/100

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — A turma argentina sagrou-se campeã sul-americana da prova de revezamento de 4/100 metros para damas ao triunfar com o tempo de 48 segundos e 6 décimos, colocando-se em segundo a turma chilena com 49 segundos e 3 décimos, ficando em terceiro a turma do Brasil com o mesmo tempo da chilena, 49 segundos e 3 décimos.

O EMBAIXADOR ASSISTIU A ESTUPENDA VITÓRIA

Quando se conheceu o resultado do decatlo, que dava ao Brasil o título de tricampeão de atletismo continental a multidão que se encontrava no estádio Nacional prorrompeu em vibrantes aclamações.

O nosso embaixador, também presente, assistiu à estupenda vitória de nossos valorosos decatletas que percorreram o estádio empunhando as bandeiras do Brasil e do Chile.

Foi impressionante a cerimônia do encerramento do certame.

SANTIAGO DO CHILE, 23 — O Brasil ganhou o 12º Campeonato de Atletismo, tornando-se tricampeão, retendo êste título com 8 pontos na frente da Argentina, 2º colocado. Contagem final para homens, Brasil, campeão, 182,5; 2º, Argentina, 174; 3º Chile, 155,5; 4º Colômbia, 69; 5º Peru 40; 6º Uruguai, 22 e 7º Equador.

Excursionará o Palmeiras

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — A equipe do Palmeiras irá ao Paraná, realizar uma temporada esportiva. O grêmio palmeirense prelará a 29 na cidade de Rolândia, contra um combinado local. No dia 1º jogará em Mandaguari, intervindo nos festejos do "Dia do Trabalhador", quando jogará contra uma seleção local.

O Vasco Venceu a "20 de Abril"

Constante do programa comemorativo do seu 59.º aniversário de fundação, o Boqueirão do Passeio realizou na manhã de sábado último, a Prova "20 de Abril", disputada por guarnições de yoles franchos, a oito remos, principiantes no percurso entre a enseada de Botafogo e a ponta do Calabouço.

A interessante competição náutica, assistida por um público bastante entusiasta, apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar — Vasco.
2.º — Boqueirão do Passeio.
3.º — Vasco "B".
4.º — Gragoatá.
5.º — Gragoatá "B".
6.º — Icaraí.

GRENOBLE, 22 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do São Cristovão venceu hoje, por quatro a três, ao Grenoble, depois de estar perdendo no primeiro tempo por dois a um.

Trabalhe melhor...

Fabricantes Autorisados: Coca-Cola Refrescos S. A.

RIO — SÃO PAULO DE WATER-POLO

O FLUMINENSE MANTEVE A LIDERANÇA

Batida Inapelavelmente a Equipe do Pinheiros, Campeão Paulista, Por 9x4 — O Botafogo Sobrepujou o Tietê — Os Quadros — Colocação Atual

Na tarde de sábado, na piscina do Fluminense, prosseguiu o Torneio Rio-S. Paulo de Water-Polo, com a realização de mais dois cotejos, e que contaram com as presenças dos quadros bandeirantes Tietê e Pinheiros.

Na primeira partida da tarde, jogando contra o Tietê, que vinha de empatar com o Pinheiros, lá em São Paulo, o quadro do Botafogo marcou uma bela vitória, numa partida em que o equilíbrio fez presença. Acontece que os alvinegros souberam tirar melhor partido das situações que desfrutou e assim pôde chegar à vitória, valorisada porém com a tenaz luta que lhe moveu a equipe contrária.

O primeiro tempo terminou com o placar acusando a igualdade de 1 x 1, tentos marcados por Ripper, abrindo a contagem, e Mamano empatando em favor do Tietê. Na segunda etapa o prélio continuou renhidamente disputado. O Botafogo perdeu algumas "chances", o mesmo sucedendo ao conjunto bandeirante. Coube, porém, aos alvinegros marcarem o segundo ponto para as suas côres, por intermédio de Carlos Torres, quando o Tietê estava com um homem a menos na piscina. Foi sem duvida alguma uma bela vitória do Botafogo, cuja equipe vem se mostrando cada vez melhor, à medida que vão aumentando os seus compromissos.

Arbitrou o encontro o paulista Rolf Kestener, com boa atuação.

Os dois quadros obedeceram às seguintes constituições:

BOTAFOGO: — Bastos; Caetano, Nino, Edson, Ripper, C. Tores e Medicis.

TIETÊ: — Remo; Fix, Manzano, Bell, Edgard, Rodney e Evandro.

ESTUPENDO O FLUMINENSE

O público já lotava totalmente as dependências da piscina tricolor, quando caíram n'água as equipes do Fluminense e do Pinheiros para o choque de fundo da tarde. E pode-se dizer que o público não saiu decepcionado com o espetáculo que lhe foi dado a presenciar. E' que a partida ofereceu muita movimentação, quer dentro d'água, como no placar, dado que a nuema terminou com a vitória dos locais por 9 x 4. Por outro lado, o Pinheiros deu sempre grande trabalho aos tricolores, fazendo, por vezes boas jogadas. Já o Fluminense armou-se bem para fazer frente aos campeões bandeirantes e teve um início arrasador. Mas algumas vezes o seu quadro nacou dentro da cancha permitindo uma melhor ação dos paulistas.

O prêmio tricolor saiu jogando bem, movimentando-se e entendendo-se de forma animadora, tanto assim que Márvio fez, seguidamente, dois tentos por cobertura. Mas o mesmo Marvio fez uma falta violenta num adversário, e foi posto momentaneamente fora da cancha, do que se aproveitaram os adversários para assinalar o seu primeiro ponto, por intermédio de Zebú. Voltando à cancha, Marvio assinalou o terceiro ponto, marcando Grijó o quarto e Alijó o quinto. A esta altura o Fluminense descuidou-se da marcação, e o Pinheiros diminuiu a diferença para 5 x 2, por intermédio de Zebú e logo após Plauto marcou o terceiro tento dos visitantes. O Fluminense, ante a aproximação perigosa do adversário reagiu e numa bela combinação entre João e Alijó, êste acaba colocando a pelota no fundo das rêdes. Mas o Pinheiros não desanimou, e Conde marcou o quarto ponto para as suas côres. O Fluminense voltou a reagir e assinalou o sétimo, oitavo e nono tentos, por intermédio de Alijó, Silvio e Silvio, respectivamente. Como vemos, marcaram no encontro Marvio (3), Alijó (3), Silvio (2), Grijó para o Fluminense, enquanto que Zebú (2), Plauto e Conde marcaram para os visitantes.

OS QUADROS E JUIZ

Dirigiu a contenda o paulista Rodney Bell, com boa atuação.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Paulo; Everardo, Silvio, Grijó, Marvio, Alijó e João Gonçalves.

PINHEIROS — Leo; Conde, Detelof, Zebú, Rolf, Plauto e Rato.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com os resultados da rodada de sábado, ficou sendo a seguinte a colocação atual do Rio-São Paulo de Water-Polo:

1º — Fluminense	6	p.p.
2.º — Fluminense "B"	2	"
3º — Pinheiros	3	"
4º — Botafogo	6	"
5.º — Tietê	7	"
6º — Floresta	10	"

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Sorteados os Barcos Para o Certame

LIMA, 21 — De Mauro Pinheiro — Especial para a Sport Press — Foi procedido o sorteio dos barcos para o Campeonato Sul-Americano de Remo. A sorte indicou para o Brasil os barcos alemães para os páreos do dois sem e do quatro sem patrão; barco italiano para o skiff; barco italiano ou inglês para o quatro com e barcos argentinos para o double e para o oito.

O sorteio dos barcos alemães foi recebido com satisfação pela representação da C. B. D. que andava preocupada com êsse detalhe. Agora processa-se entendimentos no sentido de conseguir a troca, com os argentinos, dos barcos double e oito pelos alemães que couberam aos argentinos pelo sorteio. A êsse propósito o delegado argentino, cônsul Rodolfo Turacini telegrafou aos técnicos de seu país sondando a possibilidade da troca com o Brasil dos barcos alemães double e oito, aguardando-se um pronunciamento ainda hoje. Desde que haja concordância os argentinos correriam com os barcos de sua fabricação e os brasileiros teriam nas provas de double e de oito, também barcos alemães.

Jane Vieira, a mineirinha que integra a seleção brasileira de basquetebol feminino

EM LIMA

OS REMADORES BRASILEIRO

A 29, a Disputa do Campeonato Sul-Americano — Confiantes os Nossos Rapazes — Kel... sidera Excelentemente Preparadas as Nossas Guarnições — Argentinos, os Mais Sério...

Já se encontra também em Lima, o restante da delegação brasileira que vai disputar o Campeonato Sul-Americano de Remo, a realizar-se no próximo dia 29, naquela cidade. Os nossos remadores seguiram confiantes em fazer uma bela figura, e, por outro lado, conquistarem o bicampeonato para a C.B.D., pois como se sabe, no ano passado, no certame disputado na Lagôa Rodrigo de Freitas, conquistamos, brilhantemente o certame, triunfando em seis das sete provas do programa, tendo apenas perdido o páreo de "single-skiff", no qual chegamos em segundo lugar.

Os que chegaram em Lima constituem o grosso da delgação e é composta pelos remadores vascainos ("oito", "skiff", "double") e rubrosnegros ("dois sem" e "quatro sem"), e foram chefiados pelo Sr. Arnaldo Costa, presidente do Conselho Técnico de Remo da C.B.D

Ao embarque da delegação compareceram inúmeros desportistas, anotando-se entre outros os Srs. Mário Batista, vice presidente da FMR, Abílio Serafim, vice-presidente dos desportos náuticos do Vasco da Gama, Walter Cozenza e Armando Marcial, membros do Conselho Técnico de Remo da CBD, e muitos outros.

CONFIANTES

A reportagem de A NOITE pouco antes da partida teve oportunidade de palestrar longamente com remadores e dirigentes. O famoso remador vascaino, Francisco Torres Medina, campeão brasileiro do "skiff", falando a nossa reportagem declarou: "

— "Sigo para o Peru confiante, nas minhas possibilidades. Sei perfeitamente que terei nos representantes da Argentina e do Uruguai sérios adversários. Estou, porém, otimamente preparado e em condições de oferecer luta aos meus categorisados adversários. Estou mesmo em muito melhores condições do que no ano passado. E' que naquela ocasião substimei demais o valor do uruguaio Rodriguez, e isto causou-me grande decepção. Desta vez, ao que parece, vou ter pela frente o Miguel Anjel Scijas, representando o Uruguai. Não é outro senão aquele ... esteve no Flamengo ... atrás, e que foi ... uma autentica ... meu barco, justifica ... mente o seu alcunha ... Vamos ver se desta ... sigo o título máximo ... do "skiff".

"ESPERO GANHAR"

Ilari Kopper ... maiores remadores ... ta e Brasil. Possui ... físico para a prática ... da palamenta, o ... que formei no "oito" ... como um de seus ... tes homens, assim ... reportagem:

— "A nossa ... no Peru é muito ... ter que lutar muito ... bisar o feito do ano ... que desta vez lá ... gentinos, sem dúvida ... grandes expoentes do ... tinental. No meu ... exemplo, teremos pela ... formidável conjunto ... que ainda no recente ... cano do México lutaram ... para igual com os ... nosso barco porém ... bom e espero ganhar ... "ESTAMOS BEM"

Já o técnico Rudolf ... é de muito falar. ... não se furtou a uma ... despedida aos ... sileiros e a uma ... sibilidade da nossa ...

— "Seguimos para ... claros — com todas ... guarnições muito bem ... e em condições de ... fazem o ranque de ... sileiro no exterior. ... teo de nossas possibilidades ... dê o esforço para colocar ... juntos dentro da ... fórma, e creio que ... mente conseguido. ... peramos pela competição ... de que teremos nos ... nossos mais sérios ...

O 'VELHINHO' E' DE MORTE...

Mathews Não Pretende Abandonar o Futebol

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Stanley Matthews, o mais famoso de todos os jogadores britânicos, desmentiu os rumores circulando em Blackpool, segundo os quais esta era sua última temporada.

Matthews, que tem 40 anos de idade, declarou: "Leio no fim de cada temporada que vou me afastar. Usarei ainda minhas chuteiras no mês de agôsto, e o espero fazê-lo por um ano ou dois".

O "feiticeiro do drible" deve partir para o Kenya por três semanas, e em seguida irá à Africa do Sul, onde estará dia 9 de maio — dia do jôgo entre a Inglaterra e o Brasil, em Wembley.

Mas é possivel que os selecionadores nacionais tenham necessidade dêle, nesse dia...

Hoje, às 8 Horas

Treino Para os Infanto-Juvenis Rubronegros

Em prosseguimento aos preparativos para o I Campeonato Infanto-Juvenil de Futebol da Cidade, promovido pelo Departamento Autônomo da F.M.F., o Flamengo está convocando os seus jogadores "mirins" para um treino, amanhã, às 8 horas, no estádio da Gávea.

PAULINHO NO NAUTICO

RECIFE, 21 (Asapress) — O Náutico enviou as passagens solicitadas por Paulinho, do Botafogo, sendo o craque carioca esperado a qualquer momento. Será mais um reforço guanabarino para o "soccer" nordestino.

Exibição Para Valer

HOLLYWOOD, 23 (United Press) — A luta de exibição entre Carl (Bobo) Olson, ex-campeão mundial de pêso médio, e Sonny Gill, foi cancelada na última hora à noite passada, em virtude de ter a Comissão Atlética do Estado resolvido que a peleja deveria terminar com uma decisão. Em consequência, o "manager" de Olson recusou-se a realizar a peleja nestas circunstâncias, uma vez que o pugilista poderia sofrer alguma contusão, o que o impediria de lutar, a 18 de maio, com Suga Ray Robinson, o atual campeão de pêso-médio.

VALTAO NO BANGU

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O jogador Valtão, antigo defensor do E.C. Cruzeiro, seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de fazer um período experimental no Bangu A C.. Caso agrade, o craque sulino assinará contrato com o grêmio de Moça Bonita, por uma temporada.

Convidado o Fluminense Pelo Internacional

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O Internacional, que recentemente visitou o Rio de Janeiro, perdendo para o Flamengo, convidou o Fluminense carioca, para uma peleja em Porto Alegre. O prélio ainda não tem data fixada, e seria realizada à noite no Estádio dos Eucaliptos.

'NOSSAS JOVENS GANHARÃO A EXPERIENCIA DE QUE PRECISAM'

Para Poder Enfrentar as Equipes Européias, no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, Disse-nos o Presidente da C. B. B., o Almirante Paulo Meira

Menos de uma semana nos separa da data fixada para o início do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino. A sua abertura solene está programada para o dia 4, no ginásio do Maracanã, com a participação das seleções do Chile, Paraguai e Argentina. E marcham ativamente, os preparativos não só em torno do certame como no sentido de proporcionar às jovens sulamericanas uma estádia amavel. Já no sábado estarão nesta capital, as representações argentina e chilena, vindas pelo avião da Real. As "estrelas" daqueles países bem como as do Paraguai, ficarão hospedadas em Copacabana, no Hotel Riviera.

Tecnicamente, o torneio valerá por um excepcional campeonato sul-americano, uma vez que nele intervirão as melhores equipes do continente. E será um empreendimento caro, orçado em quase 1 milhão de cruzeiros. Mas terá para nós, uma significação bem maior que o de uma competição internacional, como bem acentuou o presidente aulo Martins Meira:

—, "Ao intentar a organização dêsse torneio internacional, tivemos em vista o Campeonato Mundial que, promoveremos em 1957. Nele aprimoraremos os conhecimentos administrativos deixados pelo Mundial Masculino e, o que é mais importante, ensejaremos às nossas jovens, ocasião de adquirir classe internacional. Como se sabe, o basquetebol feminino brasileiro atravessa uma fase de renovação. Consequentemente, só através de confrontos de carater internacional como o que iniciaremos dentro de alguns dias, elas alcançarão a tão necessária segurança. E isso se faz mais necessário porque, no Campeonato Mundial elas terão que lutar com as européias incustionavelmente muito mais capacitadas tecnicamente, que as brasileiras e, as americanas".

SENSAÇAO EM PORTUGAL:

EMPATADO O CAMPEON...

LISBOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ao na tarde de hoje, a Académica, por 6 x 1, o Benfica ... liderança do certame luso com o quadro do F. C. Pôrto, êste foi superado pelo conjunto do Sporting por 1 x 0, ... disputado no Estádio Nacional de Lisboa. Em consequ... mente na última rodada do certame, a ser cumprida, ... próximo, será decidido o campeonato luso. Ao Pôrto ... combate à Académica, enquanto que o Benfica terá de ... com o conjunto da Covilhã.

JOHN ARABY GANHOU A GALOPE O G. P. "PAUL MAUGÉ"

Vitoriosos Jônia e Farolete Nas Eliminatórias — Bonita Vitória de Jondeci

Realizou na tarde de ontem, o Jockey Club Brasileiro, mais uma ótima reunião, em prosseguimento à temporada oficial, vendo numeroso o público que compareceu ao hipódromo.

Bem organizado, o programa foi cumprido à risca, agradando as provas tôdas das quais só o clássico "Paul Maugé" foi disputado na grama. As pistas diga-se, estavam pesadas em virtude das chuvas que têm caído.

As eliminatórias para a geração nova foram ganhas por Jônia e Farolete, pilotados por A. G. Silva e M. Silva, respectivamente. Ambos venceram destacadamente, deixando impressão boa.

Ótima vitória obteve Jondeci no 3.º páreo, pilotada pelo futuroso aprendiz Domingos Moreno, que vem se revelando.

No clássico "Paul Maugé" apresentaram-se ao "starter" todos os inscritos, sendo pronta a boa partida. Cinamouro e Fair Gloom destacaram-se logo em luta, ficando em terceiro John Ar by a cinco corpos e, assim, entraram na reta. Ai os dois da frente pararam de estalo e John Araby passou "de viagem" para o posto de honra, conservando-o até o disco com facilidade, pilotado pelo A. Catáldi. Jamacaru formou a dupla em boa atropelada, deixando em 3.º Portaló. Chantant foi o último, longe.

Dos páreos efetuados, damos abaixo o

RESUMO TECNICO

1.º Páreo

1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65 000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ .... 6.000,00.

1.º Jônia A. G. Silva 54
2.º Igarapava, E. Castillo .. 55
3.º Justicia, O. Moura 54
4.º Jasione, M. Silva 54

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Jônia	37148	19.00
Igurapava	8324	84,00
Justicia	32099	22,00
Jasione	10023	69,00
Total	87594	

Duplas:

12	6550	60.00
13	21134	19.00
14	8904	44.00
23	4107	96.00
24	3098	127,00
34	5846	68,00
Total	49639	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 79" 2/5. Vencedor: (3) Cr$ 19.00 — Dupla: (23) Cr$ 96,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.372 330.00.

Jônia: F. A. 3 anos — Paraná — Por: Zorro e Modelada — Proprietário: Gustavo Philadelpho de Azevedo — Treinador: Yolando Penha — Criador: Haras Paraná Ltda.

2.º Páreo

1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65 000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ .... 6.000,00.

1.º Farolete, M. Silva 54
2.º Commodore, N. Pereira 53
3.º Housemaster, J. Marchant 53
4.º Japacary, L. E. Castro 54
5.º Winethou, J. Murinho .. 52

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Farolete	78622	10,00
Commodore	9264	88,00
Housemaster	5556	146,00
Japacary	2325	349,00
Winethou	6246	130,00
Total	102013	

Duplas:

12	22837	21,00
13	13580	35,00
14	17692	27,00
23	1907	253,00
24	2055	234,00
34	1812	268,00
44	700	688,00
Total	60583	

Diferenças: 2 corpos e vários corpo — Tempo: 78" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 10,00 — Dupla: (12) Cr$ 21,00 — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1 714.840.00.

Farolete: M. A. 2 anos — S. Paulo — Por: Fair Trader e Tinitá — Proprietário: Stud Oriental — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Favorita.

3.º Páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70 000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ .. 6 000,00.

1.º Jondeci D. Moreno 55
2.º Corona E. Castillo 55
3.º Safira, J. Marchant 55
4.º Lakmé, H. Vasconcelos 48

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Jondeci	16862	48,00
Corona	37559	21,00
Safira	40464	20,00
Lakmé	5528	145,00
Total	100813	

Duplas:

12	13514	36,00
13	27246	18,00
14	3891	126,00
23	11787	42,00
24	1950	252,00
34	3502	140,00
Total	61890	

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo — Tempo: 104" 4/5. Vencedor: (2) Cr$ 48,00 — Dupla: (23) Cr$ 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 1 627.030,00.

Jondeci: F. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: John Haig e Vision — Proprietário: Stud Paulistinha — Treinador: Waldemar Costa — Criador: Haras Santa Lucia.

4.º Páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ .... 6.000,00.

1.º Quimper, A. Ribas 57
2.º Bomarsol, O. Fernandes 56
3.º Lapacho, L. Diaz 56
4.º Fair Tale, J. Portilho .. 54
5.º Outubro, J. Lopes 56

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Quimper	15571	75,00
Bomarsol	77211	15,00
Lapacho	19358	61,00
Fair Tale	13456	87,00
Outubro	21836	54,00
Total	147431	

Duplas:

23	7277	93,00
24	20155	34,00
35	5265	129,00
34	34228	20,00
44	18350	37,00
Total	85275	

Não correram: Driscol e Guerreiro.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 84" 4/5. Vencedor: (2) Cr$ 75.00 — Dupla: (24) Cr$ 34,00 — Placês: (2) Cr$ 16,00 e (6) Cr$ 11.00. Movimento do páreo: Cr$ 2.446.050,00

Quimper: M. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Hardiana — Proprietário: Sergio Machado de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500 00; Cr$ .... 6 000,00.

1.º Capitanea, L. Lins 51
2.º Fair Clever, E. Castillo 56
3.º Corregio, J. Marchant .. 53

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Capitanea	34339	17,00
Fair Clever	25939	23,00
Corregio	13173	40,00
Total	75451	

Duplas:

13	11910	30.00
14	23122	15,00
34	9340	38,00
Total	44372	

Não correram: El Cheique, Johil, Mercury, Descuido e Zombadora.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 84" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 17,00 — Dupla: (14) Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.198 230.00.

Capitanea: F. C. 6 anos — São Paulo — Por Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Marinho — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo

1.000 metros — Pista: A. P. Prêmios: CR$ 5.000,00; CR$.... 19.500,00; CR$ 9.750,00; CR$... 6.000,00:

	kg
1º Traquete, J. Marchant	55
2º Don Luiz, F. Madalena	55
3º Bonari, N. Per., ap....	55/54
4º Engano, L. Lins.....	55
5º Apetrecho, E. Castillo.	55
6º Maillard, P. Tavares...	55
7º Parbolito, M. Henrique..	55
8º Ojavilo, J. Ramos, ap.	55/54
9º Sunlike, A. Reis, ap..	53/53
10º Oédro, J. Murinho, ap.	55/53

RATEIOS EVENTUAIS

	CR$
Traquete...	35.166 34.00
Don Luiz...	3.862 300.00
Bonari....	16.738 71,00
Engano....	7.432 159,00
Apetrecho..	30.316 39,00
Maillard...	39.030 30,00
Parbolito...	6.460 183,00
Ojavilo....	5.138 229,00
Sunlike....	1.043 1.134 00
Oédro....	3.603 328.00
	148.817

DUPLAS

	CR$
11.....	6.728 116,00
12.....	21.681 36.00
13.....	4.375 178,00
14.....	20.559 33,00
23.....	6.560 119,00
24.....	3.435 227,00
34.....	25.381 31,00
34.....	3.119 230 00
44.....	6.333 123,00
	98.209

Não correram: Despiante, Titio e Requebro.

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 65". Vencedor: (4) 34,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placês: (4) 19,00, (3) 56 00 e (5) 23 00. Movimento do páreo: CR$ 2.638.950,00.

Traquete: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Saucepan — Proprietária Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondessir.

7.º Páreo

1.200 metros — Pista: G. P. — Prêmios: CR$ 150.000,00; CR$ 45.000,00; CR$ 22.500,00; CR$ 7.500,00:

(CLÁSSICO PAUL MAUGÉ)

	kg
1º John Aruby, A. Cataldi	54
2º Jamacarú, J. Tinoco..	54
3º Portaló, M. Silva....	54
4º Centenaire, U. Cunha	54
5º Pedro Bala, J. Mar., ap.	54
6º Ulo, J. Marchant.....	54/55
7º F. Gloom, J. Ramos, ap.	54
8º Cinamonso, D. Mor...	54/55
9º Chantant, D. P. Silva.	54

RATEIOS EVENTUAIS

	CR$
J. Araby..	66.773 16,00
Jamacarú..	20.694 53,00
Portaló...	20.694 53,00
Centenaire..	7.630 144,00
P. Bala...	1.961 554,00
Ulo.....	11.644 94.00
F. Gloom..	5.426 202,00
Cinamomo..	23.975 46 00
Chantant..	7.630 144,00
	138.122

DUPLAS

	CR$
11.....	1.690 530,00
12.....	28.940 31,00
13.....	3.723 242.00
14.....	7.728 116,00
22.....	15.547 56 00
23.....	11.871 77,00
24.....	37.871 24 00
33.....	842 1.069,00
34.....	3.441 262,00
44.....	1.660 542,00
	113.204

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 76"2/5. Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placês: (2) 13.00 e (1) 15 00. Movimento do páreo: CR$ 2.614.160,00.

John Araby: M. C. 2 anos — São Paulo — Por: Esquimalt e Radiant Araby — Proprietário: Stud Praiano — Treinador: Amazilio Magalhães — Criador: Haras Bela Vista.

8.º Páreo

1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: CR$ 75.000 00; CR$.... 22.500,00; CR$ 11.250,00; CR$... 6.000,00:

	kg
1º Iapana, J. Portilho...	53
2º Gaiúta, M. Silva....	53
3º Blast, U. Cunha.....	55
4º Redoma, A. Marçal...	53/55
5º Centauro, E. Castillo..	55
6º Tarasca, J. Marchant.	53/55
7º Bacchante, M. Henr..	53

RATEIOS EVENTUAIS

	CR$
Iapana....	23.023 51,00
Gaiúta....	17.318 69,00
Blast....	20.412 58,00
Redoma....	13.492 89,00
Centauro..	43.034 26,00
Tarasca...	13.492 89 00
Bacchante..	31.946 37,00
	152.327

DUPLAS

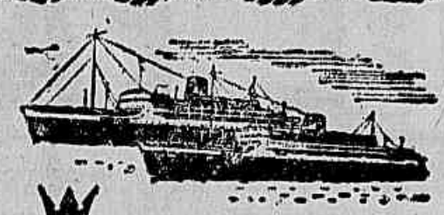
	CR$
12.....	7.016 122 00
13.....	16.264 56,00
14.....	8.523 100,00
23.....	22.548 38.00
24.....	9.103 94.00
33.....	21.703 73 00
34.....	27.703 31 00
44.....	5.936 144,00
	107.539

Não correram: Chuzada e Cedro.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 84"2/5. Vencedor: (7) 51.00 — Dupla: (34) 31.00 — Placês: (7) 36,00 e (5) 34,00. Movimento do páreo: CR$..... 2.690.510,00.

Iapana: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Ursula II — Proprietário: Stud Printer — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

	CR$
Movimento de aposta.....	16.301.700 00
Concursos.....	618.345,00
Movimento geral.	16.920.045,00



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	PROVENCE 17 de maio
PROVENCE 29 de maio	BRETAGNE 7 de junho
BRETAGNE 19 de junho	PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 23 de agôsto
PROVENCE 4 de setembro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes França, Itália, Escandinavia, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — OVARIOS UTERO E GINECOLOGIA

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 23-2447

HEMORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

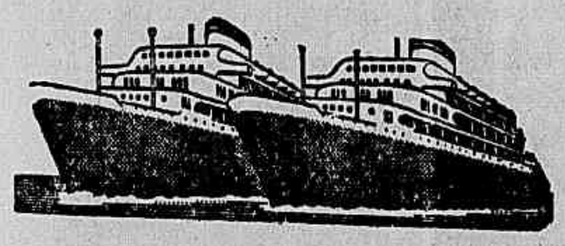
DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA

(Doc. Fac. Med.) — R. Senador Dantas 20-8.º 22-8868

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

SAIRÁ EM 7 DE MAIO PARA:

BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA E VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	—	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PANORAMA ESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

Resultados Gerais de Ontem no Estado do Rio — Funcionaram Como Juizes os Nossos Companheiros Drumont Netto e Guió Filho do Juri Que Elegeu Teresinha Bittencourt do Regatas Icaraí, Miss Objetiva Dos "Jogos Abertos de Cambuquira"

NITEROI, 22 (De Ewaldo Costa, especial para A NOITE) — Na tarde de sabado no Estádio Assad Abdalla, no bairro do Barroto, foi disputado o Torneio Initium da Divisão, de amadores de Niterói, que teve como vencedor a aguerrida e entusiastica equipe do Cruzeiro Atlético Clube. Os resultados das provas foram os seguintes: Primeira: Cruzeiro Atlético 1 corner x Maritimo 0; segunda: Canto do Rio 1 x Heróis 0, com gol de Waldir; terceira: Fluminense Atlético 2 corners x Pery 1 corner; quarta: Cruzeiro Atlético 1 x Canto do Rio 0, com gol de Oscar; final: Cruzeiro Atlético 1 x Fluminense 0, com tento de Irineu. Os quadros vencedôres estavam assim formados:

CRUZEIRO ATLETICO (Camiões): Jair; Galego e Hélio; Irineu, Hélio II e Delcio; Oscar, Ney, Gago, Jonas e José.

FLUMINENSE ATLETICOS (vicecampeões): Gildo; Vitamina e Valmo; Zéca, Paulinho e Tinho; Ivan, Hello, Teixeira, Rui e Pinheirinho.

A competição foi dirigida e supervisionada pelo desportista Alcebiades Bessa, o popular Bandolim, em substituição ao presidente da entidade, professor José Ramos de Freitas, que se encontra em Montevidéu, no Congresso do Campeonato Sul-Americano de Voleibol.

MISSI OBJETIVA E' DO REGATAS ACARAI

A senhorita Teresinha Bittencourt, representante do Clube de Regatas Icaraí e atleta do Glorioso, nos Jogos Abertos de Cambuquira, foi considerado em concurso no qual funcionaram como juizes os nossos companheiros Drumont Netto e Quió Filho, representante da A NOITE, e mais Noli Coutinho e Mauro Reis, como Miss Objetiva.

DIFICIL VITORIA DO VASCO

Um quadro misto do Clube de Regatas Vasco da Gama, porfiando em Petrópolis, sábado último, venceu com dificuldades ao S. C. Internacional, local, por 3x2. DETALHES — Local: Estádio do Alto da Serra. Renda — Cr$ 15.000.00. Juiz — Alcides Silva, da FFD, com bom desempenho. 1.º tempo — Vasco 2x1, com gols de Dodó, para os vencedores e Denil, para os vencidos. Final — Vasco 3x2, com gol de Castelo, enquanto Sansão, marcou para os locais. Quadros:

VASCO DA GAMA — Carlos Alberto — Tomaz e Viana — Jofre — Pedro e Reimes — Nelsinho — Alcides — Castelo (Roberto) — Wilson e Dodó.

INTERNACIONAL — Paulo Cezar — Cilto e Paulo — Vital — Rômulo e Tutuche — Luizinho — Natal — Denil (Carlinhos) — Bingo (Nilton) e Sansão.

ANORMALIDADES — Não houve.

NOVO PRESIDENTE DO CANTO DO RIO

O deputado Adolfo de Oliveira, que recentemente foi o "manager" dos jogos do "Torneio Dr. Miguel Couto Filho", vem de ser eleito presidente do Canto do Rio F. Clube, de Niterói e um dos disputantes do certame de futebol da Federação Metropolitana de Futebol.

VITORIA DO SERRANO

Inaugurando o certame da quarta zona de profissionais preliaram na cidade de Petrópolis as equipes do Serrano Futebol Clube, local e a do Manufatura Atlético Clube em Niterói tendo os petropolitanos goleado por cinco tentos a dois.

DETALHES

Local: Estádio Atilio Marótti.
Renda: Cr$ 8.235,00.
Juiz: José de Macedo Gomes, com boa atuação.

Primeiro tempo: Empate de 1x1, com gols de Jair I, de penalti, para o Serrano e Leitão, para o Manufatura.

Final: Serrano 5x2, com gols de Brandão, Cosme e Américo 2, para os locais e Cicica, para o Manufatora.

Quadros: SERRANO: Horácio — Jair e Edson — Nascimento — Barroso e Américo — Jair I — Haroldo — Cosme — Brandão e De Paula.

MANUFATORA: Macalé — Renato e Ratão — Quincas — Tatiu e Téco — Pipiu — Leitão — Fernando — Colombo e Cicica.

Anormalidades: Américo, contundiu-se, passando para a extrema canhota, onde assinalou dois belos tentos.

INITIUM DE BARRA DO PIRAI

Foi realizado na tarde de ontem o Torneio Initium de Amadores da Liga de Barra do Piraí, do qual sagrou-se campeão o Boa Sorte Futebol Clube ao vencer na partida final por três a zero ao Frigorifico.

Os resultados das provas foram os seguintes:

Primeira: Boa Sorte 3 x Light 0, com gols de Inglês 2 e Colombo.

Segunda: Oriente 2 x Unidos 1, com gols de Ovidio 2 para o Oriente e Norte, para o Unidos.

Terceira: Tupi 2 penaltis x Ferroviário 1.

Quárta: América 1 x Vargem Alegre 0, com gol de Tinoco.

Quinta: Frigorifico 2 penaltis x Jabaquara 1 penalti.

Sexta: Sul Fluminense 3 penaltis x Primeiro de Maio, 2 penaltis.

Sétima: Boa Sorte 1 x Oriente 0, gol de Colombo.

Oitava: América 2 x Tupi 0, com gols de Cerlon.

Nona: Frigorifico 2 penaltis x Sul-Fluminense 1 penalti.

Décima: Boa Sorte 1 x América, 0, com gol de Sabará.

Décima-primeira: Boa Sorte 3 x Frigorifico 0, com gols de Colombo — Inglês e Sabará.

Como juizes atuaram os senhores Armando Silva — Moscir Silva — Gerson Silva — Francisco Canota e Geraldo Baronto, e a formação campeão do Boa Sorte foi: Pote; Nelsinho e Gurfinho; Iaia, Vivi e Mola; Inglês, Colombo Sabará, Wantuil e Virico.

CAMPEONATO DE MAGÉ

Em Magé, prosseguiu o campeonato local, com a realização da partida entre o Mageense x Bonfim, na Vila de Magé, o qual terminou sem abertura de contagem.

DETALHES:
Local: Estádio da Vila
Renda: Cr$ 5.180.00
Juiz, Amorim Lemos, da Federação Fluminense
Primeiro tempo: 0 x 0.
Final: 0 x 0

QUADROS

Mageense:
Barbosinha, depois Itamar — Itamar e Tista — Tutu, Wilson e Serafim — Jamito, Pimpão, Tacinho, Umbá e Ismar.

Bonfim:
Foca — Chico e Pedro — Ipojucam, Chantinho e Miguel — Doda, Canzendo, Cizinho, Lorca e Toneca.

Anormalidades: O goleiro Barbosinha contundiu-se aos 15 minutos da primeira etapa, entrando em seu lugar o jogador Itamar, zagueiro lateral, que se saiu a contento.

Preliminar: Mageense, 4 x 3.

GOLEADA CRUZMALTINA

Pelo Segundo Campeonato Fluminense de Profissionais preliaram em Barra Mansa, as equipes do Barra Mansa F. Clube, local e o Cruzeiro F. Clube, de Niterói, tendo vencido os cruzmaltinos por 3x0.

DETALHES — Local: Estádio Leão do Sul. Renda — Cr$ .... 10.000,00. Juiz — Henrique Simões, bom. Primeiro tempo — Barra Mansa 3x0, com gols de Lauro e Otavinho. Quadros:

BARRA MANSA — Chapeiro — Silas e Mizinho — Padeiro — Zé Carlos e Piranguinho — Otavinho — Amauri — Lauro — Darcy e Joãozinho.

CRUZEIRO — Enéias — Henrique e Duilio — Nande — Olegário e Fortunato — Hélio — Velha — Aridio — Didi e Chico

ANORMALIDADES — Lauro do Barra Mansa, foi expulso aos 31 minutos por agressão.

PRELIMINAR — Barbará 3 x Barra Mansa 1 (Jôgo amistoso)

Handicap Especial Misto

1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Estão chamados os seguintes animais: New Wonder 60 — Mister Rio 59 — Tio Canatas 58 — Rumor 58 — Camaléão 57 — Everelsde 56 — L'Inconnu 56 — Disciplina 55 — Rocketf 55 — Inhanduhy 54 — Ronsard 54 — Fastener 54 — Bomba H 54 — Hercules 54 — Rubaiyat 53 — Kenny 53 — Jonie 53 — Horiam 53 — Quatiassu 52 — Divino 52 — Crisbam 52 — Beguiler 52 — Kisbet 51 — First Boy 50 — Maron 50 — Le Rouge 50 e El Mambo 50. Sobrecarga prevista no Código dos ganhadores.

LARGO DO MACHADO

Prédio à Rua 2 de Dezembro n.º 131, quase esquina da Rua Bento Lisboa, com terreno de 21,45m de frente; por 1 lado, 66,41 m e pelo outro 80,32 m; nos fundos 9,28 m. Palladio venderá em leilão dia 25 de abril de 1956 às 16 horas no local.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇOES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima . 23-2938 A. Gracioso & Filho Ltd. 23-8222
S. A. Martinelli . . . . 42-0553 Linea "C" — A. Mar. 43-7691
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio. S. A. . . .

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona Marselha e Gênova
29/5 PROVENCE — Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
28/4 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo

BRASILEIRO LLOYD
28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

6/5 LOIDE PANAMA — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A
8/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
17/5 PROVENCE — Santos Montevidéu e Buenos Aires.
7/6 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
23/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
28/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

Saida de Santos
12/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad e New York.

PARA O NORTE

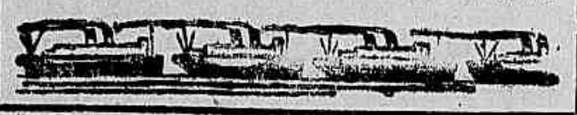
LLOYD BRASILEIRO
27/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.
27/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.
30/4 COMTE CAPELA — Salvador e Aracaju.
4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
— CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

PARA O SUL
25/4 RIO AMAZONAS — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODACOES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



TINTAS VITÓRIA

INCORPORADA AO PATRIMÔNIO NACIONAL

FABRICA DE TINTAS E VERNIZES PARA IMPRESSÃO E FUNDIÇÃO DE ROLOS TIPOGRAFICOS

Fábrica e Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefones: 28-8110 e 34-6458 — Rio de Janeiro ✱ Filial: — Avenida Duque de Caxias, 512 — Telefone: 52-3711 — São Paulo

Este Jornal é Impresso Com Tintas VITÓRIA

IVAN E A "MOLEZA"

"ACUSEI OSVALDINHO DE FALTA DE LUTA!"

"É Mentira Que eu Tenha Dito Que Osvaldinho Estava na "Gaveta" do Flamengo" — "Se Houvesse Alguma Coisa de Grave, eu Denunciaria" – O Caso Com Ferreira – A História da Mágoa – Martim e o "Scratch" – "Não Sou o "Dono do Time" – "Não Separo Brancos e Pretos" – Por Que o América Perdeu

(Texto e Fotos de ORLANDO ABREU)

Não, amigos, a história ainda não terminou. O caso Osvaldinho-Ivan continua na ordem do dia. Ivan teria acusado Osvaldinho de "moleza" na partida final contra o Flamengo. Osvaldinho guardou os recortes que noticiaram a acusação, e tratou de interpretá-la do modo mais grave. Sua entrevista a êste jornal foi uma defesa de sua integridade moral e um libelo contra Ivan. Agora vem a palavra de Ivan. Seria verdade que o médio direito acusara seu centromédio de "moleza" naquele jôgo?

— Não disse isso. Noticiaram que eu havia acusado Osvaldinho quando do embarque do América para Recife. E' mentira. Fui o último a chegar ao aeroporto e quase perdi o avião. Não fiz declarações à ninguém e não sei com que propósito alguém deturpou meus desabafos de após-jôgo.

— Então, você confirma que tenha se referido ao Osvaldinho, depois do jôgo?

— Isso foi verdade. Disse que o Osvaldinho não lutara, e não lutou, mesmo. Todo mundo assistiu isso. Daí até o ponto de acusá-lo criminalmente, vai uma distância muito grande. Se soubesse de alguma coisa de grave com relação a Osvaldinho ou qualquer outro jogador do América, antes da partida, teria denunciado ao presidente. Não entendo meio têrmo em honestidade. Ou o sujeito é honesto ou é desonesto. Osvaldinho deixou de lutar contra o Flamengo na partida final. Nada mais do que isso.

— E, qual a sua atitude, agora?

— Fiquei surpreso com a entrevista do Osvaldinho a A NOITE. Surprêso e profundamente aborrecido. Êle diz que eu tenho mágoa dele. Mas, por que? Osvaldinho joga defendendo e eu atacando. Não existe concorrência. No "scratch" êle jogou porque era necessário. Eu estava na reserva do Dequinha, e não na dele. Também sou acusado de brigar com todo mundo e de agredir ao Ferreira. E' mentira, também. Houve, apenas, um mal entendido entre nós dois, ràpidamente sanado com a intervenção do presidente do clube. Hoje, me dou com Ferreira, sem nenhum recalque de ambas as partes. Também, não separo brancos de pretos dentro do América. Todos são meus amigos, e quem quiser que constate isso. Não sou "dono do time". Quero é ver luta de todo mundo e não "moleza" dentro de campo.

— Mas o Osvaldinho diz que jogou quase todo o tempo com distensão muscular.

— Não acredito que o médico tenha deixado de assisti-lo convenientemente. Nesse caso, sua acusação é bem mais grave e envolve o doutor Tourinho.

— Você já foi procurado pelo presidente Giulite Coutinho?

— Sim. A repercussão do fato foi muito grande, principalmente depois da entrevista de Osvaldinho. O presidente sabia muito bem que eu não acusara um companheiro de clube daquela maneira, como foi noticiado. Desmenti em sua presença a autenticidade das declarações a mim atribuídas. Disse que o Osvaldinho não lutara em campo e não que estava na "gaveta" do Flamengo.

— Em sua opinião, qual a razão fundamental da derrota do América, naquela noite?

— A saída de Alarcon. Não há dúvida, que com êle no time a coisa seria outra, mesmo que nem todos lutassem a fundo.

— Você se dá bem com o Martim?

— Sempre me dei. Apenas, êle não é o técnico do meu clube.

— Como você receberia a notícia de que Osvaldinho se transferira para o Vasco da Gama?

— Essa história de Vasco da Gama e Osvaldinho, é muito velha. Ele se compromete dizendo o que existe entre êle, Martim e alguns amigos do Vasco.

Assim terminam os pontos fundamentais da entrevista com Ivan. O América precisa cuidar do caso, que vem tomando um rumo perigoso. Aguardemos.

— Não acusei Osvaldinho de estar na "gaveta"

Ivan anda sempre de bom humor quando o América não perde, é claro. No último treino dos rubros, êle, mais uma vez, assim demonstrou quando pediu ao fotógrafo para bater a chapa. E rindo, agarrou Edson esclarecendo: não separo brancos de pretos.

A NOITE esportiva

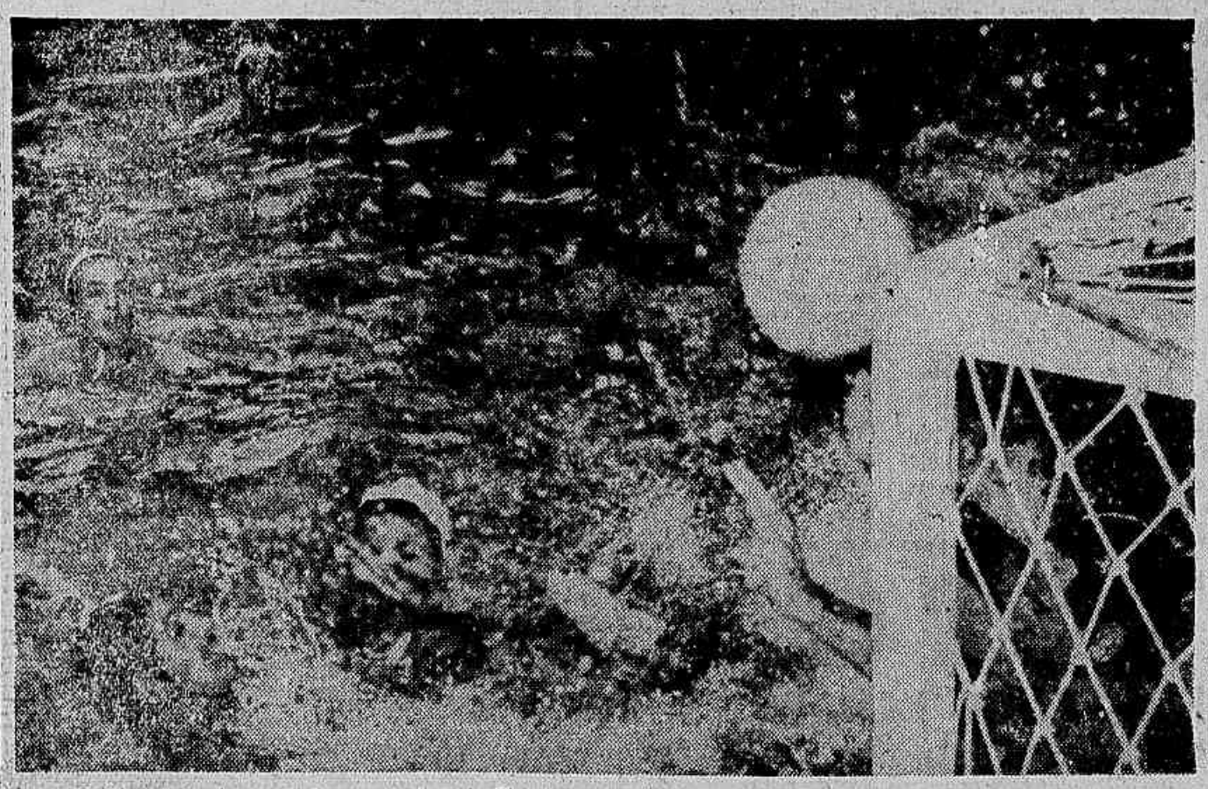
CHEGARAM AO RIO AS DELEGAÇÕES (BASQUETEBOL FEMININO) DA ARGENTINA E DO CHILE

A delegação de Basquetebol feminino, do Chile, pôsa para a objetiva de A NOITE, ainda no aeroporto Santos Dumont.

As chilenas chegaram confiantes numa bela demonstração, como vemos pelos seus sorrisos.

As argentinas, já no Rio, descançam após a longa viagem aérea.

O FLUMINENSE MANTEVE A INVENCIBILIDADE



Momento de sensação na piscina do Fluminense: choca-se a pelota na trave do Pinheiros

Argentinas e chilenas confraternizam em solo carioca logo após ao desembarque no aeroporto Santos Dumont

ESTA SEMANA COM O PREFEITO O RELATÓRIO DO 'METRÔ'

(TEXTO NA QUINTA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

Para a Construção do Túnel Rio-Niterói

Vão Começar Esta Semana as Sondagens da Guanabara

Primeiros Contatos do Engenheiro Francês Eugene L. Dasseur no Rio — Improvável a Mudança da Saída em Niterói, Que Deverá Ser Mesmo em Feliciano Sodré — Fala a A NOITE o Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Sr Gilberto Canedo de Magalhães

●

(Texto na 5ª Página do Primeiro Caderno)

OS TUBARÕES DO ENSINO

MILHÕES DE CRUZEIROS SONEGADOS AOS PROFESSORES

SEM GARANTIAS PARA RECORREREM À JUSTIÇA

Em Entrevista Exclusiva, o Presidente do Sindicato Dos Professôres Confirma a Denúncia de A NOITE — Despedidos Diversos Mestres Por se Haverem Socorrido Dos Meios Judiciais (Texto na 2.ª Página do 1.º Caderno)

EM HONRA AO GLORIOSO SÃO JORGE

Assinalando que o maior triunfo de São Jorge foi receber de Deus a corôa de louros e a bandeira do Divino Espírito Santo, com a alta missão de defender os cultos de fé, "a Venerável Confraria da Praça da República está levando a efeito, desde as cinco e meia da manhã de hoje, uma série de atos religiosos em louvor do glorioso padroeiro. O povo aflui continuamente ao templo, que permanece superlotado durante o dia, numa prova inequívoca do prestígio de São Jorge entre as grandes massas populares. Os ofícios divinos serão encerrados às dezenove horas, com um solene "Te Deum", falando na ocasião o monsenhor Dr. Benedito Marinho. Na foto, um aspecto da romaria à igreja do Campo de Santana, esta manhã

ANO XLIV — Rio de Janeiro, segunda-feira, 23 de abril de 1956 — N.º 15.296

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HELIO FERNANDES EMPRESA A NOITE Número Avulso: — Cr$ 2,00

Dois Mineiros Reverenciam Tiradentes

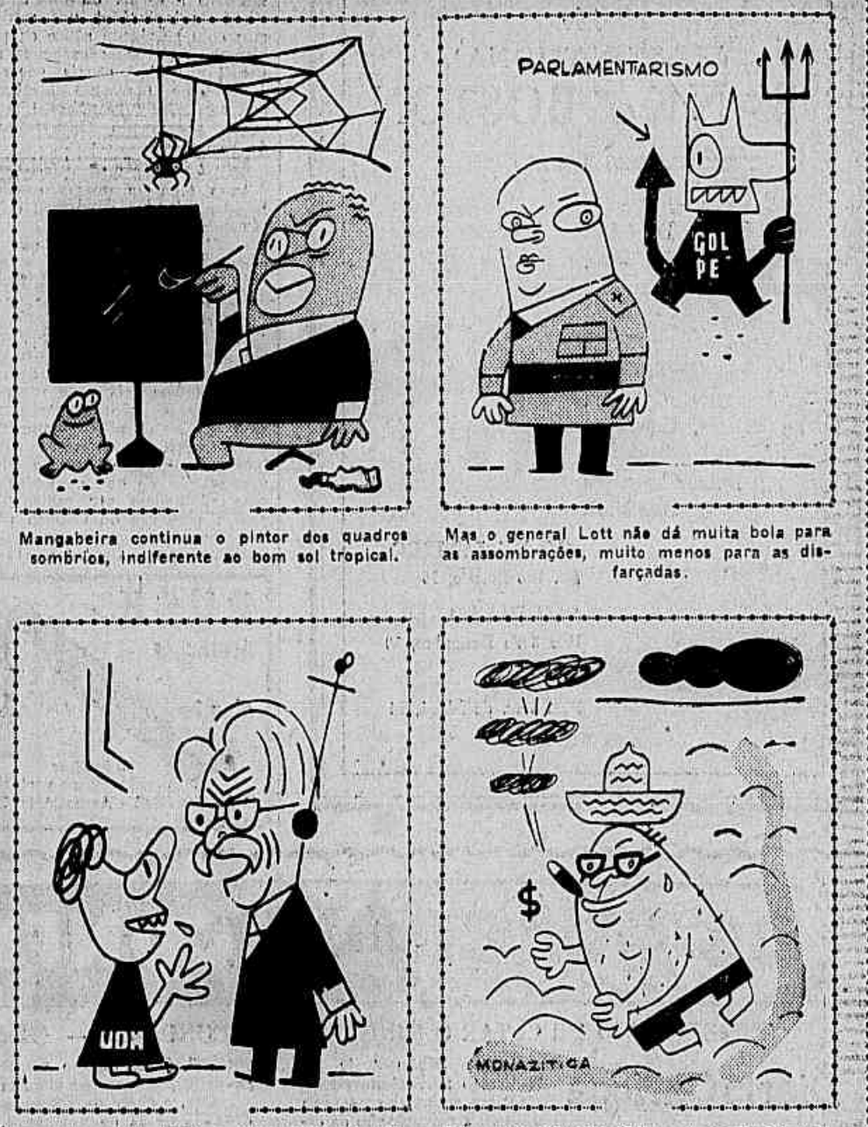
O General Lott e o Governador Bias Fortes Foram Figuras Marcantes Nas Solenidades Realizadas em Minas Gerais Pela Passagem do Vinte e um de Abril, Data Dedicada ao Culto de Tiradentes, o Proto-Mártir da Liberdade. Foram Dois Mineiros Que se Juntaram a Milhares e Milhares de Brasileiros na Devoção Àquele Que Viveu e Morreu Pelo Ideal da Emancipação Política do Brasil.

Ao alto: o general Lott no palanque oficial, durante a solenidade, tendo ao lado o gov. Bias Fortes. Embaixo: Vista geral da Praça Tiradentes, em Ouro Preto, local onde todos os anos, a 21 de abril, se celebram homenagens a Tiradentes, o Proto-Mártir da Liberdade.

EXTINÇÃO GRADATIVA DOS LOTAÇÕES

Atendimento Aos Passageiros de Meio de Linha — As Pistas Para os "Trolley-bus" — Funcionarão Juntamente Com o "Metrô" — Conclusões do Relatório da Comissão Que Estudou o Nosso Sistema de Transportes Urbano — (Leia na 5ª Página do 1º Caderno)

OS BONECOS DA SEMANA — Por NASSARA



Mangabeira continua o pintor dos quadros sombrios, indiferente ao bom sol tropical.

Mas o general Lott não dá muita bola para as assombrações, muito menos para as disfarçadas.

Do lado de lá, UDN e o Dr. Pila entretêm um diálogo cheio de intenções sutis...

E no meio do palavrório e da confusão, nem os poetas conseguem mais fazer castelos na areia...

NO DIA DE TIRADENTES, O MÁRTIR DA LIBERDADE

Profissão de Fé Presidêncialista do Governador do Estado de Minas

Importante Pronunciamento Político do Governador Bias Fortes Nas Comemorações do 21 de Abril em Ouro Preto — A Oração do General Lott — As solenidades no Colégio Militar de Belo Horizonte e na Antiga Capital das Minas Gerais (Texto na 2.ª Página

Reportagem de FLÁVIO DE ALMEIDA
Fotos de ADIR VIEIRA

AMEAÇA DESABAR O VELHO CASARÃO

Encontra-se em perigo de iminente desabamento, o velho casarão da rua Zanhoff, 64. Devido as escavações de uma nova construção, uma parte da barreira que o sustinha já ruiu e, as numerosas famílias que ali residem, estão em sobressalto. Ante essa ameaça de desabamento, o comissário Bessa, do 14.º D.P., na noite de ontem, expediu ordem para que o velho pardieiro fôsse evacuado. A foto, estampa, perfeitamente, a parte da barreira ruída, mostrando o perigo em que se encontra aquela casa (Texto na 5.ª página)

Cidade Núa

1 Hoje, dia de São Jorge, é também dia de Pixinguinha. 58 anos completa o maior músico do Brasil. As comemorações começaram no sábado. Ontem, domingo, em sua casa de Olaria, a festa atingiu seu ponto máximo. Mais de cinquenta músicos — violões, cavaquinhos, trombones, flautas, pandeiros — executando chorinhos e sambas. Estiveram presentes vários amigos de Pixinguinha que foram até Olaria levar-lhe um abraço: Paulo Bittencourt, José Portinho, José Guimarães (Guima), José Condé, Di Cavalcanti, Mário Cabral, Lúcio Rangel, Raimundo Nogueira, Irineu Garcia, Lan Almirante.

*

2 Sônia Corrêa depois de brilhar no teatro brasileiro trabalhando ao lado de Silveira Sampaio, resolveu abandonar, definitivamente, o palco. A moça vai trabalhar agora noutro setor. É segrêdo, mas podemos adiantar que seu novo emprêgo será de atividade internacional.

*

3 *O locutor Luis Jatobá está disposto a abandonar o rádio e atuar na televisão. Enquanto espera a estação que Victor Costa vai montar, Jatobá estaria disposto a começar a funcionar na TV-Rio. O teatro também já esteve nas cotações de Luis Jatobá.*

*

4 **O deputado Sales Filho dará hoje, na Comissão de Justiça, parecer favoráver ao projeto de anistia do líder Vieira de Melo.**

*

5 Encontra-se no Rio o Sr. Abelardo Rodrigues, diretor do Museu de Arte Popular do Recife, um dos maiores colecionadores (e entendidos) de arte do Brasil. Entre outros motivos de sua viagem, o Sr. Abelardo Rodrigues está acertando a ida do grupo de teatro da «Maison de France» para o aniversário do Teatro Isabel, do Recife, no dia 18 de maio.

★

6 *Araci de Almeida vai estrear no jornalismo. No próximo número de "O Semanário" lá estará a grande sambista assinalando seu "Bilhete aos cariocas". Araci tem muito o que contar.*

*

7 **Mara Abrantes está brilhando num bar da cidade, com aquela beleza mulata que Deus lhe deu. Agora se sabe o motivo da saída de Mara do «Sacha's». Uma senhora do nosso «café society», com ciúmes, foi até o camarim da cantora, mantendo com esta, uma discussão. A senhora é importante. E Mara levou a pior.**

★

8 O Gen. Mascarenhas de Moraes e o Dr. João Mangabeira foram os primeiros subscritores do livro de Joel Silveira, «O Desaparecimento da Aurora».

*

9 *O padre Medeiros Neto vai à Cortina de Ferro integrando uma comissão de parlamentares. Na volta pretende escrever um livro sôbre a viagem. Jornais e revistas brasileiros estão interessados nas crônicas do padre-deputado sôbre o regime soviético.*

*

10 **Quando assumiu o cargo, o Secretário da Viação da Prefeitura prometeu entregar ao público até fins de maio, a passagem subterrânea da Central do Brasil. Mas, apesar da promessa, as obras ainda não foram sequer iniciadas.**

OS TUBARÕES DO ENSINO

Milhões de Cruzeiros Sonegados Aos Protessôres

☆ SEM GARANTIAS PARA RECORREREM À JUSTIÇA

☆ EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFESSÔRES CONFIRMA A DENÚNCIA DE "A NOITE" — DESPEDIDOS DIVERSOS MESTRES POR SE HAVEREM SOCORRIDO DOS MEIOS JUDICIAIS

TEVE a mais ampla repercussão a denúncia veiculada pela A NOITE, feita na sexta-feira última, segundo a qual milhares de professores do magistério do ensino de grau médio estariam sendo vítimas de verdadeiro esbulho por parte dos proprietários de colégios particulares.

A denúncia foi cabalmente confirmada pelo presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, Sr. Bayard Demaria Boiteux, que concedeu entrevista exclusiva a A NOITE, reportando-se aos fatos apontados por êste jornal.

A campanha ora iniciada por êste vespertino despertou o apoio de diversos professores, manifestado através de telefonemas que recebemos nas últimas horas. Por outro lado, o "tubaronato" do ensino entrou em pânico e, segundo estamos seguramente informados, os industriais do ensino pretendem entrar em acôrdo com os componentes do Sindicato, prontificando-se a respeitar os direitos líquidos e certos de seus associados.

Elogio De A Noite

Na entrevita que o professor Bayard nos concedeu, declarou inicialmente o presidente do Sindicato dos Professores:

— A diretoria do Sindicato tomou conhecimento da publicação feita por este vibrante vespertino em tôrno da questão do salário no magistério particular, e antes de tudo desejamos felicitar a A NOITE pela oportuna iniciativa que tomou, denunciando à Nação, conforme suas próprias palavras, "as graves irregularidades verificadas no ensino médio", a que acrescentamos que no ensino particular em geral.

Verdade Dos Fatos

Prosseguindo, salientou o Sr. Bayard:

— Realmente, o que A NOITE denunciou a respeito das relações salariais entre os professores e os colégios em que trabalham, exprime a verdade dos fatos e, a nós, causa espécie que as autoridades responsáveis pela fiscalização do pagamento dos nossos salários até esta data nenhuma medida tenham empregado para reprimir tamanho abuso, o que esperamos seja feito pelo atual ministro da Educação e Cultura, através dos órgãos competentes.

O Esbulho

Passando a tratar da maneira pela qual os tubarões do ensino levam a efeito o esbulho contra os professores, também mencionada pela denúncia que fizemos, frisou o professor Demaria Boiteux:

— Na "carta aberta" mencionada pela reportagem, que dirigimos aos diretores de colégios, declaramos que nem a Portaria 204 nem a sentença normativa do TST estão sendo cumpridas, pelo que lhes fizemos um fraternal apelo no sentido de pagarem aos seus professores a remuneração a que fazem jus. Segundo chegou ao nosso conhecimento, até hoje alguns estabelecimentos já se decidiram a atender ao nosso apelo, deixando de seguir a errônea orientação que lhes vinha dando o seu órgão de classe, em detrimento dos interêsses comuns das duas classes.

Por outro lado, a reportagem obteve, também, a confirmação de que os diretores de estabelecimentos de ensino lançam mão de um esfarrapado argumento para não pagarem os salários devidos aos mestres. Trata-se, de fato, da alegação de que a portaria 204 não é, atualmente, válida. Além disso, soubemos que os diretores de colégios normalmente pagam o salário-aula aquem do estipulado pela Lei, isto é, remuneram com pouco mais de quarenta cruzeiros o trabalho de uma aula, enquanto que na realidade deveriam pagar por êste mesmo trabalho nada menos de setenta cruzeiros. Portanto, um professor (esta é uma situação nacional), está sendo esbulhado em mais de vinte cruzeiros de seus salários em apenas uma aula, pois quase todos os estabelecimentos de ensino médio (85 por cento pertencem a "industriais") cobram mais de quatro mil cruzeiros, o que daria ao professor aquêle direito.

Atividade do Departamento Jurídico

Para demonstrar a intensa atividade do Departamento Jurídico do Sindicato dos Professôres, o Sr. Bayard Demaria forneceu à reportagem alguns elementos sôbre o assunto. Assim é que, pelo relatório feito apenas por um dos advogados da entidade, houve em 1955 27 reclamações com 74 reclamantes, 1 reconvenção em ação, com 48 associados reconvintes, 4 acordos diretos, com o rendimento de mais de seiscentos mil cruzeiros, 14 acordos judiciais, tendo os associados conciliantes sido reembolsados da importância de 441.864 cruzeiros, 10 execuções de sentença, sendo concluídas 6 com a apuração de mais de oitocentos mil cruzeiros, 27 audiências nas Juntas, 29 sessões no TRT e nas turmas do TST, 41 sentenças e acordãos, 15 recursos parciais e 2 recursos totais.

Como se vê, o rendimento financeiro foi de quase dois milhões de cruzeiros nesse trabalho em que tomou parte a Justiça do Trabalho, o que confirma inteiramente a denúncia de A NOITE segundo a qual os professôres não recebem o salário de direito.

O professor Bayard Demaria, a propósito, declarou:

— Pelo que demonstramos acima, poderá certificar-se a reportagem da grave situação em que se debate o magistério particular. As atividades dêsse relatório apresentado, dizem respeito a reclamações de diferenças de salários que não foram recebidas em virtude do não cumprimento da portaria 204 e da sentença normativa do TST. Trata-se, repetimos, de apenas uma parte do nosso movimento jurídico em 1955, não havendo ainda o outro nosso advogado apresentado o seu relatório, o que leva a crer que se elevem quase ao dôbro as ações de reclamações para o pagamento de diferenças salariais dos professôres.

Meio Milhão Pagos Por Dois Colégios

Salientou, ainda, o presidente do Sindicato dos Professôres:

— Como se viu por aquêle relatório, o total de rendimento financeiro em 1955 foi de quase dois milhões de cruzeiros. Cumpre esclarecer, aqui, que, dêsse montante, um só colégio entrou individualmente com a importância de 591.383,90 cruzeiros, correspondente à diferença de salários devida aos seus professôres, e que outro pagou, apenas, a dois, a importância de 188.785,30 cruzeiros!

Falta de Garantias

A par desta grave situação no magistério particular brasileiro, o professor Demaria fêz importante revelação. Trata-se da insegurança dos professores ao tentarem questionar na Justiça para obter um reparo da tremenda injustiça praticada pelos patrões donos de ginásios.

Disse-nos o dirigente da entidade máxima do professorado do Rio de Janeiro:

— Em declarações que fizemos à imprensa, há alguns meses, afirmamos que anualmente, na capital da República, estão deixando os professores de receber, em pagamento dos salários a que têm direito, mais de vinte milhões de cruzeiros.

Adiante, declarou o Sr. Demaria:

Entretanto, nem todos os professores quastionam para reaver diferenças salariais, apenas devido à falta de garantias, pois, via de regra, são demitidos os que movem ação contra os colégios. Se tal acontecesse, então muito diferentes seriam os resultados constantes do relatório do nosso advogado. Aliás, para compensar esta falta de garantias, a diretoria do Sindicato, em sua "carta aberta", aos diretores de colégios, já comunicou que iria valer-se da nova redação dada ao parágrafo único do artigo 872 da Consolidação das Leis do Trabalho, a fim de obriga-los a pagar aos seus professores nos termos das disposições legais vigentes.

Simpatia do Magistério

Finalizando, declarou o Sr. Bayard Demaria Boiteux:

— Concluindo, só temos a dizer que a iniciativa de A NOITE, denunciando à opinião publica, as irregularidades que grassam no ensino particular, põe em relêvo a sinceridade desse prestigioso orgão da nossa imprensa em sempre defender as boas causas. E no que concerne aos professores, em particular, pode ficar certo o seu jornal com a simpatia e o reconhecimento de todo o magistério particular brasileiro.

NO DIA DE TIRADENTES, O MARTIR D A LIBERDADE

PROFISSÃO DE FÉ PRESIDENCIALISTA DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS

ÊSTE ano, em Minas Gerais, as solenidades comemorativas do vinte e um de abril alcançaram êxito e brilhantismo ímpares, não só pela presença do ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, convidado especial e orador oficial das homenagens aos mártires e heróis da Inconfidência Mineira, como pelo sentido altamente político dado às festividades pelo governador do Estado, Sr. Francisco Jacques Bias Fortes, o qual, em sua oração na praça Tiradentes, em Ouro Prêto, fêz profissão de fé presidencialista, condenando, enérgica e incisivamente, aqueles que se empenham por uma mudança do sistema político em vigor.

Foram estas, em síntese, as palavras proferidas pelo governador do Estado montanhês.

Inicialmente, S. Ex.ª, afirmando não poder simular a emoção de falar ao povo mineiro ao pé do monumento que os constituintes de 1891 mandaram erigir à memória daquele que viveu e morreu pelo ideal da emancipação política do Brasil, tinha a assinalar que fôra o atual presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, quem dera àquela tribuna projeção nacional, transformando-a numa cátedra de civismo.

Agora serve ela — afirma enfàticamente o governador Bias Fortes — para uma tomada de posição, em face das idéias que dominam a atenção do povo brasileiro, não bastando limitarmo-nos, neste instante, apenas a um ato de devoção ao passado. Para não traírmos o sacrifício dos mártires e heróis da inconfidência é indispensável que meditemos com gravidade sôbre os problemas que mais preocupam o Brasil nos dias atuais, encarando-os com o mesmo idealismo que conferiram grandeza histórica ao movimento insurrecional de Vila Rica.

Hora Incerta e Agitada

Após algumas outras considerações, assim se expressou o governador mineiro:

— E' impossível negar que vivemos uma hora incerta e agitada do nosso destino. A tarefa da consolidação do regime de liberdade sonhado pela geração de 1789 está ainda a exigir que a ela devotemos todos os nossos esfôrços, principalmente quando não podemos deixar de reconhecer que ainda não se apagaram os rescaldos da última campanha presidencial. Os excessos dessa luta geraram em alguns espíritos a convicção de que os males do país só podem ser remediados com a mudança do sistema político em vigor.

— Dêsse êrro de interpretação decorre a idéia de que é urgente a substituição da estrutura do regime. E renova-se, com maior fôrça, a volta do parlamentarismo do Império como se fosse possível e permitido a uma Nação recuar, a períodos já ultrapassados de sua evolução política. Por que esse grito de guerra contra o Presidencialismo? Não foi êle que salvou o país da estagnação e do marasmo a que o condenava o vício imperial do jogo político? Na verdade, o parlamentarismo entre nós reduziu o Brasil a uma grande platéia permanentemente atenta ao espetáculo da queda e ascensão dos gabinetes ministeriais.

— Acresce ainda acentuar, para bem melhor frisar a fragilidade do parlamentarismo agora reclamado, que, ao sentir-se o país obrigado a encarar de frente a questão realmente grave como foi a da abolição do trabalho escravo, não resistiu o regime a esse impácto, cedendo lugar, sem resistência, à instauração da República. Se o parlamentarismo foi incapaz de solucionar o primeiro dos problemas sociais que veio desafiar a competência dos estadistas da monarquia, como esperar agora possa ela dar resposta às questões infinitamente mais graves da nossa época? É uma verdade indiscutível que o regime de gabinete não representa o estilo de govêrno mais propício à estabilidade da nossa vida política.

Cita então o orador o exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, para em seguida afirmar:

— Se quisermos ter juizo, a nossa preocupação, acima de tudo, deve ser a de uma luta sem tréguas contra todas as formas de agitação, procedam elas da essência das instituições ou da conduta dos homens.

— Estou, por isso mesmo — finaliza o governador Bias Fortes — convencido de que prestamos um grande serviço ao povo, lutando, com todas as nossas fôrças e com todo o nosso entusiasmo pela preservação do regime presidencialista.

O orador oficial das solenidades realizadas em Ouro Preto, ao pé do monumento a Tiradentes, foi o ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

Sua Excelência pronunciou um discurso-conferência, historiando os antecedentes da Inconfidência Mineira até à fase culminante do enforcamento e esquartejamento do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

O ministro Lott terminou a sua oração, afirmando ter compreendido, no convite que lhe fizera o govêrno no Estado de Minas Gerais e na atenção com que fora ouvido "a decisão de se solidarizarem com o soldado vosso conterrâneo, que tudo vem envidando por cumprir, só e por exclusivo, os imperativos de sua árdua função e o indesbordável dever de bem servir ao Brasil".

As solenidades do vinte e um de abril tiveram seu início com a inauguração oficial do Colégio Militar de Belo Horizonte, estabelecimento que obedece ao comando do general Newton O'Reilly de Souza e que agrega cêrca de trezentos jovens que vão se dedicar à carreira das armas.

As 7,30 horas, com a presença do general Teixeira Lott; do ministro da Educação e Cultura, Prof. Clovis Salgado; do governador Bias Fortes; do arcebispo D. Antonio de Souza Cabral; do prefeito da capital, Sr. Celso de Melo Azevedo; do general Aristóteles de Souza Dantas, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; do comandante da Quarta Região Militar, general Américo Braga; e de todo o secretariado do govêrno do Estado, além de inúmeras outras figuras da sociedade mineira, tiveram início as solenidades, com o hasteamento da Bandeira Nacional, tendo falado na ocasião o comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte.

Após a chamada do aluno número um, feita pelo comando do Colégio, os demais entoaram o hino do estabelecimento, em conjunto com o Corpo Coral da Universidade Mineira de Artes.

Seguiram-se outras cerimônias constantes do programa: entrega de prêmios aos alunos classificados em primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares, no exame de admissão; entrega da Bandeira Nacional oferecida pelos pais dos alunos e pela sociedade de Belo Horizonte; oferta do estandarte do Colégio Militar de B. Horizonte por membros da delegação oficial de alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro e oferta do busto do marechal Trompowsky, patrono do magistério do Exército, por uma representação da Academia Militar das Agulhas Negras.

Pouco antes do encerramento das solenidades, fêz uso da palavra o ministro Clovis Salgado, que lembrou os esforços empregados para que fôsse restabelecido em terras mineiras um Colégio Militar. Esclareceu ainda o ministro da Educação e Cultura que o Colégio funcionará provisoriamente no edifício do antigo Colégio Estadual, cedido pelo governador Bias Fortes, mas que na Pampulha já está sendo construída sua sede definitiva, que terá capacidade para dois mil alunos.

Encerraram-se as solenidades com um desfile dos alunos do Colégio, tendo à frente ex-alunos e entre êstes o ministro Lott e o ministro Clovis Salgado.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PUCK
Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Diario Carioca

Danton Jobim trata do "golpe do parlamentarismo", a última artimanha udenista visando à perturbação da ordem e consequente derrubada do govêrno. A manobra "está na cara", como se diz. Há anos que o inefável e teimoso senhor Pila vem mantendo acesa a sua cruzada pela mudança do regime, sem que a UDN lhe desse a menor atenção. Dá agora. Por que? Porque neste instante uma vitória do parlamentarismo significaria, antes de qualquer progresso de ordem doutrinária, a possibilidade de se conseguir levar a efeito, com sucesso, aquêle "golpe" frustro da comandita Luz-Amorim do Vale. Parlamentarismo é para a UDN, nesta hora, o bochincho, a anarquia, é a anunciação dêste quadro descrito por Danton Jobim:

"O que pesará sobretudo no ânimo dos deputados e senadores é o argumento de que não pode haver um país metade presidencialista e metade parlamentarista: o govêrno federal com seu gabinete ao lado dos poderes estaduais e municipais constituídos sob o princípio presidencialista. Se o parlamentarismo vier, terá que vigorar nas três esferas.

Repugnará, sem dúvida, a políticos experimentados com um mínimo de patriotismo que as assembléias estaduais e as câmaras municipais possam fazer e desfazer o Poder Executivo. Quanto aos cariocas, imagine-se o que não seria do Distrito Federal, se fôsse conferido aos nossos honrados vereadores o poder de escolher e derrubar prefeitos cada semana ou cada vinte e quatro horas.

Seria o jubileu da anarquia política."

*

Correio da Manhã

Também o Al Right, clareza a serviço do bom senso, ajuda a pôr abaixo a máscara parlamentarista da U. D. N. Escreve êle:

"O ministro da Guerra, falando como cidadão, opinou muito bem. Emendar a Constituição, num ou noutro ponto, é possível, é até mesmo necessário; mas substituir o sistema de govêrno por meio de simples emenda, é golpe.

Ora, o chefe do Exército sempre foi contra golpes. Na madrugada de 11 de novembro, desmanchou um; a 21 do mesmo mês, acabou com outro. Agora, coerente com o seu passado, postou-se no caminho e disse que não era possível substituir o regime presidencial sem mandato expresso do eleitorado."

Argumentação lógica, honesta e insofismável. O resto são kelices e bilaquices, visando a fins inconfessáveis.

*

Diario de Noticias

O Suplemento Literário de Raul Lima trata quase todo êle do poeta Manuel Bandeira e dos seus 70 anos. Homenagem justíssima. Bandeira é um dos grandes brasileiros do momento, Grande poeta, grande homem. Otimo, particularmente, o artigo de Heráclio Salles. O mesmo, no entanto, não podemos dizer dos quatro pequenos poemas de Bandeira, que Aurélio Buarque de Holanda traduziu para o castelhano. No espanhol mastigado e didático de Aurelio, a poesia de Bandeira como que perdeu a substância e o calor. Alfonso Reyes teria feito trabalho melhor. Ou Pablo Neruda.

*

DIARIO DA NOITE

O Al Nêto, que qualquer dia dêstes o Otavio Malta vai condecorar com a "Ordem do Saporiti", conta hoje o que leu anteontem nas colunas de outros confrades. Seu periscópio, lambuzado de goma arábica e servido por uma afiadíssima tesoura "Solingen", só enxerga o que vem em letra de fôrma — assim mesmo se a coisa estiver em negrito 10, versal. Um boboca, atôrdito e gago, perdido num mundo sem vírgulas.

DOM CASMURRO

AS BOAS DONAS DE CASA

MINHA SENHORA!...

Quer se sentir bem e viver num ambiente de asseio e estética? Faça uma visita sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARGA, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Esmaltadas, Alumínios, Cutelarias e miudezas para seu uso doméstico das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.

— Sim, porque :O DRAGÃO", o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes, tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Marechal Floriano, 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

HOJE

SEM PALAVRAS

Dia do martírio de São Jorge, padroeiro universal dos escoteiros e comemoração religiosa pelo mundo inteiro, o Partido Libertador lançará manifesto sôbre o parlamentarismo. ● Aniversário de nascimento do patrono da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto" e a Festa do Livro, com a presença de diplomatas e parlamentares, inauguração do IX Festival Cinematográfico de Cannes, eleição do terceiro membro do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna, esperado o regresso do Sr. Gustavo Capanema, que se encontra em Belo Horizonte. ● **Inspeção de saúde dos candidatos à matrícula às Escolas Naval, das Agulhas Negras e a da Aeronáutica, a bordo do "Giulio Cesare" chega o Sr. Hermann Gohn, novo embaixador da Austria no Brasil, encerramento do Curso de Especialização de Máquinas para oficiais, início da "batalha do lixo", prometida pelo Sr. Edgard Soutello, para que a cidade apresente um aspecto mais agradável.** ● O Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, discutirá, em assembléia, vários assuntos de interêsse da classe, à rua do Carmo, 27-B, aos membros da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal o Itatiaia Country Club oferece um almoço, em sua sede, no quilômetro 157 da Rodovia Presidente Dutra.

Nos cinemas

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — O Ladrão do Rei. As 12 — — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
ODEON — Caçando Musicas no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Casa de Bambu. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
PLAZA — O Rei do Circo. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Fogo na Carne. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CINEAN-TRIANON — Jornais, desenhos e curiosidades. Sessões a partir das 10 horas.
COLONIAL — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO JOSÉ — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Caçando Músicas no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALACIO — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARUSO — COPACABANA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 7 — 8,40 e 0,20 horas.
COPACABANA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-COPACABANA — O Ladrão do Rei. As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Caçando Músicas no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY — A Sombra da Noite. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROYAL — Sessões Passatempos. A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — O Manto Sagrado As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Caçando Mímias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
MIAS no Egito. As 2 — 3,40 — sicas no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — Terrível Como o Inferno. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESKYE — O Cálice Sagrado. As 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas.
IMPERATOR — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LEOPOLDINA — O Manto Sagrado. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
MADRID — O Manto Sagrado. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
MARACANÃ — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MAUA' — Sangue Por Amor. As 3 — 4,40 — 6,20 7 8 e 9,40 horas.
METRO-TIJUCA — O Ladrão do Rei. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MEIER — Scaramouche. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MELO — O Cálice Sagrado. As 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas.
OLINDA — O Rei do Circo. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — Sangue Por Amor, As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROSARIO — Genival é de Morte. A partir das 2,30 horas.
SANTA ALICE — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO PEDRO — Genival é de Morte. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
PALACIO — HIGIENOPOLIS — Tripoli. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9545

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, fez, etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
Fone: 42-3627

CLINICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

Proteja-se da chuva!

Casa Cavacas
URUGUAIANA, 162
e filial
PARAQUEDAS - Galeria dos Empregados do Comércio, loja 46
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
VENDAS NO ATACADO E VAREJO E NAS BOAS CASAS DO RAMO

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor: HÉLIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARRAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1555
Carioca-Reporter: 43-3349
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 66 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 16
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 380,00
12 meses 700,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 36
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 121
Fone: 36-4564
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita a
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. : 43-0732.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B

INOPORTUNIDADE PARA ADOÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Esse o Sentido do Parecer do Senhor Monteiro de Barros, Que Relatará a Emenda Pila na Comissão Especial — Reunir-se-á Amanhã — O Projeto de Anistia Entrará em Regime de Urgência — Parecer do Senhor Sales Filho na Comissão de Justiça — Homenagem ao Líder Vieira de Melo — Não Existe Nenhum Movimento Contra a Atuação do Líder da Maioria — Resposta do PL ao Ministro da Guerra — Veio Lutar Pela Sua Manutenção no Banco do Nordeste — Para o Vice-Líder do PTB Não Podem os Deputados Alterar o Regime Sem a Anuência do Povo Através de um Plebiscito - Considerações Sôbre a Reforma Constitucional

A comissão incumbida de dar parecer à emenda Pila sôbre o parlamentarismo, somente se reunirá amanhã, terça-feira, para coordenar os últimos detalhes do parecer do senhor Teotonio Monteiro de Barros, que foi, como se sabe, escolhido relator da matéria. Hoje deverá retornar a esta capital o presidente da comissão, deputado Gustavo Capanema, que viajou para Belo Horizonte na última sexta-feira. Apesar de não ter antecipado nenhum detalhe de seu parecer, sabe-se que o deputado Monteiro de Barros se irá pronunciar contra a preliminar que foi suscitada pelo líder da maioria, ou seja pela inportunidade da adoção do parlamentarismo nas atuais circunstâncias.

Hoje de manhã ouvimos o deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, e um dos componentes do grupo de juristas que examinará e dará parecer à emenda parlamentarista. Declarou-nos o prócer baiano, que, enquanto não fôr conhecido o parecer do Sr. Monteiro de Barros, estava impedido de emitir qualquer opinião, por isso que os membros da Comissão haviam combinado silenciar até a discussão daquele parecer. Uma coisa no entanto afirmou o deputado Oliveira Brito: a maioria da Comisão deverá acompanhar o ponto de vista do representante paulista.

3 a 2

Como se sabe, a referida Comissão é composta de três presidencialistas (Capanema, Oliveira Brito e Monteiro de Barros) e de dois parlamentaristas (Fernando Ferrari e Guilherme Machado), fato perfeitamente significativo e que por si só deixa antever o resultado da questão, considerando-se que será adotado, como declarou o Sr. Oliveira Brito, o parecer da Comissão Restará, por certo, ao Sr. Raul Pila e aos parlamentaristas do Palácio Tiradentes, tentar o derradeiro recurso no plenário, por isso que não resta mais a menor dúvida de que a emenda será fulminada na Comissão Especial quanto a sua oportunidade.

Hoje o Projeto de Anistia

Será relatado finalmente na sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o projeto de autoria do deputado Vieira de Melo, que concede anistia aos elementos implicados na malograda intentona de Jacaré-Acanga. De São Paulo, onde se encontra, o deputado Sales Filho, relator do projeto, comunicou ao presidente da Comissão que estaria ainda hoje na Câmara a tempo de se manifestar sôbre o projeto. O ponto de vista do Sr. Sales Filho sôbre o assunto é conhecido, sendo em conseqüência seu parecer favorável à medida. O líder Vieira de Melo anunciou que somente será relatado o seu projeto, que ainda hoje deverá entrar em regime de urgência.

Empenho em se Prestigiar o Líder

Foi noticiado que alguns deputados do PSD, tendo à frente o Sr. José Jófili, em virtude do seu recente pronunciamento em tôrno do parlamentarismo. Sôbre o assunto ouvimos o deputado Oliveira Brito, que nos declarou: "não existe, ao que eu saiba, nenhum movimento para afastar o Sr. Vieira de Melo da liderança do PSD, à qual foi conduzido pela vontade expressa dos seus representantes na Câmara. O que eu sei é que existe, isto sim, um movimento para prestigiá-lo naquele pôsto, havendo mesmo um empenho indiscutível nesse sentido.

Banquete ao Líder

Enquanto isso, o deputado Hugo Napoleão anuncia que os deputados pessedistas estão promovendo um banquete em homenagem ao deputado Vieira de Melo. O sentido do ágape é uma resposta tácita aos rumores de que se estaria processando, dentro do partido, um movimento de hostilidade ao líder.

Resposta do PL ao Ministro Lott

O gabinete do Partido Libertador estava reunido no momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, para discutir o manifesto que foi redigido pelo Sr. Otávio Mangabeira, através do qual o partido dará uma resposta ao ministro do Guerra, general Henrique Teixeira Lott, sôbre seu recente pronunciamento acêrca do parlamentarismo.

Veio Lutar Pela Sua Manutenção no Pôsto

Elementos ligados à política pernambucana comentavam que chegou a esta capital na ultima sexta-feira, o ex-deputado João Roma e diretor do Banco do Nordeste. Segundo às mesmas fontes, o político pernambucano teria vindo lutar pela sua manutensão no Banco do Nordeste, cujo mandato está a expirar. Alegam por outro lado, que o Sr. João Roma, que obedece à orientação do Sr. Etelvino Lins, em Pernambuco, foi um dos elementos que divergiram da candidatura do atual presidente da República pela pior das razões, e hoje, vitorioso o candidato que ontem combatera, o Sr. João Roma esqueceu-se rapidamente de tudo quanto disse o Sr. Juscelino Kubitschek e veio implorar a sua permanencia no pôsto de diretor daquele Banco.

Não Podemos Alterar o Regime Sem o «Referndum» do Povo

Falando à reportagem de A NOITE sôbre a reforma da Constituição, o deputado José Alves, vice-líder do PTB, afirmou que, embora sendo parlamentarista entendia que os deputados não tinham poderes para modificar o regime, por isso que o povo somente concedeu o mandato aos atuais deputados para representá-lo e para servir à Nação no regime presidencialista. Acentuou o representante do Estado do Rio: "Estaríamos traindo o nosso mandato se fôssemos votar pela mudança do regime, sem uma consulta prévia o eleitorado. Só um plebiscito, a nosso ver, seria o caminho aconselhável à hipótese".

A Melhor Reforma

Acentuou o antigo prefeito de Campos que a melhor reforma, na sua opinião, é na parte em que a Constituição se refere à distribuição das rendas aos municipios. Salientou que o maior mal da Constituição reside, justamente, no abandono a que relegou os municipios. Antes — disse — era muito pior, pois as Constituições de 91 e 37 nem sequer cogitavam da situação econômica dos municipios. A Constituição atual, no entanto, deu o primeiro passo em prol da reabilitação econômica dêsses setores da vida nacional, ao ordenar que 10% do impôsto sôbre a renda serão distribuidos aos municipios, e ao estabelecer, ainda, a obrigação do Estado em devolver àquelas comunidades 30% sôbre o que vier a arrecadar a mais do que os municipios.

Não Cumprem

Acentuou o deputado José Alves que, apesar da determinação expressa do artigo 20 da Constituição, os Estados não vêm recolhendo aos municipios essas importâncias, exceção feita a um ou dois Estados que o fazem de forma irregular. Seria aconselhável, no entender do vice-líder do PTB, que passasse para os municipios o impôsto territorial-rural que hoje pertence ao Estado, e que fosse permitido ainda àquelas comunidades a cobrança dos impôstos de transmissão *inter-vivos* e *causa-mortis*, isentando por outro lado, o Estado da contribuição a que é obrigado pelo artigo 20 da Constituição.

Não Podem Viver

Declarou o Sr. José Alves que, tendo sido prefeito de um dos maiores municipios do país, o de Campos, no Estado do Rio, sabe avaliar as dificuldades que têm os prefeitos para solucionar os problemas locais com as rendas que dispõem. No entanto, esquecem os legisladores, que se não voltamos nossas vistas para o interior, não poderemos nunca falar em aumento de produção nem no reerguimento econômico do país. O progresso que tanto almejamos — concluiu — deve partir da periféria para o centro, e não como acontece agora, do centro para a periféria, onde somente florescem os municipios que se situam na orla do poder central.

O Deputado Aziz Maron

A fim de se submeter a uma operação cirúrgica, acha-se internado no Hospital dos Servidores do Estado o deputado Aziz Maron, líder do PTB da Bahia, e figura de grande expressão nos círculos políticos do país. O deputado Aziz Maron tem sido bastante visitado pelos seus numerosos amigos de diversas bancadas do Congresso Nacional.

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

NOVOS INFORMES

A BATALHA DA MONAZITA

DISCUTE-SE o problema dos minerais atômicos sob três aspectos. Primeiro, a conveniência ou não de sua exportação como produtor de divisas. Segundo, a necessidade de proibir essa exportação, pela obrigatoriedade de preservar as jazidas. Terceiro, o preço que se reputa vil, de 45 dólares por quilo. Baseados em dados estatísticos examinaremos êsses aspectos.

CONFORME os geólogos da Du Pont de Nemours (Enciclopédia Brasileira de Indústria pág. 300), as nossas reservas de areias monazíticas oscilam entre 100 a 150 mil toneladas. Os técnicos nacionais, diz a mesma publicação, são mais pessimistas, avaliando-as em 50 mil toneladas. Para base de cálculo, admitamos a hipótese máxima de 150 mil toneladas. Uma tonelada de areia monazítica fornece 5% de tório e 1|4% de urânio. Significa, portanto, que das 150 mil toneladas da monazita brasileira, extrai-se 7.500 toneladas de tório e 275 toneladas de urânio. Como o preço de exportação é de 45 dólares por quilograma teremos então 337 milhões e 500 mil dólares pela produção total de tório, sem falar nas 275 toneladas de urânio, cujo valor é ignorado. Vale ou não vale exportar? Parece-nos que não. O que apuramos com a venda total de nossas reservas de areia monazítica transformada em tório, não decide a nossa situação cambial.

A INGLATERRA declarou, na Conferência Atômica de Genebra, em agôsto de 1955, perante tôdas as Nações, inclusive o Brasil, que dentro de 10 anos estará consumindo 3 mil toneladas de tório ou urânio anualmente. A pergunta que se impõe é a seguinte: como a Inglaterra pretende desenvolver uma indústria nuclear gastando 3 mil toneladas de tório ou urânio por ano, se não tiver fonte de abastecimento capaz de manter êsse consumo anual? Responde-se: o tório não é tão sòmente extraído da monazita, podendo ser obtido a partir de outros compostos minerais, tais como a torita, orangita e torianita (minério que dá 55 a 80% de tório puro).

NA MEDIDA de nossas possibilidades, seguimos o exemplo da Inglaterra, industrializando nossas reservas de minerais atômicos. E nesta industrialização estamos tècnicamente tão avançados, que os Estados Unidos beneficiam hoje o tório por métodos e processos patenteados por uma emprêsa brasileira — a Orquima. Refinando a monazita em nosso próprio território, essa indústria está abrindo passo à montagem de reatores de potência no Brasil. Êsses reatores industriais consumirão a matéria-prima brasileira já refinada no país, produzindo, assim, a energia nuclear capaz de remodelar completamente num futuro próximo a fisionomia industrial e social do Brasil.

TORNA-SE, portanto, evidente que o grande problema do Brasil é o da montagem de reatores experimentais e de reatores de potência. Convém, porém, assinalar que para obter êsse equipamento atômico temos de entregar, por um reator experimental, 8 toneladas de tório puro, em conseqüência do preço pelo qual o vendemos.

ESTA é a posição atual do nosso problema atômico. Nêle se cristalizam as grandes possibilidades de renovação da estrutura atômica do Brasil.

FAÇAMOS, pois o Lastro-tório, como já fizemos o Lastro-ouro.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

NO RIO O NOVO EMBAIXADOR AUSTRIACO

O Que Disse à Reportagem, Ainda a Bordo do "Giulio Cesare", Vapor Pelo Qual Viajou, Aquêle Diplomata da Áustria — Um Francês Que Pretende Instalar Uma Fábrica de Perfumes no Brasil

Com procedência de Gênova e escalas, e trazendo numerosos passageiros, ancorou, na manhã de hoje, em nosso pôrto, o vapor "Giulio Cesare".

Embaixador Austríaco

Em meio aos vários passageiros que viajaram para esta capital, por aquêle navio, encontrava-se o Sr. Hermann Gohn, embaixador da Austria, junto ao govêrno brasileiro. Abordado pela reportagem, ainda a bordo, o Sr. Gohn, que é diplomata de carreira, fêz importantes declarações. Disse-nos, primeiramente, não ser esta a primeira vez que vem ao Brasil, pois aqui já estêve anteriormente, a passeio. Sôbre o comércio entre os dois países, declarou que, em outubro, deverá chegar ao nosso país uma delegação austríaca para tratar do assunto. No decorrer de sua palestra, deixou transparecer que seu país, além de algodão, cacau e minerais, está vivamente interessado em nosso café. Poderá a Austria, segundo nos disse, exportar para o Brasil alumínio, aço, artigos de ferro, máquinas e instalações elétricas, além de produtos têxteis. Sôbre política, pouco falou. Apenas nos fêz ver que o comunismo, na Austria, está em completa decadência, como pode ser evidenciado na Câmara dos Deputados, composta de 165 membros, dos quais somente 4 são comunistas, pertencendo os demais nos partidos Popular e Socialista.

Perfumes Para o Brasil

Também viajou pelo "Giulio Cesare", com destino ao Brasil, o Sr. M. Addy, diretor geral da "Trébel Parfums". Vem êle para sondar as possibilidades de ser instalada no Rio de Janeiro, ou em São Paulo, uma sucursal de fabricação e venda de perfumes franceses. No rápido contato que manteve com a reportagem, declarou que seus perfumes são conhecidos mundialmente, notadamente no Brasil, visto que é fornecedor de nossas Embaixadas no exterior. Em sua visita, o senhor Addy permanecerá um mês no Brasil, pretendendo, também, ir a São Paulo, Belo Horizonte e outros centros brasileiros, onde seus perfumes poderão ser consumidos.

Rainha do Mate

A Sra. Olga Araujo dos Santos foi outra passageira que viajou por aquêle vapor, após cêrca de seis meses de ausência, pois, na qualidade de chefe do gabinete do presidente do Instituto do Mate, andou percorrendo a França, a Itália, Portugal e Espanha. Disse-nos que, dêsses países, apenas em Portugal o mate é consumido. Conseguiu que a França e a Itália se interessassem por aquêle produto brasileiro, tanto que, dentro de breves dias, deverão comprar-nos uma grande partida de mate. Entretanto, a Espanha continuou se mostrando desinteressada.

O embaixador austríaco Hermann Gohn, falando à nossa reportagem, ainda a bordo do "Giulio Cesare"

CESSATOSSE
Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alívio imediato.

Você

TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO
a Esponsão

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

ESPETACULAR DILIGENCIA POLICIAL

PRESOS OS ASSASSINOS

ENCONTRADOS DORMINDO NA GRANJA DE UM EX-INVESTIGADOR NA ESTRADA DE MAGE — ABSOLUTAMENTE ALHEIO À EXALTAÇÃO DOMINANTE NA DELEGACIA, UM DOS ASSASSINOS CONTOU DETALHES DO CRIME ESPANTOSO — ONDE A MACONHA APARECE COMO JUSTIFICATIVA — HOMISIADOS NO MORRO DA MANGUEIRA, PROMOVERAM SERENATAS E UM "BUMBA-MEU-BOI" — "MULHER RENDEIRA" QUASE OCASIONA OUTRO CRIME — A AMEAÇA VELADA COMPENSA A FALTA DE RITMO: "CUIDADO QUE EU JÁ "MANDEI" DOIS" — O ITINERARIO DA FUGA: ÔNIBUS ATÉ BONSUCESSO E BONDE PARA O PEDREGULHO — DESCERAM PORQUE O MORRO NÃO OFERECE GARANTIA — O "COITEIRO", EX-POLICIAL, JÁ ESTA CONDENADO — SUCESSÃO DE INCIDENTES APÓS A PRISÃO DOS ASSASSINOS — RECOLHIDOS À POLICIA POLITICA POR MEDIDA DE SEGURANÇA — HOJE, O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

Quadro Desolador Para a Sociedade

CAMPÊA O CRIME, SEM PREVENÇÃO

Quando o furor da politicalha avassala os quadros de uma sociedade, suas instituições se subvertem e seus responsáveis obliteram-se nas disputas a que são irremediàvelmente levados, pelos que, pospergando o interêsse coletivo, vêem na vantagem pessoal sua única forma de auto-realização.

Avolumo-se, neste momento, o clamor de um povo que assiste impotente ao alastramento do crime em todos os seus aspectos, sem ao menos a esperança de uma ação especial, partida seja de quem fôr, mas determinada no objetivo da indispensável coibição.

O Departamento Federal de Segurança Pública, organismo essencialmente técnico, pedra básica sôbre a qual repousa tôda a composição judiciária, mercê dos entrechoques políticos dos últimos tempos, atravessa situação de verdadeira inoperância.

Não que faltem a seus responsáveis a honestidade, determinação e ação, naquele sentido. Mas é fora de dúvida que as reiteradas reformas por que vem passando, escombrou os verdadeiros profissionais, desestimulando-os da aplicação funcional.

No que concerne à economia popular, na repressão à vadiagem, na prevenção contra o crime — em qualquer particularidade da delinqüência, cada vez menos se enquadram os que conquistaram pelo ferocínio, a confiança da população pela sua defesa.

Seis policiais foram sacrificados em menos de um ano, pelas balas dos "purucas" egressos — impressionante — dos próprios reformatórios da Justiça.

Que podemos esperar, nós, repórteres de policia, habituados a eficiência do mecanismo policial, se dia a dia queimamos "flashes" sôbre os corpos de tantas vitimas inertes — familias na miséria, crianças na orfandade — sem a perspectiva de um programa novo, de uma palavra de quem de direito, sôbre o assunto.

Na captura dêsses dois monstros — assassinos do fiscal Antonio Maria Abel e do guarda Mathias Antonio dos Santos (quatro filhos menores), sobressaiu a capacidade profissional do velho investigador Malta (com seu assessor Manoio) e mais os investigadores Cravoiro, Luiz, Napoleão, Tuldó e Jurandir e voluntários, guardas-civis (no espirito de vingança).

Abandone o Legislativo, por alguns momentos, suas disputas políticas, desestratifique-se a Justiça da "letra de Lei" e unidos acorram ao general Magessi, oferecendo-lhe o indispensável apoio de que nós, cidadãos seremos os melhores beneficiados.

A "operação ostensiva" do Coronel Côrtes fracassou.

Pouco adiantam as incursões espetaculares contra os núcleos residenciais dos humildes favelados. Restitua-se o serviço de "campana" paisana. Da diligência discreta e preventiva.

Faça-se qualquer coisa, mas coiba-se e alastramento da delinqüência.

A sociedade exige.

A BUSCA INFRUTIFERA — Êste flagrante foi colhido na casa de Lidia Ferreira da Silva, cunhada de Moacyr por ocasião de uma busca. Lidia aparece rodeada pelo guarda civil Enio Pereira dos Santos e investigadores Rossi e Orlando Taburro.

— A nossa esperança, a esperança de todos os que, como nós, entendem que já chegou a hora de mostrar aos criminosos o lado rigoroso da lei, é que a justiça trate êsses dois facínoras com o merecido rigôr, declarou de punhos cerrados, na Delegacia de Vigilância, o Promotor Eemerson de Lima, logo após a prisão dos irmãos assassinos do fiscal Antônio Maria Abel e do guarda civil Mathias Antônio dos Santos.

A êsse tempo, os dois bandidos contavam, com espantosa frieza, como haviam abatido os componentes da RP-45 e o que tinham feito após o crime, narrativa essa que se enquadrava, perfeitamente nos elementos colhidos durante as investigações feitas pela Seção de Caputra e que foram acompanhadas pela reportagem de A NOITE em todos os seus lances.

A Caçada às Duas Féras da «Maloca»

Já na mesma noite do crime, "acampanà-las". Tomamos juntos um lotação em Vigário Geral. Quando sentei num banco atrás do que fôra por elas ocupado, ouvi bem a conversa que mantinham. A mais velha dizia para a outra, com indisfarçável medo:

— Pois é, Nair. Quando a Polícia chegou na minha casa e revirou tudo, fiquei com medo que me perguntassem onde morava a Lídia. Você já pensou se êles vão lá e encontram o Moacyr?

Fizeram, ainda, várias outras considerações sôbre o crime, até que saltaram na Penha, entrando numa outra fila. Entrei também e embarcamos, juntos, para Bangu. Ao chegarmos aqui, resolvi prendê-las, trazendo-as para o distrito. Aliás, não eram duas e, sim, três. A outra, ao que me parece, melhor, conseguiu fugir, quando dei a voz de prisão. A êsse tempo, aliás, o guarda 2.454 já sabia que a mulher e a sogra de Moacyr se dirigiam para a rua Arthur Rio, 8, no Rio da Pedra, em Campo Grande, onde mora Lídia. O endereço fôra dado na caminhada para o distrito.

— Olha, eu sou guarda-civil, também. Estou vindo da "Maloca", na "campanha" daquelas senhoras que, ao que me parece, vão para Bangu. De modo que vocês ficam avisados. Se houver, lá para cima, alguma coisa, é comigo.

Depois disso, chegou um lotação "Candelária-Bangu", no qual as duas senhoras embarcaram e o guarda, também. A despeito da precariedade da informação, seguimos para o subúrbio, acompanhando os investigadores Rossi, Orlando Tamburro, e Souza, todos lotados no 5.º distrito policial, e que estavam nas diligências como voluntários.

Ao passarmos pelo 27.º distrito policial, resolvemos parar para nova retomada de contato. Rossi saltou, falando com um guarda que estava à porta:

— Como é, companheiro, nada de novo?

A resposta foi séca:

— Até agora, nada, meu caro. Mas, a "turma" está trabalhando.

O investigador retomou a palavra, enquanto puxava o guarda para um banco à frente da delegacia:

— Imagine você, que um companheiro, o guarda-civil 2.454, foi visto "acampanando" duas pessoas, na Penha. Disse a um pessoal da Rádiopatrulha que eram a mulher e a sogra de Moacyr e que ia acompanhá-las até o destino, na presunção de encontrar, também, um dos assassinos dos guardas. Ora, eu considero isso uma loucura. A essa hora, quem saberá se êsse rapaz não está, inclusive, morto por êsses matos.

Ocorreu, no entanto, que enquanto Rossi falava e nós o esperávamos um pouco adiante, um rapazinho franzino, trajando calça cinza, camisa branca e pulover, o ouvia com atenção. Até que resolveu participar da conversa:

— Qual é o número do guarda que está morto, heim?

O investigador tirou um papel escrito do bolso:

— Está aqui; o número dêle é 2.454.

O outro sorriu, acomodou-se no banco e explicou tudo:

— Ora, vinte e quatro cinquenta e quatro, sou eu. Aconteceu o seguinte: depois que a última diligência saiu da "Maloca" eu fiquei por lá, na presunção de que pelo menos um dos criminosos voltasse de madrugada, já que a mulher dele havia ficado. Mas, a noite passou e nada do homem aparecer, enquanto eu enfrentava a chuvinha miúda, protegido por um telheiro, bem em frente à casa dos dois. Durante todo o dia seguinte, também nada ocorreu. Mas eu não me afastei. Até que, à tardinha, vi quando uma senhora chegou. Pelo jeito, entendi logo que vinha de longe. Entrou na casa, demorou alguns minutos, saindo, depois, com a mulher do Moacyr. Resolvi, então,

Falhou a Pista

Tomadas algumas providências, na delegacia, Nair embarcou num dos carros da Polícia para orientar a chegada até a casa onde presumia encontrar-se com seu marido que ali mesmo ficara homiziado no passado, quando andava sendo procurado por causa de uma tentativa de homicídio. Depois de rodarmos cêrca de quarenta minutos, chegamos, afinal, ao Rio da Prata. Entrando por longa estrada marginada de eucaliptus, atingimos, afinal, um ponto de onde a casa procurada poderia ser vista. Nair saltou com Rossi e Orlando, caminhou um pouco pelo escuro e apontou para uma pequena elevação:

— É ali, naquela casa acesa.

Feito isso, voltou para o carro, iniciando-se, então, o cêrco. Mais alguns minutos o guarda 2.454 entrava na casa pela porta dos fundos. Mas, Moacyr não estava. E, segundo Lídia, ali não aparecia há muito tempo. Falhara, portanto, a pista tida, até então, como a mais positiva.

Uma Indicação Pelo Telefone

Ao regressarmos à cidade, soubemos que pouco antes, um malandro telefonara para o investigador Malta, seu conhecido, informando que passara tôda a noite anterior com os dois assassinos dos guardas. Dizia, no entanto, que Democracino e Moacyr àquela hora já não estavam mais, no morro da Mangueira, onde haviam pernoitado no barracão do "Pernambuco".

O policial, certo de que a indicação era positiva, perguntou interessado:

Mas o "Pernambuco" está aí, não está?

— Está, sim, "seu" Malta. Vem agora que o senhor ainda o encontra.

Com efeito, pouco depois, "Pernambuco", cujo nome verdadeiro é Sergio Francisco dos Santos, era detido no morro e levado para a Delegacia de Vigilância.

Entendendo como logo entendeu que não adiantaria negar o fato, contou tudo em seus mínimos detalhes. Disse que por volta das seis horas da tarde, ou seja, pouco depois de haverem abatido os patrulheiros, Democracino e Moacyr apareceram em seu barracão, dizendo apenas que estavam "metidos numa embrulhada".

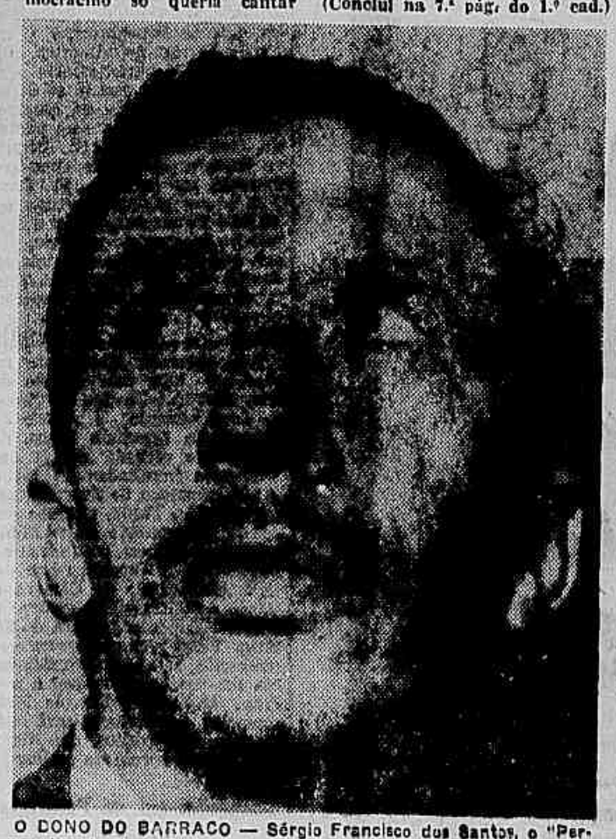
— Mas não me disseram que "embrulhada" era nem eu me interessei por saber. Os dois descansaram um pouco e, à noite, por volta das oito horas, saimos juntos para a "tendinha" de meu irmão, Erasmo Francisco dos Santos, onde estivemos até por volta das três da madrugada.

— Nem assim Democracino contou o que tinha feito, "Pernambuco"?

— Contou, sim, "seu" Malta. Nessa noite, tanto eu quanto êles, bebemos muito. Me lembro, até, que organizamos, lá, um "bumba-meu-boi", do qual os dois participaram. E, lá havendo, até, uma briga com um tal de "Ferrolho", porque Democracino só queria cantar "Mulher rendeira" e sem seguir o ritmo da bateria nem nada.

Nessa hora foi que eu fiquei desconfiado com a "embrulhada" que o Democracino dizia

(Conclui na 7.ª pág. do 1.º cad.)



O DONO DO BARRACO — Sérgio Francisco dos Santos, o "Pernambuco", dono do barracão do morro da Mangueira, onde pernoitaram os criminosos.

O ENTERRO DAS VITIMAS

QUATRO ÓRFÃOS — Estes são os quatro filhos do guarda Matias. Quatro menores colhidos pela brutalidade do crime espantoso, ainda no início da vida. Agora, mais do que nunca, precisam da proteção do Estado.

O CHEFE DE POLICIA NO ENTERRO — O Chefe de Polícia, general Magessi Pereira, acompanhou, com todo o seu gabinete, os funerais dos guardas assassinados. No flagrante, o titular do D.F.S.P. ao lado do delegado de Vigilância, senhor Pereira da Costa, vendo-se, ainda, o Promotor Emerson de Lima.

O VELÓRIO — Durante tôda a noite de sexta-feira para sábado foi intenso o movimento no Instituto Médico Legal, onde estiveram expostas as urnas dos policiais abatidos na "Maloca de Vigário Geral".

A LONGA CAMINHADA — Não apenas companheiros dos mortos e seus parentes participaram da caminhada até ao cemitério. Lá estiveram, unidos pela mesma dor e pela mesma revolta, policiais e o povo, em geral.

CRIME HEDIONDO: CASTIGO IMPLACÁVEL

A ESPOSA DO ASSASSINO — Seguida pelo guarda Enio, ao sair da "Maloca", Nair Ferreira da Luz, mulher de Moacyr, foi prêsa em Bangu. Apontou a casa da irmã, Lidia, como refúgio do marido. Mas êle não estava lá.

Bernardino Mauricio não se conformou com o tratamento que recebera do patrão. Fora despedido da pedreira onde trabalhava aparentemente sem motivo. Achavam-no turbulento provocador e mau elemento. O administrador não teve dúvidas em demiti-lo e este foi o seu fim. Nelson Lopes de Matos, o chefe do serviço na Pedreira seria por isso vítima de vingança cruel da parte de Bernardino que passou a nutrir por êle ódio mortal. E tanto assim foi que na noite de São Pedro em 1955, por volta das 22 horas, Bernardino aproximou-se da casa de Nelson e munido de bastões de dinamite que havia retirado no depósito de materiais da pedreira dos Irmãos Cotrni, em Barão de Vassouras, introduziu-os nas brechas externas do assoalho da casa e depois acendeu a mecha com o lume do cigarro. Sobreveio a explosão e nela pereceram, vítimas do crime hediondo Nelson Amaral Lopes, sua mulher Agostinha Amaral Lopes e um filho do casal desditoso de apenas 8 meses de idade.

A reportagem de A NOITE trabalhou intensamente nas diligências para a elucidação do caso. E conseguiu graças a sua iniciativa a confissão plena do criminoso que pormenorizou os detalhes da sua trama macabra, esmiuçando de maneira definitiva todo o seu plano de vingança.

Conduzido ao Cárcere

Bernardino Mauricio foi então conduzido ao cárcere onde principiou a curtir as penas que lhe cabiam pelo seu crime covarde e revoltante. Os dias se passaram e como a Justiça não tarda chegou o momento do seu julgamento. O pequenino e trabalhador município de Vassouras mobilizou-se num trabalho intenso para punir o responsável por crime praticado em circunstâncias tão abjetas. Bernardino compareceu à barra do Tribunal e pagou caro pelo requinte de sua perversidade.

O promotor Jayme Delgado não vacilou na sua fundamentada acusação. A multidão que acorreu ao Fóro de Vassouras teve oportunidade de presenciar a vitória da Justiça sôbre a morbidez do crime. Jayme Delgado com segurança, sem hesitar um só momento traçou o perfil do criminoso, dizendo de suas tendências homicidas e recordando os pormenores macabros com que êle perpetrou o seu crime. Transmitiu a todos pela eloqüência de sua palavra e pelo seu grande poder de convicção uma idéia perfeita das circunstâncias em que o crime foi cometido, e detalhou a personalidade anormal do criminoso.

Brutalidade Apavorante

Sucedendo ao promotor na tribuna do Juri, teve a palavra o auxiliar de acusação Roberto Bernardes Barros, que igualmente foi implacável com o criminoso, dizendo da sua periculosidade e de sua tendência natural para o crime. Fêz o auxiliar de acusação um relato fiel da vida pregressa do acusado e citou exemplos inúmeros que configuravam o seu temperamento violento e terminou pedindo aos jurados que não poupassem o criminoso aos rigores da pena máxima.

Ataques Contra a Imprensa

Na defesa do acusado funcionou o advogado Gastão Menescal Carneiro que no âmbito do seu objetivo, que era a qualquer custo defender o seu constituinte, procurou de todos os modos demonstrar que o crime não estava configurado, enveredando pela tese da negativa de autoria e acusando a imprensa como responsável por tôda a situação do bárbaro criminoso. Chegou o Sr. Menescal ao extremo de dizer que o seu constituinte era um anjo transformado em demônio pela onda da imprensa. O seu poder de persuação tentou — de maneira inútil felizmente — convencer a todos da pureza dos bons propósitos de Bernardino, que teria sido coagido pela polícia e pela imprensa a confessar um crime que não cometera e cuja autoria lhe era atribuida por mera suspeição.

Decisão Final

O Juri no entanto não se deixou iludir pela inegável habilidade do advogado de defesa. E o Conselho de Sentença, presidido pelo juiz Jovino Machado Jordão deu o seu pronunciamento, condenando o réu como incurso nas penas do artigo 121 do Código Penal, com todos os seus agravantes, a pena de 15 anos de reclusão e três anos de medida de segurança.

Bernardino Mauricio, cabisbaixo, enfrenta o Júri, enquanto o advogado Menescal, sustenta a sua defesa.

UMA VELHA DIVIDA FOI O MOTIVO DO CRIME

Os Dois Homens Haviam Altercado, no Dia Anterior — Foragido o Criminoso

O lugar denominado Caminho Cerrado do Rio, na Pedra de Guaratiba, em Campo Grande, foi palco de covarde homicídio. Por causa de uma pequena dívida, um homem matou outro, a golpes de faca.

O pintor João Pessoa de Araujo, casado, de 28 anos, morador na rua Vitor Alves, 572, naquela localidade, há meses contraira pequena dívida com o individuo Vanor Gregório dos Santos, de 33 anos, solteiro, residente em um barracão sem número, no caminho Cerrado do Rio. Sexta-feira última, os dois se encontraram em frente à padaria de propriedade do comerciante Sebastião Machado, situada naquele local, e Vanor exigiu que o outro saldasse o débito, alegando que êste estava ficando muito velho. João explicou ao credor que se achava em má situação financeira e, por essa razão, não podia realizar o resgate. Travou-se então acalorada discussão e os homens se separaram muito irritados. No dia imediato, quando saia do botequim pertencente a João Rodrigues, João deparou com Vanor, que se encontrava postado à porta. O credor reclamou mais uma vez o pagamento. Ante a resposta negativa, sacou de uma faca e por três vezes mergulhou a aguçada lâmina no corpo do pintor, fugindo. Recebendo dois golpes nas costas e um na ásila esquerda, João caiu por terra, falecendo dentro de poucos minutos.

O fato foi comunicado ao comissário Ariosto Fontana, de serviço no 28.º distrito policial, que tomou as providências recomendáveis e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

João Pessoa de Araujo, o pintor assassinado

Na manhã de ontem, esteve na delegacia o operário Alfredo dos Santos, pai do assassino, prestando declarações. Fez as piores referências ao filho, que, segundo disse, vinha se revelando ultimamente um péssimo elemento. Estava quase sempre ausente de casa e, quando o procurava, era somente para lhe exigir dinheiro, sempre e ameaçando, se não atendido.

EXTINÇÃO GRADATIVA DOS LOTAÇÕES

Atendimento Aos Passageiros de Meio de Linha — As Pistas Para os "Trolley-bus" — Funcionarão Juntamente Com o "Metrô" — Conclusões do Relatório da Comissão Que Estudou o Nosso Sistema de Transportes Urbanos

A instalação dos ônibus elétricos e a retirada progressiva dos bondes nos pontos mais congestionados da cidade são as providências imediatas a ser tomadas pela Prefeitura para melhoria do serviço de transportes urbanos. E' o que revela, de início, o relatório da comissão presidida pelo engenheiro Maurício Joppert e que estudou o sistema de carros elétricos, como medida capaz de solucionar o problema.

A comissão aponta as zonas que devem ser beneficiadas pelos "trolley-bus" como sendo a Tijuca, centro e zona sul. O centro da cidade, embora atendido pela primeira linha do Metrô, constitui o ponto de convergência das demais zonas. Assim, sugere aquêle órgão a divisão da cidade em três zonas, para efeito de instalação dos ônibus elétricos. Uma constituída dos bairros de Ipanema, Copacabana e Leme, ligando o centro; outra dos bairros de Leblon, Gávea e Jardim Botânico, também ligadas ao centro, e a última dos bairros de Botafogo, Catete e Flamengo, com um ramal para o Cosme Velha. Destas as que oferecem problemas mais grave, segundo os técnicos, são as zonas de Ipanema, Copacabana e, Leme. Todavia caberá à Prefeitura, segundo suas possibilidades financeiras, indicar quais as zonas que deverão ser inicialmente beneficiadas com os "trolly-bus".

AS PISTAS PARA OS ÔNIBUS ELÉTRIOS

Quanto ao uso das pistas para os ônibus elétricos, sugere a comissão que deve ser estabelecido no projeto definitivo a utilização das pistas externas do Flamengo e internas de Botafogo para os veículos que vêm de Ipanema, Copacabana e Leme e, ainda, do Leblon, Gávea e Jardim Botânico. A rua do Catete seria utilizada pelos bondes até à implantação dos "trolleys" em Botafogo e Cosme Velho.

Rêde Aérea

Outra providência sugerida pela comissão diz respeito ao sistema dos ônibus elétricos, sendo que, no entender dos técnicos, deva constar do projeto a rêde aérea, definindo-se a comissão que estudar o projeto por um sistema rígido, flexível ou misto, este constituído do sistema flexível com chaves e desvios do sistema rígido. Por outro lado, a comissão recomenda três providências alministrativas complementares, uma referente à fixação das áreas de transportes, outra para instituição de uma comissão executiva para estados dos projetos, fixação das linhas, atendidas tôdas as circunstancias, inclusive as financeiras, e para promover todos os atos e providências tendentes no estabelecimento do sistema de transporte por meio de onibus elétricos: e, finalmente, a constituição de uma sociedade de economia mista que, sob contrôle da PDF, terá a seu cargo o transporte de superfície, em caráter de exclusividade.

O Bonde Perturba o Tráfego

No relatório enviado ao prefeito, a comissão faz uma apreciação sôbre o atual serviço de bondes, mostrando que tais veículos poderiam representar, dentro de modernas condições técnicas, um elemento de grande valia, mas que, na situação atual, constitui o bonde elemento perturbador do tráfego, isto pela inexistência de vias privadas e características antiquadas dos veículos em uso. Nessas circunstancias e mais o fato de trafegarem com "pingentes" numerosos nas horas do "rush", restam-lhes a velocidade comercial, permitem grande evasão de renda, provocando, além do mais, excessivo desgaste de material rodante, indenizações por acidentes etc. Ao lado desses inconvenientes, está o desinteresse das concessionárias na manutenção do equipamento e via permanente, em face da proximidade do término dos prazos de concessão.

Fechamento Dos Carros

Diz o relatório que só com o fechamento dos bondes podem ser sanados os inconvenientes quanto à segurança dos passageiros. Essa medida, segundo os entenheiros, possibilitará um aumento na velocidade dos carros, evitando evasão de renda. Medidas complementares se impõem ainda, no sentido de assegurar a recuperação desses veículos e a manutenção do equipamento, via permanente e edifícios, considerando sua próxima reversão à Prefeitura. Com a adoção dêssas providências, entende a comissão que o bonde poderá atender, ainda, a muitas das necessidades da população.

Ônibus, Micro-Ônibus e Lotação

No tocante aos onibus a óleo ou gasolina, diz a comissão que representa uma contribuição muito grande para o transporte coletivo. Sugere o órgão especial o empenho da Prefeitura junto às emprêsas e ao govêrno federal para que os onibus venham a oferecer condições normais de operação, através de um plano de importação de peças e sobressalentes e fixação de tarifas compensadoras, a fim de que tal serviço possa suportar um tráfego como o que existe atualmente.

Eliminação dos Lotações

No que se refere aos microonibus e lotações, sugere a comissão a sua eliminação progressiva, nas zonas mais congestionadas. São veículos que apresentam inconvenientes e não satisfazem às necessidades da população. Além do mais, os lotações funcionam ao bel-prazer dos concessionários, que não obedecem às leis de tráfego, prejudicando destarte o serviço de transportes.

O Metrô

Em razão do que expôs a comissão em seu relatório, foi recomendada a imediata construção do metropolitano, que funcionará ao lado dos "trolleys-bus", como fatores principais que podem eliminar qualsquer perturbações no tráfego da cidade.

À margem dessas providências, aconselham os técnicos a necessidade de ser unificado o serviço de transportes coletivos, como medida capaz de oferecer à população o transporte mais indicado, considerando o tipo do veículo, a frequência de viagens, tudo tècnicamente estudado, de modo a oferecer o melhor, com a tarifa mais baixa, compensando linhas deficitárias com outras de maior rendimento.

Áreas Seletivas

Como providência complementar às já sugeridas para melhoria dos transportes coletivos, recomenda a comissão o estudo, tão rápido quanto possível, das áreas seletivas, que visam a evitar o que atualmente ocorre com os passageiros de meio de linha, impossibilitados de conseguir lugar e obrigados a disputá-los com aqueles que vêm dos pontos iniciais. Entendem os técnicos ser esta uma das medidas que devam ser tomadas pelas autoridades como solução satisfatória para o problema que tanto aflige o povo carioca.

27 ANOS!!..

Está Fechado o Silva Gomes!!..

Para Balanço e Violentas Remarcações!!...

REABRE DIA 25 ÀS 10 HORAS!!...

PREÇOS INACREDITAVEIS!!...

Esperem!... 4.ª-Feira, Para Comprar a Sua Camisa, Gravata, Lenços, Cuecas, Cintos, Pijamas, no

SILVA GOMES!!..

31 - 33 — ANDRADAS — 31 - 33

Preços Inéditos na Capital da República

Ao alto, três das mais antigas inquilinas, com a amargura estampada nos rostos. Embaixo, outros moradores do velho casarão ameaçado, ao desabrigo, entregues ao próprio destino.

ABANDONAM A "CABEÇA-DE-PORCO" E NÃO SABEM PARA ONDE IR

A Ameaça de Desabamento do Velho Pardieiro e a Situação Angustiosa de Dezenas de Modestas Famílias

Há cêrca de 20 anos, Manoel José Fernandes da Fonseca alugou o prédio existente no número 64 da rua Zamenhoff e sub-alugou suas dependências. Indo morar na ilha do Governador, deixou a Sra. Emilia Martins como encarregada. Esta senhora tinha a incumbência de receber os aluguéis e zelar pelo prédio.

Ameaça de Desabamento

O imóvel, naquela ocasião, era um dos mais vistosos dentre quantos ali existiam. Dotado de dois pavimentos, por sua localização no alto de uma barreira, desfrutava de situação privilegiada. As diversas famílias que o ocupavam podiam considerar-se bem instaladas. Agora, todavia, tudo se transformou. O outrora majestoso edifício é, simplesmente, um pardieiro, no qual se observam a promiscuidade e a pouca higiene. Mesmo assim, ali ainda residem alguns dos primeiros inquilinos e a Sra. Emilia Martins permanece como encarregada.

Recentemente, uma firma construtora, denominada Iucorporações e Construções Aluízio A. Lins, com escritórios na rua Evaristo da Veiga, 35, sala 615, começou a construir um edifício ao lado. Os moradores do velho casarão ficaram alarmados, pois, de imediato, foram iniciadas as escavações na barreira, abalando os alicerces da "cabeça-de-porco". O responsável pelas obras, porém, conseguiu convencê-los de que não havia perigo e, para os tranquilizar ainda mais, andou escorando a edificação com alguns pedaços de madeira. Isto, entretanto, não afastou o perigo de desabamento.

Ruiu Uma Parte da Barreira

Há dias, com as pesadas chuvas que desabaram sôbre a cidade, uma boa parte da barreira em que se encontra localizada a velha casa de habitação coletiva ruiu fragorosamente. O temor assaltou novamente os moradores, mas, a despeito da perspectiva de virem a ser, de uma hora para outra, vítimas de uma hecatombe, ali permanecem êles, dizendo que não têm para onde se mudar.

Ontem, finalmente, à noite, o comissário Bessa, do 14º DP, foi informado de tudo e, então, expediu ordens expressas para que todos abandonassem o velho casarão, que ameaça desabar a qualquer instante. A princípio, os ocupantes se negaram a isso, mas, ante a evidência dos argumentos apresentados pela autoridade, foram, aos poucos, juntando seus modestos haveres e se retirando, sem saber para onde ir. Ao desabrigo, lamentavam a sua infelicidade, tendo palavras amargas de reprovação ao encarregado das obras, que os iludira.

Regressou o Ministro da Guerra

Em composição especial da Central do Brasil, regressou hoje, às 9.30, o general Teixeira Lott.

O ministro da Guerra fôra a Minas inaugurar, oficialmente, o Colégio Militar de Belo Horizonte, onde teve calorosa recepção.

Em Ouro Preto, o titular das fôrças de terra participou das comemorações do "Dia de Tiradentes", tendo pronunciado significativo discurso sôbre o mártir da Independência.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE BELAS ARTES — A Academia Brasileira de Belas Artes comemorou, com concorrido "lunch" a passagem do oitavo aniversário de sua fundação. Estiveram presentes, o coronel Venturelli Sobrinho, presidente da Academia e senhora, os professôres Oswaldo Teixeira e Salvador Sabaté, vice-presidente e secretário da A. B. B. A., o senhor Hélio Sales, representante do ministro Clovis Salgado, bem como grande número de convidados. Na ocasião discutiu-se a resolução da diretoria, de oficiar ao titular da Educação, solicitando a nomeação de uma comissão de artistas plásticos devidamente credenciados, para elaborar um anti-projeto de lei, visando a modificar a atual legislação que rege os salões oficiais. Muito embora não tenham comparecido, os marechais Paulo Figueiredo e Heitor Augusto Borges e o general de Exército Olimpio Falconieri da Cunha, especialmente convidados, solidarizaram-se por telegramas com as comemorações. No clichê, um flagrante tomado durante o "lunch".

LARGO DO MACHADO

Prédio à Rua 2 de Dezembro n.º 131, quase esquina da Rua Sente Lisboa, com terreno de 21,45m de frente; por 1 lado, 66,41 m e pelo outro 56,32 m; nos fundos 9,28 m. Palladio venderá em leilão dia 25 de abril de 1956 às 16 horas no local.

DR. A. ACKERMANN — OVARIOS, UTERO E GINECOLOGIA

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

RÁDIO imc

ONDAS

A jovem e talentosa cantora Léa Tapajós voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", hoje dia 23, às 22 horas. Para êste recital de despedida, Léa Tapajós, que terá a colaboração do professor Hermelindo Castelo Branco ao piano, organizou o seguinte programa: "Meu pensamento", de Lorenzo Fernandes; "Vou me embora", de Camargo Guarnieri; "Dentro da noite", de Francisco Mignone; "Historieta", de Olga Pedrario; "A estrêla", de Heiza Cameu; "Abaio", harmonização de Ernani Braga; "Meu violão", de Leticia de Figueiredo; "Como foi que nos amamos", de Nênia Fernandes; "O rio", de Babi de Oliveira. Esta audição será transmitida simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

Edgar G. Alves, um dos bons novelistas brasileiros, está produzindo para a Tupi "Isabel dos olhos verdes", novela apresentada às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13.30 horas, com Lourdes Mayer, Ida Gomes, Paulo Pôrto e Paulo Moreno nos principais papéis.

Sérgio Vasconcelos é o novo Diretor Substituto da Rádio Nacional, no lugar de Heron Domingues. Cumulativamente Sérgio continua na sua antiga função de Diretor de Programação da PRE-8.

SPOTS

O quarto jôgo do selecionado brasileiro na Europa, contra a Checoslováquia, foi irradiado por uma cadeia de emissoras, lideradas pela Nacional e Mayrink, do Rio. O sistema, preconizado por esta coluna, começa a produzir bons frutos...

*

A Rádio Globo está anunciando uma série de grandes novidades musicais em sua programação. A partir de logo mais, às 20.35 horas, estarão comandando êstes novos programas Luiz de Carvalho, Mario Luis, Carlos Noronha, Mécio Araújo Hankins, Mauricio Quadrio e o pianista Murano.

*

O melhor programa humorístico da atualidade fora da onda da PRA-9, produzido por Max Nunes — "Marmelândia", apresentado pelo "cast" de comediantes da Tupi, às segundas-feiras, no horário das 21.05 horas e reprizado aos sábados, às 19.05 horas.

*

Com o bom gôsto habitual e com o mesmo fino espírito do cronista, Antonio Maria continua a escrever o programa de apresentação semanal de Dorival Caymmi, na Mayrink Veiga. Para quem ainda não ouviu "A Bahia de Caymmi' relembramos o horário: domingos, às onze e uma horas.

CADEIA — A anunciada transmissão simultânea, pela TV-Rio e Rádio Mayrink Veiga, do programa de Angela Maria, sugere o tema para a crônica de hoje. Trata-se de uma idéia inteligente, pela qual muitos homens, dos que realmente conhecem os problemas econômicos do rádio, desde há muito se vêm batendo — a transmissão em cadeia de emissoras, tal como se pratica na Europa e nos Estados Unidos. Não há, pois, novidade no assunto. Mas o fato de só agora começar êle a ser empregado no Brasil, em bases comerciais, é que faz do acontecido algo de especialmente auspicioso. Mas, afinal, o que representa a transmissão em cadeia? — Simplesmente uma considerável ampliação da audiência, em número e mercado, feita em condições mais econômicas de operação e mais lucrativa, como mensagem de venda comercial. Ou por outra, arrebanhando duas vêzes mais público, além de outros estados, mediante as despesas de um só programa a transmissão simultânea possibilita ao anunciante cobrir um mercado muito maior, o de âmbito local e nacional. Eis aí as vantagens. Por sua vez, a economia obtida com uma única montagem, aplicada para finalidades diversas, possibilita, logicamente, empreendimentos cada vez mais audaciosos, do ponto de vista artístico. O que a Organização Victor Costa vai fazer, à partir do dia 26, no Canal 13 e na PRA-9, é uma boa mostra das possibilidades infinitas da cadeia radiofônica, porém não passa ainda de ensaio. Porque para se tornar, de fato, cada vez mais rendosa e lucrativa, estas transmissões em cadeia deverão abranger o maior número de emissoras de rádio e televisão possível, no Rio e nos Estados. Só aí os resultados serão tão compensadores a ponto de permitir a apresentação, de um só grande cartaz, em vários prefixos e canais.

Isto sem dúvida, prejudicaria o direito de escolha mais ampla por parte dos ouvintes e telespectadores, mas a projeção e a qualidade dos artistas certamente compensariam esta aparente limitação... O ensaio da Organização Victor Costa, idealizado por Victor Berbara, de qualquer modo vale como um começo bem promissor... e quando os resultados provarem a inadiável necessidade dos sistemas de transmissão em cadeia, então será tempo de abrir novos horizontes para o rádio e para a televisão em nosso país! E isto não vai demorar...

PARA A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI

VÃO COMEÇAR ESTA SEMANA AS SONDAGENS DA GUANABARA

Primeiros Contactos do Engenheiro Francês Eugene L. Dassur no Rio — Improvável a Mudança da Saída em Niterói, Que Deverá Ser Mesmo em Feliciano Sodré — Fala a A NOITE o Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Senhor Gilberto Canedo Magalhães

Terão início por toda esta semana, segundo nos declarou o diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, os trabalhos de sondagem da baia de Guanabara, como medida preliminar para a construção do futuro tunel que ligará o Rio a Niterói. Já estabeleceu os primeiros contactos nesta capital o engenheiro francês Eugene L. Dasseur, que aqui se encontra a serviço da firma vencedora da primeira concorrência publica, a "Etudes et Enterprises", de Paris.

Falando a A NOITE sôbre a anunciada mudança das saidas do tunel, que não mais seriam (como estava previsto) na praça Mauá e na avenida Feliciano Sodré, do lado da vizinha capital, mas sim entre o Calabouço e Gragoatá, disse-nos o sr. Gilberto Canedo de Magalhães ser tal coisa, a seu ver, muito difícil e, mesmo, improvavel, dada a circunstancia de serem necessárias rampas não muito acentuadas.

— Em todo caso — salientou — a Prefeitura carioca encontrará outra posição, se achar mais conveniente. Mas em Niteroi não creio que haja tal mudança.

Após as sondagens, orçadas em oito milhões de cruzeiros, será aberta nova concorrencia para a construção da obra propriamente dita, cujo custo é de 3 bilhões de cruzeiros.

REGRESSOU O PRESIDENTE KUBITSCHEK

Regressou hoje ao Rio o presidente da Republica, Sr. Juscelino Kubitschek.

Precisamente às 10.30 descia no Aeroporto Santos Dumont o avião que conduzia o Chefe do Govêrno, que foi recebido por seus auxiliares imediatos, parlamentares e jornalistas.

Assaltantes

O operário José Clemente da Silva, casado, de 29 anos, morador na rua Marquês de Derval, barracão s/n, em Caxias, na manhã de hoje, próximo à sua residência, foi assaltado por três individuos. Além de roubado em sessenta cruzeiros, foi agredido a faca. Os meliantes fugiram e José Clemente, apresentando profundo ferimento da região abdominal, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas.

ANUNCIA O SENHOR LINO DE SÁ PEREIRA:

AINDA ESTE ANO O COMEÇO DO METRÔ

Será entregue esta semana ao prefeito Negrão de Lima, pelo presidente da comissão especial incumbida dos estudos para a construção do "Metrô", o relatório solicitado pelo chefe do Executivo carioca sôbre o assunto. A entrega se fará provàvelmente já depois de amanhã, quarta-feira, segundo nos declarou o Sr. Lino de Sá Pereira, que adiantou estar quase concluido o seu trabalho, bem detalhado, por sinal.

Vai o governador da cidade abrir a concorrência publica para a realização das obras, que serão iniciadas ainda este ano, possivelmente já em julho ou agosto. O projeto, já pronto, prevê a terminação do "Metrô" para dentro de três anos e meio, apenas.

Falando sôbre o lançamento das ações, disse-nos o Sr. Lino de Sá Pereira que isso ocorreria em julho, aproximadamente, através de uma subscrição publica. As ações preferenciais, a juros de 8%, serão integralizadas em cinco anos, como o restante do capital. São de 1.000 cruzeiros, pagando o subscritor, portanto, apenas 200 cruzeiros por ano.

— Assim — frisou — todos os cariocas poderão ser acionistas do "Metrô".

Vai Servir no E. M. A.

O Comandante Rubin de Pinho, Que Regressou Dos Estados Unidos

O capitão de fragata Antonio Rubin de Pinho, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde serviu junto ao nosso adido naval, ali, foi designado, pelo ministro da Marinha, para dirigir um setor do Estado Maior da Armada.

O comandante Antonio Rubin de Pinho tem prestado à Marinha, nas diversas comissões que desempenhou, assinalados serviços.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

serviço especializado de cargas

Vendo dia e noite entre os grandes mercados nacionais, ligando a todo o momento os centros produtores e consumidores de norte a sul do país, a frota de aviões cargueiros da VARIG transporta nas melhores condições as mercadorias que lhe são confiadas.

- Agências exclusivas para o serviço de cargas
- Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas
- Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios
- Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais
- Tarifas reduzidas para as cargas industriais
- 29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas

Ganhe tempo e poupe despesas: chame!

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.

Fone 52.37.00

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

PATRÃO CRUEL E AGIOTA PERIGOSO

CONFIRMA E COMPROVA AS ACUSAÇÕES

Há tempos, sob o título acima, A NOITE divulgou uma denúncia apresentada em sua redação por Custódio Rosa da Silva, que dizendo-se vítima de Feliciano Guedes Monteiro, apontava-o como perigoso agiota, causador da ruina de diversas famílias, inclusive de seus próprios filhos. Alegou naquela oportunidade o queixoso, que Feliciano fazia empréstimos em dinheiro sob garantia hipotecária cobrando os juros de Lei nas escrituras públicas que firmava, mas exigindo por fora, em promissórias, sem vencimento prefixado, juros extorsivos, ficando o devedor à mercê da ganância do credor hipotecário. Como resultado dêste complicado negócio, Custódio Rosa da Silva teria perdido para Feliciano uma granja de sua propriedade, em virtude de haver o credor feito executar a hipoteca que onerava o imóvel. Entre outras graves acusações, Custódio Rosa da Silva apontou ainda Feliciano como homem de péssimos antecedentes, diversas vêzes processado na Justiça desta capital, como uma vida pregressa das piores e que inexplicavelmente continuava a zombar da Justiça, permanecendo em liberdade para a prática de novos crimes contra a economia popular.

Por sua vez contestando as acusações de Custódio Rosa da Silva, esteve também em nossa redação Feliciano Monteiro Guedes, que acompanhado de amigos veio protestar inocência, fazendo-se apenas um negociante honesto vitima do ódio de Custódio e sua mulher, aos quais fêz de sua parte as piores acusações, inclusive taxando-os de devedores relapsos e desonestos, que já tinham iludido a boa fé de muita gente como teria sucedido ao guarda civil 559, Manoel Leopoldino Almirante Forta, que havia sido ludibriado pelo casal, Acusou ainda Rosa e sua mulher de lhe haverem hipotecado bens que depois seriam vendidos pelos dois a terceiros, por instrumentos particulares. Contestou as acusações de que era um homem truculento, e de ter respondido a um rosário de processos. Tudo foi consignado pelo noticiário de A NOITE. Agora, em virtude das contestações de Feliciano Monteiro Guedes, voltou á nossa redação Custódio Rosa da Silva munido de farta documentação, comprovando as acusações feitas a Feliciano, inclusive pelos seus próprios filhos.

Juros Extorsivos

Pela certidão que nos foi apresentada expedida pelo Cartório da 24a. Vara Criminal o próprio filho de Feliciano, Feliciano Monteiro Guedes Filho, em depoimento prestado naquela Vara, declarou textualmente o seguinte:

— "Que repugna dizer, mas seu pai empresta dinheiro a juros extorsivos e exige como garantia da dívida a assinatura de documentos em branco e sem data para depois coagir o pagamento, e isso se deu até com o diretor do Banco em que o declarante trabalha, Banco Auxiliar de Crédito, cujo diretor a pedido de seu pai, pagou juros de quatro meses adiantados".

Homem Violento

Custódio Rosa da Silva apresentou tambem uma certidão exarada pela Delegacia do 5.º Distrito Policial, firmada pelo escrivão Armando Freire Filho, na qual se vê a seguinte declaração de Silvio Monteiro Guedes, filho de Feliciano:

— "Que o pai do declarante é e sempre foi homem violento; que o declarante possui no seu próprio corpo cicatrizes provenientes do modo violento de agir de seu pai, que a genitora do declarante faleceu com a mão direita aleijada em virtude de ter levado uma cacetada do pai do declarante; que além da violência, o genitor do declarante usa e abusa da coação, ora sôbre seus filhos, ora sôbre seus clientes de agiotagem; que essa animosidade robusteceu-se quando, em principios de abril do corrente ano surgiu um impasse a respeito de uma casa deixada em Portugal pela avó do declarante; que o pai do declarante queria excluir os filhos do inventário e para isso, fez a eles uma proposta desonesta, tal seja a de dar ao declarante cinco mil cruzeiros para assinar uma procuração, o que não foi aceito".

Vida Pregressa

O sr. Custódio Rosa da Silva exibiu ainda certidão do Juizo da 24a. Vara Criminal firmada pelo escrivão Walter Botelho, na qual é apresentada a vida pregressa de Feliciano Monteiro Guedes, de cuja peça extraimos os seguintes trechos:

— "Incurso no artigo duzentos e noventa e quatro combinado com o artigo treze do Código Penal; foi condenado a 15 dias de prisão como incurso no artigo 377 do Código Penal, pena que cumpriu, sendo a sentença proferida pelo Juizo da Sexta Vara Criminal; processado pela Delegacia de Economia Popular, o acusado foi denunciado como agiota, emprestando dinheiro mediante pagamento de juros ilegais. O sindicado é de genio violento, conforme declaração de seu proprio filho na Delegacia do 15.º Distrito Pilicial, de nome Silvio Monteiro Guedes; o sindicado, desde longa data vem cobrando taxas ilegais contra cheques emitidos em branco. Verifica-se que além de cobrar juros extorsivos ás suas vitimas, exigia delas declaração de que não lhe estavam pagando juros. A certidão de folhas cento e um informa ainda estar o sindicado sendo submetido a exame de sanidade mental por determinação do Juiz da 24a. Vara Criminal. O sr. Carlos Teixeira Rebelo bem como os senhores José Goulart Rosas, Antonio João Batista Serafim Moreira e o advogado Oswaldo Sommer, ouvidos em sindicancias traçam o retrato moral do indiciado como pessoa que vive da prática da agiotagem, cobrando juros extorsivos ás suas vitimas, chegando até a arruinar-lhes economicamente".

Negócios Honestos

Refutando as acusações de Feliciano Monteiro Guedes, disse mais Custódio Rosa da Silva que nunca teve negócios desonestos, inclusive com o guarda civil 559, Manoel Leopoldino Almirante Porto, documentando as suas alegações com uma carta daquele policial, em que fica positivado o procedimento correto do casal Rosa da Silva.

Falso Protetor

Desmascarando o argentário, Custódio Rosa da Silva exibiu à reportagem inumeras cartas provindas de Portugal, entre as quais destaca-se a de Antonio Teixeira, residente em Régua e pela qual Feliciano é desmascarado como falso protetor dos pobres e amigo dos humildes. Lá, em terras do além-mar, ele apresenta-se inclusive como comendador que mereceu ás honrarias da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Elemento Perigoso

O Sr. Custódio Rosa da Silva exibiu inclusive para a reportagem uma declaração assinada pelo coronel Antonio Dantas de Mendonça, pela qual aquele oficial declara não endossar de modo algum as declarações do agiota envolvendo o nome do casal Rosa da Silva e atribuidas a sua responsabilidade.

Não Existe Arapuca

Quanto as recentes publicações na imprensa, apontando a "Organização Dulce Imobiliária", da qual Custódio Rosa da Silva é diretor, prestou ele os seguintes esclarecimentos:

As duas noticias carecem de fundamento e amparo legal. D. Elcia Caldeira da Silva, que está possivelmente a serviço do argentário, dado as declarações dela coincidirem em muitos pontos com as infamias que tem assacado contra mim não foi vitima de nenhum esbulho pôr parte da nossa organização que sempre desfrutou do melhor conceito, tudo conforme provaremos com farta documentação na queixa-crime que contra esta senhora já apresentei á Justiça do Distrito Federal, por calunia e difamação. A idoneidade da nossa organização imobiliária é bem conhecida. Não é pois nenhuma arapuca, estando registrada no Departamento de Industria e Comércio sob o numero 38.147, exercendo suas atividades no ramo desde 1948.

Ela é Que Deve

Terminando suas declarações, esclareceu mais o sr. Custódio Rosa da Silva:

— D. Elcia é que está em débito com a minha firma, porquanto desde janeiro de 1935 não pagava as prestações estipuladas no contrato de compra e venda do prédio n.º 30 da Estrada Engenho Novo 341, onde ela residiu cerca de quatro meses no de n.º 19, estando ele rescindido de pleno direito.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

COLISÃO DE VEICULOS

No largo do Inhangá, na rua Barata Ribeiro, em Copacabana, ontem à tarde, colidiram os autos particulares chapa 53-94, dirigido por José Nunes Ramalho e 14-23-72, dirigido pelo comerciante Jorge de Araujo White, morador na avenida Ataulfo de Paiva n.º 686. José Nunes sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação. White foi preso em flagrante e conduzido ao 2.º distrito policial, onde o comissário Frederico Fernandes mandou autuá-lo.

Ferido a Tiro

Em um bar existente na rua Lino Drummond, esquina da rua Pinto Bandeira, em Vaz Lobo, o pedreiro Albertino de Andrade, casado, de 45 anos, residente na rua Nebulosa, 28, na estação de Caramujos, foi baleado pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Pinha", após ligeira altercação, por motivos fúteis. A vitima, com um ferimento penetrante no abdome, foi removido, em ambulância, para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em estado grave. As autoridades do 24.º distrito policial registraram a ocorrência e estão no encalço do criminoso.

Atropelado no Flamengo

José Pires de Almeida, solteiro, de 20 anos, comerciário, morador na rua General Osório, 3.883, no Estado de São Paulo, ao atravessar o cruzamento da Praia do Flamengo com a rua Correia Dutra, foi atropelado pelo auto chapa 92, da Embaixada Alemã, cujo motorista fugiu. A vitima sofreu fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital Sousa Aguiar.

COLHIDA POR TREM

Um trem elétrico da linha Auxiliar, prefixo U-A-29, colheu e matou, numa passagem de nível, próximo a estação Heredia de Sá, Jaete Madalena da Silva, de 16 anos, solteira, residente na rua Zelia, 10, no Jacarezinho. A jovem, que distraidamente tentava atravessar aquela passagem de nível, teve morte horrível e imediata, tendo, entretanto, escapado ilesa uma companheira da vitima, que estava a seu lado. A policia registrou a ocorrência, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado

Quando saia de uma "gafieira", na Penha, ontem de madrugada, o operário Antonio Carlos da Silva, solteiro, de 22 anos, morador na rua Araujo Leitão, 7.093, casa 97, foi ferido a bala, por um desconhecido. O projetil penetrou-lhe no abdome e a vitima foi medicada e internada no Hospital Getulio Vargas. Registrou o fato o comissário de serviço no 21. distrito policial".

Funcionário Acidentado

Com fratura de crânio, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas o encadernador da Imprensa Nacional, Antônio Gonçalves, solteiro, de 45 anos, morador na rua Nova Jerusalém, 43, em Bonsucesso. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 20.º distrito policial, que apurou ter sido o funcionário atropelado pelo caminhão de chapa 7-31-34.

TIROTEIO NO BAR

Ontem à noite, o «Café Pena Branca», localisado na rua São Cristovão, 453, de propriedade de Salvador de Azevedo, encontrava-se repleto de fregueses. Em dado momento, ali penetrou um desconhecido, que passou a altercar com um dos fregueses, Alvaro de Almeida, operário, solteiro, de 30 anos, morador na rua São Cristovão, 1260. No auge da discussão, os dois contendores sacaram dos revólveres que traziam à cintura e começaram a trocar tiros. A fuzilaria foi tremenda e o pânico geral. Quando cessaram os tiros e tudo voltou à normalidade, no chão jaziam feridos o proprietário do bar, que recebera uma bala na boca e Alvaro de Almeida, que fôra atingido por quatro projetis, sendo dois na perna esquerda, um no joelho direito e um no frontal. Em ambulância, os dois foram removidos para o Pôsto Central de Assistência, onde ficaram internados, em estado desesperador, havendo remotas esperanças de salvamento para ambos. O desconhecido que altercava com Alvaro desapareceu e a policia do 16.º distrito diligencia para sua identificação e captura.

Esfaqueado Por Desconhecido

Foi agredido a faca, por um desconhecido, próximo à residência, o operário Alexandre Ferreira da Silva, solteiro, de 17 anos, morador na rua Marquês de São Vicente n.º 147, grupo 14, casa 25, Parque Proletário da Gávea. Apresentando ferimento no hemitorax, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

Suicidou-se o Motorista

Matou-se, em sua residência, ingerindo violento veneno, (avenida Automovel Club n. 4.947), o motorista Jayme Varela, de 42 anos. Esteve no local o comissário Magalhães Couto, que após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI VER SE ESTAVA MORTA...

No dia 28 de janeiro último, Fidelis Ambrosa, de 40 anos, solteiro, operário, morador na rua Iracambu, 126, em Acari, teve uma desinteligência com sua amásia, Durvalina dos Santos, de 45 anos, viúva, residente na estrada João Rodrigues, 242, no mesmo subúrbio, e a empurrou por sôbre o fogão, saindo a mulher gravemente ferida. Uma grande panela de feijão, tombando, derramou-lhe o conteúdo fervente pelo corpo, produzindo-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. Fidelis fugiu e sua vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas, onde ainda hoje permanece. Ontem, completamente embriagado, o operário apareceu no hospital, à procura de Durvalina, dizendo ao porteiro que desejava verificar se esta já havia morrido. Detido pelo investigador de serviço, foi levado para o 24.º distrito policial, onde responde a inquérito por motivo da agressão à amante.

Morto Por Auto

Um auto de chapa não identificada, atropelou, no largo da Penha, um homem de côr branca, aparentando 35 anos, trajando camisa e calça azul marinho.

A vitima, ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltado e Agredido

O alfaiate Joaquim dos Santos, solteiro, de 27 anos, morador na rua Geremário Dantas, 138, em Jacarepaguá, próximo à sua residência, foi abordado por cinco individuos, roubado em cento e dez cruzeiros e agredido a socos e pontapés. A vitima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas e os assaltantes fugiram.

VEIO "FAZER" O RIO

Luiz veio da cidade de Palma, em Minas, para «fazer» o Rio, que de certo lhe parecia um campo mais fácil e amplo para suas atividades. Foi infeliz, porém, e está agora no xadrez, após malograda tentativa de assalto.

Luiz Carlos dos Santos é o seu nome. E' solteiro, tem 22 anos e, lá em Palmas, morava na rua do Comércio. Aqui chegado, escolheu para agir a rua Medina e, nessa rua, o apartamento 201 do prédio n.º 83, residência de Esmeralda Rabelo. Estêve por bastante tempo observando a moradia, postado nas imediações, até que, notando não haver ninguém em casa, entrou em ação. Arrombou uma porta e entrou. Uma vizinha, no entanto, tudo observara e deu o alarma, obrigando-o a fugir. Pessoas que passavam sairam em seu encalço, mas o rapaz sacou de uma navalha, para as conservas à distância. O motorista José Ribamar Beleza, de 27 anos, solteiro, morador na rua Marina, 151, mais afoito, tentou ainda assim agarrar o fugitivo e teve que desistir da empreitada, atingido por violentíssimo pontapé, que lhe fraturou a mão esquerda. A muito custo, no entanto, Luiz foi dominado pelo sargento da FAB, Walter Mandaine, domiciliado na rua Silva Rabelo, 51. Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, pois sofrera contusões na luta com o militar, Luiz foi conduzido ao 22.º distrito policial e autuado. Também o motorista José Ribamar Beleza teve que procurar socorros naquele hospital, retirando-se.

OS CÃES E A PARALISIA INFANTIL

DR. CAMPOS DE REZENDE

Marechal Cândido Rondon, cuja obra sociológica tem oferecido um vasto campo de pesquisas científicas.

ÊSTE artigo, agora escrito, estava em minha mente há vários anos, vive em meu cérebro desde que, na batalha pelo bem da criatura humana, iniciei minhas observações em tôrno dos males que inquietam a Ciência e sacrificam anualmente, em sua voragem ciclópica, milhares de vidas produtivas. Homenageio, nesta modesta contribuição científica, antes e acima de todos, o Marechal Candido Mariano Rondon — general na estratégia da ação civilizadora, ainda que Marechal pela hierarquia funcional, merecidamente conquistada, e outro General, este da Ciência, Prof. José Martinho da Rocha, de quem sou soldado incansável, marchando em suas fileiras, labutando em seu Exército da paz, pela saúde dos que precisam, e particularmente pela sobrevivência da Criança.

Do valoroso Rondon, guardo com especial carinho, sua magnifica obra sociológica a respeito dos indios brasileiros que considero o maior tratado sôbre o assunto, em tôda a literatura da América Latina e ali se podem assinalar inestimáveis para estudiosos de inúmeras doenças, como a diftérie, gripe, tuberculose, paralisia infantil, câncer, infarto do miocardio, artério esclerôse e tantas outras, ignoradas das populações selvicolas compostas de homens robustos e mulheres saudáveis como as próprias fotografias documentam e somente contraidas quando, sob o influxo da civilização, embora sem rudimentares noções de higiene e de proteção corporal, tiveram a acompanhá-las êsses perigosos condutores de virus, que são o porco e o cão, agentes ativos de infecções mortiferas.

Do Prof. Martinho da Rocha, extraordinária constituição mental que tanto honra a Medicina Universal, guardo as lições diárias de estoicismo, de desprendimento pessoal e de critério profissional, que assimilo e aplico no exercício de meu labôr de oftalmologista, como êle entregue à faina da Ciência, alheio às cavilações despeitadas, na consciência de que tenho uma elevada missão a cumprir. E, portanto, nesta hora em que todos nos empenhamos na luta contra a paralisia infantil, contra o virus odioso da poliomielite, assistindo ainda ao esfôrço que abnegados colegas desdobram para debelação do flagelo, como é o caso do Dr. Rafael de Souza Paiva e sua equipe do "Hospital Infantil Jesus", o valoroso e conceituado Dr. Calazans Luz, Dra. Lyz Teixeira, Dra. Zilda Fischmann e tantos outros batalhadores anônimos, que convoco o Prof. José Martinho da Rocha para dizer-nos, como Mestre conceituado, sua opinião sincera e abalizada, a respeito da tése que aqui nos prende e que, a par do que ora fazemos sôbre o câncer, tomamos nas horas vagas, no silêncio do laboratório, em nossas pesquizas anatomo-patológicas que só abandonaremos — eu e aqueles que me assessoram — quando vier a lume a medicação capaz de salvar milhões de doentes espalhados pelo mundo. O Dr. Martinho da Rocha, eminente nome de projeção continental, pediatra de sólida reputação, enfileirando-se entre as figuras mais proeminentes desta especialidade no mundo inteiro, glória da Ciência Brasileira que imortalizou com suas magnificas conferências no México e nos Estados Unidos, de lá trouxe medalha de ouro e outros lauréis que o credenciaram para, deante destas despretensiosas notas científicas, externar de público o definitivo pronunciamento sôbre o assunto.

***

Está no Al-Korão e a sabedoria eterna de Mahomet ditou, numa visão maravilhosa do Futuro: "Foge do cão e evita sua asquerosa companhia que êle é o condutor constante de tôdas as enfermidades, da peste e da loucura".

Prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Pediatria, por concurso, na fase ditatorial, da Universidade do Brasil, nome que honra a cultura mineira e figura, sem nenhum favor, na vanguarda dos luminares da moderna Medicina Universal.

O Gênio da filosofia oriental transmitia, na sua palavra profética, a mensagem dos deuses ee a advertência ao porvir, daquilo que sua observação ditava. Assim, particularmente entre os árabes, o cão tornou-se um tabú, o animal banido da intimidade dos lares, como pernicioso à sua segurança, ao bem-estar da criatura humana, evitando-se deste modo milhares de males desconhecidos. O contrário se dando na Europa Central e nos paises de origem latina, para os quais se criou a mistica de "o maior amigo do homem" e se trouxe, com ela, o desassossêgo, a eclosão de inúmeras doenças contagiosas, muitas delas de todo desconhecidas ou pouco conhecidas pela Ciência, como é, no último caso, a poliomielite ou paralisia infantil, até 1920 tida como insuperável porque não caracterizada quanto às maneiras de combatê-la ou diagnóstica-la e hoje, transformada em verdadeiro flagelo universal, já com o virus sob algumas formas isolado, tendo para isso a ação abnegada de cientistas incansáveis, como o Prof. Martinho da Rocha, os Drs. Ernani Cavalcanti, Audifax de Azevedo e Rafael de Souza Paiva.

Recente estudo de um médico de Baltimore, concluiu que a paralisia infantil, em suas ignotas origens, prolifera mais intensamente entre as populações abastadas ou então entre as classes indigentes, de promiscuidade obrigatória — diminuindo consideravelmente nas classes médias, fato igualmente constatado no atual surto da República Argentina, onde 92% dos casos são registrados nas zonas residênciais de alto nivel financeiro, onde a existência de cães de luxo é quase elemento ornamental ambiente. A que se atribuir tal fenômeno? Simples e claro: à presença do cão, de tôdas as raças e origens, mormente, o cão granfino de apartamento ou das residências economicamente bem providas, no convivio perigoso e pouco higiênico com as crianças.

O cão é, por si mesmo, um animal de nenhum cuidado higiênico. Além de animal imundo, imoral traiçoeiro e bajulador, somente aceito pela covardia de certos casais estéreis que compensam a ausencia de filhos com esse companheiro indesejável, é êle portador de corrimento constante em órgão delicado, (infecção gonococica), razão por que vive a se lamber em tôdas as ocasiões, levando essa mesma lingua pegajosa e contaminada, à bôca, olhos e mãos das crianças, sob forma de caricia calculada, isso sem esquecer que, até os osos com residuos de carne que se lhes dão, enterram-nos em locais insalubres, dali, só os retirando quando se encontram em decomposição cadavérica. E' tão facil de constatar esta afirmativa!

Provado está, que o virus da raiva tem como um dos aliados positivos o cão. Agora, concluo com minha experiência de médico, que, pela intimidade que desfrutam os cães com a população infantil do mundo inteiro e em particular nos Estados Unidos, na França e na Argentina onde as crianças inutilizadas pela paralisia contam-se agora aos milhões, que é êsse animal, com sua salivação constante, sua baba perigosa, o transmissor do terrivel virus e principal responsável pela epidemia de poliomielite que vem dizimando tantas vidas infantis, que, outras fossem as condições, poderiam ser salvas e recuperadas. Aqui mesmo, entre nós, se não vierem imediatamente medidas de caráter higiênico, com a proibição de cães em apartamentos e ambientes fechados e o restabelecimento da utilissima "carrocinha", ou a adoção de profilaxia preventiva desses animais, dentro de breves dias teremos a lamentar igual calamidade, porque — convenhamos — simples entrevistas, palavrosas embora, não resolvem nada. O que resolve é ação, e esta, infelizmente, muito está deixando a desejar, no que diz respeito à defesa da vida de milhares de crianças brasileiras, nossos filhos, nossos pequenos amigos e vizinhos, continuadores da sobrevivência da Pátria.

***

Consultório: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Rio.

APUNHALOU O FUNCIONÁRIO POR CAUSA DE 2 CRUZEIROS

Préso em Flagrante o Assassino — Já Era Autor de um Crime de Morte

Francisco Severino, o assassino de morte, ocorrido em 1950, no morro do Sacopã.

Brutal crime verificou-se no morro do Sacopã. O funcionário público Geraldo Alves, solteiro, de 25 anos, morador num barracão sem número, naquele morro, foi assassinado com profunda facada no coração, pelo desordeiro Francisco de Andrade Severino, solteiro, de 27 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Chico Sacopã". Préso em flagrante, o criminoso foi conduzido ao segundo distrito policial e entregue ao comissário Paulo Cirne, que o mandou autuar e trancafiá-lo no xadrez. A autoridade esteve no local e, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Na delegacia, "Chico Sacopã", que já era autor de um crime de morte, ocorrido em 1950, no mesmo morro, tendo sido condenado a quatro anos de prisão, declarou ao comissário que Geraldo estava alcoolizado e, quando o viu, sacou de uma faca e procurou agredi-lo. Para não ser morto, travou luta corporal com o mesmo, tomou-lhe a arma e a cravou em seu peito.

O comissário Paulo Cirne, entretanto, investigando o caso, apurou que a origem do crime foi uma divida de dois cruzeiros que Geraldo tinha para com o assassino. Este, encontrando-se com o devedor, exigiu-lhe pagamento do débito, travando os dois violenta discussão, que terminou com a morte do funcionário.

A vitima, Geraldo Alves

MATOU O COMPANHEIRO DE FARRA COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

Após rápida e ligeira discussão, os dois homens se empenharam em violenta luta corporal e minutos depois, um déles tombava com profunda facada no coração, enquanto o outro fugia em desabalada carreira. A cena se passou em Ricardo de Albuquerque, entre Edésio Felipe da Silva, de 24 anos, casado, residente na rua Claraíba, 922 e o operario Manuel Alves Sobrinho, de 37 anos, casado, residente naquela mesma rua, n.º 937, casa 10. A vitima foi Manuel Alves Sobrinho. Socorrido por pessoas que assistiram ao crime, poucos instantes mais teve de vida O comissário Isidro Santos, do 25.º distrito policial, esteve no local e apurou que tudo fôra o resultado de uma bebedeira, pois, ambos se encontravam embriagados. O cadáver foi removido para o necrotério.

DESPEDIDO DO EMPREGO VOLTOU PARA MATAR O CHEFE

Consumou a Brutal Vingança em Plena Via Pública e à Vista Dos Ex-Companheiros, Fugindo

Dispensado do emprêgo, por se haver desentendido com seu chefe imediato e chegado a agredi-lo, o operário, quatro dias mais tarde, retornou às obras em que trabalhara, para extravasar o ódio que o consomia. Na presença dos ex-companheiros, e de muitos populares, em plena via pública, levou a cabo a vingança, matando com certeira facada o ex-chefe.

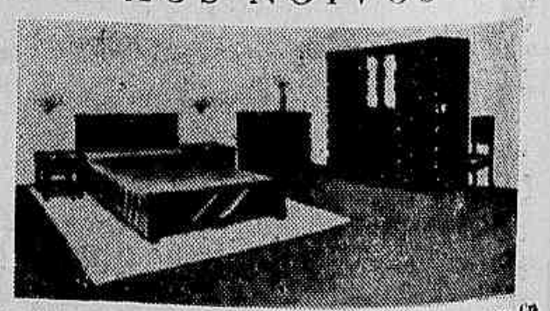
A vitima foi Nestor Graciano de Souza, de 53 anos, viúvo, morador na rua Misael de Mendonça, 146, em Parada de Lucas, encarregado das obras de pavimentação que a firma A.B.J.A.C. Indústria e Comércio vem realizando na rua Fonseca Teles, em São Cristóvão.

O assassino, Sebastião Lisbôa, de 28 anos presumíveis, solteiro, residente no morro do Juramento, em barracão s/n.º. Sebastião pertencia ao grupo de operários que executa o citado trabalho e, por questões de serviço, fôra advertido por Nestor, acabando por agredir a êste. Cientificada da ocorrência, a direção da companhia despediu o agressor. Homem vingativo, inconformado com o sucedido, retirou-se cheio de rancor. Por quatro dias esteve desaparecido, até que voltou à rua Fonseca Teles, onde prosseguiam as obras. Chegou, recebeu seu pagamento e logo procurou o ex-chefe, passando a destratá-lo com palavras grosseiras. Nestor retrucou à altura e, sempre discutindo, os dois homens foram caminhando. Já quase na altura da esquina de Fonseca Teles com a Avenida do Exército, pararam. Ambos haviam chegado ao auge da exasperação. Foi quando, inopinadamente, Sebastião sacou de uma afiada faca e, num gesto rápido e violento, a mergulhou no abdome do outro. Então, fugiu em desabalada carreira, tomando destino ignorado, enquanto a vitima tombava, para morrer instantes depois.

O comissário Bitencourt, do 16.º distrito policial, esteve no local e ouviu numerosas testemunhas, entre operários do serviço de pavimentação e populares, providenciando a seguir a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Diligências se processam para a localização e prisão do criminoso.

SALAS
E GRUPOS
DE SALAS
AMPLAS E AREJADAS
ALUGUEL RAZOÁVEL
Procure a Gerência d'A NOITE
Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

AOS NOIVOS



Este lindo Quarto Rústico Mexicano c/6 peças apenas por Cr$ 8.000,00 — Mario Vieira & Irmão. Rua Uranos, 1096 — Ramos — esq. da Rua das Missões — Tel. 30-2127

PRESOS OS ASSASSINOS

(Conclusão da 4.ª pág. do 1.º cad.)

porque êle, querendo intimidar "Ferrolho", avançou ameaçador:

— Olha aqui, meu "chapa", ainda agora mesmo já "mandei" dois, heim! Abre o olho comigo!

Mas, o fato é que eu os separei e o samba foi até de madrugada.

Quando voltamos para casa, Democracino estava muito emocionado e resolveu me contar que êle e Moacyr tinham assassinado os dois patrulheiros. Lembramos, então, que no carro, êles poderiam ser presos de uma hora para outra e, o que era pior, eu acabaria "entrando" sem ter nada com a história. Combinamos que logo de manhã, êles iriam procurar o Cezário que era meu amigo e amigo dêles, também, e o tempo em que trabalhamos juntos, na Cooperativa, "Pernambuco" contou, afinal, que naquele mesmo dia (sexta-feira) por volta das oito horas da manhã, Democracino e Moacyr desceram o morro para procurar Cezário na avenida Maracanã, 252, onde fica a Cooperativa Avícola da qual o ex-investigador era um dos donos.

Nessa altura, porém, surgiu uma dificuldade para a localização dos criminosos. E' que Cezário, homem de vida muito irregular, tinha três residências. Mas, por sorte, um investigador da Seção de Vigilância, sabia que o antigo companheiro tinha uma granja sítio de Magé e na qual, por motivos lógicos, deviam estar os dois celerados.

A Prisão Melancólica

Preparou-se, então, uma caravana, da qual fazia parte, "Pernambuco", que a esta altura, já confessara saber onde ficava a granja. Assim, precisamente, às 2.45 horas da madrugada, sairam da Delegacia de Vigilância os policiais Malta, Manolo, Craveiro, Ruiz, Napoleão e Jurandyr, que voltaram, por volta das cinco, com as duas feras inteiramente dominadas.

Os dois carros da Policia tomaram a variante Rio-Petrópolis até a localidade de Santa Cruz, pouco antes da subida da serra, onde entraram para a direita, pegando a estrada velha de Magé. Pouco adiante, estava localizado, precisamente na altura do marco do quilômetro 2, da estrada, o chamado "Parque Equitativa". Mas, os carros não foram até lá. O próprio "Pernambuco", aliás, aconselhou a que ficassem um pouco distante, enquanto apontava, no escuro uma casa branca, situada pouco adiante:

— A casa é aquela, "seu" Malta. Mas, é bom ficar por aqui, senão os homens acordam. E, acontece que êles estão bem armados.

Malta sorriu, olhou para os companheiros e respondeu com indiferença:

— E' está certo. Eles estão bem armados mas, nós estamos também.

Ali, envolvidos todos por absoluta escuridão, foram traçados, num instante, os planos para a tomada da casa:

— Eu vou por aqui, com o Manolo, dizia Malta. Ali, pela direita, entra o Craveiro com o Ruiz. Os outros cobrirão a parte dos fundos.

E, fêz as últimas recomendações:

— Todo munco calado. Vamos relembrar, agora, os nossas tempos de caserna, já que teremos de nos aproximar daquela casa, rastejando. Feito?

— Feito.

— Então vamos com muito cuidado, heim, pessoal!

Assim, de lance em lance, a caravana atingiu os pontos anteriormente determinados. Malta à frente, com Manolo, levantou a cabeça, conferiu as posições dos outros investigadores e quebrou o silêncio daquela noite fria com seu vozeirão atemorizante que ecoava nas fraldas da serra, um pouco além:

Cezário, chegou a Policia; abre a porta!

Ninguem respondeu. Durante cêrca de meio minuto, viviam, todos, sob o impacto de terrível expectativa.

E o grito de Malta ecoou, novamente, autoritário:

— Vamos, Cezário está com mêdo? Você tem mais poucos segundos p'ra pensar. Abra porque a casa está cercada. Abra, Cezário!

De repente, a porta da frente se abriu e a turma toda agitou-se, quando um homem assomou de revolver em punho. Era o ex-investigador Antonio Cezário que recuou, no entanto, atemorizado quando Malta e Manolo para êle avançaram de metralhadora.

— Calma, "seu" Malta, suplicou trêmulo e transtornado, enquanto deixava cair seu revolver.

A casa, a êsse tempo, já estava tomada por todos os policiais.

— Onde estão os homens!

— Eles estão comigo, sim senhor. Estão dormindo ali, na casa ao lado. E, Cezário saiu, falando alto com propósitos, certamente, de despertar os criminosos que acoitava. Saiu e mostrou a casa que foi sumariamente invadida. No compartimento logo depois da cozinha, Democracino e Moacyr dormiam ao chão, sôbre uma esteira. Estavam bem juntos e encolhidos, porque a noite era fria. Malta abaixou e deu um solavanco:

— E' a Policia, vamos levantar, depressa!

Assim, sob a mira de revolveres, os dois assassinos do fiscal Abel e do guarda Matias levantaram-se, entregando-se sem o mais leve gesto de reação. Era o fim melancólico e inesperado da mais espetacular caçada até hoje levada a efeito pela Policia carioca.

A Confissão Fria

Tôda a viagem de regresso, Democracino e Moacyr fizeram em absoluto silêncio.

Apenas Cezário procurava convencer os antigos companheiros de que nada tinha com o crime. Falou durante a viagem tôda, sem que ninguem lhe desse uma resposta, sequer.

Entregues, afinal, ao comissário Antunes, Chefe da Seção de Vigilancia, os dois assassinos falaram, embora com monossilabos sôbre o crime espantoso. Isso, depois de passarem algumas aperturas, já que do verdadeiro contingente policial que chegara pouco antes de outras "batidas", vários investigadores e guardas civis estavam, ainda, nas imediações, quando os dois saltaram da camioneta. E, não fôra, mesmo, a energia não só do comissário Antunes, como, também, do pessoal que regressava com os criminosos, êstes teriam sido massacrados. Passados então, os primeiros instantes de agitação, Democracino começou a falar alguma coisa.

— Então, porque vocês mataram os guardas?

— Nós ficamos com mêdo, doutor.

— Mêdo de que?

— De morrer.

— Como foi que vocês mataram?

Apenas Democracino responde. Seu irmão parece fêra acuada. Encostada á parede, no xadrês da delegacia de Vigilancia, olha por baixo, para os policiais que os rodeiam.

— Eu não me lembro, bem, doutor. Eu sei que nós tinhamos fumado maconha e tomado umas cervejas, não foi Moacyr.

O outro balança a cabeça, concordando.

— Tomamos umas cervejas na "tendinha" do Francisco e demos uns tiros para o lado da bica. Mas não queriamos machucar ninguém, não era, Moacyr?

Moacyr não fala. Continua respondendo, apenas, com acenos.

— Depois, vimos quando os guardas entraram pelo outro lado do campo, caminhando em nossa direção. Sabendo que seriamos prêsos, fiquei com mêdo de morrer. Os guardas chegaram então e nos seguraram. Agarrado pelo palitó, tentei fugir. Aí, meu revolver apareceu. Lembro-me que o homem que me segurava levou a mão à cintura. Mas, atirei primeiro. Quando êle caiu, meu revolver já estava descarregado e eu apanhei o dêle. Assim, acabei de matar.

— E você, Moacyr?

Moacyr não quis falar. Continuou de cabeça baixa e mãos para trás. Democracino retomou, então, a palavra:

— Moacyr, quando o guarda mais velho caiu, me chamou para fugir. Mas, eu disse que não. Já que estava começado, tinhamos que acabar.

— Acabar o que, Democracino?

— Acabar de matar.

— Corremos pelos fundos da "tendinha". No caminho, lá no fim da favela, uma mulher, ao nos ver de revolver na mão, correu para um portão, pedindo que não a matássemos.

— E você disse alguma coisa?

— Disse, sim senhor. Correndo sempre, disse que não queriamos nada com ela, porque nosso "serviço" já estava feito.

— Qual foi o destino que tomaram?

— Fomos até Parada de Lucas, sempre pela favela. Ficamos escondidos à beira da linha até quando vejo o ônibus "Caxias-Praça da Bandeira". Atravessamos correndo e embarcamos, lembrando na viagem que podiamos ir para o barraco do "Pernambuco". Aí, saltamos em Bonsucesso, tomamos um bonde "Penha" saltando no largo do Pedregulho, subindo, então, pela rua Ana Neri, para o morro da Mangueira, onde ficamos até o dia seguinte, pela manhã, quando, por volta das 8 horas, descemos para procurar "seu" Cesário.

Fomos encontrá-l na Cooperativa, contando tudo o que tinha se passado. "Seu" Cesário disse, então, que la precisar da gente na granja. Imediatamente nos botou no carro, levou-nos até a praça Mauá, onde embarcamos num ônibus de Petrópolis para o lugar em que fomos presos. Nessa mesma noite, "seu" Cesário chegou dizendo que a Policia nos estava procurando, mas que não ia nos encontrar nunca.

Democracino contou, ainda, que além dos revólveres que haviam tomado dos policiais, tinha ainda um outro, "H. O.", calibre 38, que vendera por quinhentos cruzeiros a "Pernambuco". O dinheiro, aliás, estava intacto e foi apreendido, como também o "H. O.", um revólver de Cesário e os dois pertencentes aos guardas assassinados, que se encontravam com o ex-policial.

Incidente Com um Major da Policia

Durante todo o tempo em que os dois criminosos se encontravam na Delegacia de Vigilância, essa dependência da Policia esteve muito agitada. Por volta das oito horas, ali chegou o major Cunha, da Policia Militar que fazia parte da Rádio Patrulha na gestão do coronel Cortes. Esse major, depois de tentar, sem êxito, convencer o comissário Antunes, da inocência de Cezário, do gabinete do próprio comissário, telefonou para um advogado, pedindo que conseguisse "habeas corpus" para o ex-policial, com quem mantem relações comerciais na Cooperativa. Ao ouvir, todavia, a conversa o comissário o repreendeu severamente iniciando-se, assim, um incidente, já que alguns investigadores e guardas-civis presentes queriam expulsar o major da Delegacia, de qualquer maneira. O major, no entanto, sentindo que a situação era, realmente, tensa, retirou-se, postando-se, no entanto, nas imediações da Policia Central. Pouco depois, chegou um tenente-coronel da mesma corporação entendeu-se com o comissário e saiu, levando o major.

Antes dêsse incidente outro se verificara com um fiscal da guarda. E' que o comissário prevendo que algo de grave poderia ocorrer aos dois presos entregues à sua responsabilidade, resolvera transferi-los para o xadrez, deixando-os, ainda, sob a guarda de quatro investigadores. Mas, o fiscal chegou acompanhado de quatro guardas e queria entrar. O policial que tomava conta da porta, ponderou que esperasse a saida de outras pessoas que lá se encontravam, contra o que o fiscal se insurgiu. Aí, o comissário entrou em cena. Muito exaltado, porém, o fiscal o desacatou, havendo, entre os dois, trocas de insultos.

Condenado

Antônio Cezário dos Santos já pertenceu aos quadros da Policia carioca, sendo demitido em 1948, por suborno. A êsse tempo, no entanto, fazia parte da Cooperativa Avícola por cujos sócios é acusado como responsável por um desfalque de cêrca de seis milhões de cruzeiros. Além disso está condenado a cem dias de prisão, pela Vigésima Vara, por porte de arma. Tanto que ontem mesmo foi para o depósito de presos, onde aguardará remoção para o Presídio.

Depuseram os Criminosos

Os criminosos deviam ter sido removidos no sábado, para o 21.º distrito. Por medida de garantia, no entanto ficaram na Policia Politica onde foram ouvidos em presença do delegado Jorge Salomão, do 21.º distrito. No depoimento, os dois repetiram as declarações feitas na Delegacia de Vigilância.

Prisão Preventiva

Hoje mesmo, o titular do 21.º distrito encaminhará, à justiça, o pedido de prisão preventiva para os dois criminosos. Essa providência, aliás, está sendo encarada como a melhor que se poderia tomar, já que, liberados por "habeas corpus", Democracino e Moacyr estariam inevitavelmente, correndo o risco de serem assassinados tal o estado de exaltação de companheiros dos guardas assassinados.

AOS NOIVOS

ESTA LINDA SALA CHIPENDALE C/12 PEÇAS APENAS POR CR$ 16.000,00

MÁRIO VIEIRA & IRMÃO

RUA URANOS, 1096 — RAMOS — Esquina da Rua das Missões — Telefone 30-2127

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2930 A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-6658 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
20/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
28/4 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.
BRASILEIRO LLOYD
28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

6/5 LOIDE PANAMÁ — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
8/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
7/6 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
23/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
28/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

Saida de Santos
12/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad e New York.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
27/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.
27/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.

30/4 COMTE CAPELA — Salvador e Aracaju.
4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

— CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.
PARA O SUL
25/4 RIO AMAZONAS — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

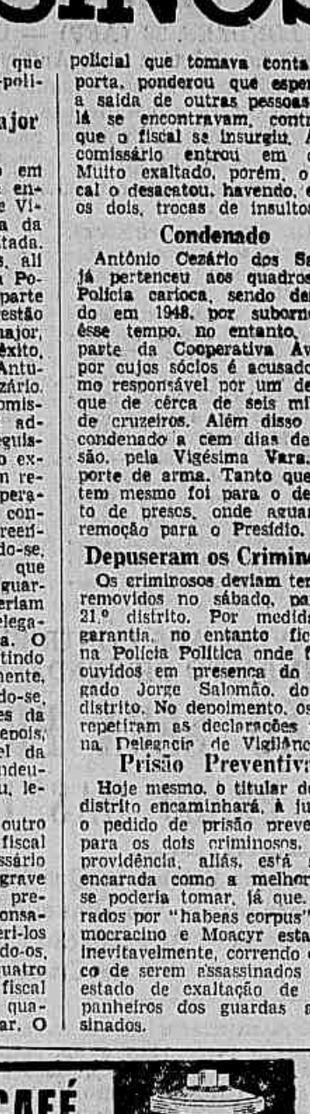
LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

BEBA CAFÉ moído em casa!

sempre fresco mais gostoso e aromático

Agora V. pode moer café, elétricamente, em sua própria casa e apenas a quantidade necessária para cada vez, obtendo assim café sempre fresco e com o máximo de pureza e higiene. O novo moinho "LILLA" Doméstico proporciona muita economia, mói até 3 quilos de café por hora e liga-se em qualquer tomada.



Indústria Brasileira

MOINHO DE CAFÉ ELÉTRICO "LILLA"

modêlo Doméstico (patente dep. 82641)
para familias, colégios, hospitais, hotéis etc.
Vendas e prestações - Solicite-nos prospetos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR
VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

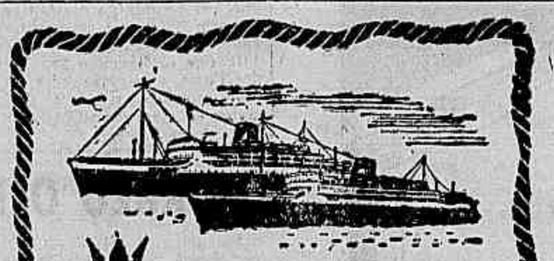
CLÍNICA DA FACE

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3201 — De 3 às 6 horas

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291



Societé Générale de Transports Maritimes

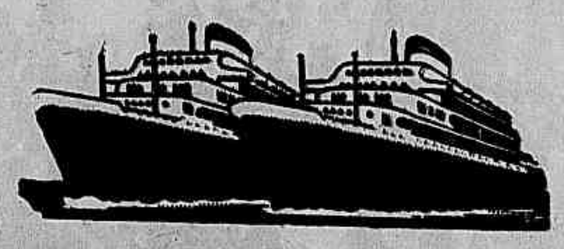
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 19 de junho
PROVENCE 17 de julho
PROVENCE 4 de setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 23 de agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes
Franca, Itália, Alemanha, Israel e Africa

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(União Companhia Portuguêsa na Rota da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

SAIRA EM 7 DE MAIO PARA:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA E VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	—	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

LONG-PLAYINGS NOVOS

10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE.

A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU

Registrada e fiscalizada pela Prefeitura. Ensina-se teoria, solfejo, harmonia, canto, piano, acordeão, violino, violão prático e por música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em todos os ritmos. Rua Caruaru, 189 — Telefone 38-2851.

EMBALAGENS DE LUXO

Papéis, Fitas, Sacos, Palha, Forminhas p/doce. Aluminio . Celulóide inexplosivel
CELOFANE — Senado, 15

Notícias Religiosas

SÃO JORGE

A cristandade celebra hoje a festa de São Jorge, mártir cujo acendrado culto de veneração se acha difundido nos cinco continentes, desd eremota antiguidade. Principe e herói, o popular Santo, a cuja intercessão rulam os idolos, preferiu morrer martirizado, a abjurar a fé cristã. Padroeiro do Exército Nacional e da Inglaterra; patrono dos escoteiros e de muitas entidades, São Jorge é Santo sobremodo dileto de todos os fiéis aos quais sempre ampara com numerosos milagres e graças, que obtem ao Senhor.

Atestando o quanto o inclito mártir é venerado nesta capital, romarias de fiéis vêm afluindo hoje, desde o alvorecer, ao seu templo, da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, sito à rua da Alfândega, esquina da praça da República, antigo campo de Santana. No mesmo templo, após as missas, de meia em meia hora, desde 5,30 às 9 horas, haverá missa solene, às 11 horas, sendo celebrante o padre João Vasconcelos, capelão da Confraria, e pregador monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende. Será, ainda, cantado imponente "Te Deum", às 19 horas, fazendo o sermão panegírico monsenhor Dr. Benedicto Marinho. Dias 24, 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente. Visitação pública, até às 20 horas. Dia 30 — Encerramento, com missa festiva, às 10 horas.

A atual mesa administrativa, promotora das solenidades e cujo mandato foi prorrogado por mais um ano, é composta dos seguintes confrades: ministro, João Zacarias Vanderlei; vice-Major Antônio Tavares de Lima, secretário, Professor Ariosto Berna, secretário adjunto, Dr. Valdemar Cordeiro Bordalo; tesoureiro, Silvano Fernande sde Brito; Procurador, José Antônio Ganem; mordomo, engenheiro Osmar Graça; diretor de culto, Jorge Maroim.

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nêsse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral, havendo benção com a reliquia e distribuição de pãesinhos bentos.

MEIAS NYLON

TELA DE ARANHA a Cr$ 80,00
MALHA 60 a Cr$ 60,00
CASA ZILDA — R. SANTANA 228

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel. 22-6873
2.as 4.as e 6.as das 14 às 19 horas

SANAPIOL PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

Dr Arnaldo Severo
Médico
Rua México, 148 - S/405
Praia de Botafogo, 490, 1º
Tel.: 26-7733. Res. 37-3607

Talcoalêndula Para coceiras da pele

COMUNICADOS FÚNEBRES

MONSENHOR
ALVES DA ROCHA
(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Venerável Irmandade de N. S. da Penha e o Corpo Docente e Discente da Escola, profundamente consternados pelo falecimento do Revmo. Capelão-Mór — MONSENHOR ALVES DA ROCHA — mandam celebrar missa pelo descanso eterno de sua bonissima alma no altar da Capela do Sagrado Coração de Jesus, na "Casa dos Romeiros - Penha", Amanhã, dia 24 do corrente, às 9 horas. Para êste ato de piedade cristã, convidam parentes e amigos do saudoso extinto, cujo comparecimento dêsde já agradecem.

"DINORAH LIMA COCOZZA"
(6.º MÊS)

Alberto Cocozza, Filomena Cocozza e Antonieta Cocozza Caulino, convidam a todos parentes e amigos, a assistirem à missa que pôr alma de sua querida espôsa e mãe, mandam celebrar dia 25, às 10 horas, na igreja de S. N. do Rosário S. Benedito (Rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

"BARGANHA ESPANTOSA"

DUAS ALEMANHAS PARA SEMPRE

Isso em Troca da Paz no Oriente Médio — Recusada a Proposta Por Eden

LONDRES, 23 (AFP) — Uma "barganha espantosa" foi oferecida a sir Anthony Eden pelos dirigentes soviéticos a troca da manutenção da paz no Oriente Médio contra a manutenção da divisão da Alemanha, anunciou em sua primeira página o jornal "People", sob a assinatura do seu correspondente diplomático, que acrescenta que o primeiro ministro recusou.

Os dirigentes soviéticos, acrescenta o jornal, "disseram a Eden que a União Soviética se uniria a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos para forçar as árabes e os israelitas a fazer a paz se, em troca, a Inglaterra concordasse em manter definitivamente a divisão da Alemanha". "Mas, continua o jornal, — até agora sir Anthony Eden recusou morder a isca. Disse ao Sr. Kruchtchev que a União Soviética devia contribuir para a paz no Oriente Médio sem impôr condições".

LONDRES, 23 (A. F. P.) — No discurso que pronunciou na recepção que lhe foi oferecida ontem à noite pelo Conselho Municipal desta capital, o marechal Bulganin admitiu que restam numerosas dificuldades a vencer nas atuais conversações com os dirigentes britânicos.

LONDRES, 23 (A. F. P.) — O marechal Bulganin entregou à rainha Elizabeth uma mensagem oficial de parte do marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética.

O CASAMENTO DE GRACE-RAINIER — MONACO — O flagrante fixa o momento em que a estrêla Grace Kelly e seu noivo Rainier, chegavam ao Palácio de Mônaco, após a cerimônia civil de seu casamento. Nessa oportunidade ofereceram um banquete a seus convidados de honra. — (Foto United Press)

Para o Altar o Jovem Hitlerista

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — Talvez um jovem hitlerista seja elevado á glória dos altares. A Congregação dos Ritos, efetivamente, acaba de iniciar a revisão dos escritos do jovem Bernard Lenner, de morte em Ratisbonne aos 14 anos, visando sua beatificação. Entre as cartas estudadas figura uma, nas quais o rapaz se queixa, em termos veementes, de seu professor que procurava entravar sua vocação sacerdotal para que ele se consagrasse mais completamente á organização da Juventude Hitlerista, de que deveria fazer parte.

A NOITE

CONTRABANDO DE MINÉRIOS NO PIAUÍ

Detidos 3 Aparelhos Norte-americanos — Agem as Autoridades Navais

TERESINA, 23 (Asapress) — Notícias procedentes de Parnaiba dizem que o capitão dos Portos deteve, ali, dois aviões norte-americanos e um helicóptero, colhidos de surprêsa quando seus ocupantes contrabandeavam produtos nossos oriundos da ilha do Caju. Naquela zona existem depósitos de areia ilmenitida com alto teor de extração de titânio, minério empregado no fortalecimento da liga de aço para construção de turbina a jacto.

Ao que informam as aludidas notícias, aquelas terras estavam sendo violadas pelos americanos que extraiam a ilmenita e a transportavam sigilosamente.

Os pilotos e tripulantes dos aparelhos foram presos pelo capitão dos Portos, que levou o fato ao conhecimento das autoridades.

Casou-se a Neta de Roosevelt

FORT WORTH, Texas, 23 (AFP) — Casou-se ontem miss Ruth Chandler Roosevelt, neta do ex-presidente Franklin Roosevelt, com o sr. Henry Lindsey III.

A noiva é filha do sr. Eliott Roosevelt, segundo filho do ex-presidente dos Estados Unidos.

AVISO AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA:

NÃO SERÁ PRORROGADO O PRAZO DAS DECLARAÇÕES

Os Que Estão e os Que Não Estão Isentos de Fazê-las — Não Diminuirá o Rigor Das Exigências — Arrecadação Entre 25 e 26 Bilhões de Cruzeiros

Será encerrado, impreterivelmente, no próximo dia 30 do corrente o prazo para a apresentação das declarações de renda. Não haverá, pois, prorrogação, segundo nos assegurou o diretor do IR, Sr. Castro Viana Júnior.

— Tem havido certa confusão em tôrno dos que estão e não estão obrigados a fazer tais declarações — disse-nos aquele alto funcionário da Fazenda. Relativamente aos assalariados, convém esclarecer que estão sujeitos a isso todos os que tenham, em 55, percebido mais de 50 mil cruzeiros e, num determinado mês, salários superiores a 10 mil cruzeiros e tenham qualquer outra fonte de renda ou tenham, ainda, duas fontes de rendimentos, embora de salários.

Declarou o Sr. Castro Viana que não estão, entretanto, obrigados a fazer a declaração os que percebem até 50 mil cruzeiros, em qualquer caso, em se tratando de assalariados, exclusivamente, e que tenham percebido, o ano passado menos de 10 mil cruzeiros por mês.

Acentuou o diretor do Impôsto de Renda que não será diminuido o rigor das exigências nos ultimos dias, como muitos supõem, daí o apelo que a todos faz para que apresentem logo suas declarações. E concluiu dizendo esperar que a arrecadação se eleve de 25 a 26 bilhões de cruzeiros, havendo um aumento de 18% no Rio e Estados.

O DIA DE GRACE E RAINIER

PUERTO DE POLLENSA (Majonga), 23 (AFP) — O príncipe Rainier e a princesa Grace de Monaco passaram o dia de ontem, domingo, a bordo de seu iate ancorado na baia de Pollensa e só desembarcaram para tomar parte no banquete que lhes foi oferecido pelo clube náutico "Naugolegui".

Por outro lado, a cidade de Puerto Pollensa ofereceu ao príncipe e à princesa um terreno particularmente bem situado onde o casal principesco poderá, se quiser, mandar construir uma bela vivenda.

Soube-se que a princesa Grace sofreu muito de enjôo durante a travessia de Villefranche a Puerto de Pollensa.

Perspectivas de Novas Lutas Políticas no Maranhão

SAO LUIZ, 23 (Asapress) — Com a aproximação das eleições para renovação da Mêsa da Assembléia Legislativa, marcadas para o próximo dia dois de maio, esperam-se novas agitações políticas no Maranhão, principalmente tendo-se em vista o firme propósito das oposições coligadas de derrubarem o atual govêrno, ora em poder do PSD vitorinista.

Segundo se informa nos meios políticos locais, as oposições já contam com o apoio de 24 deputados, o suficiente para eleger o 1.º vice-presidente daquela Casa que, em virtude da decisão adotada pelo TSE, que concedeu mandado de segurança contra o ato do TRE que diplomou o Sr. Alexandre Costa, vice-governador do Estado, assumirá a chefia do Executivo estadual em substituição ao Sr. Eurico Ribeiro.

Relações Exteriores

★ PRONUNCIAMENTO

JÁ há tempos tinhamos anunciado o pronunciamento do presidente Eisenhower sôbre política internacional a ser feito na Reunião Anual da Sociedade Americana de Diretores de Jornais. Realmente, na data prevista, 21 do corrente, o chefe do govêrno dos Estados Unidos falou. Entretanto, seu discurso não está revestido de alguma coisa de novo para os países latino-americanos. Esperavamos — talvez por isso tivemos tão grande decepção — que a oração do presidente fôsse o início de melhores dias para os povos dêste Hemisfério. Mas, nao. Ouvimos as mesmas frases a respeito da ajuda às nações menos desenvolvidas do continente americano e a necessidade de progresso para essas áreas. Reconhece o líder norte-americano que precisamos de ajuda, compreensão e recursos. Muito bem! E daí? Nada. Por outro lado, foi lembrada a imperiosa importância que estão assumindo os países da Asia e Africa e Eisenhower não esqueceu de citar a relação política dos dois continentes, mais perto da lisonja dos russos. Porém, se isso os beneficia, seria o caso de sermos também muito bem aquinhoados, pois estamos chegados à lisonja dos Estados Unidos. A tradução não é essa. Os têrmos das lisonjas devem ser econômicos, apoio econômico da União Soviética aos Estados, dentro de sua esfera de ação, poucos desenvolvidos. E nisso os russos são rápidos. Em troca do regime político, dão ampla cobertura econômica. E' verdade que os russos não estão inovando. Os Estados Unidos tentaram fazer a mesma coisa na América Latina (na China também). A corrupção, porém, não permitiu. Os recursos foram usados, em alguns casos, para a manutenção de ditadores. Uma vergonha! Por tudo isso, tinhamos esperança em uma nova fala presidencial. Nossa espectativa era grandes: nossa desilusão tambem.

LA PEÑA

★ Remoções

O regulamento da carreira diplomática estabelece que funcionários do Ministério das Relações Exteriores deverão ficar, quando em serviço no estrangeiro, um mínimo de quatro anos e máximo de seis. Na Secretaria de Estado o estágio obrigatório é de dois anos. Sómente em casos excepcionais é que esta lei deixa de ser cumprida. Nesta hipótese, o servidor é removido sob a rubrica de "no interêsse da administração". A esse propósito há viva expectativa no Itamarati a respeito de remoções. Aguarda-se o próximo movimento de remoções para conhecer se foi feito algum precedente, o que acarretará uma avalanche de pedidos. Como se sabe, o diplomata no exterior recebe em ouro, enquanto que, servindo no Brasil, o pagamento é em cruzeiros.

★ Vigilância

A Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados decidiu manter, também, a exemplo do que vem sendo feito no Senado, a mais estrita vigilancia sôbre os assuntos da alçada do Itamarati, que tenham necessidade de passar por essa Casa do Congresso. Os tratados, pactos ou acordos realizados pelo Brasil suscetiveis de aprovação naquele órgão serão debatidos e discutidos em minúcias. Esclarecimentos deverão ser solicitados ao Ministério das Relações Exteriores sempre que houver dúvidas sôbre um ou outro ponto. Pretendem os deputados examinar detidamente os acordos e demais documentos firmados pelo Itamarati, sempre que fôr da competência da Comissão de Diplomasia.

★ Espanto!

Vieram a publico, agora, documentos reservados trocados entre o antigo embaixador dos Estados Unidos junto ao Govêrno brasileiro e o seu chanceler. Nesta correspondência é feita séria revelação sôbre a posição do Sr. Oswaldo Aranha, que teria interferido para que não fôssem enviados instrutores norte-americanos à Argentina. Em detalhes, está impressa a conversação mantida pelo ex-diplomata com o Sr. Cordell Hull. Segundo o que foi publicado, o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil fêz tais exigências que o Departamento de Estado julgou mais conveniente ignorar o assunto. Para quem conhece a exata posição do Brasil, como fiel de balança na América do Sul, as revelações indiscretas dos documentos confidenciais virão colocar o nosso país numa posição bem difícil ante Buenos Aires. Cabe ao Itamarati vir a debate para evitar um mal maior: a intriga. É oportuno um chamamento ao Sr. Oswaldo Aranha para depor sôbre o caso, que é mesmo de espantar.

—x—

★ Concorrência

Encontra-se no Rio de Janeiro o Sr. Wu Wu Wäszomirski, cônsul honorário do Brasil na Suiça. Em declarações que nos fêz o Sr. Wäszomirski disse que os africanos estão concorrendo com o Brasil no mercado europeu do café. Vendem êles o café de procedência da Africa em condições inferiores e de qualidade inferior também. O produto brasileiro não tem encontrado tanta aceitação em virtude do preço alto. Julga o nosso entrevistado que o Brasil deve entrar no mercado com cafés de qualidade inferior para não perder os consumidores.

DE MAOS DADAS A MONARQUIA E O COMUNISMO — LONDRES (Foto U.P.) — Estas colunas registram o fato: a monarquia inglêsa — as mais sedimentares da Europa — dá as mãos ao comunismo russo. Sob o título de coexistência pacífica os soviéticos estão conquistando, novamente, a popularidade que haviam perdido. Com esta visita à Grã-Bretanha iniciam uma nova fase de aproximação com as nações do Ocidente. Há, porém, em tudo isso um abastardamento político. A monarquia descendo ao comunismo e êste subindo à realeza. No "cliché" vemos Eden, chanceler inglês, saudando Bulganin e Kruschev, os dois chefes russos que estão visitando o Reino Unido

★ Substituto

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando o diplomata José Maria Reis Perdigão para exercer a função de substituto do chefe da Divisão de Fronteiras do Departamento Político e Cultural.

TRAGEDIA NO HOTEL 2 IRMÃOS

Matou a Amante e Deu um Tiro na Própria Cabeça — Quase Agonizante, Alega Ter Sido um Pacto de Morte

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas foi chamada, esta manhã, ao "Hotel Dois Irmãos", na estrada Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias, para atender a um casal ferido à bala. Tratava-se do mecânico João Batista da Costa, de 29 anos, casado, e sua amante, Eunice Barros Fernandes, de 28 anos, cujo estado civil se desconhece. Êle apresentava um ferimento no ouvido direito e ela no ouvido esquerdo. Levados ambos para o hospital, a mulher faleceu ao ser medicada. Com grandes dificuldade, João prestou declarações. Disse ser casado com Dulce Batista da Costa, que reside na rua Guarani, 571, em Duque de Caxias. Há 4 anos, tornara-se amante de Eunice, que morava no hotel, com uma filhinha de ambos, Mara Lúcia, de 1 ano e 2 mêses. Ultimamente, êle, declarante, se via em sérias dificuldades financeiras para manter, ao mesmo tempo, a espôsa e a amásia. Então decidiram, êle e Eunice, suicidar-se. Em razão do pacto, que desfechou um tiro no ouvido da companheira e, em seguida, contra si próprio.

Essa a versão apresentada por João Batista da Costa, que se encontra em estado de pre-agonia no Hospital Getúlio Vargas. Quanto a Eunice, expirou sem pronunciar uma só palavra. As autoridades de Duque de Caxias investigam devidamente o sucedido.

MORREU O DONO DO CAFE'

Em outro local desta edição, noticiamos o ocorrido, ontem à noite, no "Café Pena Branca", estabelecido na rua São Cristóvão, 453.

Dois homens trocaram tiros, saindo gravemente feridos um dêles o proprietário do café, Salvador da Costa Azevedo, português, de 50 anos, casado. Este último e o freguês atingido, Alvaro de Almeida, de 30 anos, morador na mesma rua, n.º 1260, foram levados para o Hospital Souza Aguiar e ali internados. A terceira personagem da história, que trocara tiros com Alvaro, fugiu.

Durante a madrugada de hoje, faleceu o proprietário do estabelecimento, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As diligencias policiais prosseguiram e já se conhecem, agora, maiores detalhes do caso. Segundo apurou o comissário Fernando de Carvalho, do 16.º distrito, não teria havido troca de tiros, e sim agressão por parte do homem que fugiu, o "bicheiro" Antenor de tal, que faz ponto na esquina das ruas Hilario Ribeiro e Lopes de Souza, em São Cristóvão. Entrando inopinadamente no bar, Antenor descarregou o revólver contra Alvaro, ferindo a este e, acidentalmente, ao dono da casa. Quanto aos motivos da brutal agressão, Alvaro prestou declarações à autoridade, dizendo prender-se a questões de dinheiro, mas não entrando em minucias.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

QUIS ENFRENTAR A RP COM A ARMA DESCARREGADA

Acabou Travando Luta Corporal Com os Policiais e Foi Parar no Hospital, Depois de Autuado

O individuo Manoel da Silva, vulgo "Manoel da Macaca", na noite de ontem, visivelmente embriagado, muniu-se de um facão e de uma espingarda de dois canos, armas pertencentes a um amigo seu, de nome José Luiz, e passou a promover desatinos no morro da "Cachoeirinha".

Enfrentou a Polícia

Depois de várias peripécias, entendeu de invadir o barraco de Gastão Duarte, dirigindo insultos não somente a êste, mas, também, à sua companheira, Judith de Oliveira, solteira, de 30 anos. Homem ponderado, Gastão abandonou o barracão e foi chamar a Rádio Patrulha. Judith, porém, não gostou das ofensas e enfrentou o intruso, com êle entrando em luta corporal. Recebeu, na contenda, um leve ferimento na mão esquerda. Instantes depois, ali chegava a RP-11, cuja guarnição, composta pelo cabo Cordeiro e pelo soldado Oliveira, deu voz de prisão ao desordeiro. Manoel não acatou a ordem: apontou a espingarda para os policiais e deu ao gatilho. A arma, entretanto, estava descarregada, o que permitiu que os soldados o prendessem, depois de uma luta tremenda, da qual o valentão saiu bastante ferido.

Autuado e Hospitalizado

Depois de dominado, "Manoel da Macaca" foi conduzido ao 22.º DP e autuado em flagrante, pelos crimes de invasão de domicilio, desacato, resistência, lesões corporais e porte de arma. Posteriormente, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde se acha internado, em estado gravissimo.

OS SUBSTITUTOS DE FRANCO

LONDRES, 23 (AFP) — Segundo o correspondente do "Sunday Times" em Madri, o general Franco teria a intenção de abandonar proximamente suas funções de chefe do govêrno, de chefe da legislatura e de chefe da Falange. Manteria apenas as de chefe de Estado e de comandante-chefe das fôrças armadas. Um plebiscito sôbre essa mudança constitucional se realizaria antes do fim do ano.

Consoante o correspondente, o atual ministro do Interior, Sr. Blas Perez Gonzalez, sucederia provavelmente ao general Franco à frente do govêrno, enquanto que o Sr. José Luis Arese, nomeado recentemente secretário da Falange, o substituiria à frente desse movimento.

K. O.

WINDSOR, Ontário, 22 (U. P.) — Ezzard Charles, ex-campeão mundial de pêso-pesado, venceu ao jogador de box canadense Dom Jasper, por "knockout" técnico, no décimo e último assalto, numa peleja disputada nesta cidade.

OFERTAS ESPECIAIS, TIPO APARTAMENTO para família pequena

Mercadorias de qualidade superior, a preços excepcionais!

SERVIÇO P. CRISTALEIRA, em cristal com fina gravação, 31 peças, Cr$ 890,00

APARELHO PARA JANTAR, em finíssima porcelana REAL, com 22 peças e em varios padrões a Cr$ 980,00

APARELHO PARA CHÁ E CAFÉ, em finíssima porcelana REAL, em varios padrões, com 17 peças, Cr$ 820,00

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL, ZIVI, FABRICO HÉRCULES, com 51 peças Cr$ .... 1.505,00 Com estôjo mais Cr$ 220,00

SERVIÇO P. CRISTALEIRA, em 1/2 cristal lapidado, com 32 peças, Cr$ 790,00

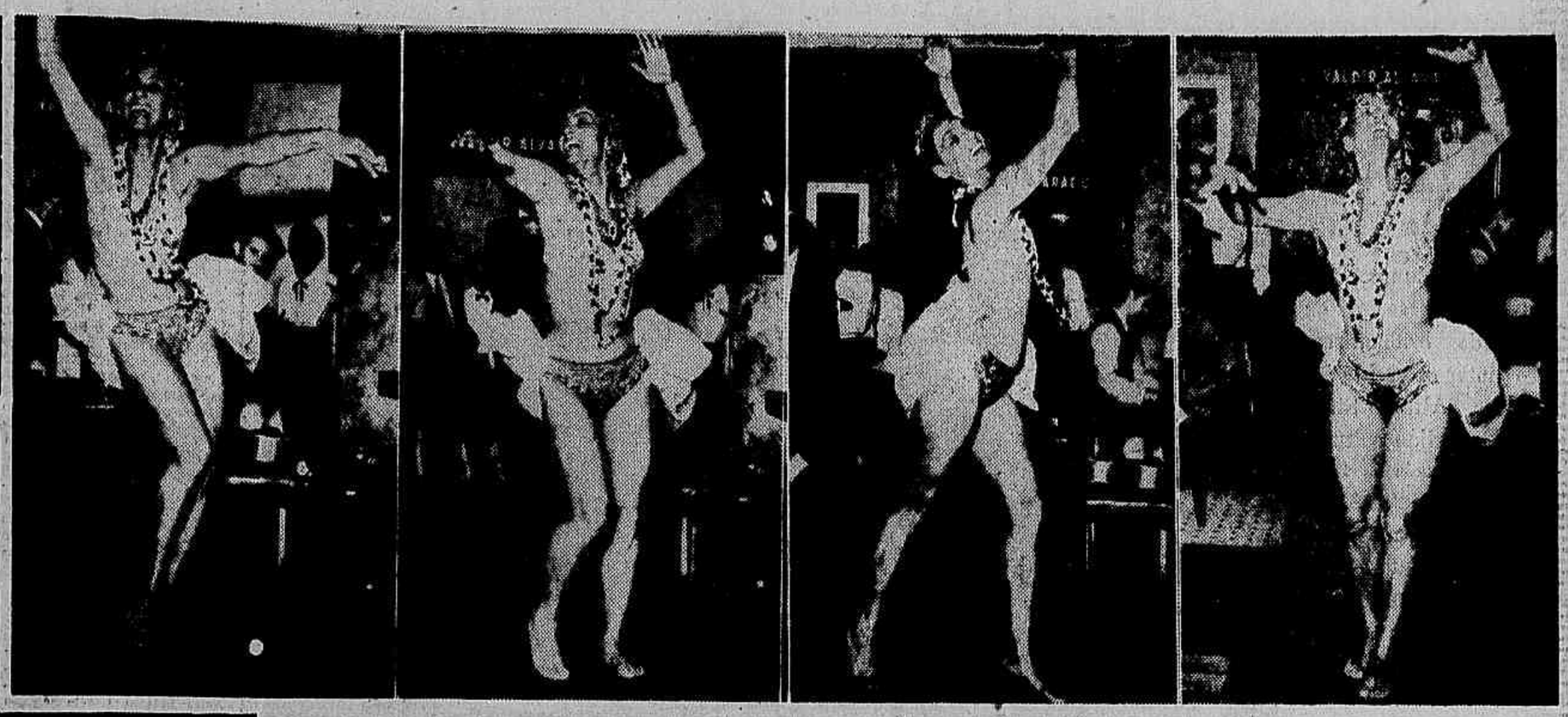
Conheça as Novas Secções de Refrigeradores, Rádios, Televisões, Eletrolas e Móveis para Cozinha e Copa.

Leão D'Amérika

URUGUAIANA, 89/91

ESTÚDIO A. RODRIGO

CARMEN BROWN



Carmem em nova pose para a reportagem de A NOITE, em seu camarim

RETORNA AO "SHOW"

Reportagem de Ezequiel Rocha — Fotos de A NOITE, de Nelson Santos

Quinze Anos Após Sua Estréia na Urca, a Bomba Negra da Noruega Volta a Atuar no Rio — Abalou a Cidade na Sua Época e Revive o Seu Êxito Dentro da Noite de Copacabana — Os Altos e Baixos de Sua Carreira e de Sua Movimentada Vida Artística — Espera Brilhar Muito Ainda

CARMEM BROWN chegou ao Brasil, há muitos anos atrás, contratada para aparecer nos fabulosos "shows" do cassino da Urca, e outras casas congêneres de Niterói, São Paulo, Santos e B. Horizonte.

Pelo seu maravilhoso corpo, e pela sua arte, a encantadora mulata norueguesa foi logo cognominada "Venus de Bronze", e fez sucesso imediato.

A "vedette" européia, veio ao Rio, e a cidade maravilhosa a encantou de tal forma, que resolveu ficar aqui definivicamente. Sua categoria, como cantora e bailarina exótica, e sua plástica, muito contribuiram para o gáudio dos boêmios em várias partes do Brasil, onde apareceu depois dos primeiros sucessos da Urca. Nas suas excursões entraram os pontos de atração turística e estações de águas e repouso, tais como Poços de Caldas, Caxambu, Campinas, Ribeirão Preto, Pôrto Alegre e outros.

No excitamento da dança, no turbilhão dos contratos e dos "shows", Carmem Brown não viu passar ràpidamente o tempo. Fazendo cinema, ela apareceu em várias peliculas brasileiras; estéve também no teatro; fêz excursões ao Prata. Enquanto corriam fugazes os anos, e o seu nome continuava a brilhar e a piscar no colorido do neón.

Mas o "Show" Não Continuou

Um dia, porém, a linda norueguesa sumiu para a platéia. Não se falou mais dela. O seu "show" não continuou. Parecia encerrado. O pandemônio de sua vida artistica havia abalado seus nervos, e o cansaço havia dominado sua carne. Apenas o espirito pairava no ar bailando e cantando. Mas o espirito não podia comparecer em público.

Carmem retirou-se. Foi tratar da saúde...

Economizar Hoje, Para o Amanhã

No apogeu de sua carreira, a bailarina, que tanto "frenesi" causava ao público com suas exóticas indumentárias, seus resumidos trajes de fantasia, e suas danças fantásticas, entre as quais já havia incluido uma "macumba" estilizada e excitante, fazia contratos fabulosos. Ganhava muito dinheiro. E gastava tudo, entre riso, amor e alegria.

Ela esquecia-se fàcilmente de que devia economizar hoje, para o amanhã. E o amanhã chegou. Triste, perverso, como para todo o artista, que só encara a vida no fim da carreira!

A esquisita Sra. Brown viu-se obrigada a trabalhar nou-tras ocupações, movendo-se fora de seu âmbito. Sua alma de artista, não resistia entretanto. Um emprêgo hoje, outro no dia seguinte. Ela não se dava bem em lugar nenhum.

A Volta de Carmem Brown

Foi quando resolveu exercitar-se um pouco nas antigas coreografias, que tanto sucesso lhe valeram. Assim o fês, e obteve ràpidamente, de novo, o domínio da sua arte. Faltava um empresário corajoso que a lançasse. Apareceu então, Waldyr Alvarado, que a contratou. E a "Venus de Bronze" fêz o seu reaparecimento para o público, quinze anos após suas primeiras exibições no Rio. Com a mesma flexibilidade das primeiras vêzes. E, apesar do tempo e da idade que vai avançando, Carmem Brown obteve o aplauso do público da "Bidou", e sentiu-se novamente a mesma dos bons tempos.

Na noite de sua estréia, falando à reportagem, disse sentir-se muito bem, e que está gostando muito de haver podido retornar, pretendendo brilhar muito, ainda.

Ela pertenceu aos maiores cassinos e trabalhou nos melhores espetáculos do Brasil. Agora está numa "cave" de Copacabana, tentando reviver seu bom tempo. Esta é uma pose dos bons tempos

A Voragem Dramática da Selva Brasileira

A PARTIR DO DIA 25

IMPRESSIONANTE NARRATIVA DE TERRÍVEIS AVENTURAS OCORRIDAS NAS FLORESTAS DA AMAZONIA

POR QUEM VIVEU 6 ANOS EM PLENA MATA

A NOITE

AMANHÃ E' ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Procure fazer com que as suas decisões sejam levadas em consideração. Não deixe que o excesso de otimismo lhe provoque certas situações embaraçosas, nas quais você pode perder a calma.

CÂNCER
(21 de jun. — 20 de jul.)

Pos sib ili da des de exitos nos casos sentimentais. Pode fazer confidências. Procure aproximar-se de certa pessoa a quem devota grande simpatia e dizer-lhe algumas exilas palavras. Será compreendido.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Não se esqueça de alguns pequenos assuntos monetários ou comerciais. Certos problemas dessa ordem podem trazer consequências desastrosas em suas relações de amizade. Ponha em dia sua correspondência.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Permita que a pessoa amada tome o seu cargo nas obrigações sociais à noite. Faça novas relações de amizade, mas seja prudente na escolha. Evite intrigas e conversas ferinas que atinjam a outrem.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Mantenha-se atento aos valores, dinheiro e planos, durante o dia de hoje. Alguns amigos, movidos pelo egoismo, poderão querer arrebatar os seus pertences. Cuidado com estes amigos.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Favoravel à vida no lar. Procure passar mais tempo com seus familiares e pessoas de afinidades de sangue. Poderá encontrar entre elas a compreensão que lhe está faltando no trabalho.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Você poderá receber uma carta que trará algumas noticias, bastante encorajadoras ou certas informações preciosas. Trate bem das pessoas que o procuram, ajudando-as na medida do possivel.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Evite certas caminhadas, principalmente a lugares suspeitos. Poderá ter sérios aborrecimentos ou mesmo provocar uma situação irremediável. Favorável a preocupações espirituais e à leitura.

TOURO
(21 de abr. — 20 de maio)

Não permita que a vaidade e a sensibilidade excessiva o tornem irritavel e difícil de ser tolerado. Procure manter-se calmo e longe de certas paixões ao discutir com parentes e amigos.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Exigirá bom julgamento nos contactos sociais nos encontros com os novos amigos. Haverá necessidade de cuidado para manter os compromissos profissionais. Evite discussões domésticas.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Desejará afastar-se de tudo para descansar ou dar atenção a certos problemas realmente sérios. Deixe-se guiar por estes impulsos e mantenha sempre seu estado físico em condições satisfatórias.

SAGITÁRIO
(21 de novembro a 20 de dez.)

As coisas ficarão melhores no setor doméstico durante a noite. Não faça despesas que possam superar as suas possibilidades reais. Não perca a calma mesmo nos momentos de maior crise.

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ MEMÓRIA

Não é verdade que o casamento Rainier-Kelly tenha sido o "top" em matéria de noticiário na imprensa. Nossa memória é sempre fraca, e ainda agora dizemos que nunca se falou tanto sôbre um só assunto. Mas as agências telegráficas, que fornecem serviço fotográfico no Rio, revelam que as bôdas de Mônaco não chegaram a vender fotografias na proporção de dez por cento do casamento de Elizabeth II-Philip, por exemplo.

PÚBLICO MILAGROSO (Saiu da Tóca)

Quando Edith Piaff estreou, há dezessete dias atrás, no Copacabana Palace, classificamos o evento de "o milagre-Guinle". Há poucas horas, quando ela se despedia do "Golden-Room", chegava eu à conclusão de que o público também faz os seus milagres. Ainda ecoam nos meus ouvidos as últimas palmas dessa noite de domingo, e quando êste jornal estiver circulando, nesta própria madrugada de segunda-feira, nos bares noturnos a conversa única ainda será Piaff que se vai, talvez para nunca mais voltar.

Se os donos da noite estão fazendo milagres, o público está respondendo com outros maiores, como êsse de lotar o Copacabana diariamente numa temporada de artista caríssima, artista que, por sua vez, não faz qualquer concessão aos seus ouvintes, captando apenas o seu programa, sem atender a pedidos.

Embora se destaque o fato de que nenhum cartaz jamais foi tão aplaudido, em nossa terra, quanto Piaff, acho mais importante ressaltar a atenção do público para com as grandes iniciativas dessa natureza.

Hoje, os donos da noite, dispõem de maior confiança para empreendimentos cada vez mais arrojados.

Desde o fim da era dos cassinos, quando os ágios fáceis do pano verde marcaram o tempo mais opulento do "music-hall" brasileiro, que a vida noturna carioca se ressentiu da timidez natural da falta de dinheiro. Sem o apoio do público pagante, do bom público que paga alto, reconhecendo as enormes despesas dos negócios da madrugada, não seria possivel ressuscitar aquele fastígio.

Edith Piaff foi o divisor de águas, que possibilitará novas e audaciosas inversões. O público aí estará ansioso por novidades, boas novidades, e aí estará para aplaudir e pagar. Mas não venham com terceiro time, que as suas casas ficarão às moscas.

★ Viagem

Está sendo preparada a comitiva de jornalistas brasileiros que vai a Helsinqui, Finlândia, para o Congresso Mundial de Jornalistas. O Congresso será em junho, o que assegurará aos confrades o belo espetáculo do dia claro até uma hora da madrugada.

★ Chefia

O jornalista Nestor de Holanda, a pena mais cáustica da crônica radiofônica brasileira, assumirá hoje a chefia do Serviço de Divulgação da Rádio Nacional. Substituirá Miguel Curi, outro ás do "metier", que se afasta por motivos particulares. O sarcástico e temido pernambucano terá de adoçar seu temperamento para elogiar inimigos e glorificar adversários, o que no fundo deve ser muito divertido

★ De Hollywood

— Marilyn Monroe foi hospitalizada, há uma semana, para se curar de uma bronquite infecciosa e exaustão.

— Charles Laughton viverá um grande papel em "The Bridge Over de the River Kwai". Será um coronel britânico prêso com suas tropas pelos japoneses, durante a Segunda Guerra Mundial, e obrigado a ajudar o inimigo a construir uma ponte de grande importância estratégica.

★ Adeus

Adeus, Piaff, hoje no Teatro do Copacabana.

★ (Dentro da Noite) CERTAS COISAS...

(De Que Gostamos)

1. — A boa música do Drink, sempre movimentada, sempre altamente popular, procurando atender o gôsto do público. Elis Djalma, um sujeito sem máscara.

2. — A nova fase do La Ronde que abrirá um novo horizonte.

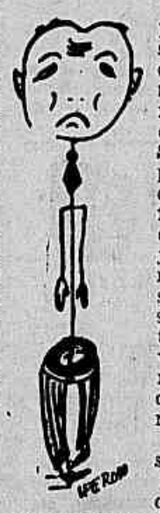
3. — A lição do Arpège. Não procurou abarcar o mundo com as pernas. Faz a sua boêmia, sem aparato ou luxo. Mas boa. Inteligência.

4. — A bebida do Michel. A refrigeração do Cangaceiro's. O esforço de P. François no 36.

(De Que Não Gostamos)

1. — Algumas "misturas" no Sacha's: máus elementos sem linha perturbando a convivência agradável. Então, quando Luiz não está presente, a situação assume proporções de tragédia, pois êle é o único que sabe distribuir...

2. — A permanência das falsas "boltes" na avenida Prado Junior: um escárneo ao sossêgo público.



3. — A empáfia e a falsa auto-suficiência de muitos figurões que andam à noite. São ídolos de pé-de-barro, cujo cartaz é feito na base de coluna de jornal. E como papel, seus nomes são altamente inflamáveis queimando rapidamente e virando cinza.

4. — A deselegancia e a descortesia que sentam descaradamente ao lado da boa educação, apenas porque estão pegando ou convidando...

★ Tito

Após a dissolução do Cominform (e como resultado), o proximo importante acontecimento no mundo comunista será a volta das fotografias do presidente Tito, às primeiras páginas dos jornais, com legendas laudatórias.

BELESA DE ALVORADA NUM JANTAR DIPLOMÁTICO

Constituiu um acontecimento social de grande brilhantismo o jantar oferecido pelo Dr. Alfredo Stendardo, adido cultural à Embaixada da Itália nesta Capital. Aliás, já se tornaram famosos êsses jantares que o Dr. Stendardo costuma realizar com o objetivo de estreitar cada vez mais os laços culturais e afetivos entre intelectuais, artistas e pessoas de projeção do Brasil e da Itália.

Flagrantes colhidos na residência do Sr. Alfredo Stendardo, adido cultural à Embaixada da Itália. Com êsse jantares, vem o Sr. Stendardo contribuindo para maior aproximação entre os intelectuais brasileiros e italianos

O Sr. Stendardo tem conseguido plenamente o seu escopo, reunindo em sua residência a fina flor dos meios sociais das duas pátrias amigas. Acrescente-se, ainda, o bom gôsto, a simplicidade e a fidalguia do anfitrião, contribuindo decisivamente para que os convivas se sentissem perfeitamente integrados no ambiente.

*

Não vamos falar da cozinha típica italiana, incontestavelmente, uma delícia, nem do reconfortante vinho piemontês, outra delícia, mas, tão somente da reunião, transcorrida em ambiente de grande simpatia e cordialidade. Aos poucos, formaram-se os clássicos e pequenos grupos, distribuídos pelos cantos do salão e a conversação animada prosseguiu pela noite a dentro. A encantadora Maria, filha do Sr. Stendardo, com sua beleza de alvorada, fêz sentir a sua presença, atendendo a todos, irradiando a simpatia de sua esplêndida mocidade. A senhorita Maria foi, sem dúvida, uma grande anfitriã.

*

Estiveram presentes ao elegante jantar o embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza d'Ajeta, sua espôsa marquesa Carla Visconti Modrone, sua filha Srta. Giovanna d'Ajeta; Sr. Giovanni Soro, diretor geral do Escritório Comercial do Ministério do Exterior; Sr. Gustavo Barroso e senhora, Sr. Aloysio de Castro, Sr. Celso Kelly e senhora, Sr. Franco Bellin, conselheiro da Embaixada da Itália, comandante Luigi Durant de la Penne, adido militar e sua senhora, marquesa de la Penne; Pedro Bloch e senhora, Carlos Lobo e senhora, Sr. Eurico Giglioli, primeiro secretário da Embaixada, senhora Maria Antonietta Massa Bernucci, Sr. Henrique Pongetti e senhora, Sr. Gilberto Trompowsky do Livramento, Sr. Umberto Longobardi, presidente da Italmar; Sr. Armando Rota, conselheiro da Imigração da Embaixada e senhora; Sr. Alberto Rossi, conselheiro comercial, Adolfo Celli, maestro Silvio Piergili, da Comissão Artística do Teatro Municipal e senhora; Prof. Francisco Souza Brasil, Mario Mauri, cônsul da Itália e senhora; Sr. Pasquale Calabró, vice-conselheiro da Imigração; Sr. Heitor Grillo, poetisa Cecília Meirelles e o Sr. Quinto Cursio Albanese, diretor da "America's Advertising.

PRELO

Saldanha Coelho

DESISTEM OS CANDIDATOS

(Em Homenagem a Magalhães Jr.)

Pelas últimas notícias divulgadas em relação aos diversos concorrentes à vaga de D. Aquino Corrêa na Academia Brasileira de Letras, já não há mais dúvida de que se formou um movimento muito simpático no sentido de dar-se apoio unânime à candidatura R. Magalhães Júnior.

O apoio consiste em não se inscreverem na Academia, para disputar a vaga de D. Aquino, todos os que, de uma maneira ou de outra, manifestaram êste desejo, logo que se abriram as inscrições no Petit Trianon para o preenchimento da cadeira daquele sacerdote e escritor matogrossense.

Duas das mais legítimas expressões de nossa literatura tomaram esta decisão, dando início à simpática homenagem ao inquieto e dinâmico teatrólogo e ensaísta cearense: Guimarães Rosa e Gilberto Amado, cujas candidaturas, embora sem grandes possibilidades de êxito, já contavam com a simpatia de vários acadêmicos. Em consequência da atitude de Gilberto Amado, o poeta Petrarca Maranhão declarou, por sua vez, que não concorreria à vaga de D. Aquino, esperando por outra oportunidade. Sua atitude teve muito boa repercussão nos meios literários.

Também o Padre Bueno Siqueira, que consultara alguns acadêmicos sôbre a possibilidade de ser eleito, até o momento não solicitou inscrição, o que nos leva a crer na sua desistência. Finalmente, o deputado mineiro Paulo Pinheiro Chagas (um dos primeiros nomes em foco), que só chegou a ser candidato nos corredores da Câmara, não tendo procurado a Academia para oficializar sua candidatura.

Até agora, portanto, apenas dois escritores disputarão o lugar deixado por D. Aquino Corrêa: R. Magalhães Júnior e Adolfo Morales de los Rios, que conquanto seja um nome respeitável não nos parece concorrente sério para o seu competidor.

Assim, ao que tudo indica, o eleito para a "imortalidade" será mesmo R. Magalhães Júnior, velho namorado da Casa de Machado de Assis e um de seus mais assíduos cortejadores.

PEQUENAS NOTÍCIAS

(Sôbre Vários Assuntos)

Dinarval Coutinho prepara a 3.ª edição de "O General Góis Depõe...", cujo lançamento constituiu êxito de livraria e crítica.

*

Clube do Bom Livro é uma organização recém-fundada com objetivo de selecionar seis dentre os livros publicados num ano. Colaboram nessa escolha os escritores Alceu Amoroso Lima, Tasso da Silveira e Andrade Muricy.

*

Didlogo (n.º 3, março de 1956) está circulando com colaborações de Almeida Sales e Vicente Ferreira da Silva, entre outros.

*

Brasiliense (n.º 4, abril de 1956), que também se edita em São Paulo, inclui em seu sumário, entre outros, os nomes de Sérgio Milliet e Caio Prado Júnior.

*

Mousir de Andrade (mineiro) estreou agora com um livro de contos lançado pela Ed. Itatiaia: "Hora para o sono".

*

Rodrigo Otávio Filho foi recebido solenemente pela Academia de Ciências de Lisboa.

Machado de Assis terá uma nova versão de "Dom Casmurro", desta vez lançada na Iugoslávia, por iniciativa de Ribeiro Couto junto a uma das editoras de Belgrado.

*

Dinah Siqueira de Queiroz, vai estrear com um livro de poemas intitulado "Pássaro Sem Asas". José Condé foi um dos escritores que primeiro estimularam esta jovem poetisa, publicando há alguns anos um de seus poemas.

*

Publicações para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia, 732 — Sala 1105, Rio.

CR$ 59.900,00

(Para Manuel Bandeira)

Quando completou seu 70.º aniversário (quinta-feira), Manuel Bandeira recebeu de um grupo de amigos dois crediários que lhe dão direito a uma radiovitrola de alta fidelidade (Cr$ 39.900) e mais Cr$ 20 mil de discos.

O problema do poeta septuagenário é ligar a vitrola e ouvir os discos. O de seus amigos é continuar pagando, pontualmente, as prestações do crediário (para que o poeta não tenha que devolver o presente).

TEORIA

(Da Metáfora)

Osvaldino Marques está esperando sair do prelo seu novo livro, "Teoria da Metáfora". Consta ainda que o poeta de "Cravo Bem Temperado" (Ed. de Revista Branca) concluirá seu estudo de interpretação sôbre Guimarães Rosa, para concorrer ao Prêmio de Crítica (Cr$ 15 mil) do IPASE.

GILBERTO FREYRE

(Conferências)

Segue em maio para a Europa o sociólogo Gilberto Freyre que ali fará conferências a convite de entidades culturais e universidades da Inglaterra, França, Alemanha, Espanha e Holanda.

NOVO LIVRO

(«Ouvindo o Outono»)

O jovem poeta Arnaldo Voygt vai publicar nos próximos vinte dias seu novo livro de poemas ("Ouvindo o Outono"). Sua estréia ocorreu no ano passado, com um volume de poesias intitulado "Vôo de Sétimo Mês".

DOIS LIVROS

Cassiano Ricardo já está de volta ao Rio, depois de passar as férias em São Paulo, onde vai quase tôdas as semanas. Seus dois novos livros — ("O Arranha-Céu de Vidro" e "Eu no Braço de Ulisses") serão lançados em junho pela Livraria José Olympio.

PODEM VIVER MAIS TEMPO AS MULHERES CARIOCAS

A mulher carioca nos visita anos, tem a probabilidade de prolongar sua existência por mais: 46,71 anos; ao entrar na casa dos quarenta, poderá viver mais 31,21 anos; e ao atingir os sessenta, é possível que lhe restem para viver outros 18,60 anos. Essas cifras, que para melhor diferenciação figuram com frações decimais, representam o que na linguagem familiar aos estatísticos se chama "esperança de vida", isto é, o número de anos que, em média, as pessoas ainda devem viver, se submetidas às mesmas condições de mortalidade observadas num determinado período básico, que no caso é o dos anos 1949-1951.

Segundo o "Anuário Estatístico" das Nações Unidas para 1955, cujos dados são aqui utilizados as mulheres que, como se sabe, vivem mais do que os homens, contam, naturalmente com uma esperança de vida maior, quaisquer que sejam as idades de onde se parta. Assim, o habitante do Distrito Federal, do sexo masculino, com vinte anos de idade, possivelmente continuará vivo nos seguintes 40,54 anos (menos 6 anos do que a mulher da mesma idade); com quarenta, lhe restam 24,45 anos; e com sessenta anos é provável que viva mais 12,80 anos. Vê-se, pois que as previsões estatísticas prometem para as mulheres uma vantagem de quase 20 por cento sôbre os homens, quanto à vida futura.

Ao que tudo indica, a esperança de vida do brasileiro de outras regiões é bastante menor que a dos cariocas; mas as favoráveis condições conquistadas no Distrito Federal nos últimos quinquênios ficam ainda muito a desejar diante dos altos níveis de sobrevivência alcançados em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Canadá, França ou Inglaterra. O carioca pode, entretanto, confortar-se com o fato de que sua esperança de vida já é mais longa que a dos habitantes de vários países subdesenvolvidos (entre êles o México e a India), embora se mantenha mais curta do que as estatísticas registram para os chilenos, equatorianos e outros latino-americanos.

ROTEIRO 21
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 12 h
na
RÁDIO NACIONAL
Cortesia de
Loção Colônia Lavanda 21

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

TELEVISÃO

"VARMA EM REVISTA"

MUITO fraca esse revista. A mais fraca, sem dúvida alguma, do canal 6. O programa é improvisado, como realização de TV, tem uma estruturação das mais elementares e, como espetáculo, é ruinzinho. De televisão só tem mesmo duas câmaras abertas caçando as atrações, porque o programa não tem nenhum planejamento. E' essencialmente radiofônico. Antonio Leite, além de ser muito sensível às rumbeiras, é um animador muito limitado por suas brincadeiras sem nenhuma graça e, muitas das vezes, pesadas. O diretor de TV dêsse programa, não fosse a irresponsabilidade dos seus cortes gratuitos, de mau gosto e de suas absurdas superposições, seria somente ridículo, com um aprendiz sem talento... Mas não é um aprendiz, é ruim mesmo, e um dos responsáveis pelo mau gosto de programa.

"Varma em Revista" da semana passada, além de tudo isso, teve Mario Mascarenhas, muitos defeitos técnicos e atrações fracas. Duas rumbeiras "mernas", um moço com voz melosa, que anunciou o primeiro número do seu conjunto; uma moça cantando sem categoria "Cigano" e um número lamentável, com uma criança absurdamente pintada, com um penteado sofisticado e um jeitinho todo especial e triste, para sua idade.

Depois do primeiro número, a estação saiu do ar e, quando entrou, não ouvimos, por muito tempo, a voz de Antonio Leite. Durante o programa notamos, diversas vezes, as câmaras sem foco e com movimentos hesitantes e no número "Valsa da Sombra", as moças que participaram do quadro estavam distraídas e somente quando avisaram que elas estavam no "ar" é que começaram a tocar. Ficou tudo muito falso e Marlene Adamo dançando neste quadro, não conseguiu apagar a má impressão de tudo isso.

Resumindo, "Varma em Revista" é, como produção, direção e realização, muito fracos. O diretor de TV do programa é péssimo, iluminação e cenários muito zerinhos. Mario Mascarenhas e suas atrações precisavam ser melhor aproveitados.

Produção — Fraca.
Diretor de TV — Péssimo.
Animador — Fraco
Atrações — Razoáveis.
Iluminação — Pobre
Cenário — Pobre.

C. A. e M.

NOTÍCIAS

1) *Hoje, novamente, às 20,05, TV-Rio terá no ar, o Tele-Teatro da Cacilda Becker, apresentado através do Teatro Philco, a peça "Se eu quisesse" de Paul Geraldy e Roberto Spitzer, com Cleyde Iaconis. Direção de Ruggero Jacobbi.* 2) Na Tupi mais um espetáculo do Teatro Fantoches, às 19 horas. Muito fraquinha a animadora dêsse programa, além de virar constantemente de costas para as câmaras, desanima... 3) *Breve, possivelmente Daisy Lúcidi, da Rádio Nacional, fará um programa na TV Rio. O programa deverá se chamar "O que faria você?", Tele-Teatro, cujo final da peça seria dado pelos telespectadores. Escreverão, possivelmente, os "script" Amaral Guargel, Dias Gomes e Mario Lago. A produção deverá ser do Luiz Mendes. Daisy Lúcidi é espôsa do Luiz; pela primeira vez em televisão, vão trabalhar juntos. Tudo depende ainda do consentimento da Rádio Nacional.* 4) a TV Tupi está de parabens, pois o Sr. Diogo Figueiredo Moreira, um dos responsáveis pelo departamento de divulgação dessa televisão, é um eficiente divulgador. Conseguiu o milagre de fazer dêsse departamento uma realidade atual. Nosso abraço de boas vindas. 5) Gladys, animadora e desenhista de "Fatos em Desenho", uns dos bons programas de nossa televisão renovou contrato por seis meses com a TV Itacolomi para apresentar "Crônicas Ilustradas Panair". Estreou também com sucesso em São Paulo, assinou além disso um ótimo contrato com a RCA Victor, para gravações de histórias infantis e possivelmente, muito breve, retornará a TV Rio.

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

20,20 — Teatro Piraquê
20,55 — Leny Eversong
22,05 — Grande Teatro.

NA TV-RIO

18,00 — Viva o Circo
20,05 — Teatro Philco
21,30 — Teatro Predileto

Gladys, animadora e desenhista do programa "Fatos em Desenho", anda em grande atividades juntamente com seu marido, Fredimio Trotta em São Paulo e Belo Horizonte. Breve, os dois retornarão à TV-Rio. A dupla é ótima e nos proporciona, sempre, bons programas

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

* MIAGRES DE ATO FALANTE

O PASTOR milagroso chamado Eurico de Matos Coutinho armou sua tenda no bairro de Santa Efigênia, em Belo Horizonte, e iludiu os incautos do local. Entoando hinos (Aleluia, Aleluia!), o taumaturgo promete a cura e a salvação de todos, aos berros que saem pela boca de um alto-falante enorme. O público não sabe ainda porque a polícia não fêz calar o homem "milagroso". Pessoa alguma pediu-me para registrar a reclamação. Acredito que o eficiente Paulo Pinheiro Chagas — chefe do Departamento de Segurança — não tenha tomado conhecimento do fato...

* OS MINISTROS EM MINAS

Foi inaugurado solenemente o Colégio Militar de Belo Horizonte. Os ministros Teixeira Lott e Clovis Salgado estiveram presentes ao ato que veio assinalar a conquista de antiga aspiração do belohorizontino. A fisionomia da cidade se transformou com a presença dos visitantes. É provável o imediato funcionamento do Colégio Militar, uma vez que já se abriram os concursos para o preenchimento das diversas cátedras.

— O ministro Clovis Salgado, foi quem cumpriu programa mais extenso: compareceu ao almôço em homenagem a algumas autoridades na histórica Ouro Prato. A data de Tiradentes foi comemorada com o respeito que a cidade dedica às coisas do passado. O ministro da Educação foi ainda até à cidade de São Domingos do Prata, onde inaugurou um ginásio.

* A EMOÇÃO DE DOMINGUIN

LUIZ Miguel Dominguin — que o público carioca já conhece — é pai pela primeira vez. O famoso matador espanhol conta o enervante episódio que viveu, desde que sua mulher entrou no hospital: — Logo que minha espôsa foi levada para o hospital, fui também para lá. A criança só veio à luz 29 horas depois. Durante êste tempo, não dormi, não comi e não me afastei do hospital. Quando me mostraram meu filho, não escondi o que havia sentido; se cada vez que fôsse tourear sentisse o terror que senti nestas horas, acho que nunca mais pisava uma arena!

* FIM DA GREVE

CONFIRMAMOS mais um furo: o término da greve dos estudantes mineiros, que ia estender-se a todos os Estados do Brasil. O governador Bia Fortes, por intermédio de um mebro do govêrno, levou a proposta aos líderes da classe.

* MIMOSO

CONTARAM-ME que durante a campanha para o último pleito eleitoral, conhecido político que afinal não se elegeu, abordou um matuto do interior de Minas. Falou no seu programa, expôs o que êle faria pela cidade, e pela família do homem que o ouvia manhosamente.

— Ora "seu" doutor — rematou o caboclo quando o político acabou sua plataforma — todo político é Mimoso'...

E explicou com voz macia: — Meu carroção é puxado por seis bois. Todos têm o nome de "Mimoso".

— or que isso? — indagou o candidato à Câmara.

— Nenhum dêles quer trabalhar. Ora, doutor, se eu desse um nome a cada boi meu trabalho com o carro seria mais pesado. Quando eu abro a garganta: — "Vamos Mimoso", cada boi pensa que estou falando com êle e todos puxam por igual...

* VEDETES SEMANA

O PREFEITO NEGRÃO DE LIMA — que sancionou a vêrba de dez milhões para compra dos caminhões que vão limpar esta cidade tão suja.

ANA BEATRIZ ESTILLE — que reapareceu no palco do Teatro Copacabana, com a simpatia, a graça e os recursos artísticos que todo o público reconhece.

SILVIO CALDAS — que também reapareceu para os notívagos do Rio, cantando na "Boite Beguin", com a sensibilidade que marca suas interpretações.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT — que recebeu a homenagem de quinhentos talheres, onde foi abraçado pelos amigos e admiradores do poeta e do homem.

OS ONZE CRAQUES DO BRASIL — que conseguiram esplêndida vitória para o Brasil, em Viena, derrotando o selecionado local.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 68 - 7.º
De 12 às 18 horas

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Folha
CORRIDA
SERVULO TAVARES

Trebel no Rio

Pelo "Bretagne" chegou ao Rio, Addy, diretor de "Trébel, parfumerie de luxe", em Paris. A notícia poderia parecer simples matéria paga que os jornais diàriamente inserem, louvando a chegada de "ilustres passageiros".

Mas Addy, chegou e para mim isto é motivo de alegria.

Para quem conhece Paris Addy não é estranho. A gente aparece pela loja da Miromesnil, cinquenta e oito e tem logo a grata surprêsa de ser atendido por uma loura bonita, como poucas "blonde" sabe ser, falando português, perguntando sôbre "Copacabana", se o "Rio" vai bem. Mostra-nos depois os belos perfumes.

Com a chegada de Monsieur Addy estou recordando aquela tarde em Paris, quando, numa atmosfera de "Jolie Madame", "Ma Griffe", "Fuite des Heures", "Joy" e outras maravilhas da fragrância francesa, encontramos bons amigos e aquela minha dousa (até hoje ligada a mim por laços indestrutíveis) e falamos de nossos problemas e recordamos com saudade a nossa terrinha tão longe, coitada, mas tão amada e sentida.

A chegada de "Trébel" como é chamado em Paris o Sr. Addy, coincide com a batalha do luxo do Prefeito Negrão de Lima. Enquanto a cidade tôda reclama um pouco dos feiíes odores que um Mirosmesnil, cinquenta e oito, (pátria de fragrâncias etéreas) fazem a gente pensar no Cajú ou na Sapucaia.

Estou até achando que a chegada de Trébel é uma brincadeira irônica do destino com esta pobre e suja terra de São Sebastião do Rio de Janeiro...

Mas que Trébel seja bemvindo e com êle as ondas perfumosas de Caron, Griffe, Patou, Molyneux, Schiaparelli, envolvendo a cidade de um "air embaumé"....

Eu não digo que sempre que meu lema continua sendo: "Toujours fidèle à Trébel"!...

DISCOS
LONG PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

ALDA GARRIDO DESPEDE-SE DA TELEVISÃO

Hoje, será a penúltima apresentação de Alda Garrido na televisão.

— Embora o patrocinador insista em continuar com o programa — diz-nos Alda — resolvi fazer uma pausa na TV. Preciso me dedicar inteiramente ao meu trabalho em "Os Filhos da Biruta" e aproveitar o descanso semanal. Deixo a televisão encantada. Vocês não imagina o número de cartas e telefonemas que recebo. Pessoas vêm conversar comigo na rua e nas lojas, querendo saber detalhes do próximo programa. Creio que a televisão é uma grande amiga do teatro. Quem nos viu em pequenas peças no vídeo, terá vontade, forçosamente, de nos ver no palco. O Rival continua lotado, todas as noites, o que vem provar a minha afirmativa. Por intermédio de A NOITE, agradeço a todos os colaboradores da TV Rio, aos tele-espectadores e aos diretores do programa.

Manchete do dia Teatro

Ney Machado

Mesa-Redonda de Morineau Com a Crítica

A Diretora e Intérprete Responderá Aos Críticos Teatrais, Que "Sempre Respeitou e Acatou" — Elogio de Eva e de Seus Companheiros — Um Debate, Após o Espetáculo do Serrador — "Anastasia" Peça Que Vive Sob Estranho Signo

Henriette Morineau sofreu, de parte de alguns críticos, uma acusação curiosa: de que teria se preocupado mais com o seu papel do que com os demais atores da companhia, provocando um contraste preconcebido entre os personagens de "Anastasia". Com a dupla responsabilidade de intérprete e diretora da Companhia Eva Todor, Morineau não se conformou com esta acusação, que implicaria numa desonestidade para com os seus colegas e justamente por isso aceitou a luva para um debate público, uma mesa redonda com os críticos, onde poderá responder às acusações e falar do seu trabalho. Ela nos diz, em seu camarim:

— Sempre aceitei a crítica quando esta aponta as falhas e os meios necessários para corrigi-las. Ninguém pode se considerar perfeito como diretor ou intérprete. Entretanto, o que jamais aceitarei será a pecha de desonesta, de ter trabalhado mais o meu personagem em prejuízo dos demais. Muitas vêzes deixei de ensaiar o meu papel para trabalhar os de Avalone Filho, Luiz Dávila e outros. Vários críticos apontaram o trabalho de Eva como um dos melhores de sua carreira. O que não posso impedir é que o meu papel seja tão marcante quanto o de Eva Todor e isto aconteceu em tôdas as capitais do mundo, onde a peça foi levada. Por outro lado, jamais em minha vida aproveitei dos segredos da direção para esmagar ou mesmo ofuscar o trabalho de meus colegas.

Posso lembrar, por exemplo — continua Madame Morineau — da posição secundária em que fiquei em "Os ovos do avestruz", "Mulheres Feias", "Mulher sem Alma" (onde Laura Suarez brilhou extraordinàriamente e quase arrebatou a medalha de ouro como a "melhor atriz do ano") e tantas outras peças. Em "Jezabel" ganhei a medalha de "melhor diretor" e Jardel Filho a de "melhor ator". E' possível que no dia da estréia de "Anastásia" a crítica tenha notado um desnível, comum em "premières", quando alguns atores ainda não dominaram totalmente o personagem e por isto não podem tirar todo o partido. "Anastásia" é um trabalho de equipe, foi dirigido com êste sentido, embora a autora realce os personagens de "Anastásia", de sua imperial avó e de Bunine, criados no Brasil por Eva, por Manuel Pera e por mim. Vou convidar os críticos que me acusaram a um debate público no Serrador. Aliás, o convite fica feito, dependendo deles marcar a ata para o encontro. Repito que faço êste convite justamente porque respeito a opinião da crítica e não desejo que as minhas ações sejam desvirtuadas.

Repete-se no Brasil o estranho signo que vem marcando "Anastásia" em todo o mundo. E' uma peça que provoca discussões, debates, celeuma. Parece que o destino da protagonista, a discussão criada em tôrno da figura central da peça influencia como um inexplicável mistério a própria obra.

ANKITO EM NOVA REVISTA

Estreará sexta-feira próxima no Jardel a revista «Mulheres na Praça», de Mario Meira Guimarães e Victor Lima. Com êste espetáculo, Ankito encerrará sua temporada em Copacabana, onde se lançou como primeiro cômico empresário. «Mulheres na Praça» tem a jovem Rosemarie Sulquer como primeira vedeta, a rumbeira Nancy Montez como atração e o ator de Tito Willian para reforço. Na foto, Ankito e Nancy Montez, rumbeira e vedeta que se revelou ao lado dêste cômico

A VITÓRIA DE 'OTELO'

Uma prova do amadurecimento da platéia brasileira é o sucesso de "Otelo", de Shakespeare, no Teatro Dulcina. Pela primeira vez representada em português (antes, houve uma tentativa frustrada de João Caetano), "Otelo" tem tido grande público, "snobs" e plebeus, gente de tôdas as classes que se entusiasma e aplaude Paulo Autran no papel título (cliché), Tonia Carrero (Desdemona), Felipe Wagne (Tiago) e todos os outros atores dirigidos por Celi

Roda dos Ventos

Ariel

FERRO E VATAPÁ

A cozinha brasileira é alguma coisa de admirável e surpreendente, a merecer exame cuidadoso da parte dos especialistas em arte culinária. Foram tais e tantas as influências sofridas sôbre os nossos Brillat-Savarin que o antropólogo ou o folclorista muita vez fica confuso, diante das contribuições de italianos, alemães, portuguêses, negros, índios, árabes e inúmeros outros grupos étnicos que fizeram a glória das nossas comidas.

Entre elas está, rei de gostoso cetro, o vatapá. Esse vatapá onde se misturam camarões, peixes, quiabos, amendoins, farinha de arroz, feijões descascados, pimentas e cravos, tudo isso regado abundantemente com o óleo mágico da palmeira "dendê", óleo que, além de dar gôsto especialíssimo ao famoso prato, ainda tem funções mágicas no terreiro das macumbas. Sem esquecer a malagueta que põe formigas na barriga de estrangeiros desavisados.

O "dendê", elemento indispensável na culinária africana, passou agora à categoria de grande produto industrial. Goza de uma propriedade única: não se decompõe a altas temperaturas e por isso serve especialmente para o tratamento térmico das chapas de aço estanhadas, da folha de flandres, com que se fazem latas de conservas e tantos outros recipientes indispensáveis à economia moderna.

O consumo de azeite de "dendê" passou a ser enorme. O Congo Belga, ao lado de outras regiões da África, se especializaram no "palm oil" que passou a ser consumido, aos milhares de toneladas nos grandes centros siderúrgicos.

Alvissaras! bradarão os patriotas. Com isso o Brasil poderá fazer algumas divisas. Vamos mandar "dendê" para os Estados Unidos, para o Canadá, para a Inglaterra. Já que não querem comê-lo no vatapá, que acham manjar bárbaro, que pelo menos nele mergulhem as chapas finas de ferro à espera do esmalte. Nada disso. Pasmai senhores, pasmai. O Brasil é hoje... importador de azeite de "dendê". O nosso querido todinho, mal chega para os vatapás. E a Siderúrgica Nacional não tem outro remédio senão mandar vi-lo do Congo... "dendê"! Sim, senhores meus, o "dendê", brasileiríssimo, vem do Congo para a Siderúrgica.

Não poderíamos produzir pelo menos o nosso óleo, já que perdemos a ocasião de o exportar? Sim, poderíamos. Mas aqui entra o já tão safado: "Plantando dá". Sim, plantando dá. Mas quem vai plantar a palmeira que só daqui a dez anos estará dando óleo, quando a importação de um Chevrolet dá lucro equivalente ao de alguns milhares de palmeiras, sem incômodo e sem trabalho? O general Macedo Soares, ao que se diz, vai fazer plantações de "dendê" no Estado do Rio e na Bahia. Louvado seja Deus. Pelo menos alguém lembrou-se disto. Daqui a dez anos a Siderúrgica estará produzindo parte do nosso "dendê" industrial. Se houvesse visão hoje o estaríamos exportando, como o faz o Congo belga, que manda muitos e bons dólares para Bruxelas. Só vai tarde, dirá o pessimista. Mas o melhor é dizer, olhando a vida com óculos côr-de-rosa: Mais vale tarde que nunca.

Aviso aos navegantes: **Plantando dá.**

DEFENDE-SE DALIA PALMA

Há dias lamentávamos a indisciplina de Dália Palma (rir, repetidas vêzes, em cena e desrespeito ao diretor Graça Melo), que provocou o seu desligamento dos Artistas Unidos. Recebemos, hoje, uma carta da jovem atriz, que passamos a transcrever:

"Rio de Janeiro, 18 de abril de 1956. Prezado senhor.

Creia que ao ler ontem a sua local na A NOITE, lamentei que o senhor tivesse acreditado tão depressa na minha indisciplina, nos Artistas Unidos, sem sequer se ter informado se essa indisciplina correspondia à verdade dos fatos.

E digo isso baseada na sua local de A NOITE, de 18 de janeiro dêste ano, em que o senhor diz que "soube que determinado ator não quis entrar para "Os Artistas Unidos", devido a uma conhecida política de bastidores naquela emprêsa.

Carlos Brant deve apurar o fato e provar que somente êle dá as ordens em sua companhia, etc., etc.

Tendo o senhor conhecimento dessa política de bastidores, não devia tão ligeramente chegar às conclusões a que chegou, mas como o assunto será tratado por quem de direito, no fim terá o senhor a prova como não podemos acreditar no que se diz, sem saber muito bem o que se passa com a tal política de bastidores a que o senhor se referiu publicamente em janeiro dêste ano. (a) — Dália Palma".

Permita-nos, Dalia Palma, que repisemos alguns pontos: a) a política interna de uma companhia não justifica o ato de indisciplina de um contratado; b) o público merece respeito, qualquer que sejam os problemas de bastidores; c) "Mademoiselle" não explicou nem justificou seu ato indisciplinado; d) quem poderia explicá-lo é você e não o seu advogado; e) creia-me ainda admirador da Dalia Palma que aplaudi no palco.

Pôrto Alegre, Pôrto de Salvação

Pôrto Alegre tornou-se a melhor praça teatral do Brasil. Companhias que perdem dinheiro no Rio ou em São Paulo vão correndo à capital gaúcha salvar as finanças e a moral. Como informamos na última seção, a Companhia Nelia Paula fêz nos seus três primeiros dias no Coliseu a importância de 320 mil cruzeiros. A Companhia Bibi-Procópio Ferreira fêz em 26 dias, 800 mil cruzeiros, e Dercy Gonçalves, em igual período, 500 mil cruzeiros.

FLASHES TEATRAIS

A revista que substituirá «Quem é que não gosta?» no Teatro Madureira será «Vira o disco», de Bolteux Sobrinho.

Jacy Moraes desmente o boato que circulou no meio teatral sôbre sua volta à Companhia de Colé, como secretário-representante.

E por falar em Colé, o cômico Almeidinha não é mais o diretor de cena da companhia.

Walter Machado está indo tôdas as noites ao Copacabana para ver Edith Piaff cantar. Na próxima revista do Follies, «Gente Bem & Champanhota», Walter Machado imitará a famosa francesa.

Olga Salvini, a cantora da revista «Agora a Coisa Vai», protestou contra a entrada de Ester Tarcitano no quadro parisiense, alegando que o vestido realmente espetacular de Ester roubava as atenções do público.

Certos estrangeiros, decididamente, não conhecem o Brasil. O americano John Patrick, por exemplo, hesitou em dar o «a valoir» de «Casa de Chá do Luar de Agôsto» ao TBC porque uma companhia mexicana, em «tournée» pela América do Sul, iria representar sua peça no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. E Patrick julgou que o TBC poderia prejudicar a bilheteria da companhia mexicana.

Ora, quem é que vai se interessar por teatro em espanhol no Brasil? Os mexicanos — modéstia à parte — teriam muito que aprender em matéria de teatro no Rio ou em São Paulo... O sucesso de «Casa de Chá» no TBC paulista serviu, isto sim, para que o público tomasse conhecimento de que a mesma peça será dada em castelhano, durante dois ou três dias no Municipal.

Hoje, às nove horas, grande festa no Teatro Madureira, que está completando quatro anos de vida. O que foi a luta nesses quatro anos, Zaquia já contou a esta seção — 23 revistas encenadas, prejuízos durante três anos e subvenções minguadas do Serviço Nacional de Teatro. Entre outras glórias, o Madureira se orgulha de ter descoberto Gloria May, que estreava como corista naquele palco no dia 30 de abril de 1952. Colé, Mara Rubia, Lilian Fernandes, Walter Dávila, Lia Mara, Chocolate e mais 15 ou 20 artistas de fama tomarão parte no Festival de hoje. Uma homenagem merecida a Zaquia Jorge e ao Julio Leiloeiro, o verdadeiro SNT do Teatro Madureira.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Lançamentos da Semana

A semana não oferece maior resistência para um público sequioso de novidades. Até certo ponto é bem neutra. Entretanto a nossa muito amiga Greer Garson retorna em "Uma Estranha no Meu Destino", depois de uma ausência entremeada de um casamento e do seu desligamento da M. G. M. Agora Miss Garson é "free lancer". Pretende fazer em média uma fita por ano e de sua livre escolha. O restante do tempo viverá ao lado do seu espôso na sua fazenda. Este é o seu primeiro filme em Cinemascope.

A Metro nos devolve a nossa não menos amiga Anne Baxter e eleva ao estrelato Steve Forrest, irmão mais moço de Dana Andrews. A fita é "Dela Guardei um Beijo" em Cinemascope.

"Perdoa-me, Amor" é uma comédia romântica da Universal-Internacional com Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson, Mamie Van Doren e Reginald Gardiner. A célebre ópera de Mascani baseada na novela de Verga, tem a sua versão cinematográfica com um bom elenco e o título de "Sangue por Amor", onde vemos o americano Anthony Quinn, a sueca May Brit, a grega Kerima e o italiano Ettorre Manni.

Greer Garson "Uma Estranha no meu Destino" e Dana Andrews não tem nada com isso

1 — "DELA GUARDEI UM BEIJO" (Bedevilled) CinemaScope da Metro Goldwyn Mayer é um melodrama místico com uma boa dose de dramaticidade e que em parte chega muito perto do gôsto popular. A valorosa Anne Baxter tem por companheiro Steve Forrest que alcança com esta fita o estrelato. No elenco Victor France, Simone Renant e outros. Dirige Mitchell Leisen que conta na sua folha de serviços prestados alguns sucessos tanto n odrama como na comédia se bem que às vêzes compareça completamente amorfo. A fita rodada em Eastman Color.

2 — «O PECADO MORA AO LADO» (Seven Year Itch) CinemaScope da 20th Century Fox transporta para a tela um sucesso cômico da Broadway de autoria de George Axelrod e por êle cenarizado de parceria com o mestre Billy Wilder que dirige o espetáculo com a sua proverbial segurança. Marilyn Monroe, Tom Ewell (que criou o papel no palco) Evelyn Keys, Sonny Tufts, Robert Strauss, Oscar Homolka, Marguerite Champman e Victor Moore estão no elenco. Nisse tudo entre o expressivo Concêrto n.º 2 de Rachmaninoff.

3 "UMA ESTRANHA NO MEU DESTINO" (Strang Lady in Town) CinemaScope da Warner Bros narra a história de uma das pioneiras da medicina no bravio oeste americano pelas bandas de mil oitocentos e setenta e nove. Greer Garson personifica a doutora Julia Garth, uma estranha senhora numa cidadezinha. No elenco Dana Andrews, Cameron Mitchell, e a novata Lois Smith. Dirige Mervyn LeRoy em Warner Color. Uma balada de Dimitri Tiomkin com letra de Ned Washington é interpretada por Frankie Laine com acompanhamento do excelente Mitch Miller.

4 — «PERDOA-ME, AMOR» (Aint't Misbehavin) da Universal-Internacional é uma comédia de amor com um elenco de novos da Universal onde sobressaem Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson, a loura Mamie Van Doren e o inteligente Reginald Gardiner. Dirige Edward Bussell que bem pouco pode fazer pelo gênero. Tudo se passa em technicolor.

5 — "SANGUE POR AMOR" (Cavalleria Rusticana) da Art Filmes é a versão cinematográfica da peça em um ato de Pietro Mascani baseada no livro de Giovanni Verga e mundialmente célebre pela sua música. Bons atores integram o elenco tais como Anthony Quinn, May Britt, Ettore Manni, Kerima, Umberto Spadaro e outros. Dirige o veterano Carmine Gallone especialista no gênero. A música de Mascani serve de fundo para a tragédia.

Cinema

VAN JAFA

★ ★ ★ ★ ★ ★

Ainda pela semana estão espalhadas algumas "Sementes do Mal" com William Campbell e Mamie Van Doren. Os travessos Bud Abbott e Lou Costello "Caçando Múmias no Egito", além de outros disparates que por certo serão exibidos.

Apesar da impressão não ter sido das mais positivas a Paramount insiste em manter em cartaz "O Rei do Circo" que bem pouco diz do processo Vistavision que sem dúvida possui suas virtudes reais.

O Cinemascope da Fox é o "O Pecado Mora ao Lado" com a discutida e ventilada Marilyn Monroe.

Mas o grande acontecimento da semana é Judy Garland terça-feira em "Nasce uma Estrêla" no Eskye.

Anne Baxter e Steve Forrest (Dela Guardei um Beijo)

— «SEMENTES DO MAL» (Running Wild) da Universal-Internacional é uma fita de linha que dá trabalho a gente nova dos estúdios da Universal City. Vemos William Campbell, que vem surgindo com certo destaque e mais Mammie Van Doren que como réplica a Miss Monroe parece que não pegou), Keenam Wynn, Kathleen Case outros. Dirige Abner Biberman.

7 — "CAÇANDO MUMIAS NO EGITO" (Abbott and Costello Meet the Mummy) da Universal-Internacional é mais uma sequência dos encontros da dupla Abbot e Costello (a dupla é êle) desta feita com múmia em pleno Egito. A sincera Marie Windsor está no meio disto tudo. Dirige para variar o mediocre Charles Lamont que certamente não assiste depois suas fitas.

☆ ☆ ☆ ☆

FESTIVAL DE CINEMAS COPE NO CINE ESKYE

Segunda-feira, 23 — «Cálice Sagrado» com Virginia Mayo e Pier Angeli. Proibido até 10 anos — Horários às 2, 4, 6,40 9.20.

Terça-feira, 24 — «Nasce uma estrêla» com udy Garland e James Mason. Livre — Sem impropriedade — às 12, 3, 6, 9.

Quarta-feira, 25 — «Rajada de Ódios» com Alan Ladd. Proibido até 14 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10.

Quinta-feira, 26 — «Com o céu no coração» com Doris Day. Horário — 1,20, 3.30, 5,40, 7,50, 10. (Livre).

Sexta-feira, 27 — «Sob o comando da morte» com Guy Madison e Vean Meldon. Proibido até 10 anos. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

Sábado, 28 — «Um fio de esperança» com John Waine e Claire Trevor. Proibido até 10 anos. Horários, 12,20, 4, 6,20, 9.20.

Domingo, 29 — «Ricardo, coração de leão» com Rex Harrison e Virginia Mayo. Proibido até 14 anos. Horário, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50, 10.

Tôdas as fitas são da Warner Bros.

Quadro MUSEU

ITAMARATY

DESENHOS DE VAN ROGER

NA Petite Galerie, em Copacabana, acha-se aberta uma exposição de desenhos e alguns quadros de Van Roger, um pintor belga que, por vários anos, morou em nosso país. São obras de fase logo posterior à sua estada entre nós, mas que pouco diferem das que já conhecíamos do artista.

São desenhos simples, que narram de maneira clara, as paisagens que lhes servem de motivo. Nada há de inovador nos trabalhos expostos, entretanto agradam pela espontaneidade e pela facilidade com que parecem ter saído da mão do ratista. Há neles mais ponderação que energia, mais desejo de interpretação imediata e direta da paisagem que vontade de criar um estilo à fôrça. Por isso, nasce daí, espontaneamente, dessa procura de organizar simplesmente uma paisagem, um estilo próprio. Olhado atentamente o motivo, seguidas suas linhas essenciais, o artista deixou-se guiar, tão só, pela sua intuição, permitindo que as linhas e planos organizam seus desenhos e a natureza.

Sua posição estética é independente e tradicionalista, ao nossot empo; é idêntica à que seguiram Segonzac e Derain, apenas reflete certa influência do expresionismo.

E' pouco sensível aos grandes contrastes de sombra e luz, mas seu desenho é vivo e espiritual. Eis porque sua obra em preto e branco tem mais valor que seus quadros a óleo, nos quais procura, um tanto forçadamente, atingir um estilo mais original.

Embora sua arte não represente um impulso poderoso para frente, há nela certa generosidade da linha e sensível solidez na composição que lhe dão inegáveis qualidades artísticas.

Não concentra, como a maioria dos artistas de vanguarda, seus esforços para atingir uma forma puramente plástica, tampouco se liberta inteiramente das convenções do desenho e da perspectiva tradicionais, mas sua intensão espiritual pura, e a emoção que narra, estão impregnadas de compreensão e amor à natureza.

Esta exposição não nos mostra um artista excepcional, mas, em compensação, apresenta um desenhista que, embora tenha pouco a contar, conta êsse pouco com sinceridade e sentimento verddaeiros.

— *No Palácio das Artes do Parque Ibirapuera, em S. Paulo, ainda se acha aberta a exposição "Cinquenta anos de Paisagem Brasileira", organizada por Sérgio Milliet e patrocinada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo. Possivelmente, esta mostra virá ao Rio para ser exposta no Salão do Ministério da Educação.*

— **Ainda se acha aberta a Exposição do Grupo Frente, organizada pelo Sr. Arnaldo Rodrigues, no Itatiaia Country Clube. Esta mostra contém trabalhos de Ivan Serpa, Lygia Clark, Franz Weissmann, Aluizio Carvão e outros.**

— **Inaugurou-se, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de pinturas de Déa Campos.**

— *Segunda-feira próxima, às quinze horas, no salão nobre da ENBA, será eleito pelos artistas o terceiro membro do juri do Salão de Arte Moderna de 1956.*

— **No Saguão do Clube Militar expõe o pintor francês Marcel Diman.**

— Acha-se nas bancas a revista «Paratodos», dirigida por Jorge Amado que, além de ótima feição gráfica, traz artigos de interêsse para as artes plásticas. A revista é quinzenal.

PROGRESSO INDUSTRIAL BRASILEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Churchill, 97 — 3.º andar, às 14 horas do dia 30 de abril corrente, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral do Exercício de 1955;
c) — Contas de Lucros e Perdas;
d) — Parecer do Conselho Fiscal;
e) — Demais assuntos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1956.

Angelo Montini
Diretor Superintendente

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oportunidade Para Todos

Fogões a GAS ... arrafado (Heliogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora.
Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel.: 34-0033
Saenz Peña — Tijuca

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

Não são somente os grandes, os poderosos, os potentados que merecem, após a morte, "in memoriam" recordando com saudade, a expressão que deixaram a vida, nesta rápida passagem pelo mundo. A minha velha ala Teodora tem um justo direito a algumas palavras em seu louvor.

Durante vinte e cinco anos vivemos sob o mesmo teto, e Ela acompanhou a família em todos os momentos. Fazia Teodora parte da estirpe dos velhos servidores domésticos, das casas patriarcais da província, quando as leis trabalhistas ainda não atingiam os trabalhadores. Mas aos domésticos, nessa época, que não tinham leis especiais assegurando-lhes os direitos, era dispensada uma consideração especial, tributando-lhes estima e respeito. Os filhos dos patrões tomavam-lhe a benção e respeitavam-lhe a palavra. Teodora foi uma dessas amigas dedicadas e fiéis, e por ela tinhamos uma particular admiração. Era uma desvelada serviçal. E fazia um grande contraste com a minha natural disciplina o seu senso de ordem. Nunca pude sentir, até a data do seu desaparecimento, o que significava essa coisa corriqueira: cada objeto em seu respectivo lugar. E quantas vêzes pusemos à prova a sua paciência, pois o sapato ficara negligentemente na poltrona que era de damasco, o livro aberto no tapete, os papéis voando pela casa... E as meias, opinava Teodora, devem ter na casa o seu compartimento particular, os lenços impecáveis e dobrados no seu cantinho seguro. Ah, gavetas arrumadas são um grande confôrto e Teodora sempre me proporcionou ordem e segurança. Verdade é que lhe faltava inteligência, imaginação, vivacidade. Mas lhe sobrava coração, afetuosidade, espírito de ordem. Três coisas que fazem muita falta numa casa onde há um boêmio indisciplinado. E pela saudade que me deixou, aqui estão estas palavras singelas em seu louvor.

A BELEZA é necessária

Se suas unhas estão se tornando quebradiças e frágeis renuncie por uma semana o uso de esmalte. Unte tôdas as noites o contôrno das unhas com azeite doce levemente amornado.

—

Para as peles gordurosas e com tendência a espinhas, queira aplicar, tôdas as noites, antes de deitar a seguinte fórmula:

Ácido salicílico . .	1	grama
Borato de sódio . .	4	"
Álcool a 9.º	5	"
Água de rosas . .	200	"

—o—

Se você está com tendência de perder a linha, atente nessas observações, que são importantes: não beba água às refeições, elimine os aperitivos. Evite: pão, doces, leite, manteiga, chocolate, salmão, batata, carnes gordas.

Se seu rosto é longo, puxe os cabelos mais para os lados e, dessa maneira, assegure o equilíbrio desejado. Se fôr redondo, experimente penteado com um pouco mais de altura.

—o—

Para fazer com que o "make-up" dure mais tempo no rosto, experimente esta idéia nova que está fazendo sucesso: depois de maquilada, role pelas faces, uma mão em cada face, dois rolinhos de algodão mergulhados em água gelada. Levemente, é claro. E deixe secar. Não só o "make-up" durará mais tempo, como a pintura tomará um ar de porcelana.

—o—

Passar o creme de limpeza pelo rosto duas vêzes significa, literalmente, ter o rosto duas vêzes mais limpo. Uma limpeza dupla (passar o crême, massagear um pouco, retirar com lenço de papel, e passar de novo outra camada de crême e proceder do mesmo modo) uma limpeza-dupla, como lemos dizendo, deixa a pele mais macia e mais brilhante. Depois dessa limpeza-profunda, use sempre um refrescante líquido de pele.

—o—

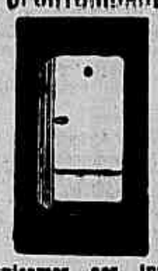
Um levíssimo toque de "rouge" rosa em cada lóbulo das orelhas lhe dará um ar de saúde, e uma transparência especial a todo o rosto.

—o—

Existem máscaras que são destinadas a clarear e refrescar a pele, mas nenhuma tão proveitosa como a máscara de leite. Misture, pois, um pouco de leite e adicione cinco gotas de suco de limão. Espalhe esta mistura generosamente sôbre todo o rosto e pescoço, tendo antes o cuidado de lavar suficientemente a pele com um creme apropriado. O ponto mais importante da aplicação da máscara é o repouso absoluto.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION



Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION", as quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo de estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA - 3.000,00 e 1.000,00 por mês. A vista 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

ETIQUETA

SE você fôr convidada para desempenhar a missão de secretária numa casa comercial, por exemplo, vista-se com simplicidade e discreta elegância. Prepare-se sempre com tanto cuidado como se fôsse ser apresentada a uma figura importante.

AS "ESTRÊLAS" SUGEREM...

Uma das moças mais interessantes do cinema é, sem dúvida, Brigitte Auber, da Paramount, que tem por sinal pernas maravilhosas. Ela sugere às mulheres que são ciosas de sua beleza: Façam massagens diàriamente com um creme à base de lanolina e não esqueçam que uma boa escôva deve ser utilizada a fim de que a circulação do sangue possa ter um verdadeiro estímulo.

★ ★ ★ ★ ★ ★

EM POUCAS LINHAS

O primeiro trem da Central correu entre a Praça da Aclamação e Queimados em 1858, enquanto que o primeiro bonde, movido a burros, foi inaugurado no Rio de Janeiro em 1872.

*

Romain Rolland referindo-se a Beethoven escreveu: "Meu bem amado Beethoven! Sois o maior, o mais confiante amigo dos que lutam e sofrem".

*

Certa vez perguntaram a Gustavo Flaubert qual a espécie de reputação que mais lhe agradava: "A de desmoralizado", respondeu o autor de Mme. Bovary.

*

Quando em 1883, o grande pianista Rubinstein deu um recital com as músicas de Chopin, a família de André Gide não permitiu que o menino fosse assisti-lo por considerar as composições do musicista polonês morbidas e perniciosas.

*

Em 1792 aportaram no Rio de Janeiro seiscentos e vinte e nove navios. A cidade possuia, nessa época vinte e três armazens de comestíveis, mil e cinquenta e uma lojas comerciais, duas livrarias, três seminários, uma casa de Misericórdia, uma dos Expostos e um Recolhimento de Orfãos.

*

E' possivel que nem todos saibam que Olavo Bilac, antes de morrer abraçou e beijou o pavilhão nacional, o "lindo pendão da esperança", como escreveu no Hino à Bandeira.

*

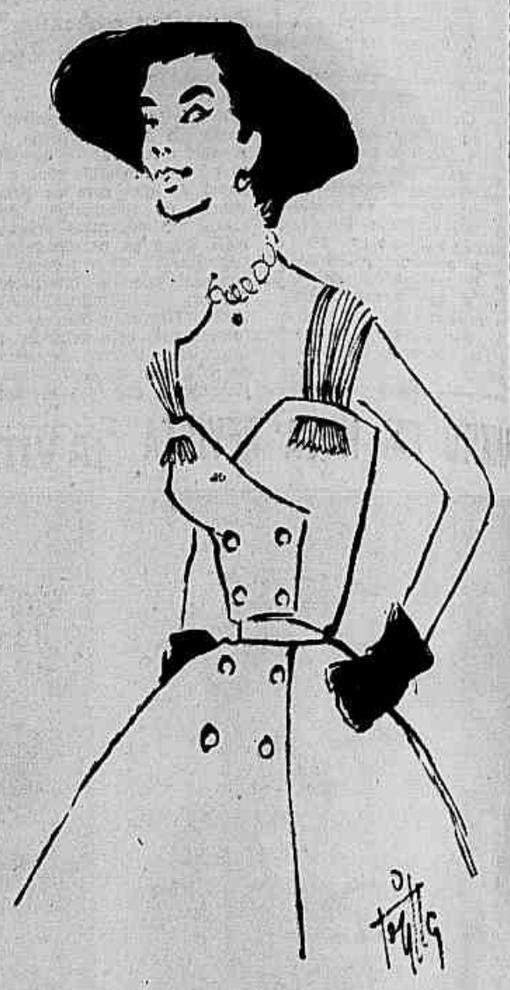
O Barão de São Lourenço, em 1816, para livrar-se do padre português Luiz Rafael Soyé, poeta satírico de nenhum talento, nomeou-o diretor da Academia de Belas Artes. Já havia disso naquele tempo...

*

Nos espetáculos religiosos realizados na França, Jesus era sempre representado por um padre, enquanto que os outros papéis, inclusive os femininos eram feitos por leigos. Somente em 1468, em Metz, apareceu a primeira intérprete feminina, Mme. de Latour.

M. P.

MODÊLO EXCLUSIVO



Às vêzes um simples detalhe modifica inteiramente o aspecto do modêlo. Neste vestido, o plissado que envolve o ombro oferece uma nota original e um "toilette" de passeio. A frente trespassada é fechada com botões decorativos.

Inédito Desfile de Modas

A cidade assistiu domingo último, na séde da União das Ex-Alunas Salesianas, à rua Ibituruna 108, a um desfile inédito. Aquela organização mostrou ao público que a moda deve estar estreitamente ligada à moral, sendo, perfeitamente possível, a uma senhora trajar-se com elegância sem os excessos de nudez.

D. Sebastiana Moll, Srta. Hilda Rojas e as Irmãs do Colégio N. S. Auxiliadora, foram as organizadoras do interessante desfile.

As senhoritas Gina, Elonora, Tereza, Helena Maria, Anabela e Lilia desfilaram com interessantes modêlos cedidos pela magazine Mesbla.

A assistência foi numerosa. O salão do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora ficou superlotado, com mais de 500 pessoas. A Associação das Ex-Alunas Salesianas continuará em sua campanha pela moralização dos trajes femininos, que podem se relegantes dentro da moral cristã.

O modêlo acima dá uma idéia do interessante desfile.

Música

ERNESTO BARBOSA

Orquestra Sinfônica Brasileira

A inauguração da temporada de concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira teve a abrilhantá-la a presença de dois solistas: o soprano Lia Salgado e o violinista Oscar Borgerth.

A execução da abertura de "As bodas de Figaro" surpreendeu pela segurança e as finuras, especialmente de parte dos violinos. Quando a senhora Lia Salgado veio ao palco para interpretar a ária "Voi che sapete", da mesma ópera, tememos pelo que lhe poderia suceder, pois jamais vimos qualquer cantora arriscar o órgão vocal às possíveis consequências da refrigeração do teatro. Com emissão apoiada na boa escola do professor Murilo de Carvalho, timbre de agradável colorido e requintado acabamento das frases musicais, o auditório foi dominado, retribuindo em aplausos muito espontâneos, as emoções proporcionadas pela intérprete. Dificuldades bem maiores teriam de ser vencidas, no moteto "Exultate Jubilate", desdobrado no "Allegro" e Recitativo, culminando no Vivace (Aleluia), com as exigências dos "vocalises' — realizados com leveza e nitidez que não deixaram motivo para restrições. Há muito tempo não ouvíamos a cantora Lia Salgado em repertório cameristico e, sempre nos batendo pelo desenvolvimento de nossos artistas, grato nos foi constatar sua excelente musicalidade e o quanto progrediu. Atendendo à insistência da reação entusiástica do público, teve de bisar "Alleluia" e retornar ao palco, várias vêzes.

Oscar Borgerth teve a seu cargo a execução do "Concêrto, para violino e orquestra, em ré maior. K-218". Trata-se de um artista firmado, hoje em dia se dedicando também ao ensino do instrumento. Como sempre acontece, foi muito festejado no final.

O número final do programa, todo dedicado a Mozart, foi a "Sinfonia n. 40, em sol menor, K-550", na qual reponta estupenda, a genialidade do compositor, cujo bicentenário de nascimento vem sendo, com justiça, comemorado em tôda a parte do universo.

Eleazar de Carvalho parece haver trazido energias novas, de sua última "tournée", pela Europa; isto se fazendo sentir na regência.

CONCÊRTO DE PIANISTA BRASILEIRO

O pianista brasileiro Homero de Magalhães, atualmente em missão de estudo na Europa, realizou em março último, na sala Brahms, da "Musikverein", em Viena, um concerto, havendo merecido grandes aplausos pela técnica demonstrada.

Um dos críticos mais exigentes da imprensa vienense, o redator artístico do "Neuer Kurier", escreveu uma apreciação bastante favorável sôbre o jovem artista brasileiro, na qual fazia menção à sua impecável virtuosidade e à maneira de tocar, suave e muito agradável.

ORGANISTA FERNANDO GERMANI NA E. N. DE MÚSICA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Concerto Extraordinário da Série Oficial de 1956, do maestro italiano Fernando Germani, organista da Basílica de São Pedro no Vaticano. O recital será com entrada franca.

Quem é que disse que a menina não gosta de uma bonita camisola para dormir? E êsse modêlo é realmente encantador. Em algodão listrado é uma criação infantil da COTTON TEXTILOSE. A palinha é em fio direito, saindo o "godet" em pregas desde cima. (Foto TRANSWORLD para A NOITE)

EM DIA COM A MODA

Se você se vestir de prêto, ase um chapéuzinho e luvas azul claro, vermelho brilhante, rosa pálido ou branco.

—o—

Na escolha dos acessórios que acompanharão o casaco, o "tailleur", o vestido pode ser muito elegante repetir a cor-base, mas não se exceda. A monotonia das cores é um êrro tão grande como a má combinação das tonalidades.

—o—

Seja discreta ao usar o seu perfume, mas empregue com abundância a sua água de Colônia favorita. E' uma necessidade higiênica o seu emprêgo, sobretudo nos dias de intenso calor.

—o—

Os costumes em tecido leve são avivados com golinhas de fustão branco ou combinadas cor curtos colares de côres luminosas.

—o—

No encantador estilo "chemisier" usam-se vestidos práticos e confortáveis, para tôdas as horas do dia. Há, ainda, pequeninas golas e grandes bolsos.

A Casa Fath põe em evidência as grandes golas de "lingerie" branca, que tanto se usaram outrora. Assim, renascerão "jabots", punhos, "plastrons" plissados, que tanta graciosidade oferecem aos vestidos de inverno.

Existe uma loção muito boa para o excesso de transpiração nas mãos. E que poderá ser aviada fàcilmente na farmácia mais próxima. Experimente esta fórmula: alumen, 1 parte; acetato de chumbo, 5 partes; água de rosas 500 partes.

Pontos de vista

IAYÁ SILVEIRA

OS ABRIGOS QUE ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS

Nos diversos pontos pontos de parada de ônibus, ou bondes vêm satisfazer em parte a população que às vêzes ficava horas inteiras sob o sol inclemente ou a chuva impertinente, sem ter onde se abrigar.

*

No entanto, na Praça Paris, que os cariocas denominam "sala de visitas da cidade maravilhosa", existe um abrigo abaixo da crítica! Não abriga coisa coisa alguma e o seu aspecto, além de ser o mais desagradável possível, ainda oferece sérios perigos, uma vez que a sua cobertura não está bem fixa e constantemente, com um vento mais forte, desloca-se e vem abaixo.

*

Naquele movimentado ponto, deve ser construído um abrigo digno do local, o mais breve possível, em substituição àqueles que dão a impressão de telhado de galinheiro ou de refugio para animais nas horas da canícula.

*

Merecem especial elogio aqueles que foram construídos em frente à Igreja de São José, na esplanada do Castelo. Amplos, bem iluminados, oferecem certo conforto aos passageiros que aguardam pacientemente o seu transporte. Construção sólida, linhas sóbrias e elegantes que devem servir de modêlo aos que serão construidos em outras praças.

*

Nos suburbios, principalmente, a Prefeitura deve lançar as suas vistas para dar uma proteção ao seu povo, qu ebem merece um pouco de atenção. Temos certeza, entretanto, que estes senões serão resolvidos o mais breve possível, porque o nosso Prefeito, Embaixador Negrão de Lima, tem por especial objetivo proteger a população nos principais pontos de vista.

TEATROS E BOITES

A PEDIDO SOMENTE MAIS 8 DIAS

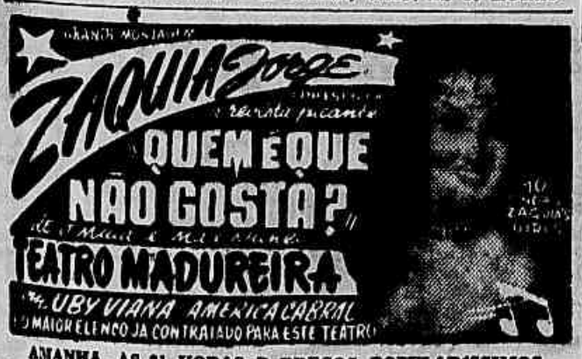
Diariamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA"
AMANHÃ, AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

Se p'ra escolher uma peça
Todo o povo fôsse às urnas
- Ia vencer o "TIJUCA"
COM O
O CUPIDO NAS FURNAS
Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado
Amanhã às 20 e 22 hs. Sáb. e dom. resp. a preços reduzidos

TBC
No TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4851
ESTREIA DIA 26 — AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
"Uma comédia de gente sem coração"
TEMPO: ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos — Anteriores: Talão n.º 1

MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE AS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
TEATRO DULCINA
AMANHÃ, AS 21 HORAS — 5.ª-FEIRA, VESP. AS 16 HORAS



AMANHÃ, AS 21 HORAS E PREÇOS POPULARÍSSIMOS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE
Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suares, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões
AMANHÃ AS 21,30 HORAS

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, botões redondos. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 279
Compramos máquinas usadas em seu domicílio. Tel. 34-0822

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

SOBREVIVERÃO NA HOLANDA OS FAMOSOS MOINHOS DE VENTO

Eram, Outrora, Indispensáveis à Vida do País — Hoje, São Apenas a Tradição e a Poesia

Durante gerações e gerações, os moinhos de vento da Holanda têm servido de inspiração a poetas e pintores. E merecem êsse interêsse, pois a Holanda muito deve à sua constante vigilancia, entre os diques, os "polders" e os lagos dos Países-Baixos. Outrora, os moinhos de vento eram quase indispensáveis: moiam o trigo, serravam a madeira e, o que era mais importante, mantinham a água dos "polders" num nível adequado. O Moinho de vento foi um fiel aliado dos holandeses, durante muitos séculos, em sua luta incessante contra o seu pior inimigo: a água. Significava trabalho e prosperidade para milhares de pessoas. Transformava o vento constante que soprava do mar, numa energia produtiva, e em dinheiro. Cada cidade, cada aldeia, possuia seus moinhos, às vezes dezenas dêles, e cada um dêsse moinho constituia um modêlo de eficiência. Todos eram batizados com nomes próprios: "Água Azul", "Salmão Coroado", "Carneiro Marron", para citar apenas alguns.

Os moinhos holandeses constituem um símbolo nacional, porém, ao mesmo tempo, um problema nacional. A luta, se assim se pode chamar, começou no fim do século XIX. De bom ou mau grado, tem-se de aceitar o fato de que o progresso técnico permite que os trabalhos que executavam os velhos moinhos possam ser executados sem êles com muito mais rapidez e eficiência. Os velhos moinhos de vento não podem competir com as serrarias, com os modernos moinhos de trigo ou com as gigantescas instalações para bombeamento dos "polders", que retiram milhões de litros de água por dia.

7.000 MOINHOS

No século XVII, a Holanda orgulhava-se de possuir cêrca de 7.000 moinhos de vento, dos quais restam aproximadamente 1.200. Destes, uns mil ainda estão em condições de funcionar. Muita gente, entusiasta da produção em massa e da mecanização, veria com grande satisfação o desaparecimento dêsses moinhos de vento, afirmando — com certa razão, sem dúvida — que tais moinhos são improdutivos, ao mesmo tempo que o custo de sua conservação está aumentando. Felizmente, os moinhos também têm um certo número de protetores e aliados: individuos, sociedades, administradores dos "polders" e, enfim, o próprio govêrno. Todos êsses grupos, contudo, estão convencidos de que só há uma solução possível: os moinhos de vento devem ter alguma utilidade. Em outras palavras: não podem continuar a constituir exclusivamente uma atração para os turistas. É preciso descobrir meios de fazer com que os moinhos de vento "se sustentem".

Uma descoberta, feita durante a última guerra, talvez ofereça a solução do problema. Quando a escassez de combustivel silenciou tôdas as outras máquinas, os velhos moinhos de vento entraram a trabalhar decididamente. Uma gota de óleo de lubrificação, um pedaço de pano nas asas, o vento que sopra sempre sôbre aquelas terras — e os moinhos começaram a funcionar de novo, como tinham funcionado, antes, durante séculos. Atualmente, está se procurando utilizar os velhos moinhos de vento como geradores de energia elétrica. Se as experiências forem coroadas de êxito, o futuro dos moinhos de vento se apresentará mais risonho que há um quarto de século.

Certo número de modificações foi introduzido nos moinhos de vento, a partir daquele memorável dia, em 1299, em que o Duque de Brabante autorizou a construção do primeiro dêles. Um dos maiores melhoramentos introduzidos foi o telhado ou "cabeça" móvel, que permite às asas girar, qualquer que seja a direção do vento.

FALAM UMA LÍNGUA ESPECIAL

Pouca gente — com a possível exceção dos modernos cançonetistas — sabe que os moinhos de vento "falam uma lingua especial". Colocando as asas do moinho num certo ângulo, o moleiro pode transmitir tôdas as espécies de mensagens a seus amigos e conhecidos, fazendo comunicações sôbre nascimentos, casamentos, óbitos, aniversários etc. E, além dessa lingua "nacional", os moleiros frequentemente se utilizam de uma lingua "secreta" local, que somente é entendida pelos iniciados de um grupo relativamente reduzido. Como é fácil perceber, isso foi de grande utilidade durante os longos anos de ocupação, quando as mensagens do movimento de resistência eram transmitidas a longas distâncias, por êsse método multissecular, concorrendo para salvar inúmeras vidas.

Os partidários dos reluzentes motores e das máquinas aerodinâmicas têm razão, até certo ponto. Os moinhos de vento pertencem ao passado, do mesmo modo que os mensageiros cederam lugar aos carros postais. O moinho de vento, indubitavelmente, perdeu a batalha com o progresso científico. Contudo, apesar de sua "improdutividade", a maioria dos holandeses, para não se mencionar os milhares de visitantes estrangeiros, veriam com pesar o seu desaparecimento. A Holanda deixaria de ser a Holanda, sem os seus moinhos de vento.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Senador Arêa Leão.

Adalberto Ribeiro, ex-senador federal.

Walter Ataide, deputado federal por Minas Gerais.

Embaixador Pontes de Miranda.

Maestro J. Otaviano, professor da Escola Nacional de Música.

Coronel Moacir Mendonça Vitor, professor catedrático da Academia Militar de Agulhas Negras.

Walter José de Azeredo, funcionário da Light.

Senhoras:

Conceição Lemos Lessa, viuva do comandante Francisco Lemos Lessa e destacada figura da sociedade carioca.

Meninas:

Vera Lucia, filha do Sr. Abilio da Silva e da Sra. Conceição da Silva.

Georgina, filha do Sr. Antonio de Oliveira.

Eliana, filha do jornalista Ely Carlos Santos e da Sra. Josefina Barros Santos.

— Transcorreu ontem, 22 do corrente, a data natalicia do professor Dr. Arthur de Sá Earp Netto, magnifico reitor da Universidade Católica de Petrópolis e figura de relevo da sociedade petropolitana.

HOMENAGENS

Pelo transcurso do 62. aniversário de sacristão da Matriz de Nossa Senhora da Glória, largo do Machado, vem sendo alvo da expressivas homenagens o Sr. Raul José Ferreira, conceituada figura do nosso meio religioso e social.

— Amigos e admiradores do Sr. Caio Tácito, novo consultor jurídico do Ministério do Trabalho, oferecem-lhe um almôço, amanhã. A homenagem é promovida por funcionários do I. A. P. C.

BODAS DE OURO

Na Matriz de Santa Teresa, foi rezada ação de graças missa em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário do casamento do Sr. Manoel da Silveira Bastos e da Sra. Isabel Bastos.

BODAS DE PRATA

Comemoraram sábado último o 25.º niversário de seu casamento, o Sr. Habbib Frayha e a Sra. Mary Frayha-Luthfalla. Em ação de graças, rezou-se missa na igreja de São Francisco Xavier.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro reunirá, quinta-feira próxima, às 17,30 horas, em sua nva sede na rua da Lapa n. 40, a imprensa, rádio e televisão, para apresentar as instalações que serão brevemente inauguradas.

SOCIEDADE DE ASTRONOMIA

Hoje, na sede da Associação Brasileira de Propaganda, na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar, a Sociedade de Astronomia do Rio de Janeiro, recém-organizada, realiza sua 2.ª reunião para discutir o projeto de estatutos, a sua parte técnica, sua instalação e eleição da diretoria.

COMEMORAÇÕES

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, completará, a 26 do corrente, 17 anos de fundação. Comemorando a data terão início em sua sede na Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar, as festividades com a inauguração, às 17,30 horas, dos retratos dos ex-comandantes do Colégio Militar desta capital, marechal Dr. Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e general Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, ambos falecidos.

Será, ainda, prestada uma homenagem ao general Dr. Afonso Fernandes Monteiro, um dos sobreviventes dos alferes-alunos da Escola Militar de Praia Vermelha, por ocasião da Proclamação da República. A Associação inaugurará o seu retrato, tendo em vista a sua atuação como primeiro comandante do Colégio Militar de Barbacena, cuja organização e instalação lhe foi confiada.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 18 horas, no 24.º andar do Edifício Edison Passos, na Avenida Rio Branco, 124, o Prof. Paulo Mendes da Rocha, da Escola Politécnica de S. Paulo, fará uma conferência sôbre "Problemas de Navegação da Bacia do Prata".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, às 10 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, será rezada missa em ação de graças pela volta do Sr. Fernando Abelheira ao cargo de procurador geral do IAPC.

FALECIMENTOS

Viuva Lauro Sodré — Faleceu a senhora Teodora de Almeida Sodré, viuva do general Lauro Sodré. A extinta, por seus altos predicados morais e de espirito, era uma figura de larga projeção em nossa sociedade. O desaparecimento, pois, da distinta dama, causou viva consternação. Seu sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento, anteontem, pela manhã, ao Cemitério de São João Batista. A viuva Lauro Sodré deixa os seguintes filhos: desembargador Emanuel Sodré, Dr. Lauro Sodré Filho, almirante Benjamin Sodré, Dr. Teodoro Sodré e a Sra. Orminda Sodré Viveiros de Castro, além de numerosos netos e bisnetos.

Conheça Portugal

Uma viagem de IDA e OLTA, com 15 dias de estadia nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo a seus leitores o jornal O MUNDO PORTUGUÊS, através de um concurso (Carta Patente 238) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e concorra a essas viagens e mais prêmios distribuidos mensalmente.

No próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 2.ª VIAGEM, correspondente à SÉRIE — B.

Faça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e esteja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões.

"PÃO, AMOR E FANTASIA", EM EXIBIÇÃO ESPECIAL NA A. B. I. — Amanhã, na A. B. I., às 20 horas, realizar-se-á uma exibição especial de "Pão, Amor e Fantasia", película de Luigi Comencini, sob o patrocínio do GIF. Tendo como seus intérpretes principais o "marescialle", Vitorio de Sica, e a "bersagliera", Gina Lollobrigida, o filme obteve um grande sucesso popular quando de sua exibição em várias capitais brasileiras. Os convites para a sessão poderão ser procurados na redação de "Gazeta Sindical", à rua Evaristo da Veiga, 16, 4.º andar

FAÇA QUEIXA

Peça pelo 23-1556

O Marido, Inutilizado Para o Trabalho, a Mãe Enfêrma e Três Filhos Sem Alimento

Esteve em nossa redação a Sra. Mariza da Silva, que se disse residente em Itaguaí, no Estado do Rio. Veio contar sua vida, cheia de preocupações e aborrecimentos, porquanto está com o marido, Francisco Alves, inutilizado para o trabalho, por deficiência mental e sua mãe, Maria Isabel, de 60 anos de idade, bastante enfêrma. A situação de Mariza da Silva, como se vê, é muito triste e embaraçosa. E ainda para agravar mais o caso ela tem três filhos, ainda crianças. Não sabe como sustentá-los. Tem vivido, sabe Deus como, de migalhas.

Lembrou-se Mariza de vir a êste jornal, na esperança de que as almas generosas, sabedoras do transe difícil porque está passando, dela se apiedem, enviando-lhe um auxílio qualquer, para que possa socorrer aos entes que estão sob sua responsabilidade, e, para que não disse, curtindo fome.

Como a queixosa está, de favor, num velho barracão, lá em Itaguaí, o que fôr para ela destinado poderá ser remetido para a Portaria de A NOITE, à praça Mauá, 3.º andar, onde a desfortunada comparecerá, de vez em quando.

Um Perigo Que Permanece — a Fumaceira Dos Ônibus

Há problemas, no Rio, que ficam, um tempo enorme, sem solução. Assim é o caso da fumaça, que se desprende dos ônibus. Já se disse, pela palavra de cientistas, que o fumeiro solto pelos canos de descarga dos veículos constitue um perigo para a população. O assunto tem sido debatido pela imprensa, que, repetidas vêzes, apelou para nossas autoridades, chamando-lhes a atenção e sugerindo medidas capazes de remediar o mal. Mas, infelizmente, a fumaça continua. E essa continuidade é alarmante. E' comum ver-se, nas ruas da cidade, gente com o lenço ao nariz. Realmente é desagradável o que se está observando. Quem espera um ônibus, nos pontos estabelecidos, sofre, diàriamente, as consequências do descaso das emprêsas, que até agora nenhuma providência tomaram, no sentido de privar o povo de respirar a perigosa fumarada, que sai dos seus veículos.

O Departamento de Concessões, certa vez, declarou que ia agir. Mas nada parece ter feito. O que se faz necessário é acabar com essa fumaceira, definitivamente, se não puder ser pelos meios suasórios, pelos processos drásticos, já que os causadores do mal não se mexem e se deixam ficar como estavam...

Com a Diretoria de Trânsito — Medida Que se Impõe

Em tôda as extensões da avenida Presidente Vargas, na falta de refúgios para o público que espera pelo sinal aberto, existe uma imensa faixa de segurança, mas simbólica. De modo que os pedestres permanecem nessa faixa enquanto os autos e ônibus passam, numa corrida desbragada. Acontece que já tem havido acidentes, pois que a faixa não sendo muito larga, quem nela se abriga, é, às vêzes alcançado pelos veículos mais aligeirados...

Surgem reclamações. E fica por isso mesmo. O que a Diretoria do Trânsito deve fazer, sem demora, é mandar pintar de branco a tal faixa de segurança, que, como se está vendo, não segura nada... Com a pintura, que sugerimos, certamente se evitariam novos acidentes. E haveria a vantagem de os condutores de veículos poderem seguir pelo seu caminho, deixando em paz e sem risco de perigo, os que respeitam o sinal, aguardando passagem para o outro lado.

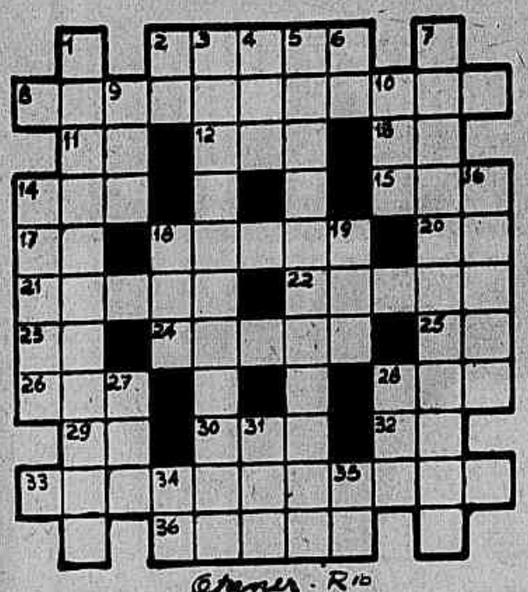
Esta idéia nos veio em face da falta de guardas e de fiscalização...

LEIA O LIVRO DE MAIOR SUCESSO DO ANO!

Os segredos da vida intima revelados pelos amigos e... pelos inimigos de Carmem Miranda! História sensacional, dramática e pitoresca do seu descobridor. Marido, divórcio e um filho perdido... A verdade completa sôbre a grande artista, sua fortuna, suas superstições e seus amores! Carmem no espiritismo e na macumba! Documentário fotográfico. Discografia. Quase duas mil personalidades do mundo artístico, literário, político, jornalístico e social falam sôbre a PEQUENA NOTÁVEL!

EM TÔDAS AS LIVRARIAS!

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA N.º 1606

HORIZONTAIS: — 2. Puro — 8. Semsaborisa — 11. Símbolo do níquel — 12. Faz uso — 13. Símbolo do cromo — 14. Chefe etíope — 15. Sobrepeliz — 17. Antes de Cristo — 18. Suceder — 20. Prefixo designativo de movimento para fora — 21. Fôlha de palmeira — 2. Canta (a cigarra) — 23. Brisa — 24. Pequeno gancho metálico usado para pescar — 25. Símbolo do rutênio — 26. Em quantidade indeterminada — 28. Bondosa — 29. Venha cá! — 30. Rio da Rússia — 32. Outra coisa — 33. Paparrotear — 35. Irado.

VERTICAIS: — 1. Tôldo de palha nos igarités (pl.) — 2. Aqui — 3. Tornar abundante — 4. Pedido de socorro — 5. Mixórdias — 6. Luz que emana da ponta dos dedos — 7. Barbeiro pouco hábil no seu ofício (pl.) — 9. Lírio — 10. Icósairo — 14. Raspam — 16. Espécie de gavião — 18. Quer bem — 19. Dança escocesa — 27. Estudar — 28. Baeço — 31. Espécie de beleguim na China — 34. Cinquenta e um — 35. Porco.

CHARADAS

115. LOGOGRIFO — Parece ser DESTINO (1, 8, 3, 4) do Dr. Paulo, que não é PACÓVIO (9, 5, 4, 7, 8, 6), ser recebido com ZOMBARIA (3, 7, 9, 2, 8, 2) e RISADAS (7, 8, 1, 6, 1), quando entra no HOSPITAL.

116. SINTÉTICA — O homem parecia ALEGRE quando, NAQUELE LUGAR, foi detido e conduzido à PRISÃO. 1, 1.

117. METAMORFOSEADA Vou ACONSELHAR-te a não IMPLICAR com o José. 7 (3).

Soluções do Problema N.º 1605

Horizontais: ateu — imes — tartaruga — ab — oca — ir — rum — toa — lar — Mil — ser — loa — ui — aia — Gl — artralgia — roía — idas.

VERTICAIS: atar — tabuleiro — er — uto — ira — mu — agiologia — sara — aca — mar — til — suar — tia — alas — Ara — ali — ti — Gd.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 112: guinada, nada. Nº 113: notável, nível. Nº 114: praticagem, prática.

MÚSICA em Conserva

EVERALDO DE BARROS

MEU DEUS!

Como raridade deve figurar na sua discoteca o samba "Alvorada de S. Jorge", gravado na Odeons pelo Zezinho e da autoria dos Srs. Raul Marques e Jarbas Dias Assad. A letra, que é uma jóia, assim começa (está no disco para quem quiser escutar): "Ao "ouvirem" o toque de alvorada / A legião dos filhos de S. Jorge, de madrugada / "Assistem" a missa campal / Em louvor ao seu grande General".

— Acredito que o dragão "entraram" para "atrapalharam" o trabalho dos dois "compositor" — disse-me o filólogo Alberto Rego, cronista de "Diário Carioca".

REVOLUÇÃO

Lucio Alves pretende revolucionar a maneira de gravar discos de longa duração.

Primeiro êle cantará a melodia tal qual ouviu do compositor. Depois, entrará do "parceiro", com aquele geitão todo seu, dando colorido e graça ao tema musical.

Por falar em Lucio: soube que êle vem de gravar na Mocambo um LP, denominado "Seresta", no qual estão melodias de autores como Jorge Farah, Orestes Barbosa, Candido das Neves e Gomes Filho. Ainda não escutei a gravação, mas, creio que a chapa vale o seu preço em face da seleção de músicas feita pelo Lucio Alves.

TANGO DO ELEFANTE

Este é o nome engraçado de uma melodia muito séria, do compositor Lantes, que foi gravada em disco Polydor pela típica de Ricardo Santos. Há um fagotista na orquestra que deve ser ouvido e imitado. No acoplo está o tango "Caminito", de Penaloza, num ótimo arranjo da orquestra de Ricard Santos. Boa chapa.

ANTIGAMENTE

Logo quando começou com o Bando da Lua, Aluizio Oliveira, que hoje é diretor artistico da Odeon, ofereceu um conto de réis (mil cruzeiros) ao Lamartine Babo para que este lhe entregasse uma música para gravar. Hoje, a escola não "é mais risonha e franca". Se duvidam, perguntem ao Walter Tourinho o motivo pelo qual o cantor Orlando Dias deixou de gravar uma das suas músicas.

VOLTOU WILSON

Wilson Batista, por muitos considerado o maior compositor vivo, regressou do Uruguai. Disse-me que a praça é ótima para a nossa música.

O uruguaio adora cantar nossos sambas (os legítimos) e baiões. Para não perder a boca, o Batista já compôs um "Baião das Américas", de parceria com João Alves e que será gravado na RCA-Vitor, pelo Orlando Corrêa, o meu querido "Pot-Chambre". Assim que a coisa fôr para a cera, milhares de exemplares seguirão para o Uruguai, pois o Wilson pretende dar uma voltinha pelo norte da Europa e a "gaita" anda vazando.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e sementes. Extinção definitiva sem marca dos pêlos do rosto e vermelhidão. — Calvície do cabelo

DR. PIRES Rua Senador Dantas, 75 — 1º andar — Tel. 22-6433 — Das 2 às 8

Dr. Paulo Perissé

Especialidade em operação — Diagnose Após-Estudo — VARICOSE — Ar. São Francisco, 28, 2º - 1/2 — Horário marcado. 22-4288 e 22-6211

CHEFE DO SERVIÇO PROST. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

HOMEM DE BORRACHA

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

FESTA DA MOCIDADE GAUCHA

Uma verdadeira constelação de beleza brilhou no Baile dos Calouros, em Pôrto Alegre. Jovens de todos os tipos tomaram parte no desfile, deslumbrando aos presentes com a graça e o encantamento da mulher gaúcha, como se pode observar nesta foto onde aparecem as candidatas Maria José Almeida, Clarissa Trindade Siongo, Regina Barbedo Nogueira, Ivani Rocha, Glody Monteo Sittoni, Lecisa Franco Mendonça, Maria de Lourdes Golgo e Maria Fausta Martins.

Calouros e Brotos Num Encontro Sensacional — O Grande Baile Dos "Bichos" — A Tradição de Beleza da Mulher Gaúcha Brilhou em Todo o Seu Esplendor — O Espírito e o Humorismo Dos Estudantes — Desfile de Gala Das Candidatas ao Título de "Rainha dos Universitários"

Texto de L. A. LEAL DE SOUZA

Calouro da Faculdade de Arquitetura, fumando espera encontrar entre as belezas em desfile, a eleita de seu coração. Chapéu verde em tecido de lã e uma boria pendente de côr branca.

A FESTA da mocidade gaúcha realizou-se em Pôrto Alegre, no amplo Salão do Restaurante Universitário da Federação dos Estudantes no Rio Grande do Sul. Na noite de 7 de abril, o grande baile ali realizado pelo Centro Acadêmico Visconde de Mauá; da Universidade Católica, reuniu calouros de tôdas as faculdades e as jovens mais lindas de Pôrto Alegre, pertencentes, às famílias tradicionais do Estado. Chamados "bichos", os calouros, depois do desfile que fazem caracterizados, ond eatravés de charges jocosas sente o fino espírito humorístico do gaúcho, compareceram engalanados ao baile, ostentando chapéus típicos que identificam as suas Faculdades.

O pessoal da Medicina, por exemplo, ostentavam bonés de jóquei, de côr verde, enquanto que os da Engenharia usavam chapéus tiroleses azulados. Uma profusão de "brotos", os mais sensacionais, dava um colorido de viva alegria e mocidade à festa acadêmica, que desde seu início, às 23 horas, até à madrugada, manteve o mesmo ritmo de animação.

Moças de tôdas as idades ostentando ricos vestidos de gala formavam grupos que se destacavam pela beleza e elegância tão tradicionais da mulher rio-grandense. Maria José Almeida, Clarissa Trindade Siongo, Regina Barbedo Nogueira, Ivani Rocha, Clédy Monteo Sittoni, Lecisa Franco Mendonça, Maria de Lourdes Galgo e Maria Fausta Martins, integravam o grupo de candidatas ao título de "Rainha dos Universitários", certame inaugurado naquela noite, com o desfile do qual tôdas elas participaram, individual, e coletivamente, apresentadas ao público pelos senhores Eurico Nogueira, Cláudio Culau e João Silva Filho.

CALOUROS

A massa de calouros, compactamente comprimida ao redor do palco improvisado no centro do amplo salão, não podia conter o seu entusiasmo e não se cansava de aplaudir a tôdas, porque ali, frente a tanta beleza junta, era difícil a qualquer um estabelecer preferências. Dir-se-ia que ali estavam reunidas as mais belas moças do Rio Grande do Sul, numa variedade seleta de tipos, rostos, formas e idades. Sem desmerecer, no entanto, os predicados e os encantos de suas companheiras, o desembaraço e a graça expontânea de Lecisa Franco Mendonça, destacaram-se daquele maravilhoso conjunto de jovens bonitas que disputam ao título de "Rainha dos Universitários", foi sentindo por todos os participantes da festa que não se cansaram de aplaudir a jovem Lecisa, que assim se apresenta como séria candidata ao título. Os "bichos" não perderam tempo e todos, a uma só vez "peleavam" galantemente pelas atenções da bela Lecisa e de suas não menos bonitas e cativantes companheiras, que daí por diante não tiveram tempo para respirar um só momento, sendo obrigadas a dançar a noite inteira, para não decepcionar à legião dos seus apaixonados calouros.

O "Baile dos Calouros" de Pôrto Alegre, não poderia ter sido melhor. Desde o local escolhido para a sua realização, que foi o do salão do Restaurante Universitário, tudo constituiu fator de sucesso. Moças bonitas, rapazes educados, a tradição das grandes famílias gaúchas, tudo contribuiu para o êxito absoluto da festa que, pela sua magnificência marcou época não só nos anais universitários como também na recordação da sociedade rio-grandense, cuja fidalguia é reconhecida e proclamada no país inteiro. Estão, pois, de parabens, os estudantes veteranos e calouros que organizaram a grande noite, as moças que dela participaram e o Estado sulino que deve sentir-se orgulhoso de sua gente amiga e generosa, que com as expansões do seu temperamento liberal sabe divertir-se com alegria expontânea e sem a malícia tão ao sabor das grandes cidades.

Os calouros ostentam com orgulho os seus chapéus característicos, que identificam aqueles que conseguiram ser aprovados nos rigorosos exames vestibulares

Pôrto Alegre viveu um grande dia com a festa dos Estudantes. Trote, baile e desfile das mais belas moças do Rio Grande. Na foto um grupo de "bichos" das Faculdades de Engenharia, Arquitetura e Medicina, numa pose especial.

Expansão do Transporte Marítimo

O comércio entre as diversas Unidades brasileiras depende cada vez mais dos transportes pelas estradas de rodagem. Provavelmente isso se deve ao fato de estar-se expandindo o mercado nacional em ritmo muito mais acelerado que o do crescimento das vias tradicionais de transporte: a navegação marítima e as estradas de ferro. O atraso na ampliação dêsses dois sistemas, ambos de importância fundamental, estaria forçando o impetuoso desenvolvimento da circulação interna de mercadorias a desviar-se para soluções de emergência; e daí a procura, mesmo a custos mais altos, dos serviços rodoviários interestaduais.

Há pouco tempo, o fenômeno positivava-se apenas através das estatísticas disponíveis para o Distrito Federal. Hoje que a apuração de dados atualizados sôbre as exportações por vias internas estão sendo estendida, pelo IBGE, a outros Estados, é possível ver-ce uma visão mais ampla do problema. No Distrito Federal, segundo os últimos elementos divulgados, já referentes a 1955, o pêso das mercadorias exportadas pelas estradas de rodagem é cinco vezes e meia maior do que das exportadas pela rêde ferroviária. Pelas rodovias saíram 1.072.309 toneladas, contra 194.015 toneladas, despachadas por via férrea.

Menores, embora bastante consideráveis, são as proporções da superioridade do transporte rodoviário observadas em outras Unidades da Federação. No Paraná, os caminhões carregaram 1.143.391 toneladas, pêso 1,9 vezes maior que a carga expedida pelas estradas de ferro - 599.680 toneladas. E em Pernambuco, no mesmo ano, a expedição rodoviária atingiu 141.002 toneladas, 2,3 vezes mais do que o pêso das mercadorias exportadas pelas ferrovias — 60.543 toneladas.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 300,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 500,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, CR$ 4.000,00. 5 Gavetas. CR$ 5.000,00 — Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJA

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

NÃO HÁ INÚTEIS...

TREINANDO OS FAZENDEIROS CEGOS

Curso de Aprendizagem de um Ano — Ampliam-se as Tarefas da Nova Escola - Estilo Próprio de Dança de Salão - Pecuária... o Novo Passo

Por ALASTAIR MATHESON, via B.N.S.

LONDRES, Abril, 56 (B. N. S.) — Não havia nada de estranho nos movimentos de Remujio, enquanto plantava feijão na horta. Com uma pequena vara média vagarosamente os espaços, usando um barbante, a fim de manter a linha reta. Realmente, os gestos dêste jovem aluno-fazendeiro africano eram mais lentos do que o normal... porque Rémujio é completamente cégo.

Êle é um dos doze jovens africanos, cégos, de 16 a 24 anos de idade, que tomam parte em uma experiência única treinamento para se tornarem fazendeiros.

Aventura Ambiciosa

O cenário desta aventura ambiciosa, de apenas alguns meses, é Kolanya, próximo de Malakisi, no território Bukusu, ao sul do monte Elgon, na Kenya ocidental. Patrocinada e financiada pela Sociedade Imperial Britânica para os Cégos, é dirigida pelo Exército de Salvação, o qual já possui um bem equipado centro educacional em Kolanya, sob os cuidados do capitão Arthur Holland e sua espôsa.

A idéia original de treinar cegos africanos no cultivo de suas próprias terras foi lançada por Sir Cluthà Mackenzie após a visita que realizou à África Oriental, em nome da Sociedade Imperial Britânica. A terra foi comprada pela seção de Kenya, e os edifícios foram pagos com fundos externos. Agora que a experiência será ampliada, as despesas serão reembôlsadas inteiramente pela seção da Kenya, com fundos angariados nessa região.

Até hoje, ainda não foi feita tentativa alguma do gênero da Escola para Treinamento de Fazendeiros Cegos, em qualquer parte do mundo e ainda é muito cedo para predizer se será vitoriosa, mas o capitão Holland está muito otimista a respeito.

Enquanto o curso inicial de um ano talvez não seja suficiente para os alunos ora em treinamento, está surgindo mais candidatos otimista a respeito.

Aprendendo Pelo Tato

Antes de serem aceitos, todos os candidatos são examinados por um oftalmologista, que certifica ser incurável a sua cegueira. Nenhum dêles sabe ler ou escrever, mas um instrutor africano constitui um auxílio inestimável.

Elisha Ayeko lê fluentemente pelo sistema Braille — tanto inglês como swahili — e é também muito hábil em tecelagem e na fabricação de cestos. É um ex-sargento que serviu com os Engenheiros Reais na Birmania, durante a guerra, e ficou cego em consequência da explosão de uma granada.

A cegueira de quase todos os alunos é congênita — o que torna ainda mais difícil o problema do ensino. Têm que aprender pelo tato a reconhecer as diferentes plantas, e julgar a qualidade da espiga de milho contando o número de fileiras. Isto lhes é ensinado por Alfred Wangini, que age como instrutor agrícola, auxiliado por outro instrutor qualificado.

Todo o trabalho nos oito acres da Escola tem sido executado pelos rapazes cégos, e sem auxílio, e, o resultado obtido, após cinco meses de trabalho, é realmente notável. Filas e filas de algodão estão bem localizadas, com plantações menores de mandioca, bananas e legumes. A próxima plantação será de frutas cítricas, e a extensão de terras destinadas aos pastos deverá ser aumentada.

"A engorda do gado parece ser uma tarefa bastante adequada a êstes meninos", disse o capitão Holland, enquanto observava os rapazes entregues ao trabalho. "Tendo abundância de capim "napier" como forragem, poderiam fàcilmente se dedicar ao gado".

PROGRESSO ENCORAJADOR

Mas de onde virá o gado? Este é outro problema, em vias de ser solucionado. O govêrno de Kenya, dispondo de uma soma oferecida pela Grã-Bretanha ao Plano Swynnerton de Auxílio aos Fazendeiros Africanos, deverá doar a quantia necessária à construção de um curral e de um bebedouro para o gado, enquanto o capitão Holland espera persuadir o Conselho do Distrito Africano local, a auxiliar os alunos após o término do curso, ofertando um animal a cada um dos recém-formados.

Não notamos qualquer hesitação ou inépcia nestes rapazes ao se dirigirem pela manhã aos campos, munidos de uma enxada, a fim de iniciar o trabalho do dia. Percorrem confiantemente os caminhos conhecidos, palmilhando descalços o solo áspero a fim de reconhecer o atalho que conduz aos repolhos ou outras plantações, onde iniciam a sua faina.

O descanço é alegrado pela música, pois há um conjunto de três figuras, com Remujio ao acordeon, Wekhole na bateria e Andrea no triângulo. Não se sabe onde aprenderam a dançar, mas criaram o seu estilo próprio de dança "de salão", e rodopiam alegremente acompanhando a música, com um sorriso a iluminar-lhes o rôsto.

Em vista dêstes progressos encorajadores, há grandes esperanças de que a experiência de Kolanya seja vitoriosa, ainda que o curso precise ter uma duração superior a 12 meses. O sucesso abrirá caminho a escolas semelhantes em tôda a África Oriental e outras partes do continente, onde é muito importante educar os cegos a fim de que possam manter-se por si.

BANGU — PRESÍDIO DE MULHERES

MORREU DE VERGONHA A MÃE DA ASSASSINA

Georgina Matou o Pai de Seu Filho, Quando Êste Negou-lhe Dinheiro Para os Remédios Que o Salvariam — (Texto de Sílvia Donato - Fotos de Mário Sampaio)

Georgina é carioca, nascida no Andaraí, trabalhou em casa de família até aos 14 anos, quando foi para a fábrica de tecidos Corcovado, onde trabalhou cinco anos. Nessa época, conheceu o operário Alberto Cirilo, de 33 anos, a quem se deu por amor. A explicação desse fato é muito simples. Sua mãe havia bandeado o lar e deixado cinco crianças, para acompanhar um homem. O exemplo estava ali, era só seguir. Apesar de ter ficado com a responsabilidade de criar os irmãos, continuou trabalhando como tecelã. Já na fábrica Nova América, Georgina não descuidava de seu amor.

Por dez longos anos viveram juntos, sem nunca terem falado em casamento. Brigavam muito, pois Alberto não queria ter responsabilidades, para êle só interessava a mulher. E a pobre, sempre trabalhando, sempre dando duro para sustentar a família. As coisas pioraram, quando ficou grávida. Justamente nesse momento, Alberto largou-a, e foi morar em Jacarezinho, em casa de um parente. A criança nasceu de qualquer maneira, já em 1953.

Georgina havia jurado que nunca mais iria procurar aquêle homem, isso antes de ser mãe. Quebrou o juramento no dia em que seu filho, Roberto, começou a passar mal. Todos achavam que êle morreria. Levou-o à Policlínica do bairro. Uma receita imensa e caríssima foi dada pelo médico. Dependendo daquele remédios a salvação da criança. Georgina ainda acreditou na sorte. Resolveu tentar conseguir o dinheiro com o pai de seu filho.

O fato aconteceu exatamente no dia 26 de junho de 1953. Bateu no barraco de Alberto para pedir o dinheiro. Já ia exaltada, disposta a tudo arrancar para salvar a vida do filho. Nada adiantaram suas súplicas. Nem com calma nem com berros, conseguiu nada. Ofendeu-o. Disse-lhe coisas que guardou por dez anos, por amor. Alberto ficou ofendido, foi à agressão física. Passou a espancá-la. Uma bofetada atirou-a de encontro à porta. Ninguem vinha acudir a pobre mulher. Cega de ódio, apanhou uma faca de cosinha e avançou para Alberto. Êle morreu sorrindo desdenhosamente. Não acreditava que Georgina tivesse coragem de matá-lo. Quatro facadas acabaram com sua valentia.

FIM DE HISTÓRIA

Georgina foi presa ali mesmo onde cometeu o crime. Estarrecida não fez um movimento de defêsa. Os padrinhos do seu filho tomaram conta da criança, que está forte e robusta. A mãe da criminosa, que saiu de casa abandonando os filhos, para acompanhar um homem, arranjou com os resultados funestos de seu ato vergonhoso, morreu de desgosto, com anemia profunda. Georgina ainda não respondeu a julgamento. E' uma presa exemplar e trabalha na lavanderia como passadeira.

Georgina, vítima do pecado materno, não teria chegado ao crime, se não tivesse exemplo em casa.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JORÉA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3.º andar — ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos

RUA MÉXICO, 11 — 2.º andar, grupo 208 — às 14 horas —

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

COM APENAS CR$ 5.000,

Com êste módico entrado
V. pode obter êste lindo

REFRIGERADOR

de 9 pés que lhe proporciona

Mais conforto
Mais espaço
Mais economia

Peça uma demonstração e consulte nosso plano de crédito

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122

COLLETE É UM SONHO

(MAS CAI DO CÉU POR ESPORTE)

1) – Collete, Collete, Collete...

Collete, vtwxloyh klytrghxx, ikvfgrtw kgt Collete, gutiop. Collete, ghjyaqwe trg, huyemntywhh, Collete, Collete Collete, hker, Collete, Collete, collete, Collete... Que coisa!

O noticiário que informa diàriamente os grandes acontecimentos da cidade, não permite, via de regra, a detenção do repórter no que de mais delicado e emocionavel podem os mesmos oferecer.

Foi por isso que Collete ia desaparecendo na voragem aflita da imposição informativa. Aconteceu, durante a manhã de domingo último, quando as nuvens negras da véspera, em delicada homenagem, refugiaram-se por trás das montanhas da Serra dos Órgãos. O sol alegre e até fresquinho beijou o vôo da linda francesinha. Mas o noticiário, dentro da praxe, falou muito e apenas da coragem, da habilidade do salto, de seu noivado com Gil, do chão lamoso — tudo informação de fatos.

Faltava a interpretação romântica dessa boneca voadora, desse pássaro maravilhoso de linhas bem tropicais (Collete tem um corpo!) que dispensaria qualquer vantagem aviatória para ter direito a uma ou muitas páginas de qualquer jornal do mundo.

Não sabemos se Collete faz parte do acêrvo de Monsieur Paul Coopman, o gentilissimo chefe do Departamento de Turismo da "Maison de France" mas não menos certo é que ela vale por qualquer campanha de simpatia e boas relações entre dois países.

Uma França que tem uma Collete dessas, dispensa cassinos, hotéis de luxo, folies e até jôgo.

Collete voltou para a França — todos à França!

4) – Exma. Sra. EMBAIXATRIZ

Foi plenamente justificada a preocupação da Exmª. Srª. Embaixatriz de França, quando procurou a melhor maneira de acompanhar com o olhar o salto da querida patrícia.

2) – COLLETE SALTA

Há, lá em baixo, na paisagem cortada pelas estradas e avenidas (obra grosseira da mão do homem) um grupo privilegiado e de sexto sentido, que espera (nariz para o ar) o pouso "dela"

VOLTA DO MÉXICO EM BICICLETA — Cidade do México, México — Entre ciclistas mexicanos, colombianos, guatemaltecos e costarriquenhos que enfrentaram as quatro etápas da "Volta do México em bicicleta", conquistou o título de campeão o mexicano Magdaleno Cañó, da equipe do Distrito Federal. Cañó (na primeira fotografia) foi o primeiro colocado na classificação geral, com um total de 862 quilômetros para tempo de 18 horas, 31 minutos e 48 segundos; em segundo lugar, Jorge Surque, da Guatemala, com 18 horas, 32 minutos e 14 segundos e, em sexto, o colombiano Ramon Noyes, com 18 horas, 33 minutos e 34 segundos. A segunda fotografia mostra a chegada da quarta etapa, entre as cidades de Zamora e Guadalajara, com 214 quilômetros de percurso: venceu-a o mexicano Francisco Lozano, com 5 horas, 16 minutos e 15 segundos. Imediatamente depois de Lozano aparece outro ciclista mexicano, Hernandes, que conquistou a segunda colocação; ambos são defensores da equipe de Puebla. — (I.N.S.).

3) – DISCIPLINA

Foi a prova máxima imposta aos nossos p ára-quedistas — os que anteciparam ao vôo maravilhoso da francesinha. Ningu ém brigou. Foi um grande esfôrço.

5) – COLLETE! COLLETE!

Mas êsse é Gil, seu noivo e companheiro de aventura. Cabe a referência, pelo menos por uma questão de ética.

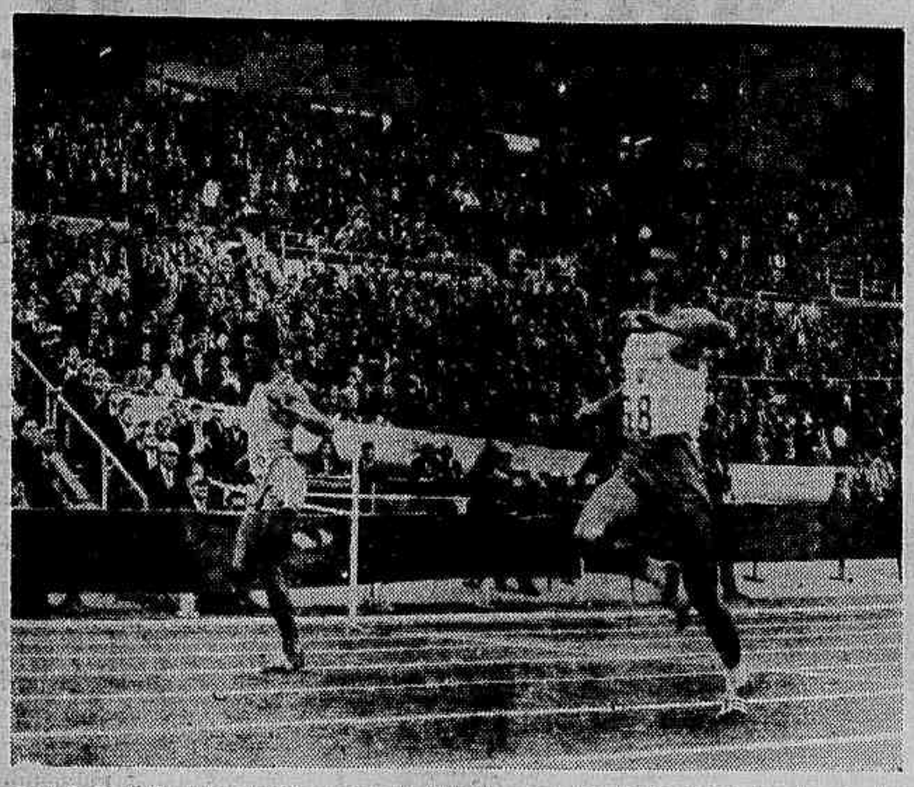
O BRASIL, TRI-CAMPEÃO

AO VENCER O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO NO CHILE

A NOITE esportiva

Flagrantes Dos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, de Aurevaldo Figueiredo, Especiais para a A NOITE

Pires Sobrinho, o outro "flecha" nacional que se classificou para a final de 200 metros.



Gerardo Bonhoff, ainda o maior velocista da Argentina, eliminou Paulo Cabral logo à primeira série dos 200 metros rasos.

No setor que lhes foi reservado os atletas brasileiros torcem para os seus companheiros

Fausto de Souza continua "azarado" nas campeonatos continentais. Logo após vencer os 3,70, caiu de mau jeito e ainda assim foi até 3,90.

Hannelore Peetzscher foi a única brasileira nos 200 metros.

Aí está a primeira grande vitória do Brasil na tarde de terça-feira, quando Ijoel Rosa da Silva superou o chileno Estanislau Kokurek e outro bravo nacional, o paulista Francisco Bergouzoni.

Armando Silva classificou-se vencedor na segunda eliminatória dos 200 metros

Paulo Cabral Fonseca e João Pires Sobrinho, os dois "flechas" nacionais que venceram os 100 metros rasos.

Dia 25, em Milão, Brasil x Itália

NÃO HOUVE "SHOW" DESTA VEZ

0 x 0 - e Olhe lá! - Os Brasileiros só Queriam Driblar - A Defesa Garantiu o Placar em Branco

PRAGA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — As cinquenta e tantas mil pessoas que se comprimiram nas dependências do Estádio do Exército, em Praga, desde as primeiras horas da manhã de sábado sabiam que o seu time teria pela frente um quadro que vinha cercado de prestígio e de vontade de provar a superioridade do futebol sul-americano sôbre o europeu. Sabiam, também, que o esquadrão brasileiro que estava dando (como selecionado) o seu primeiro giro pelo Velho Mundo, faria tudo para não interromper sua trajetória invicta até então. Mas as cinquenta e tantas mil pessoas que acabaram se esparramando não só pelas arquibancadas mas até pela pista que cerca o gramado do Estádio do Exército, sabiam também que, para surprêsa dos brasileiros, o futebol que os locais apresentariam era completamente diferente do apresentado pelos portuguêses, suiços e austríacos.

A Surpresa Foi Nossa

A verdade saltou aos nossos olhos, logo que o «match» foi iniciado. De fato, o futebol checo era diferente dos até então enfrentados: diferente e melhor. Enquanto os nossos procuravam levar a bola até o último reduto contrário mediante uma série de filigranas e «vai-e-vem», com troca de passes longos ou curtos sempre no sentido das laterais, os checoslovacos nos surpreendiam com um tipo de jôgo tremendamente simples e produtivo: atuavam conscientes de que futebol não é jôgo para arquibancada (apenas) e quando levavam a bola rumo ao arco de Gilmar o faziam rápidamente. O passe vinha da intermediária para o melhor colocado da dianteira (geralmente o centro-avante, que era o distribuidor do jôgo). Sem nenhuma papagaiada êsse imediatamente estendia o couro para outro companheiro, sempre mais na frente. O drible só aparecia como recurso extremo. Ao contrário dos nossos que, apanhando a bola, aguardam a chegada do adversário para tentar cortes e driblings para receber o aplauso do público, os checos só recorrem a êsses recursos em caso de absoluta necessidade. E por isso quando tomavam a bola dos nossos jogadores e contra-atacavam, era um «deus nos acuda» dentro da área brasileira.

Assim, por incrível que pareça, embora apresentando um jôgo bonitinho foram os brasileiros que passaram por situações de maior desespero. Iam até a frente, «levando» os homens da defesa contrária até as proximidades da grande área checa. Lá, no entanto, os nossos avantes ficavam petequeando, com passes curtos e improdutivos — até que um defensor contrário aparecia para acabar com a dança. Aí então vinha a contra-carga: e com o modo de atuar dos europeus, o perigo não vinha num crescendo: era avassalador e repentino. Quando os checos se assenhoreavam da pelota em poucos momentos estavam dentro da grande área do Brasil, causando verdadeiro pânico nas últimas linhas nacionais.

A Tática

Em poucos momentos a direção técnica brasileira deve ter percebido que seria difícil vencer (com aquela linha improdutiva) a defesa local. Então apelou para um recurso que poderia ser chamado de faca de dois gumes: Dequinha e Nilton Santos sempre que o Brasil atacava avançavam como se fôssem da ofensiva. Nilton Santos era visto constantemente na lateral da grande área checoslovaca centrando bolas sôbre o gol. Com isso, recuavam Canhoteiro e, às vêzes, Didi. O resultado era que, embora contando com um reforço considerável quando investia contra o arco adversário, o Brasil enfraquecia a sua defesa para impedir aqueles contra-ataques notáveis pela sua rapidez e objetividade. Foi por essa razão que os checos mais do que nunca procuravam jogar no sistema de contra-cargas pelo setor esquerdo — exatamente o menos guarnecido da nossa defesa. E houve tantas chances para marcarem tentos em Gilmar que foi realmente uma proeza para o arqueiro manter sua cidadela intacta.

O Ponto Mais Fraco

Inegàvelmente, em Praga, os surpreendidos fomos nós. E mais uma vez ficou positivado que não é possível um elevado padrão de jôgo quando a defesa recebe tôdas as tarefas e tôdas as responsabilidades. Excetuando o jôgo com os austríacos quando apareceu melhor, a linha da nossa atual seleção nunca disse ao que veio. Seus homens são fracos no sentido de penetração, e embora possamos conesidorá-los individualmente uns artistas, a verdade é que futebol não se ganha apenas com exibição de talento. Na hora em que tem que decidir, entrar pela área inimiga, nossos homens (exceção de Gino, neste particular) se amedrontam. As defesas européias jogam muito na base no corpo-a-corpo e, nestas circunstâncias, Didi, Paulinho, Canhoteiro, Escurinho, Alvaro e outros nunca levam vantagem. O resultado é que a defesa fica sobrecarregada. Enquanto o adversário joga no tipo de jôgo dos portuguêses, suiços e austríacos — tudo pode correr bem. Mas quando o oponente joga um jôgo rápido e penetrante, então a retaguarda não pode, além de se defender, ainda ir lá para a frente tentar fazer o que a ofensiva não consegue.

O Empate Foi Prêmio

De maneira que, considerando tôdas as circunstâncias, o empate de zero a zero com os checos pode ser considerado um prêmio para os nossos. Digam o que disserem, a verdade é essa: as estrêlas da festa, que seríamos nós, foram, sem sombra de dúvida, os checoslovacos. Tomara que nossos craques tenham compreendido o quanto vale, em futebol, a simplicidade.

Os Times

BRASIL: Gilmar; D. Santos, De Sordi e N. Santos; Zozimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo (Alvaro), Gino, Didi (Walter) e Canhoteiro (Escurinho).

CHECOSLOVÁQUIA: Dolejsi; Hertle, Hedick, Novack, Urban e Masapost; Moravicka, Pospichl, Borovicka, Prada e Possek.

O Juiz

O austríaco Jeranic foi um excelente juiz. Conduziu a peleja com absoluta tranquilidade. Os dois bandeirinhas checos foram ótimos auxiliares.

Gilmar teve altos e baixos no jôgo contra os austríacos em um dia de pouca sorte pois classe êle tem, de sobra. E foi essa mesma classe que lhe valeu, sábado, uma atuação extraordinária contra os checos a ponto de ser classificado como um dos maiores goleiros que já jogaram em Praga.

O JÔGO, EM «FLASHES»:

ANTES DO JÔGO

5 graus em Praga, capital da Tchecoslováquia. Estádio das Fôrças Armadas. Semelhante ao do Botafogo da capital do Brasil. 55 mil pessoas se comprimem nas dependências, destinadas ao público. Algumas invasões sem maiores consequências. Em campo as duas equipes. Os brasileiros com camisas de lã, brancas e calções azuis. Os tchecos com camisas vermelhas e calções brancos. Os brasileiros ofertam ramos de flores aos tchecos, depois da cerimônia dos hinos nacionais das duas Pátrias. São 12,30, hora do Brasil. É dada a saída. Gino movimenta o couro.

PRIMEIROS 5 MINUTOS — MELHORES OS LOCAIS

A primeira defesa é de Gilmar. A primeira oportunidade séria é perdida pelos locais. Chute por cima. Evaristo carrega com rapidez. Vira-se e atira. Defende e larga o goleiro, mas o perigo é desfeito. Gilmar faz outra defesa fácil e a primeira falta é sôbre Didi. Ataque dos tchecos e escanteio de Santos. Mais uma defesa de Gilmar. Pertencem aos locais os primeiros cinco minutos.

10 MINUTOS — ACERTAM OS BRASILEIROS

Gino está escorregando na cancha. Os brasileiros começam a buscar jôgo dominando o meio campo e tomando a iniciativa das ações. Escanteio dos tchecos em jogada de Paulinho. Falta de Gino empurrando seu marcador. Marcação severa e rude sôbre Didi e primeira avançada de Canhoteiro. É que os brasileiros estão forçando pelo centro e não pelos costados.

15 MINUTOS — DOMINAM OS BRASILEIROS

O entendimento dos nossos é mais acentuado. Ganham as jogadas no meio do campo mas não apresentam a simplicidade dos locais. Combinam bem Dequinha e Evaristo mas nada feito. Djalma perde um lance. De Sordi não barra mas Gilmar se empenha na defesa. Canhoteiro muito lento enquanto Gino dribla o arqueiro mas não faz o tento. Dequinha, Evaristo e Didi triangulam bem mas não penetram os brasileiros.

20 MINUTOS — OS BRASILEIROS NO ATAQUE

Embora o checos joguem um futebol simplificado, chegando ao gol do Brasil com alguma facilidade e defendendo o seu gol com calma e certeza, perdem no entanto por elevação nos chutes finais. Então os brasileiros ficam no ataque aparecendo mais em contacto com a bola. Até Djalma está "assistindo" Paulinho. Este cria uma oportunidade mas Canhoteiro se deixa bater. Evaristo é chamado a atenção pelo juiz por falta cometida e os brasileiros continuam mandando.

25 MINUTOS — DUAS ESCOLAS EM JÔGO

É evidente o choque dos controntos. Os brasileiros prendem corpo a corpo. Os checos forçam o jôgo no final da etapa. Didi prende muito a bola e desacerta. Santos cobra falta sôbre a área mas não tem ninguém do Brasil. Param um pouco os brasileiros. Santos falha no calcanhar mas termina o primeiro tempo. Placar, 0 a 0.

2º TEMPO — ESCURINHO EM CAMPO

Boa troca de Escurinho por Canhoteiro. Lentos os brasileiros. Paulinho cruza mas Evaristo cai no momento exato. Salva Santos com categoria, em maravilhosa jogada, e Zozimo golpeia de cabeça para córner. Pressão dos checos.

10 MINUTOS — A MAIOR DEFESA DO JÔGO

É de Gilmar, enquanto Evaristo acerta rente à baliza. Combinação, Didi-Evaristo-Didi "tiro" torto. Pânico na defesa do Brasil mas salva Zozimo. Sai Evaristo entra Alvaro. Gino não consegue cabecear e continuam sustos e crises na pequena área do Brasil.

15 MINUTOS — OS BRASILEIROS NÃO PERDEM GOLS

O que é mal. As oportunidades morrem na entrada da área, e Paulinho está imitando Didi no jôgo pessoal. Alvaro tem uma chance de gol mas perde. A bola sobra a Paulinho, que demora e é desarmado. Golpe de vista perigoso de Gilmar e teimosos e simples os checos.

25 MINUTOS ATÉ ESCURINHO ESTA DRIBLANDO

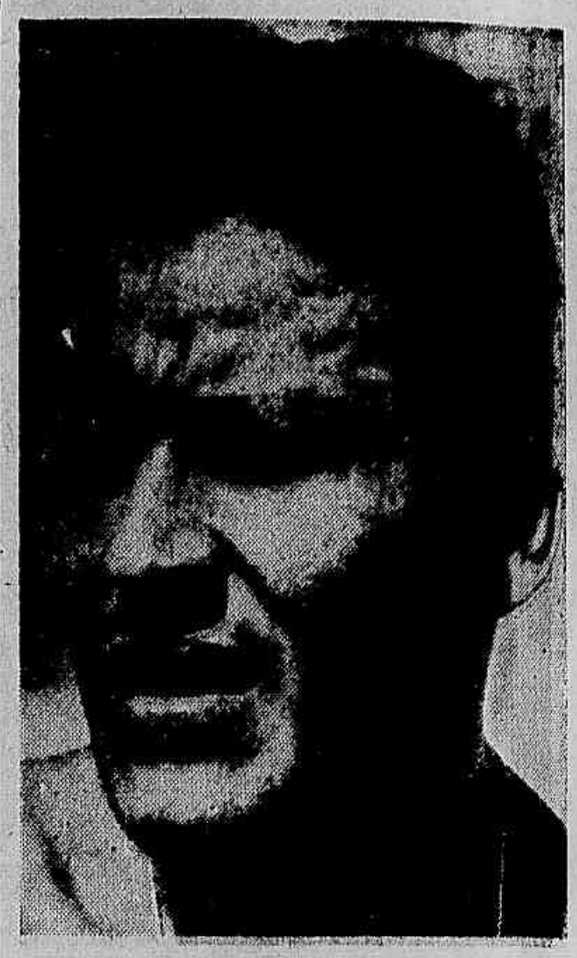
A febre de florear domina os brasileiros. Escurinho perde a bola depois do 3º "dribling". Djalma faz falta e pede desculpas. Ganha palmas. Defesa de Gilmar e chute violento de Paulinho, que sai pelo lado. Ataque cerrado dos checos, que continuam atirando por cima.

25 MINUTOS — DIFICIL A ARTE DE FAZER GOLS

Problema de ambos os lados. Os brasileiros não penetram e os checos atiram mal. A defesa brasileira está trabalhando muito mas o ataque parou. Didi em profundidade mas Alvaro perde. Escurinho tira mal um lateral e o público apupa porque o jôgo está lento.

30 MINUTOS — ESQUIVA-SE A DEFESA DO BRASIL

Oportunidades para os checos. Os "tiros" são mal dirigidos. Gino faz muitos "fous" e Escurinho perde mais uma vez a bola. Dequinha e Didi se confundem e vibra o público com a pressão dos checos.



Dequinha não se ressentiu da árdua campanha do tricampeonato. Isso êle tem demonstrado nos compromissos do nosso selecionado onde tem aparecido de forma brilhante. Seu jôgo clássico tem impressionado os técnicos e os críticos, sendo uma figura destacada na jornada de Praga.

35 MINUTOS — ENTRA WALTER

Didi acaba deixando a cancha. Entra Walter em seu lugar. Nada adianta. Paulinho conduz pelo comando e tenta queimar os derradeiros cartuchos. Zozimo em má cabeçada com proveito para Prayda mas Gilmar defende. Córner para o Brasil, que Escurinho bate para Alvaro subir na cabeçada. Defesa do arqueiro. A bola passa por Gilmar mas se perde.

40 MINUTOS — O FINAL E CHECOS

Ultimos cinco minutos. Os checos tentam se aproveitar de certa desorientação dos brasileiros. Mas a resistência nacional vence desta feita. Os checos foram os melhores adversários dos brasileiros até agora. Termina a partida com a confraternização dos litigantes. Invasão pacífica e cercados os brasileiros. Todos querem autógrafos.

Nilton Santos continua assombrando, em gramados da Europa. Contra os checos o zagueiro número um dos gramados brasileiros foi a figura de sempre, agindo com calma e firmeza absolutas.

QUEIXAS DOS BRASILEIROS:

CAMPO FOFO E FRIO INTENSO

PRAGA, 22 — Serviço especial da Sport Press — Naturalmente, depois de cada jôgo são feitos os comentários. Os cronistas expendem a sua opinião e não raro há coincidências nos conceitos de uma forma geral, embora muitas sejam as discordâncias em relação aos valores individuais de melhor desempenho. Sôbre o jôgo de ontem, a opinião é unânime que o empate foi um resultado justo porque a linha da seleção brasileira não atirou a gol.

QUEIXAS DOS JOGADORES

Os jogadores brasileiros queixam-se do campo e do frio intenso. Revelam que o campo demasiado fofo exigiu redobrados esforços. Assim é que Dequinha, Evaristo, Didi e Djalma Santos queixam-se de dores na barriga da perna. Foram submetidos a massagens.

NINGUEM CONTUNDIDO

O jôgo desenrolou-se num ambiente de lealdade e alto nível disciplinar. Não houve jogadores contundidos e isto já representa uma grande coisa, sem dúvida alguma.

AINDA NO CAMPO, OS BRASILEIROS CONCEDERAM CENTENAS DE AUTÓGRAFOS

Mal o Juiz Deu Por Terminado o Cotêjo Brasil x Checoslováquia, o Campo Foi Invadido Por Centenas de Torcedores

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A ansiedade dominava o público que lotava inteiramente o estádio de Armady, nos minutos que antecederam o apito final do árbitro Jerneck. Uma enorme legião de torcedores colocou-se ao longo da pista que circunda o campo de jôgo aguardando o último lance da contenda. Bastou que o árbitro austríaco encerrasse a contenda, para o campo ser tomado de assalto pelos mais exaltados. Todos os brasileiros que aqui se encontravam pensavam, como era natural, que a "torcida" invadisse o campo para abraçar os seus jogadores, que afinal das contas haviam conquistado um placar a seu favor que a imprensa local não acreditava ser possível, dado que os prognósticos que saiam publicados nos comentários, quando muito anteviam uma derrota por placar modesto. E isso não havia sucedido. Mas para espanto nosso o público cercou imediatamente os jogadores brasileiros que tiveram que assinar centenas de autográfos, enquanto que o selecionado tchecoslovaco, tranquilamente, reunia-se no centro do gramado e dava as suas derradeiras aos sessenta mil espectadores presentes ao cotejo. Somente muito mais tarde, foi que os jogadores brasileiros conseguiram demandar ao vestiário. Não resta a menor sombra de dúvida, que os nomes de todos os jogadores que integram o quadro brasileiro são bastante conhecidos nesta cidade.

Brasil x Tchecoslováquia — Movimento Técnico da Peleja

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi o seguinte o movimento técnico do cotejo Brasil x Checoslováquia, disputado na tarde de ontem no Estádio do Exército, e que prendeu a atenção do público futebolístico mundial:

1º Tempo

BRASIL

Ataques — 14.
Defesa — 9.
Fouls — 3.
Hands — 1.
Corners — 2.
Impedimentos — 8.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
eTntos — 0.

CHECOSLOVAQUIA

Ataques — 18.
Defesa — ?
Fouls — 4.
Hands — 1.
Corners — 3.
Impedimentos — 1.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
eTntos — 0.

2º Tempo

BRASIL

Ataques — 18.
Defesas — F
Fouls — 8.
Hands — 0.
Hands — 0.
Corners — 4.
Impedimentos — 1.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0.
eTntos — 0.

CHECOSLOVAQUIA

Ataques — 14.
Defesas — ?
Fouls — 3
Hands — 0
Corners — ?
Impedimentos — 0.
Penalti — 0.
Bola na trave — 0
Tentos — 0.

O ÁRBITRO ACHOU QUE OS BRASILEIROS JOGARAM MELHOR CONTRA OS CHECOS

PRAGA, 22 (S. P. — O árbitro austríaco Jeranek, cujo desempenho na direção do prélio, de ontem, mereceu justos elogios da crônica em geral. Falando sôbre o "match", disse que julgou superior a atuação do quadro brasileiro, ontem, do que em Viena. Salientou que foi um jôgo limpo, em que ressaltou a lealdade e cavalheirismo dos quadros contendores. Classificou o selecionado brasileiro como excelente, salientando que, sanadas certas dificuldades, dificilmente será batido o time, com tantos e tão preciosos valores.

IMPRESSÃO DOS OBSERVADORES

Restrições ao Desempenho do Ataque

PRAGA, 22 (Serviço especial da Sport Press) — Os observadores italianos, tchecos e húngaros, presentes ao jôgo de ontem, após o prélio elogiaram o desempenho individual de alguns jogadores brasileiros, notadamente o goleiro Gilmar e o zagueiro lateral Nilton Santos. Em compreensão fazem restrições e criticam mesmo a ineficiência da linha atacante que estabelece um desequilíbrio chocante entre a ação do quinteto de frente e o sexteto defensivo.

HLEDIK, NOVAK, URBAN E BOROVCKA O "FOUR" DO "ASES" DOS CHECOS

Referências as Mais Elogiosas de Brasileiros à Êsses "Ases" Boêmios — Flávio Satisfeito Com o Desempenho Dos Seus Pupilos — Empate um Resultado Justo

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Após os abraços do próprio "torcedor" tcheco, que invadiu a cancha ao término do internecional para buscar, também, autógrafos dos principais "astros" do nosso "scratch", os brasileiros caminharam para o vestiário. Lá, o ambiente se não parecia de vitória, também, não era de derrota. Dirigentes e jogadores confraternizavam-se pelo resultado do quarto compromisso em gramados do velho mundo. Os "maiorais" da pelota — tais como Gilmar e De Sordi, na defesa, e Didi no ataque, atraíam as atenções gerais, principalmente dos curiosos estrangeiros, que deram entrada no recinto pouco antes da retirada dos bravos defensores cebedenses. De um modo geral, todos achavam que o resultado havia sido justo, principalmente quando era sabido que os austríacos, suiços e italianos haviam sido batidos pelos boêmios, especialmente os "helvéticos", que sofreram severa goleada (5x0). Escurinho, Alvaro e mui notadamente, Valter, embora coerentes com seus companheiros, de que os tchecos eram serissimos adversários, lamentavam que tivessem pisado o "tapete branco" sem o necessário tempo de fazerem o que pretendiam. Um dos assuntos mais discutidos entre os brasileiros era, precisamente, o da arbitragem. Todos — dirigentes e jogadores — eram unânimes em elogiar o feliz desempenho do juiz Jiranck, que havia se conduzido às mil maravilhas, de maneira a não receber a menor restrição de qualquer elemento dos esquadrões que estiveram em luta. A exemplo do árbitro, faziam também os nacionais as mais elogiosas referências aos "linesmen" tchecos — Karas e Galbe. Didi, cujo jôgo pessoal prejudicou, em parte, um melhor rendimento do nosso conjunto, mas que, apesar disso, constituiu-se numa das grandes "vedetes" da batalha, dizia para Evaristo, que estava sinceramente impressionado com a produção do "onze" rival e, sobretudo, do zagueiro Hledik e dos médios Novak e Urban, que podem, sem exagêro, ser considerados como autenticos "mestres" da pelota. Um outro jogador elsavo — Borovcka — merecia, também, os maiores elogios dos nossos. "Ele é verdadeiramente espantoso. Trabalha tão bem na frente, como no auxílio à sua retaguarda. Trata-se de um elemento de extraordinários recursos, e, além do mais, correto no jogar". Essas eram as expressões de Dequinha, ao se referir a Borovcka. Flavio Costa, talvez pelo fato de ter sido o técnico da seleção brasileira, no "Mundial" de 1950, no Brasil, quando os nossos craques foram universalmente aclamados como se tivessem sido os "heróis" do magno certame, ou, ainda, em virtude dos grandes feitos desta atual temporada, constitui o principal elemento para crônica e elementos conhecedores do futebol europeu. O nosso técnico, embora meio abafado, atendia a todos e sempre, de maneira cavalheiresca, o que, sinceramente, impressionava bem aos que o procuravam naquela oportunidade. Falando à imprensa, Flavio adiantou que o resultado da partida, especialmente devido aos fatores que nos foram adversos, havia sido muito bom para os brasileiros. O *couch* nacional negou-se a fazer qualquer comentário sôbre êsse ou aquele jogador nacional, frisando, todavia, que estava satisfeito com o desempenho de todos os seus pupilos.

FLAVIO, CONFERENCISTA:

Técnicos Russos e Checos Presentes

Presentes Trinta e Dois Preparadores ao Saguão do Hotel París

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã, de ontem, o técnico Flávio Costa recebeu no vestíbulo do Hotel París nada menos do que trinta e dois técnicos de futebol, sendo dois de nacionalidade russa e os restantes dêste hospitaleiro país. Na ocasião, o mais famoso treinador brasileiro, a pedido dos visitantes, realizou uma conferência sôbre o atual futebol brasileiro, acêrca de táticas e organização desportivas. Os visitantes ficaram bastante satisfeitos com a conferência feita pelo seu colega brasileiro.

CONVIDADA A SELEÇÃO BRASILEIRA A EXIBIR-SE EM MOSCOU

PRAGA, 22 (Serviço Especial de A NOITE) — Após a conferência realizada pelo técnico selecionador Flávio Costa e na qual se encontravam presentes dois treinadores russos, êstes procuraram o conhecido treinador e formularam um convite para o quadro da C. B. D. realizar um cotêjo em Moscou, frente à seleção russa, antes do retôrno da delegação nacional ao Rio de Janeiro. Flávio Costa recebeu com satisfação o convite e ficou de transmití-lo ao chefe da delegação, Sr. Silvio Pacheco, a quem caberá a última palavra. Em face da absoluta falta de datas, é bastante improvável a realização do cotêjo, que a ser efetuado seria possivelmente no dia 14 ou 18 de maio.

TÉCNICO CHECO À IMPRENSA:

"NEM MESMO LONDRES ESCAPARÁ À DERROTA"

"O Nosso Futebol Conseguiu, Hoje, um Grande Feito" — Navak, Autêntico "Fan" Dos Brasileiros — Dequinha, Didi e De Sordi, Tidos Como Inigualáveis

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por incrível que pareça, havia muita semelhança entre o que tinhamos presenciado no vestiário dos brasileiros e o que assistimos, entre tchecos. Até mesmo quanto ao ambiente criado da sensacional partida. Tinham o mesmo ponto de vista os tchecos entendiam que o "Bohemcard" havia sido justo; a vitória de um ou de outro não seria uma flagrante injustiça, principalmente, argumentavam êles, devido ao igual desempenho na cancha. Também os jornalistes checos tinha igual opinião sôbre o desfêcho da contenda. Mas êles das mais notáveis restrições têm sido presenciadas pelo público eslavo nesses últimos tempos. Rigr, o técnico da homogênea plêiade de craques do futebol da Checoslováquia, mostrava-se um entusiástico o dizia: "o nosso futebol conseguiu, hoje, um grande feito. Empatar com os brasileiros, senhores absolutos no domínio da bola, como bem viram, não é coisa fácil. E a prova está, que são mundialmente apontados como uma potência no "association" universal. Diante do que vi, não tenho dúvidas em afirmar, que os nossos adversários de hoje, muito dificilmente perderão as "paradas" restantes desta temporada pelo nosso continente. Nem mesmo Londres local difícil de se vencer, escapará à derrota. Os brasileiros, se têm um pouquinho mais de conjunto, seriam quase invencíveis. No dia que apurarem nesse particular, muito dificilmente terão adversário à altura". Dentre os jogadores que mais elogiavam o "onze" do Brasil estava Novak. Para êsse "crack" — Didi, Dequinha e De Sordi — eram simplesmente inigualáveis e a respeito do "astro" do "Glorioso" assim se expressava o grande "scratchmen" tcheco: — "jamais vi coisa igual em matéri ade domínio de bola. Êle faz da pelota o que bem quer e entende. E' um malabarista de primeirissima ordem. Se não recebesse ordens para jogar quase sempre recuado, teria sido um verdadeiro pandemonio dentro da nossa defesa". Um outro jogador nosso — Gilmar — era alvo de grandes elogios, também. Para Prada, o goleiro brasileiro é um dos grandes arqueiros que já viu no futebol e a propósito, assim se manifestou êle a respeito do nosso guarda-vala: "é arrojado e prática, com elegância, grandes defesas. O rapaz é, sem dúvida, um dos baluartes da retaguarda do "scratch" do Brasil". Um outro nome — Flavio Costa — era alvo, também, dos mais elogiosos comentários. Os tchecos apontavam-no como um dos grandes técnicos do futebol mundial. E mpalestra com os jornalistas Moravick não se cansava de elogiar os homens da defesa brasileira, dentre os quais apontava De Sordi — como a grande figura.

Bicho Dos Brasileiros

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Considerando as condições climatéricas especiais com que os brasileiros tiveram que se defrontar na tarde de ontem, o Sr. Silvio Pacheco, chefe da delegação da C. B. D., determinou que fossem pagos aos jogadores o "bicho" correspondente nos dias de vitória, ou sejam três mil cruzeiros aos titulares e mil e quinhentos cruzeiros aos suplentes.

Disposta a Argentina a Lutar Por um Lugar de Honra no Torneio de Basquetebol Feminino

Para o Quadrangular Feminino de Basquetebol, que terá lugar no Ginásio "Gilberto Cardoso" nas noites de 26 e 28 do corrente, encontram-se de sábado, no Rio, as delegações da Argentina e do Chile, e dois representantes do Paraguai.

As duas famosas embaixadas, que tinham o seu desembarque, previsto para o aeroporto do Galeão, mas que, afinal, terminaram descendo em Santos Dumont, foi prestada carinhosa recepção.

Em ligeira palestra com a reportagem, Ema Garcia de Riganti, uma das mais famosas "estrelas" do cestobol feminino da Argentina e capitã da sua seleção, teve oportunidade de afirmar, que haviam feito muito boa viagem e que a sua turma estava deveras interessada em impressionar favoravelmente ao público do Rio de Janeiro. Quanto a um possível sucesso, no Torneio, a jogadora platina preferiu silenciar, dizendo, todavia, que a Argentina estava bem preparada e que estava disposta a lutar muito por um lugar de honra na classificação final do certame internacional.

"Nós, do Chile, não temos a pretensão de dizer, que seremos as capeãs do Torneio. Uma coisa, entretanto, afirmo, em meu nome e no das minhas companheiras: estamos imbuidas do firme propósito de jogar à altura do primoroso público desta bela cidade, tão grandemente apreciada por todo o povo do meu país". Essas foram as palavras de Irene Velasques ao redator de A NOITE, ainda no aeroporto Santos Dumont.

DELEGAÇÕES ARGENTINAS

São as seguintes as delegações da Argentina e do Chile, que se encontram hospedadas no Rivier, em Copacabana:

ARGENTINA: — Delegado: — Luiz Salluzzi. Juiz — Mario Lescurieux. Técnico — Eduardo Dellacroce. E jogadoras: Enriqueta Lemp, Irma Reyes, Ester Pietraprana, Mabel Balaco, Irene Montano, Edda Bustos, Emilze Chesenelli, Ema Garcia de Riganti (cap.), Dora Hrodins, Teresa Kirsch e Elda Vassallo.

CHILE: — Delegado — Carlos Salamovich. Secretária — Rachel Rodriguez. Juiz — Gonzalo Bunes. Técnico — Oswaldo Retamal. E jogadoras: Marta Hortis, Onesina Reys, Irene Velasques, Blanca Carreno, Cristina Ovalle, Lucila Mendez, Amalia Villalobos, Luz Silva, Iseménia Ponchard, Iolanda Trincado e Adriana Bahamendes.

MANOBROU A "AZZURRA" PARA O JÔGO COM O BRASIL

O PROVÁVEL QUADRO ITALIANO PARA QUARTA-FEIRA

ROMA, 22 (Serviço especial da Sport Press) — O selecionado italiano, sob a direção técnica de Foni, treinou coletivamente, visando o compromisso de quarta-feira, em Milão, contra o selecionado brasileiro. O ensaio dos italianos foi realizado na cidade de Monza e serviu de "sparring" da Azurra, o quadro do Juniors daquela cidade. A seleção italiana triunfou pela contagem de 6 x 1, sendo o atacante Italo (argentino), Montuori, da Florentina, as grandes figuras do ensaio, tendo inclusive, assinalado dois tentos dos seis conquistados pelo "scratch".

A PROVAVEL EQUIPE ITALIANA

O técnico Foni, ainda não deu a conhecer a formação oficial do selecionado italiano para o sensacional jogo de quarta-feira, à tarde. Todavia, pelo treinamento efetuado, observamos que a mais provável equipe terá a seguinte formação:

Viola; Magnini e Cervato; Chiapella, Orzan, ou Bernasconi e Segato; Boniperti, Pitavelli Virgili, Montuori e Carapellese. Para o ataque tambem estão cotados, o meia-direita Gratton e o ponteiro-esquerdo, Burini, do Lazio.

O centro-médio titular, Roseta, do Florentina, está contindido e sua presença é problemática. Orzan e Bernasconi estão cotados para substituí-lo.

Resultados de Amistosos em São Paulo

SÃO PAULO, 21 (Spor Press) — Dentre os vários jogos amistosos realizados esta tarde pelo interior do Estado, registramos os seguintes:

Em São José do Rio Preto: o Rio Preto venceu o Palmeiras da capital, por 4 x 2.

Em Taubaté, o E. C. Taubaté empatou com o Ponte Preta de Campinas, por 2 tentos.

Em Jaboticabal, o Atlético local foi derrotado pelo América de Rio Preto, por 2 x 1.

Em Rio Claro, o clube do mesmo nome foi derrotado pelo Guarani de Campinas, por 2 x 0.

Em Barretos, o Fortaleza local foi derrotado pelo XV de Novembro de Jaú, por 2 x 0.

O C. A. Linense, da cidade de Lins, exibindo-se em Goiania, futura capital do país, venceu o Atlético Goianense, por 3 x 1.

O Flamengo, Quinta-Feira em Vitoria

Havia o tricampeão da cidade cancelado todos os compromissos com clubes brasileiros, a fim de realizar sua temporada internacional, programada depois da conquista do titulo, tão brilhantemente conquistado.

Com a deliberação das autoridades esportivas peruanas, proibindo que os clubes locais jogassem com clubes estrangeiros, foi suspensa a visita do "mais querido" a Lima, onde deveria disputar uma série de partidas.

Assim, ficaram algumas datas vagas, e o Flamengo poderá aproveitá-las antes de seu embarque para a Europa.

Dêsse modo, o rubronegro jogará, quinta-feira, em Vitória, embarcando para a capital espirito-santense na quarta-feira próxima.

Contundido o Arqueiro Titular da Seleção Inglêsa

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Reg Matthews, goleiro da seleção inglêsa de futebol, contundiu-se hoje no jôgo de seu clube, Coventry City, com o de Newport, e teve de ser levado para um hospital para se submeter a exame.

Tratava-se de uma partida da 3ª Divisão e Mathews machucou-se numa colisão com um jogador do Newport. Possivelmente, Matthews não atuará contra o Brasil.

TENIS

LÔNDRES, 21 (AFP) — O australiano Lew Hoab ganhou hoje à tarde a final de simples para homens do torneio de tenis de Connaught, em Ansport (Essex).

Hoad venceu Bobby Wilson, tenista britânico da Taça Davis, em menos de 4 minutos, por 6-2 e 6-1.

ova Derrota do Vasco

O LAZIO VENCEU POR 4X3

...A, 22 (U. P.) — O time ...o do Lazio venceu, hoje, ao ...asco da Gama, do Rio de ..., por 4 x 3, numa partida ... de futebol, disputada ...

...primeiro tempo venciam os ...dos por dois a um.

...times entraram em campo ... seguintes constituições:

...RO: Hélio — Darlo e Ha... — Laerte — Orlando e Beto ...rdi — Ademir — Vava — ... e Delair.

...MO: Orlandi — Molino e ...ano — Fuin — Grevamine ...ari — Olivieri — Borsa... — Margagni — Vivolo e Sel...

...ato não jogou com quarro ...s titulares, que participa... jôgo de hoje em Nápoles, ... da Itália "B", frente à ... Foram êles o goleiro Lo... o centro-avante Betini, o ...rini e o ponta Muccinelli.

...sco iniciou atacando mui... ...ou dois gols pràticamen... ...aída. Maneca e Parodi ... aos 12 e aos 14 minu... ...spectivamente.

...rt, dos locais, marcou aos ...os o seu gol, e assim ter... o primeiro tempo com 2 a ...ver do Vasco.

...brasileiros dominaram o ... durante o primeiro tem... com jogadas brilhantes — porém, acusaram cansaço no segundo tempo e também insegurança na defesa nos minutos finais. Também estranharam a bola italiana, maior e mais leve que a brasileira, que foi utilizada no segundo tempo.

Olivieri conseguiu o gol do empate aos dois minutos do segundo tempo (2 x 2).

Bravi, que entrou na ponta direita em lugar de Olivieri, marcou o terceiro gol dos locais, aos 37 minutos. Pouco depois Selmosson marcou o quarto gol do Lazio.

O terceiro gol do Vasco foi de autoria de Ademir, aos 15 minutos. Hélio, que se machucou ligeiramente numa defesa, foi substituido por Ernani.

O jôgo teve uma assistência de nove mil pessoas, que aplaudiram os vinte e dois jogadores, que procederam corretamente e com cavalheirismo na cancha.

A REVANCHE:

DIA 4 DE AGÔSTO NO MARACANÃ

BRASIL X CHECOSLOVÁQUIA

MAIS CEDO QUE SE ESPERAVA A RETRIBUIÇÃO DOS BOEMIOS

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Quando a Confederação Brasileira de Desportos fechou os contratos para a excursão ao Velho Mundo, que ora realiza, ficou estabelecido que os países onde o onze brasileiro se exibissem, retribuiriam a visita, posteriormente. Os tchecos, muito ciosos do compromisso que assumiram, procuraram o sr. Silvio Pacheco para marcar a data da excursão de seu selecionado para a retribuição. Esperava-se que a proporta para a visita dos boêmios ao nosso país fosse para o ano vindouro, mas qual não foi a surpresa dos dirigentes brasileiros ao verificarem que os nossos adversários de ontem rumarão em Agôsto para o Brasil para jogar nos dias 4 e 8, do mesmo mês, sendo o primeiro cotejo no Maracanã, e o segundo no Pacaembu. Como vemos, os tchecos pagarão com juros a nossa vinda a esta bela cidade.

O Nacional, de Montevidéu, Em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Asap.) — Seguiu para Montevidéu o desportista Alfeo Mellechi, dirigente do Internacional, que foi acertar com o Nacional uma exibição, nesta capital, do grêmio uruguaio.

O Sr. Mellechi, no seu regresso, trará a data exata da exibição do campeão oriental em canchas gaúchas.

ORNEIO INTERNACIONAL EMININO DE BASKETBALL

Designadas as Comissões Para o Torneio Internacional Feminino

...iretoria da Confederação ...ira de Basquetebol, com o ...ito de dar ao Torneio Inter... Feminino de Basquete... um brilhantismo que o cer... merece, decidiu designar ... comissões que deverão ...ionar durante o Torneio. Ei...

...issão de Imprensa e Trans... — Presidente: Mello Ju...

...dimentos — Drumon Net... Apolonio Barbosa e Alber... ...rnandes.

...ressos: Mauricio Naslausky ...lherb Ribeiro e Kleber Pi...

...ssão de Imprensa — José ... de Souza Filho — João ...ulik e Helcio Erasmo ...

...ssão do Rádio — Noli Cou... — Vitor Garcia e Gui... Bandeira Lobato.

...ederciais — Achiles Chirol ...arlos Arêas e Nelson José ...ano.

...radores — Fotógrafos — ... e TV — Angelo Gomes ...rasto Santos e Alberto

COMISSÃO DE SAÚDE

...Comissão de Saúde ficou ...ituida da seguinte maneira: ...idente: Dr. Waldemar Are... médico à disposição da delegação da Argentina: Dr. José Luiz Fracarolli; médico à disposição da delegação do Chile: Dr. Celso Fonseca; médico à disposição da delegação do Paraguai: Dr. Mauricio Bandeira.

ARRASADORES OS ITALIANOS

MONZA, Itália, 22 (U. P.) — O selecionado italiano de futebol derrotou a equipe do "Junior", desta cidade, por 6 a 1, durante um "match"-treino para o encontro do próximo dia 25 com o Brasil, em Milão.

O meia-esquerda ítalo-argentino Montuori, do Fiorentina, jogando pela primeira vez no selecionado italiano, assinalou dois gols no primeiro tempo da prática. Três mil torcedores aplaudiram Montuori como o melhor elemento em campo.

Os jogadores italianos estão levando a sério seus treinamentos, principalmente depois que funcionários da Federação Italiana "observaram" a atuação dos brasileiros em Lisboa, Zurique e Viena e regressaram com informações de que os jogadores brasileiros estão em estupendas condições.

"Nosso "match" contra os brasileiros no Estádio de San Isidro, em Milão, será um assunto muito sério", disse o treinador nacional Foni. "Os jogadores brasileiros pareciam perfeitamente aclimatados aos campos europeus e podem converter-se em uma máquina perfeitamente sincronizada".

Os italianos chegaram a êste povoado distante treze quilômetros de Milão quinta-feira passada e ontem deram início aos seus treinos.

Acredita-se que os brasileiros voarão de Praga a Zurique e chegarão a Milão por via-férrea esta noite.

A equipe italiana que ontem treinou estava assim formada: Viola, Magnini e Cervato; Chiappella, Bernasconi e Segato; Boniperti, Gratton Virgil, Montuori e Carapelese.

EM MILÃO OS BRASILEIROS

Avião de Praga Até Zurique — Da Cidade Helvética Até Milão Viajou de Trem a Seleção Brasileira

...RAGO, 22 (Serviço especial ... A NOITE) — Chegou, hoje, a ... cidade, procedente de ... o selecionado brasileiro ... futebol, que ora empreende ... "tournée" pelo Velho ... Os jogadores da CBD ... bem dispostos, muito ... venham reclamando do ... frio que atualmente ... toda a Europa Central.

Os brasileiros deixaram a capital da Checoslováquia por via aérea, rumando para Zurich, de onde prosseguiram viajem até esta cidade por via férrea.

A "gare" desta cidade estava repleta de "torcedores" futebolísticos, ávidos por conhecerem de perto os famosos jogadores brasileiros.

A surprêsa agradável para os brasileiros foram as presenças de Dino, Vinicius, Julinho, Fantoni e outros, na estação, tendo havido uma agradável confraternização.

Após cumprirem as formalidades protocolares com a Polícia e a Alfândega, os comandados de Flávio Costa seguiram diretamente para o Hotel Torino, onde se acham concentrados.

FALA FLAVIO COSTA

O técnico Flávio Costa, tão logo livrou-se das autoridades e do povo, foi assediado pela reportagem de A NOITE, acêrca do compromisso de quarta-feira próxima entre o Brasil x Itália, e que está polarizando as atenções do público desportivo italiano.

— "Estou certo que será um prélio cheio de lances sensacionais — declarou. — Os italianos praticam excelente futebol e por outro lado estamos ávidos de reabilitarmo-nos do empate de ontem em Praga. O meu quadro está bem preparado e em condições de proporcionar um bom espetáculo futebolístico à exigente platéia italiana. Tenho a certeza de que não decepcionaremos".

1957 NO MARACANÃ:

RASIL X HUNGRIA

ALTA SOMENTE A MARCAÇÃO DA DATA

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — "Está pràticamente assentada a ida da seleção da Hungria, no próximo ano ao nosso país" — isto foi o que informou o senhor Silvio Pacheco, presidente da C. B. D., à reportagem de A NOITE, logo após à ligação telefônica que manteve com o ministro dos Desportos da Hungria, senhor Gustav Sebers. Informou-nos, ainda, que faltam alguns pequenos detalhes, como, por exemplo, o mês da excursão, que será feito antes do retôrno ao nosso país.

Em face desta informação vêm os desportistas brasileiros tornando realidade uma velha aspiração, que é a de olhar no Maracanã aquêle que, presentemente, é a maior atração no cenário futebolístico mundial.

obras com cimento MAUÁ

Dentro da natureza exuberante de Petrópolis, surge a moderna fábrica do Lanifício Inter-Americano S. A. que, pela pureza e harmonia de suas linhas se enquadra de forma suave no ambiente agreste, onde o trabalho se transforma em tarefa agradavel.

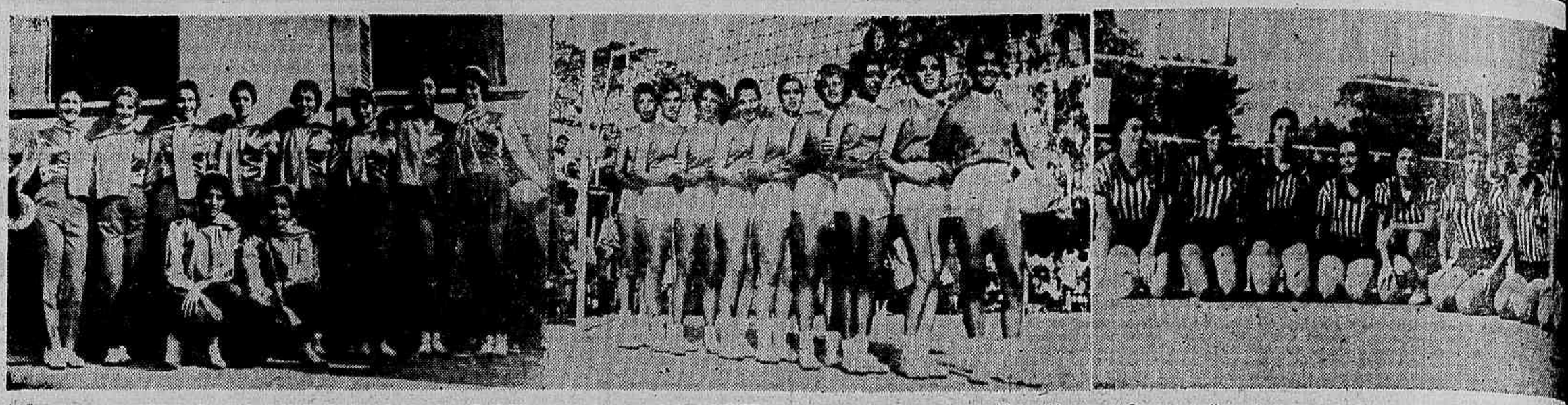
O emprego do cimento Portland "Mauá" emprestou a necessária solidez à construção, executada em solo irregular e instavel, sem sacrifício da beleza arquitetônica.

O cimento MAUÁ supéra as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND MAUÁ BRASIL

Projéto e Construção da: Companhia Italiaia de Construções Gerais

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro



BRILHARAM AS "ESTRELAS" — CAMBUQUIRA, abril (De José Guió Filho, enviado especial de A NOITE — Não é demais repetir que os "Jogos Abertos de Cambuquira" resultaram em brilhante acontecimento, não só pela expressão esportiva como pela repercussão social alcançada. Ao setor feminino muito se deve o êxito dos "Jogos", pois as mais destacadas "estrêlas" deram-lhe o fulgor de suas presenças competindo mais no sentido de confraternizar que vencer. Três grupos de lindas garotas ilustram a gravura acima, mostrando as equipes do Botafogo, América e Tijuca.

O BRASIL TRICAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Vencemos Pela Bravura, Preparo Técnico e Espírito de Luta dos Nossos Atletas — Argentinos e Chilenos Adversários Tenases e Perigosos — O Chile Campeão no Setôr Feminino

SANTIAGO, 22 (De Emanuel Amaral, enviado especial de A NOITE) — Os últimos instantes do Campeonato Sul-Americano de Atletismo foram dramáticos para a representação masculina do Brasil que liderava o certame à frente da Argentina.

Ao contrário do que esperavam os nossos técnicos, fomos surpreendidos na prova de revesamento de 4 x 400 metros que nos daria tranquilidade no avanço da contagem de pontos.

Os atletas colombianos arrancaram-nos o triunfo colocando-nos a meio ponto, apenas, da Argentina.

Restava-nos a esperança da vitória no decatlo para a conquista do tão almejado título.

Graças à fibra, ao preparo técnico e ao espírito de luta de nossos bravos atletas, o título não nos fugiu e superando todos os obstáculos consubstanciados principalmente na tenacidade e resistência dos argentinos, chilenos e colombianos, conseguimos, pela terceira vez consecutiva, a hegemonia e, com ela, o cetro de tricampeões sul-americanos.

WANDA DOS SANTOS, DO BRASIL, VENCEU OS 80 METROS COM BARREIRAS

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — A atleta brasileira Wanda dos Santos venceu brilhantemente na tarde de hoje a prova dos 80 metros com barreiras, no tempo de 11 segundos e 5 décimos, secundada pela chilena Eliana Gaete com 11 segundos e 6 décimos. A brasileira Maria José Lima colocou-se em quarto lugar.

A atleta chilena Betty Kretschmer, por ter sofrido uma distensão quando da disputa das eliminatórias, não pôde participar da final.

COM NOVO RECÔRDE SUL-AMERICANO, MARLENE AHRENS DO CHILE, VENCEU O ARREMESSO DO DARDO

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Grande resultado verificou-se esta tarde na prova de arremesso de Dardo para moças, pois a vencedora, Marlene Ahrens, do Chile, conseguiu superar a marca sul-americana arremessando 48 metros e 73 centímetros. A antiga marca era de 48 metros e 07 centímetros e pertencia à atleta que na tarde de hoje colocou-se em segundo lugar, Carmen Venegas, também do Chile, que conseguiu o arremesso de 40 metros e 70 centímetros.

O CHILE CONQUISTOU O TITULO FEMININO — EM 2.º ARGENTINA, EM 3.º BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Das mais sensacionais foi a luta pelo título feminino desde XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A Argentina, que vinha liderando a contagem, nestes dois últimos dias foi superada pelo Chile que assim se sagrou, brilhantemente, campeão do setor feminino.

A classificação final apresentou a seguinte contagem:

1.º lugar — Chile — com 109 pontos; 2.º lugar — Argentina — 85 e meio pontos; 3.º lugar — Brasil — 39 e meio; 4.º lugar — Peru — 15; 5.º lugar — Colombia — 2.

OSVALDO SUAREZ, DA ARGENTINA, VENCEU A MEIA MARATONA

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Dois atletas argentinos colocaram-se nas duas primeiras colocações da meia maratona, enquanto dois brasileiros colocaram-se em quarto e sexto lugares. O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Osvaldo Suarez (Argentina), 1 hora, 8 minutos, 53 segundos e 6/10; 2.º lugar — Valter Lemos (Argentina), 1 hora, 8 minutos, 59 segundos e 6/10; 3.º lugar — Juan Silva (Chile), 1 hora, 10 minutos, 20 segundos e seis décimos; 4.º lugar — Alfredo de Oliveira (Brasil), 1 hora, 10 minutos, 36 segundos e 7/10; 5.º lugar — Armando Pino (Argentina), 1 hora, 11 minutos, 15 segundos e 6/10; 6.º lugar — Luis Gonzaga (Brasil), 1 hora, 12 minutos e 32 segundos.

ARGENTINA, A CAMPEA DO REVEZAMENTO 4/100

SANTIAGO DO CHILE, 22 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — A turma argentina sagrou-se campeã sul-americana da prova de revezamento de 4/100 metros para damas ao triunfar com o tempo de 48 segundos e 6 décimos, colocando-se em segundo a turma chilena com 49 segundos e 3 décimos, ficando em terceiro a turma do Brasil com o mesmo tempo da chilena, 49 segundos e 3 décimos.

O EMBAIXADOR ASSISTIU A ESTUPENDA VITÓRIA

Quando se conheceu o resultado do decatlo, que dava ao Brasil o título de tricampeão de atletismo continental a multidão que se encontrava no estádio Nacional prorrompeu em vibrantes aclamações.

O nosso embaixador, também presente, assistiu à estupenda vitória de nossos valorosos decatletas que percorreram o estádio empunhando as bandeiras do Brasil e do Chile.

Foi impressionante a cerimônia do encerramento do certame.

SANTIAGO DO CHILE, 23 — O Brasil ganhou o 12º Campeonato de Atletismo, tornando-se tricampeão, retendo êste título com 8 pontos na frente da Argentina, 2º colocado. Contagem final para homens, Brasil, campeão, 182,5; 2º, Argentina, 174; 3º Chile, 155,5; 4º Colômbia, 69; 5º Peru 40; 6º Uruguai, 22 e 7º Equador.

Excursionará o Palmeiras

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — A equipe do Palmeiras irá ao Paraná, realizar uma temporada esportiva. O grêmio palmeirense preliará a 29 na cidade de Rolândia, contra um combinado local. No dia 1.º jogará em Mandaguari, intervindo nos festejos do "Dia do Trabalhador", quando jogará contra uma seleção local.

O Vasco Venceu a "20 de Abril"

Constante do programa comemorativo do seu 59.º aniversário de fundação, o Boqueirão do Passeio realizou na manhã de sábado último, a Prova "20 de Abril", disputada por guarnições de yoles franches, a oito remos, principiantes no percurso entre a enseada de Botafogo e a ponta do Calabouço.

A interessante competição náutica, assistida por um público bastante entusiasta, apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar — Vasco.
2.º — Boqueirão do Passeio.
3.º — Vasco "B".
4.º — Gragoatá.
5.º — Gragoatá "B".
6.º — Icaraí.

GRENOBLE, 22 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do São Cristovão venceu hoje, por quatro a três, ao Grenoble, depois de estar perdendo no primeiro tempo por dois a um.

Trabalhe melhor...

Fabricantes Autorizados: Coca-Cola Refrescos S. A.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Sorteados os Barcos Para o Certame

LIMA, 21 — De Mauro Pinheiro — Especial para a Sport Press — Foi procedido o sorteio dos barcos para o Campeonato Sul-Americano de Remo. A sorte indicou para o Brasil os barcos alemães para os páreos do dois sem do dois com e do quatro sem patrão; barco italiano para o skiff; barco italiano ou inglês para o quatro com e barcos argentinos para o double e para o oito.

O sorteio dos barcos alemães foi recebido com satisfação pela representação da C. B. D. que andava preocupada com êsse detalhe. Agora processa-se entendimentos no sentido de conseguir a troca, com os argentinos, dos barcos double e oito pelos alemães que couberam aos argentinos pelo sorteio. A êsse propósito o delegado argentino, cônsul Rodolfo Turacini telegrafou aos técnicos de seu país sondando a possibilidade da troca com o Brasil dos barcos alemães double e oito, aguardando-se um pronunciamento ainda hoje. Desde que haja concordância os argentinos correriam com os barcos de sua fabricação e os brasileiros teriam nas provas de double e do oito, também barcos alemães.

EM LIMA

OS REMADORES BRASILEIRO

A 29, a Disputa do Campeonato Sul-Americano — Confiantes os Nossos Rapazes — Keller sidera Excelentemente Preparadas as Nossas Guarnições — Argentinos, os Mais Sérios

Já se encontra também em Lima, o restante da delegação brasileira que vai disputar o Campeonato Sul-Americano de Remo, a realizar-se no próximo dia 29, naquela cidade. Os nossos remadores seguiram confiantes em fazer uma bela figura, e, por outro lado, conquistarem o bicampeonato para a C.B.D., pois como se sabe, no ano passado, no certame disputado na Lagôa Rodrigo de Freitas, conquistamos, brilhantemente o certame, triunfando em seis das sete provas do programa, tendo apenas perdido o páreo de "single-skiff", no qual chegamos em segundo lugar.

Os que chegaram em Lima constituem o grosso da delegação e é composta pelos remadores vascainos ("oito" "skiff", "double") e rubronegros ("dois sem" e "quatro sem"), e foram chefiados pelo Sr. Arnaldo Costa, presidente do Conselho Técnico de Remo da C.B.D.

Ao embarque da delegação compareceram inúmeros desportistas, anotando-se entre outros os Srs. Mário Batista, vice-presidente da FMR, Abílio Serafim, vice-presidente dos desportos náuticos do Vasco da Gama, Walter Cozenza e Armando Marcial, membros do Conselho Técnico de Remo da CBD, e muitos outros.

CONFIANTES

A reportagem de A NOITE pouco antes da partida teve oportunidade de palestrar longamente com remadores e dirigentes. O famoso remador vascaino, Francisco Torres Medina, campeão brasileiro do "skiff", falando a nossa reportagem declarou:

— "Sigo para o Peru confiante nas minhas possibilidades. Sei perfeitamente que terei nos representantes da Argentina e do Uruguai sérios adversários. Estou, porém, otimamente preparado e em condições de oferecer luta aos meus categorisados adversários. Estou mesmo em muito melhores condições do que no ano passado. E' que naquela ocasião substimei demais o valor do uruguaio Rodriguez, e isto causou-me grande decepção. Desta vez, ao que parece, vou ter pela frente o Miguel Anjel Scijas, representando o Uruguai. Não é outro senão aquele re... estêve no Flamengo há ... atrás, e que foi prolaga... uma autêntica cegueira ... barco, justificando ... mente o seu alcance "2... Vamos ver se desta vez ... sigo o título mesmo ... do "skiff".

"ESPERO GANHAR O ...

Hal Hopper forma ... maiores remadores ... ta o Brasil. Possuindo ... físico para a prática ... da palamenta, o vulto ... que forigna no "oito" ... como um de seus ... tes homens, assim falou ... reportagem:

— "A nossa respon... no Peru é muito grande. ... ter que lutar muito se ... bisar o feito do ano ... que desta vez lá estarão ... gentinos, sem dúvida ... grandes expoentes do ... tinental. No meu ... exemplo, teremos pela ... formidável conjunto dos ... que ainda no recente P... cano do México lutaram ... para igual com os ame... nosso barco porém es... bom, e espero ganhar a ... "ESTAMOS BEM"

Já o técnico Rudof Ke... é de muito falar. Mesmo não se furtou a uma ... despedida aos desportis... sileiros e a uma análise ... sibilidade da nossa ... tação.

— "Seguimos para Lim... clarou — com tôdas as ... guarnições muito bem p... e em condições de bem ... tarem o renome desporti... sileiro no exterior. Fizem... tro de nossas possibilida... do o esforço para colocar ... juntos dentro da mais ... fórma, e creio que isto ... mente conseguido. Acon... perarmos pela competiç... de que teremos nos arce... nossos mais sérios riva...

Convidado o Fluminense Pelo Internacional

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O Internacional, que recentemente visitou o Rio de Janeiro, perdendo para o Flamengo, convidou o Fluminense carioca, para uma peleja em Porto Alegre. O prélio ainda não tem data fixada, e seria realizada à noite no Estádio dos Eucaliptos.

RIO — SÃO PAULO DE WATER-POLO

O FLUMINENSE MANTEVE A LIDERANÇA

Batida Inapelavelmente a Equipe do Pinheiros, Campeão Paulista, Por 9x4 — O Botafogo Sobrepujou o Tietê — Os Quadros — Colocação Atual

Na tarde de sábado, na piscina do Fluminense, prosseguiu o Torneio Rio-S. Paulo de Water-Polo, com a realização de mais dois cotejos, e que contaram com as presenças dos quadros bandeirantes Tietê e Pinheiros.

Na primeira partida da tarde, jogando contra o Tietê, que vinha de empatar com o Pinheiros, lá em São Paulo, o quadro do Botafogo marcou uma bela vitória, numa partida em que o equilíbrio fez presença. Aconteceu que os alvinegros souberam tirar melhor partido das situações que desfrutou e assim pôde chegar à vitória, valorisada porém com a tenaz luta que lhe moveu a equipe contrária.

O primeiro tempo terminou com o placar acusando a igualdade de 1 x 1, tentos marcados por Ripper, abrindo a contagem, e Mamano empatando em favor do Tietê. Na segunda etapa o prélio continuou renhidamente disputado. O Botafogo perdeu algumas "chances", o mesmo sucedendo ao conjunto bandeirante. Coube, porém, aos alvinegros marcarem o segundo ponto para as suas côres, por intermédio de Carlos Torres, quando o Tietê estava com um homem a menos na piscina. Foi sem duvida alguma uma bela vitória do Botafogo, cuja equipe vem se mostrando cada vez melhor, à medida que vão aumentando os seus compromissos.

Arbitrou o encontro o paulista Rolf Kestener, com boa atuação.

Os dois quadros obedeceram às seguintes constituições:

BOTAFOGO: — Bastos; Caetano, Nino, Edson, Ripper, C. Tores e Medicis.

TIETÊ: — Remo; Fix, Mannano, Bell, Edgard, Rodney e Evandro.

ESTUPENDO O FLUMINENSE

O público já lotava totalmente as dependências da piscina tricolor, quando caíram n'água as equipes do Fluminense e do Pinheiros para o choque de fundo da tarde. E pode-se dizer que o público não saiu desencantado com o espetáculo que lhe foi dado a presenciar. E' que a partida ofereceu muita movimentação, quer dentro d'água, como no placar, dado que a pugna terminou com a vitória dos locais por 9 x 4. Por outro lado, o Pinheiros deu sempre grande trabalho aos tricolores, fazendo, por vezes boas jogadas. Já o Fluminense armou-se bem para fazer frente aos campeões bandeirantes e teve um início arrasador. Mas algumas vezes o seu quadro parou dentro da cancha permitindo uma melhor ação dos paulistas.

O grêmio tricolor saiu jogando bem, movimentando-se e entendendo-se de forma animadora, tanto assim que Márvio fez, seguidamente, dois tentos por cobertura. Mas o mesmo Marvio fez uma falta violenta num adversário, e foi posto momentaneamente fora da cancha, do que se aproveitaram os adversários para assinalar o seu primeiro ponto, por intermédio de Zebú. Voltando à cancha, Marvio assinalou o terceiro ponto, marcando Grijó o quarto e Alijó o quinto. A esta altura o Fluminense descuidou-se da marcação, e o Pinheiros diminuiu a diferença para 5 x 2, por intermédio de Zebú e logo após Piauto marcou o terceiro tento dos visitantes. O Fluminense, ante a aproximação perigosa do adversário reagiu e numa bela combinação entre João e Alijó, êste acaba colocando a pelota no fundo das redes. Mas o Pinheiros não desanimou, e Conde marcou o quarto ponto para as suas côres. O Fluminense voltou a reagir e assinalou o sétimo, oitavo e nono tentos, por intermédio de Alijó, Silvio e Silvio, respectivamente. Como vemos, marcaram no encontro Marvio (3), Alijó (3), Silvio (2), Grijó para o Fluminense, enquanto que Zebú (2), Piauto e Conde marcaram para os visitantes.

OS QUADROS E JUIZ

Dirigiu a contenda o paulista Rodney Bell, com boa atuação.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

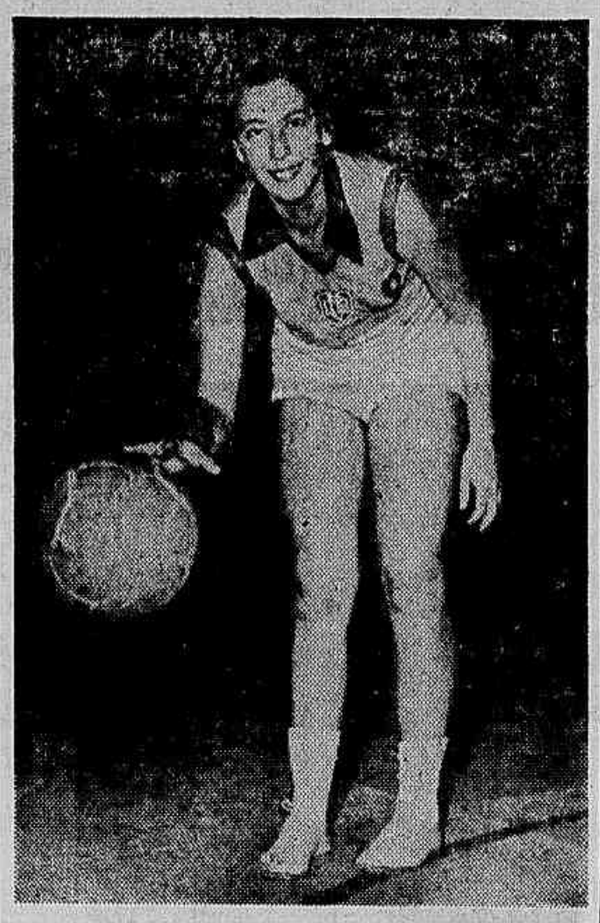
FLUMINENSE — Paulo; Everardo, Silvio, Grijó, Marvio, Alijó e João Gonçalves.

PINHEIROS — Leo; Conde, Detelof, Zebú, Rolf, Piauto e Rato.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Com os resultados da rodada de sábado, ficou sendo a seguinte a colocação atual do Rio-São Paulo de Water-Polo:

1.º — Fluminense ..... 0 p.p.
2.º — Fluminense "B" .... 2 "
3.º — Pinheiros ..... 3 "
4.º — Botafogo ..... 6 "
5.º — Tietê ..... 7 "
6.º — Floresta ..... 10 "



Jane Vieira, a mineirinha que integra a seleção brasileira de basquetebol feminino

O 'VELHINHO' E' DE MORTE...

Mathews Não Pretende Abandonar o Futebol

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Stanley Matthews, o mais famoso de todos os jogadores britânicos, desmentiu os rumores circulando em Blackpool, segundo os quais esta era sua última temporada.

Matthews, que tem 40 anos de idade, declarou: "Leio no fim de cada temporada que vou me afastar. Usarei ainda minhas chuteiras no mês de agôsto, e o espero fazê-lo por um ano ou dois".

O "feiticeiro do drible" deve partir para o Kenya por três semanas, e em seguida irá à Africa do Sul, onde estará dia 9 de maio — dia do jogo entre a Inglaterra e o Brasil, em Wembley.

Mas é possivel que os selecionadores nacionais tenham necessidade dêle nesse dia...

Hoje, às 8 Horas

Treino Para os Infanto-Juvenis Rubronegros

Em prosseguimento aos preparativos para o I Campeonato Infanto-Juvenil de Futebol da Cidade, promovido pelo Departamento Autônomo da F.M.F., o Flamengo está convocando os seus jogadores "mirins" para um treino, amanhã, às 8 horas, no estádio da Gávea.

PAULINHO NO NAUTICO

RECIFE, 21 (Asapress) — O Náutico enviou as passagens solicitadas por Paulinho, do Botafogo, sendo o craque carioca esperado a qualquer momento. Será mais um reforço guanabarino para o "soccer" nordestino.

Exibição Para Valer

HOLLYWOOD, 23. (United Press) — A luta de exibição entre Carl (Bobo) Olson, ex-campeão mundial de pêso médio, e Sonny Gill, foi cancelada na última hora à noite passada, em virtude de ter a Comissão Atlética do Estado resolvido que a peleja deveria terminar com uma decisão. Em consequência, o "manager" de Olson recusou-se a realizar a peleja nestas circunstâncias, uma vez que o pugilista poderia sofrer alguma contusão, o que o impediria de lutar, a 18 de maio, com Suga Ray Robinson, o atual campeão de pêso-médio.

VALTÃO NO BANGU

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O jogador Valtão, antigo defensor do E.C. Cruzeiro, seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de fazer um período experimental no Bangu A.C.. Caso agrade, o craque sulino assinará contrato com o grêmio de Moça Bonita, por uma temporada.

'NOSSAS JOVENS GANHARÃO A EXPERIENCIA DE QUE PRECISAM'

Para Poder Enfrentar as Equipes Européias, no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, Disse-nos o Presidente da C. B. B., o Almirante Paulo Meira

Menos de uma semana nos separa da data fixada para o início do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino. A sua abertura solene está programada para o dia 4, no ginásio do Maracanã, com a participação das seleções do Chile, Paraguai e Argentina. E marcham ativamente os preparativos não só em torno do certame como no sentido de proporcionar às jovens sulamericanas uma estádia amavel. Já no sábado estarão nesta capital, as representações argentina e chilena, vindas pelo avião da Real. As "estrelas" daqueles países bem como as do Paraguai, ficarão hospedadas em Copacabana, no Hotel Riviera.

Tecnicamente, o torneio valerá por um excepcional campeonato sul-americano, uma vez que nele intervirão as melhores equipes do continente. E será um empreendimento caro, orçado em quase 1 milhão de cruzeiros. Mas terá para nós, uma significação bem maior que o de uma competição internacional, como bem acentuou o presidente aulo Martins Meira:

— "Ao intentar a organização dêsse torneio internacional, tivemos em vista o Campeonato Mundial que, promoveremos em 1957. Nele aprimoraremos os conhecimentos administrativos deixados pelo Mundial Masculino e, o que é mais importante, ensejaremos às nossas jovens, ocasião de adquirir classe internacional. Como se sabe, o basquetebol feminino brasileiro atravessa uma fase de renovação. Consequentemente, só através de confrontos de carater internacional como o que iniciaremos dentro de alguns dias, elas alcançarão a tão necessária segurança. E isso se faz mais necessário porque, no Campeonato Mundial elas terão que lutar com as européias incustionavelmente muito mais capacitadas tecnicamente, que as brasileiras e, as americanas".

SENSAÇÃO EM PORTUGAL:

EMPATADO O CAMPEON

LISBOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ao ... na tarde de hoje, a ..., por 5 x 1, o Benfica igualou ... liderança do certame luso com o quadro do F. C. Pôrto, de ... êste foi superado pelo conjunto do Sporting por 1 x 0, no ... disputado no Estádio Nacional de Lisboa. Em consequência ... mente na última rodada do certame, a ser cumprida, ... próximo, será decidido o campeonato luso. Ao Pôrto cabe ... combate à Académica, enquanto que o Benfica terá de ... com o conjunto da

A. MAGALHÃES AFIRMA A "A NOITE"

"JOHN ARABY É UM PEQUENO "CRACK"!"

Armando Cataldi: — Estava Certo do Triunfo Porque o Pôtro Não Tem Adversários em Cidade Jardim! — Quatro Para Tirar a Fotografia... — "Seu" Rodrigues, o Dono, Que é Vascaino, Também Levava na Certa...

JOHN ARABY, MUITO SUPERIOR! — O potro paulista, John Araby, estreando na Gávea, justificou plenamente o retrospecto que trouxe de Cidade Jardim. Não estranhou a grama pesada e ganhou fácil, esbarrando, revelando muita superioridade sôbre os adversários. Pulou com os da frente, andou sofrendo ligeiros embaraços na curva e na reta, atropelando pela "linha 3" acabou bem com a "folga" de Cinamomo e fugiu para o espelho. Ee o A. Cataldi quisesse, poderia vencer por dez corpos, mas foi melhor assim... Jamacarú, em boa carreira, escoltou o ganhador en quanto Portaló acabava em terceiro. (Foto de WALTER SANTOS, exclusivo de A NOITE)

O público carioca também acreditou no cartaz de John Araby e elegeu o representante do turfe paulista franco favorito do páreo. Os responsáveis pelo potro também levavam o páreo na certa, como nos disse ainda na pista o Sr. Antonio Rodrigues, dono do filho de Esquimalt:

— Meu potrinho perdeu uma corrida de infelicidade na estréia. Logo a seguir, derrotou John Reed por quatro corpos, de queixo torto em ótimo tempo. Não vi "ninguém" com credenciais para derrotá-lo aqui e experimentei trazê-lo certo de que, se nada de anormal acontecesse, o John Araby venceria de galope...

Em companhia do Sr. Rodrigues encontravam-se mais três turfistas amigos do proprietário para tirar fotografia na pista. Todos entusiasmados com a vitória e dizendo que o John Araby ainda voltaria à Gávea para buscar outros prêmios...

Perguntamos ao "seu" Rodrigues qual o motivo daquela Cruz de Malta vermelha na faixa preta da camisa do jóquei e êle nos satisfez a curiosidade:

— É uma homenagem ao Vasco da Gama... Sou vascaino de coração...

«Era um «Descanso»...»

Ouvimos, na pesagem, o jóquei Armando Cataldi, que assim se pronunciou:

— Estava certo do triunfo, porque o potro não tem adversários em Cidade Jardim, pelo menos por enquanto...

— Quando você percebeu a vitória?

— Desde que as cintas foram levantadas e meu cavalo largou bem...

E terminou:

— John Araby era um descanso!

«Vai Longe!»

Enquanto A. Cataldi falava, aproximou-se de nós o treinador A. Magalhães, que afirmou:

— Jhon Araby é um pequeno craque! Se continuar nessa marcha, vai longe!

E os dois, jóquei e treinador, saíram abraçados, comentando a fácil vitória.

O "LAMEIRO" QUIMPER — O alazão Quimper tinha um bom "trabalho" na distância. E bem corrido pelo Adão Ribas, o pensionista do Adolfo Cardoso confirmou o exercício, ganhando fácil, com Bomarsol por dentro, em mais um segundo lugar. O jóquei, no final, guardou o chicote, fazendo posição, tal a facilidade da vitória. Depois de algum tempo afastado das atividades, voltou o Adão Ribas com vontade de vencer e está ganhando sempre.

CRONICA DE TURFE

O CLÁSSICO "PAUL MAUGÉ"

DISPUTADO em raia de grama encharcada, o clássico "Paul Maugé" não pôde oferecer lances de emoção nem conclusões técnicas definitivas, uma vez que vários contratempos influiram nessa disputa: a saida à bandeira, algo irregular, o percurso acidentado e exatamente a raia, imprópria para corridas regulares. Ficamos conhecendo, é verdade, um potro que promete brilhar na turma, o "paulista" John Araby. Galgou êle com facilidade a carreira, atacando com ímpeto na reta, após se colocar no percurso. Tem um galope bonito, um físico harmonioso, mas seu triunfo tem um valor relativo devido ao estado da raia, que tirou as possibilidades de vários concorrentes. Já no "canter", o filho de Esquimalt demonstrara perfeita adaptação ao charco, prometendo uma "performance" sugestiva. E na prova, confirmou aquela impressão, ganhando fàcilmente os 1.200 metros.

Houve uma partida anulada, em que vários concorrentes se embaraçam nas cintas do "starting gate" e as inutilizaram. Mudadas as cintas, o aparelho não funcionou e o juiz se viu obrigado a dar uma partida à bandeira. Esta foi apenas regular, despontando Cinamomo, seguido de Fair Gleom, Pedro Bala, John Araby e os demais, atrasando-se Jamacarú para último, longe, Cinamomo e Fair Gleom se destacaram alguns corpos de John Araby, que na curva passara para terceiro, empenhando-se em luta suicida. Na reta, Fair Gleom dominou francamente a Cinamomo, mas John Araby, em três saltos, estava logo a seu lado, passando bem luta para a ponta e correndo para a cêrca, onde livrou alguns corpos. Avançaram então dos últimos postos Jamacarú e Portaló, que escoltaram de longe o ganhador, tendo impressionado bem o Jamacarú, vítima de percalços logo após a largada e atropelando com ímpeto no final. Os demais não deram impressão alguma, tendo Cinamomo estranhado muito a grama pesada e Fair Gleom parado de golpe. Centenaire e Chantant nunca entraram no páreo.

O ganhador teve a direção precisa de A. Cataldi, que veio especialmente de São Paulo para montá-lo, e o tempo para os 1.200 metros, na grama encharcada, foi o que se esperava: 76 2/5. Pior do que as marcas de areia séca.

BIAS

O ENCONTRO DE SAN TIAGO DANTAS COM A IMPRENSA

Bem Impressionados os Jornalistas Com o Primeiro Contacto Que Tiveram Com o Candidato da Ala Renovadora

Conforme noticiamos, teve lugar na tarde de sexta-feira última, o coquetel oferecido pelo Prof. San Tiago Dantas, candidato da Ala Renovadora à presidência do Jockey Club, que reuniu na sede da entidade turfística quase todos os cronistas de turfe desta capital. Sem qualquer formalidade, o candidato da oposição conversou longamente com os jornalistas, respondendo às suas perguntas e realizando também uma enquête para conhecer os problemas do turfe que terá de enfrentar, se eleito. Estavam presentes o Dr. João Borges Filho, ex-presidente da entidade, o Dr. Nova Monteiro, presidente da APCC, o Dr. José Bastos Padilha, o Dr. Mesquita de Faria e outros consócios. Anunciou, na ocasião, o Prof. San Tiago Dantas que os Drs. Carlos Guimarães de Almeida e Morais e Barros já estão escolhidos para figurar na sua chapa como 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente.

ESTA MANHÃ, NA GÁVEA:

Raia Agarrando e Trabalhos Sem Expressão

Royal Game, Quiproquó, Cadi, Rocket e Ronsard Trabalharam Para o Grande Prêmio de Domingo

Apesar do mau estado da pista de areia, que estava agarrando muito, foram numerosos os trabalhos marcados pela nossa reportagem esta manhã, na Gávea. Ainda uma vez o argentino Royal Game chamou a atenção, com seus 102 2/5 para os 1.600 metros, enquanto Quiproquó, seu maior rival, fazia de maneira suave a distância em 106. Também trabalharam com vistas àquela prova, Rochet, Ronsard e Cadi, sem despertar maior atenção.

Para o Grande Prêmio, foram os seguintes os exercícios anotados:

Royal Game — J. Portilho — 1.600 em 102 2/5.

Quiproquó — J. Marchant — 1.600 em 106 2/5, suave.

Fastener — O Ulôa, e Renard, Delcio, 1.600 em 105.

Rocket — O Ulôa — 1.600 em 106 3/5.

Cadi — A. Portilho — 1.600 em 105.

OS OUTROS EXERCICIOS

By Pass — M. Silva — 1.400 em 95.

Hércules — A. Portilho — 1.600 em 107.

First Boy — A. Cardoso — 1.600 em 106 3/5.

Curade — D. P. Silva — 1.300 em 87 3/5.

Irônico — Ind — 1.300 em 92 2/5.

Gandú — A. Vasconcellos — 1.600 em 112 2/5.

Raiz — L. Leiton — 1.000 em 66.

Coronha — A. Ribas — 1.600 em 109 2/5.

Quicaro — O. Ulôa — 1.400 em 94.

Bilis — J. Marchant — 1.200 em 82.

Danilo — J. Portilho — 1.400 em 97.

Hilo Deoro — M. Silva — 1.500 em 97 1/5.

Golden Gate — M. Pereira — 1.500 em 101.

Saira — J. Marinha — 1.200 em 83 2/5.

Ibiaí — O. Serra — 1.400 em 96 2/5.

Igiá — A. Baffica — 1.400 em 94 2/5.

Haralem — A. Araujo — 1.400 em 93.

Itapema — O. Serra — 19.300 em 90.

Inaúma — A. Baffica — 1.300 em 87 2/5.

Myrtis — L. Dias — 1.000 em 66.

Kadjar — A. Castro — 1.300 em 86.

Montanero — H. Lima — 1.200 em 82 2/5.

Cadilho — P. Tavares — 1.300 em 90.

Orloff — A. Araujo — 2.100 em 91 4/5.

Havo — A. Ribas — 1.400 em 94 3/5.

Rosemrio — J. Ribas — 1.200 em 80 2/5.

Kantar — A. Ribas — 1.300 em 90.

CAPITANEA, DE PONTA A PONTA — Voltou de Cidade Jardim para vencer na Gávea, a filha Capitânea. Largou, tomou a ponta e acabou com a corrida, embora nos últimos cento e quarenta metros o alazão Fair Clever desse ligeira impressão... Mas ganhou firme a equipe do Stud Victor Guilhem, que o Lidio Lins entende como poucos. Na foto, de Walter Santos, a chegada de Capitânea com Fair Clever na dupla. Corrigio, o outro competidor (correram três, somente) não aparece.

PARA TRES RIOS O TITULO MAXIMO

Depois de Uma Campanha Brilhante, Sagrou-se Campeão Fluminense de Futebol Amador o Selecionado Daquela Cidade

O selecionado da cidade de Três Rios vem de levantar, recentemente e de maneira brilhante, o campeonato estadual. Participando de 16 prélios, nos quais apenas três vezes foi derrotado, a equipe da Liga Desportiva de Três Rios deixou evidente o poderio de seu conjunto e pasmos de entusiasmo quantos a viram em ação. Seu triunfo torna-se mais meritório se levarmos em conta que enfrentou adversários dos mais poderosos e que gozavam de pleno favoritismo.

JUSTA HOMENAGEM

Fazendo côro com essas nossas palavras, os dirigentes da menina dos esportes daquela aprazível cidade, contando com o apoio do povo local e tendo à frente a figura dinâmica de Sebastião Fernandes de Oliveira, fizeram realizar nas datas de sábado e domingo últimos expressivas festividades em homenagem aos bravos campeões fluminenses. Entre outras coisas, dessas festividades, constou uma animada partida, na qual deram combate a um quadro misto da Portuguesa, do Rio. A contenda, que vinha sendo esperada com inusitado interêsse, agradou em cheio. Embora num salutar ambiente disciplinar, foi disputada com ardor e, o final dos noventa minutos, a vitória sorriu ao onze visitante, pela contagem de dois tentos contra um, escore este que não espelha fielmente o que foi o seu desenrolar, já que o empate seria o resultado mais justo.

CAMPANHA BRILHANTE

No decorrer do XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador, a seleção de Três Rios teve, como já dissemos acima, um desempenho notável. A isso se deve juntar o feito de seu centro avante "Traíra", que foi o artilheiro do certame. Tendo participado de treze pelejas, aquele atacante conquistou nada menos de vinte tentos para suas cores.

Os novos campeões de futebol amador do Estado do Rio são os seguintes: Mariano, Zé Maria, Juvaldo, Parafuso, Mimiro, João Carlos, Farah, Elall, Gute, Diacuí, Ganhoto, Keka, Elias, Fernando, Teaira, Dialma, Adanto, Heitor, Hamilton, Militano, Lico, Favela, Bebeto, Barrica e Dedé. Estiveram êles, sob a orientação do técnico Osmar Dalles que contou com o auxílio dos massagistas José Ramos e Elson de Carvalho.

O MANUFATURA SAGROU-SE CAMPEÃO DO INICIO

Muito animado o certame promovido pelo Departamento Autônomo

O Departamento Autônomo da AMF realizou sábado à tarde, nos campos do Cocotá, Olaria e Campo Grande, a primeira parte do Torneio Início, relativamente às Séries Arlindo Monteiro Wolfredo Lopes e Julio Neves, com a participação de vinte e seis clubes, em vinte e cinco jogos, e com exceção de três jogos, todos os demais se decidiram com penalties, o que comprova o equilíbrio de forças que existiu. Sagraram-se finalistas, na Série Arlindo Monteiro, Rui Barbosa e 1.º de Maio; na Série Wolfredo Lopes: Diana Manufatura, e na Série Julio Neves: Campo Grande e Unidos de Ricardo. Ontem, no campo do Manufatura foram realizadas as semi-finais e final, sendo esta última partida disputada pelos quadros do Manufatura e 1.º de Maio, vencendo o Manufatura por 3x0, sagrando-se assim campeão.

ONTEM OS JOGOS FINAIS

No campo do Manufatura, foi disputado ontem a segunda parte, com os 4 finalistas da véspera, sem decisão do título, verificando-se os seguintes resultados:

1.º Jôgo — Rui Barbosa x 1.º de Maio, finalistas da Série Arlindo Monteiro: vencedor, 1.º de Maio 3x2, por penalties.

2.º Jôgo — Campo Grande x Unidos de Ricardo, finalistas da Série Julio Neves: Vencedor Campo Grande, de 1x0.

3.º Jôgo — Manufatura x Diana, finalistas da Série Wolfredo Lopes; Vencedor, Manufatura, 3x1, por penalties.

4.º Jôgo — 1.º de Maio x Campo Grande, vencedor 1.º de Maio 1x0.

5.º Jôgo (final) — Manufatura x 1.º de Maio. Juiz: Alfredo Lira. Primeiro tempo, Manufatura 2x0, gols de Ari e Osmar, de penalties. Final: Manufatura 3x0, gol de Julinho.

OS QUADROS

MANUFATURA: (Campeão) — Olavo; Avilson e Naldo; Osmar, Edmar e Beto; Zé Carlos, Jorge, Julinho, Osvaldinho e Ari.

1.º DE MAIO (Vice-campeão) — Lucas, Lulu e Pichurin; Luiz, Ventura e Bodê; Hélio, Pedrinho, Mário, Italo e Moreira.

CALÇADOS RUMO CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDOS
FABRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

América e Flamengo Querem Genuino

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O América ofereceu 500 mil cruzeiros por um contrato de 2 anos, a Genuino. Essa a notícia vinda de Sete Lagoas, acrescentando que o clube carioca mandou para ali um emissário com essa proposta.

O irriquieto atacante do Bela Vista, porém não aceitou o oferecimento, e pediu 600 mil cruzeiros e ordenado mensal de 12.000 cruzeiros.

Por outro lado, noticia-se que também o Flamengo deseja o concurso de Genuino e já se entendeu por telefone com o citado jogador, oferecendo-lhe 18 mil cruzeiros mensais por um contrato sem luvas.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas corridas, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar — Manoel Silva — 40 vitórias; 2.º) — José Portilho — 23; 3.º) — Emidio Castillo — 22; 4.º) — Luiz Dias — 18; 5.º) — Juan Marchant — 17; 6.º) — Osvaldo Ulida — 16

Tratadores — 1.º lugar — Jorge Morgado — 21 vitórias; 2.º) — Carlos Cabral — 19; 3.º) — Levy Ferreira e Sabatino D'Amore — 18; 4.º) — Elbio Camilha — 15; 5.º) — Alcides Morales — Pedro Gusso — Ernani Freitas — Gonçalino Feijó e Claudionor Pereira — 12; 6.º) — Mariano Salles e Paulo Morgado — 11.

Proprietários — 1.º lugar — Stud Rocha Faria — 21 vitórias. 2.º) — Zélia Peixoto de Castro — 16; 3.º) — Stud Gouvêa — 14; 4.º) — Stud L. Paulo Machado — 12; 5.º) — Stud Verde e Preto e A. H. Lundgren — 9; 6.º) — Stud Waldyr Alves — 8.

Criadores — 1.º lugar — Haras Santa Anita — Haras São José-Expedictus — 28 vitórias; 2.º) — Haras Mondesir-Haidar — 27; 3.º) — Fazenda Santa Angela — 23; 4.º) — Haras Guadalupe — 17; 5.º) — Haras Verdes Alegre — 14; 6.º) — Haras Valente — 12.

*

O Clássico "Tiradentes", prova principal da reunião de ontem em São Paulo, destinado a potros de dois anos, foi ganho por Jalerino, com Sanhaço na dupla. O ganhador, um filho de Strong Arm e Ballerina de propriedade do Stud Rio Preto, foi conduzido, por Salomão Ferreira e marcou 60 5/10 para os 1.000 metros, na grama.

*

Teremos no próximo domingo, na Gávea, a disputa do sensacional G. P. "José Carlos de Macedo", a chamada "milha internacional", que deverá marcar a segunda apresentação do argentino Royal Game, que estreou na Gávea batendo o recorde do quilômetro. O ganho do Carmelo Ferreira deverá enfrentar Quiproquó, Cadi, Ronsard e Rocket.

DR. CARISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 26-9.º 22-6805

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-0035 Diariamente, de 7 às 19 horas.

CLOCHE D'OR RESISTIU BEM... — Depois de empatar na estréia com Urauna, Cloche D'Or reapareceu no sábado para disputar o clássico das potrancas. E venceu firme, resistindo bem à talmosa atropelada de Kuty, sempre assediada pela Siciliana, por dentro. Leighton "remou" um bocado e, embora Cloche D'Or patinasse um pouco na grama pesada, manteve a vantagem de um corpo que lhe deu o triunfo. No clichê, a chegada, vendo-se a ganhadora já ultrapassando a meta, com a Kuty "agarrada" com Siciliana e, mais atrás, Arancina e Urauna. (Foto de WALTER SANTOS, exclusivo de A NOITE)

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON LTDA
Avenida Rio Branco, 277 - Rio

SANTOS X NACIONAL

Cancelado o Segundo Jôgo

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — Em conseqüência a intensa chuva caída nas últimas horas, foi suspenso definitivamente o 2.º match de futebol entre o Santos, do Brasil, e o Nacional, colupéo uruguaio.

A delegação do Santos partirá de avião para o Brasil.

VENCEU A MARATONA

BOSETON, 20 (AFP) — O finlandês Antti Viskari ganhou ontem a Maratona anual de Boston, disputada no percurso entre Hopkinton e a capital de Nova Inglaterra.

Viskari efetuou o percurso em 2 horas, 14 minutos e 1 segundos.

O americano Johnny Kelley, segundo colocado, registrou 2 horas, 14 minutos e 33 segundos.

TENIS INTERNACIONAL

GENOVA, 20 (AFP) — Resultados do 3.º dia do Torneio Internacional de Tênis:

Simples para senhoras:

Gibson (Estados Unidos), venceu Weiss, (Argentina), por 6-2 e 6-3.

Duplas para homens:

Barney-Reyes (Canadá e México), venceram Nissi-Gauvin (Itália), por 6-4 e 6-3.

PROGRAMA DE QUINTA FEIRA

1.º Páreo — às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Kg
1—1	Princesse	56
2—2	Sans Gêne	58
3—3	Rasga	53
4—4	Greer Garson	53

2.º Páreo — às 14.25 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg
1—1	Cafute	58
2—2	Cabo Verde	54
3—3	Genda	50
4	Jequié	54
4—5	Cambaxirra	56
6	Morena Flor	56

3.º Páreo — às 14.50 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		Kg
1—1	Erônice	52
2—2	Palafrem	54
3—3	Jetset	52
4—4	Miss Golia	50
5	Next	56

4.º Páreo — às 15.20 — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Kg
1—1	Tela	56
2—2	Tonlonhe	56
3	Camerrucha	56
3—4	Hoxane	58
5	Bay Eley	56
1—6	Miss Barcense	56
7	Guaia	51

5.º Páreo — às 15.50 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Kg
1—1	Energy	58
2—2	Elzarro	58
3	Patoto	53
3—4	Blue Sky	60
5	Evoé	58
4—6	Stack	60
7	Ilustrado	56

6.º Páreo — às 16.20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

		Kg
1—1	El Negrito	56
2	Pandeiro	56
3—3	Lomero	54
4	Fleet Ace	52
3—5	Depeto	56
6	Abey	60
4—7	Belonha	54
8	Guerreiante	56
9	Dreiphus	54

7.º Páreo — às 16.50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

		Kg
1—1	Jamegão	60
	Lonio	58
2—2	Minessa	50
3	Zig-Zag	56
4	Rotella	54
3—3	Monte Verpon	60
5	Cerb	60
7	Igaratim	54
4—8	Zombadora	58
9	Oldenburg	54
10	El Mayor	58

8.º Páreo — às 17.20 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

		Kg
1—1	Valentine	58
2	Essence	58
2—3	Furona	56
4	Champanhota	58
5	Reisa	56
3—6	Guria	52
7	Rio Nova	52
8	Evening Star	56
4—9	Zingara	54
10	Itapema	58
11	Cordilheira	56

TINTAS VITÓRIA
INCORPORADA AO PATRIMÔNIO NACIONAL
FABRICA DE TINTAS E VERNIZES PARA IMPRESSÃO E FUNDIÇÃO DE ROLOS TIPOGRÁFICOS
Fábrica e Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 644 - Telefones: 28-8110 e 34-6458 - Rio de Janeiro ★ Filial: — Avenida Duque de Caxias, 512 — Telefone: 52-3711 — São Paulo
Este Jornal é Impresso Com Tintas VITÓRIA

DE PÉ, OS CHILENOS ACLAMARAM OS BRASILEIROS

Trabalho de Equipe o Segredo da Vitória — A Multidão Presente ao Estádio Nacional do Chile Não se Conteve ao Conhecer o Resultado do Sul-Ameri cano de Atletismo — O Final Dramático do Certame de Santiago

Os brasileiros conquistando, ontem, de forma sensacional, o Campeonato Sul-americano de Atletismo, marcaram uma "performance" extraordinária, pela scircunstâncias em que se desenrolou a jornada do Chile. Desfalcado de elementos de primeira grandeza como o grande Ademar Ferreira da Silva, Teles da Conceição e outros ases de nosso atletismo, o Brasil, mesmo assim superou a Argentina e Chile, dois temíveis adversários, que acabaram cedendo à hora e ao apuro técnico dos bravos rapazes que em Santiago defenderam o prestigio continental do atletismo brasileiro. A etapa final do certame, quando perdemos, para os colombianos, o revesamento de 4 x 400, teve qualquer coisa de dramático. Não fôra a coragem e o esfôrço tremendo de nossos decatletas e o titulo nos teria escapado mau grado todo esfôrço para suprir o desfalque sofrido pela nossa representação com os impedimentos de alguns dos nossos mais famosos atletas.

O êxito que culminou ontem em plagas chilenas que nos valeu o galardão de campeões continentais do esporte base. O feito dos representantes brasileiros valeu como uma afirmativa de nosso valor atletico, que se baseia no entusiasmo dos praticantes do esporte que celebrizou o grande Nurmi.

Vibrou a Multidão

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Cinquenta mil pessoas permaneceram até o final do Campeonato Sul-Americano de Atletismo no Estádio Nacional.

Já noite a dentro, com um frio de outono "chilenito" e demoradamente aplaudiram no conjunto brasileiro, que fêz a volta ao estádio, correndo, levando à frente uma bandeira chilena, apenas foi conhecido o resultado do decatlo que definiu o torneio.

Sem considerar os resultados desta esgotadora prova, que durou dois dias, o Brasil levava sôbre a Argentina uma vantagem de apenas meio ponto.

E os Recordes Caíram

Cinco recordes sul-americanos foram batidos neste campeonato, e o Chile, ao contrário do que esperavam os técnicos, conseguiu vencer o campeonato feminino, ao superar as argentinas, que eram as favoritas.

Por sua vez os chilenos e argentinos se consideravam favoritos para a competição masculina, que no final couhe à representação brasileira, que pouco falou e muito lutou pelo primeiro pôsto.

A Jovem Marlene Ahrens Promete Mais

A chilena Marlene Ahrens terminou a competição do dia com uma brilhante marca de 47,64 metros do lançamento do dardo, uma excelente marca. A senhora Ahrens, de 22 anos de idade, disse que vai agora treinar com o propósito de melhorar sua marca e tratar de disputar os melhores postos nos próximos jogos de Melburne, à que foi a quarta em Hesinqui.

Em Montevidéu o Próximo ampeonato

SANTIAGO, 23 (U. P.) — O próximo Campeonato Sul-Americano ordinário será disputado em Montevidéu em 1958. Porém em 1957 haverá um extraordinário em Cali, Colômbia.

Aliás a Colômbia, país novo em atletismo, ganhou o "torneio de consolo" do campeonato, como resultado dos valiosos pontos que acumulou no revezamento de 4 x 400.

Wanda dos Santos Entre os Maiores

SANTIAGO DO CHILE, 23 — Tal como ocorreu nos quatro ultimos campeonatos sul-americanos, a brasileira Wanda dos Santos chegou vitoriosa nos 80 metros com barreiras, logrando um recorde de 11.5. Embora esperasse melhorar a marca, não o conseguiu, devido a um tropeço na ultima barreira, quebrando o ritmo de sua carreira.

Resultado Parcial do Decatlo

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Resultados dos 1.500 metros do decatlo, do sul-americano de atletismo:

Luis Fernandes, Brasil, 4,62 2|10, 545 pontos; Hector Mancho, Peru, 4,43,8, 382; Emim Martinez, Argentina, 4,43,7, 382 Oscar Bartolin, Argentina, ... 4,52,0, 319; Leonardo Kittsteiner, Chile, 4;53,3, 301; Aldo Riveiro, Brasil, 4,54,8, 298; Roberto Vasquez, Argentina, 5,05,8, 225; Ari Façanha de Sá, Brasil, 5,20,2, 143.

Vitória da Equipe Brasileira no Decatlo

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Foi a seguinte a contagem final dos sens primeiros atletas, do decatlo, do Sul-americano de atletismo:

Hector Machado, do Peru, 5.670, recorde peruano. Leonardo Kittsteiner, Chile, 5.499; Aldo Riveiro, do Brasil, 5.401; Oscar Bartoli, Argentina, 5.366; Luis Fernandes, Brasil, 5.211; Ari Façanha de Sá, Brasil, 5.110.

Os demais atletas participantes do decatlo, que não deram pontos a suas equipes, se classificaram na seguinte forma: Roberto Vasquez, Argentina; 4.037; Emir Martinez, Argentina, 4.871; Raul Osório, Chile, 4.630; Hernam Figueroa, Chile, 3.083.

A Contagem Final

SANTIAGO, 23 (U. P.) — O Brasil ganhou o 10.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo masculino, e reteve o titulo desta categoria, avantajando por oito pontos a Argentina.

O triunfo brasileiro foi devido ao denodado esforço de sua equipe do decatlo, que conseguiu classificar 3 atletas nos 6 primeiros postos, derrotando assim a Argentina, que só conseguiu o quarto lugar nesta prova.

A contagem final para homens foi a seguinte:

1.º — Brasil — Campeão 182,5 pontos.
2.º — Argentina — 174.
3.º — Chile — 155,5.
4.º — Colômbia — 69.
5.º — Peru — 40.
6.º — Uruguai — 22.
7.º — Equador — 1.

Nas fotos acima, que completam os sensacionais flagrantes que publicamos em outra página, focalisam Ijoel agradecendo às aclamações do público, depois de vencer a prova de barreiras; Decio, que disputou o salto com vara, ainda Ijoel entre o chileno Kukureck e o brasileiro Bergonsoni, o nipo-brasileirc Itiro Takashi e Fausto de Souza.

PARA ACERTAR OS JOGOS DO FLAMENGO NA EUROPA

Com o cancelamento da temporada em gramados do Perú (Lima), o Flamengo, que a 19 de maio deverá embarcar para a sua campanha na Europa, começando pela Suécia, viu-se às voltas para traçar um novo roteiro. Os convites eram muitos, especialmente do interior, de onde vinham muito boas propostas. Afinal, os rubronegros programaram, inicialmente, dois jogos, sendo que o primeiro deles terá lugar em Vitória, na noite de quinta-feira vindoura, contra o Rio Branco, e o segundo, nesta capital, no estádio de São Januario, contra o América Mineiro, em comemoração ao 1.º de Maio.

Além desses dois compromissos, antes de embarcar para o velho mundo, o Flamengo realizará outros, possivelmente um, em orto Alegre, em carater révanche, com o Internacional.

A fim de acertar em definitivo os jogos em Portugal, Espanha, França, Suiça e Inglaterra, seguirá na próxima sexta-feira, para a Europa, o "manager" do Flamengo, Sr. Irineu Chaves.

Na passagem para a Europa, segundo está definitivamente resolvido, o Flamengo cumprirá dois jogos no Recife, contra clubes que ainda serão indicados pela Federação Pernambucana.

Derrotado o Botafogo

BUDAPESTE, 22 (AFP) — O Botafogo F.R., do Rio de Janeiro, foi derrotado pelo escore de 6x1 por um quadro formado por jogadores dos clubes húngaros Honved e Kiniszi, em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde, no estádio desta capital.

É PRECISO CONTRARIAR CONVENCENDO

A FALHA MAIOR FOI DOS CHECOS

Se o Jôgo Simplificado Impressionou, Por que Não Ganharam? — Se Falhamos Nos Arabescos, Por que Não Perdemos? De Qualquer Forma, Vamos Aprender Outra Vez — Dois "Ferrolhos" Com Licença Dos Suiços — "Show" Sem Gols Não é "Show", é Fracasso — Atenção, os Defeitos Não São Novidades — Didi Sempre Prendeu a Bola

A critica está esquecendo um detalhe importante no acêrto de contas entre brasileiros e checos. Trata-se dos dois "ferrolhos". O do Brasil porque sustentou duêlo firme e acabou vencendo o ataque que joga "simplificado", que atua sem os "flagrantes" defeitos dos brasileiros e que atira por elevação por mera falta de sorte. Dia "negro" dos pobres checos que mereciam ganhar a partida dado o acumulo de deficiências apresentadas na vanguarda rival. Também o "ferrôlho" dos checos estêve na ordem do dia. "Ferrôlho" tipo "corpo-a-corpo" que convence na valentia e destrói na marcação cerrada. Sistema que se antecipa, que vai-e-vem num destemor algo impressionante. Pois com tudo isso os checos não conseguiram vencer os brasileiros. Se falhou o "floreado" da turma sul-americana, que vamos dizer do "potente" futebol checo com sua simplicidade pasmosa, seu campo ao sabôr de sua gente e o adversário jogando justamente ao contrário.

Achamos que a falha maior foi dos checos e não dos brasileiros. Tinhamos a necessidade de exibir o mesmo que mostramos ao público de Viena. Praga merecia o "show". Acontece que "show" sem gols, positivamente não é "show". Já imaginaram como seria classificado o espetaculo de Viena se tivessemos perdido de dois a um? Criticas ao Didi que prende a bola. Criticas ao Canhoteiro que não joga nada. Criticas ao Escurinho que só sabe correr no Brasil, e com a camisa do Fluminense. Criticas ao Gino que não sabe fazer gols. Criticas ao técnico e a todo mundo que teria perdido na Austria. Criticas afinal que cabem bem agora, depois do empate de Praga. Didi prendeu muito a bola, o que não póde ser novidade e muito menos razão pelo simples fato de não marcarmos um gol siquer. Gino lutou com um tigre brigão sem nunca ameaçar concretamente a meta checa. Aliás nunca perdemos gols. Essa foi a deficiencia maior. E não perdemos porque apenas criamos. Escurinho não melhorou nada em relação a Canhoteiro. Paulinho continua sem dizer ao que veio a Europa e Evaristo não se encontra mesmo no apogeu de sua forma. Há muitos pontos que explicam o empate de Praga. Depende de iniciar a defesa. Ou os checos são brilhantes em seu jogo simplificado e objetivo e colhemos um resultado consagrador, ou então eles não jogam nada e nós falhamos demais para permitir esse desastroso empate. As opiniões variam tremendamente. Na verdade o fato requer mesmo duplicidade de pontos de vista. Se os checos jogam muito em seu estilo próprio, fomos heróis nacionais empatando em Praga. Mas se eles não jogam nada, resta aceitarmos o resultado como mais uma praga para o futebol brasileiro. De qualquer forma, vamos aprender. A lição é tudo em todas as coisas. Se eles não jogam nada, vamos aprender o seu futebol prático e objetivo para vencermos assim adversários fracos. Se eles jogam muito, já é tempo de compreendermos a grande verdade do não pretender ensinar e sim aprender com os "reis". Mesmo que esses "reis" sejam checos o que não varia o pensamento final. E' tal a duvida que provoca o resultado de Praga que devemos parar por aqui.

PLACAR

Brasil 0 x Checoslováquia 0 (Praga)
Rumânia 1 x Iugoslávia 0 (Belgrado)
Checoslováquia "B" 1 x Alemanha Oriental "B" 0 (Chennitz).
Itália 7 x Grécia 1 (Nápoles)
Laussane 6 x Portuguêsa 5 (Laussane)
Lazio 4 x Vasco 2 (Roma)
São Cristóvão 4 x Grenoble 3 (Grenoble).

ATLÉTICO DE BILBAO CAMPEÃO DA ESPANHA

O Barcelona no Segundo Pôsto

MADRI, 23 (A.F.P.) — O Atlético de Bilbao sagrou-se ontem campeão de futebol da Espanha, ao derrotar o Valladolid pela contagem de 3 a 0. O vice-campeonato ficou com o Barcelona. Quanto aos relegados à segunda divisão, são o Leonesa e o Hercules.

BICHO DE VITÓRIA PARA A PORTUGUÊSA

LAUSANNE, 22 (AFP) — Tendo em vista a magnifica impressão deixada pelo quadro da Portuguesa na partida desta tarde, o sr. Palacio Pinheiro, chefe da delegação, resolveu dar aos jogadores um "bicho" de empate. Justificou essa medida excepcional alegando que a gratificação deve ser dada sempre em função do bom empenho da equipe e não apenas em função do resultado numérico.

NA ÁFRICA PORTUGUÊSA

LAUSANNE, 23 (AFP) — A Portuguesa, do Rio de Janeiro, seguirá para Barcelona, amanhã, terça-feira, a fim de tomar avião para Tenerife e Las Palmas, onde jogará nos dias 28 do corrente e 2 de maio.

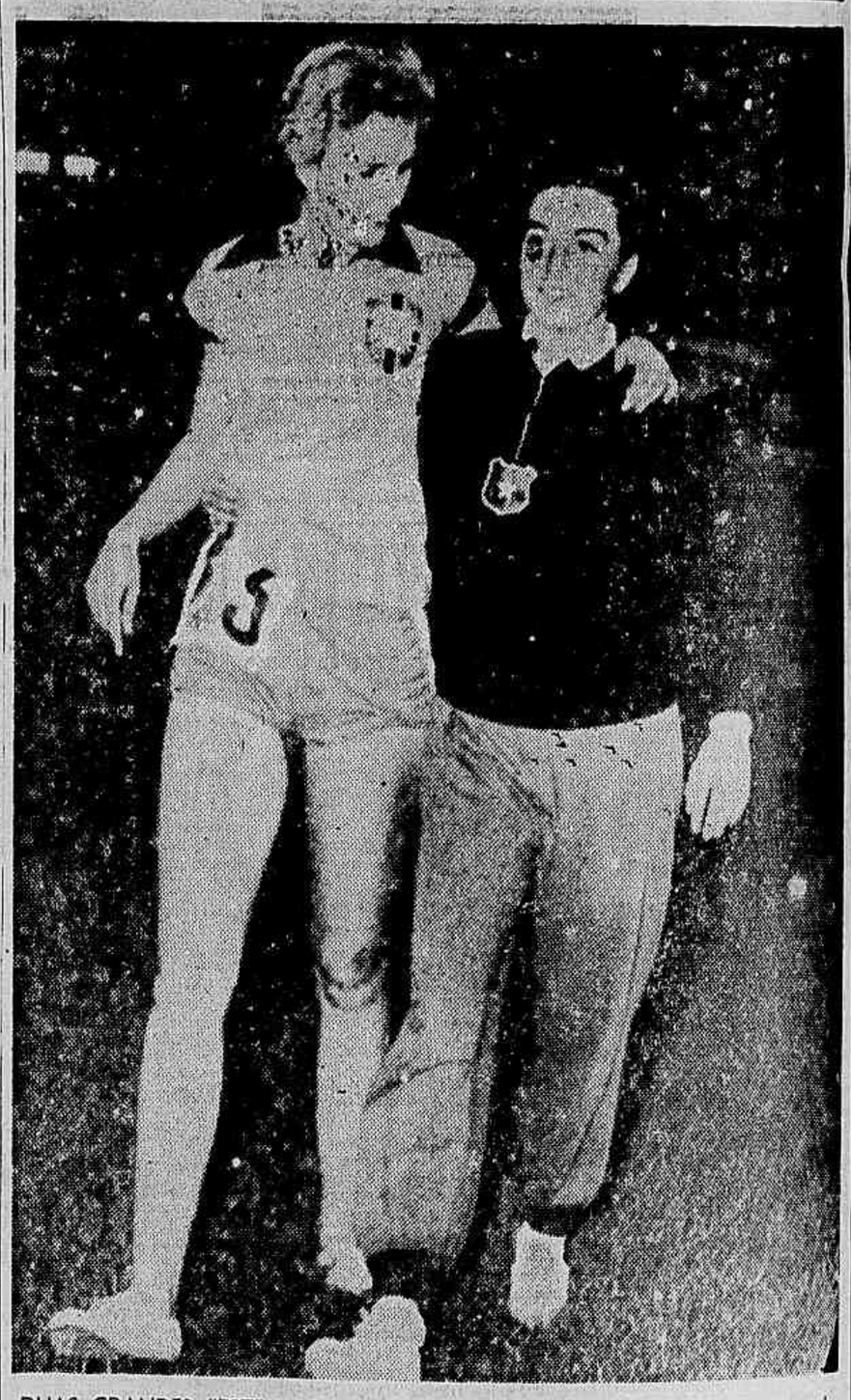
Depois desses dois compromissos, a A. A. Portuguesa rumará para a Dinamarca.

VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO

Batido o Grenoble Por 4x 3

GRENOBLE, 23 (AFP) — O São Cristovão, do Rio de Janeiro, venceu o F. C. Grenoble por 4 x 3, em partida internacional de futebol realizada na tarde de ontem nesta cidade.

No primeiro tempo venciam os locais por 2 x 1.

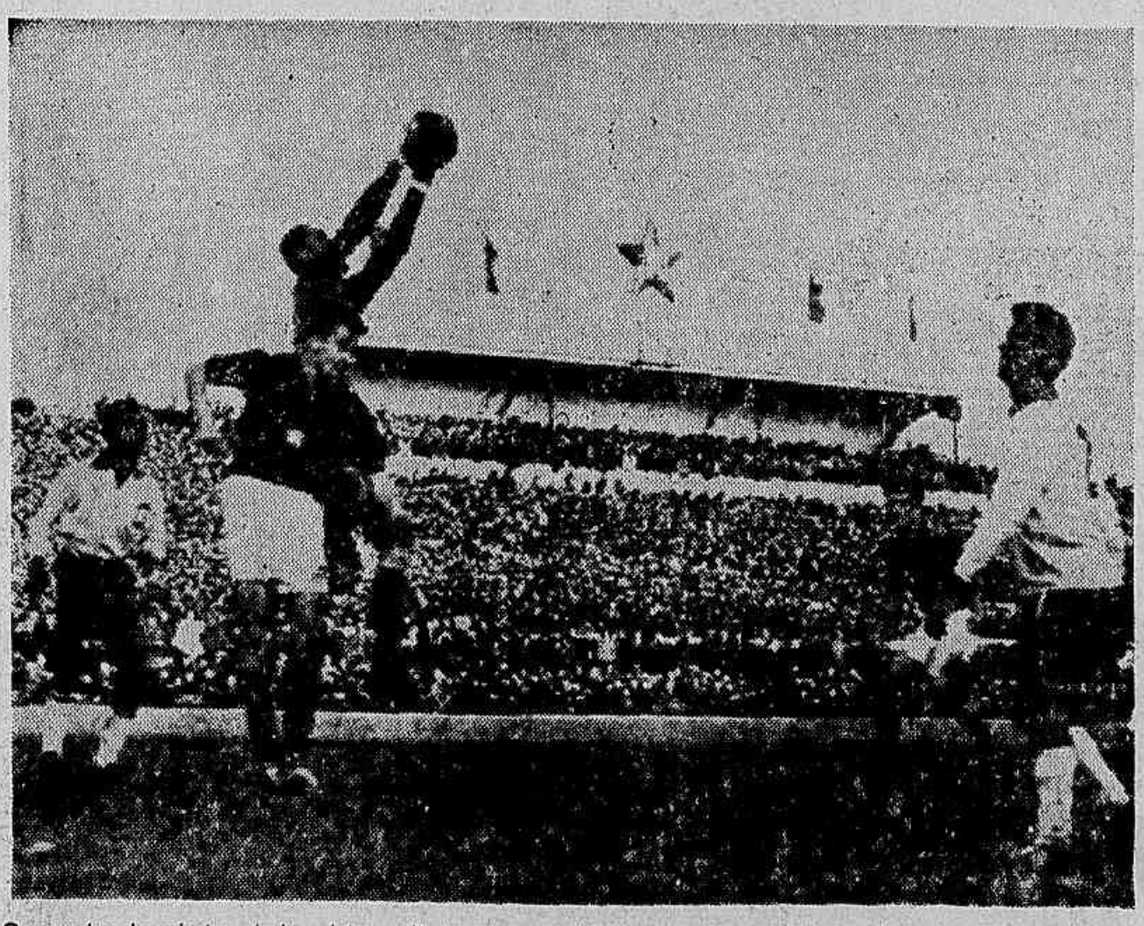


DUAS GRANDES "ESTRELAS" — Wanda dos Santos, que se sagrou campeã sul-americana em sua especialidade, e Marlene Ahrens, a jovem chilena também campeã sul-americana do lançamento do dardo, foram as figuras exponenciais do atletismo feminino pelas suas magnificas "performances". Aí estão elas em foto especial de Arivaldo Figueiredo, enviado especial de A NOITE a Santiago do Chile.

A NOITE esportiva

BRASIL, 0 -- CHECOSLOVÁQUIA, 0

GILMAR, ESPETACULAR



O arqueiro do selecionado brasileiro redimiu seus pecados do jôgo com a Áustria, tendo atuação extraordinária na peleja de sábado contra a Checoslováquia. O grande goleiro praticou defesas sensacionais, salvando a meta sob sua guarda, de situações perigosas, como a que se vê na gravura acima, quando tirou a pelota da cabeça de um atacante checo. Por causa das dúvidas, Zózimo colocou-se atrás do nosso guarda-vala, enquanto De Sordi ficava na expectativa. (Telefoto do I. N. S. especial para A NOITE)

OS CHECOS QUERIAM MAIS DOS BRASILEIROS

ESQUECIDOS DAS CONDIÇÕES ADVERSAS INCLUSIVE FRIO E CAMPO

PRAGA, 22 (AFP) — A imprensa checoslovaca mostrou-se hoje um pouco decepcionada com o encontro de futebol que ontem opos nesta capital as seleções do Brasil e da Checoslovaquia e que terminou com um empate de 0x0.

Somente o "Rude Pravo", órgão do Partido Comunista, julga que "os brasileiros não decepcionaram. Seu jôgo — escreve êle — era muito agradável de se ver, mas sem eficácia".

"Prade", órgão dos sindicatos, qualifica a partida de "match das ocasiões perdidas". "Mesmo os espectadores que estavam satisfeitos — e êles eram numerosos — não podiam estar senão semi-satisfeitos porque de ambos os lados as linhas atacantes deram provas de falta de precisão e mesmo de lamentável indecisão".

Para o "Lidova Demokracie", jornal do Partido Popular, "os brasileiros não convenceram, mas também os checos não conseguiram obter a vitória. O jôgo defensivo foi de excelente qualidade entre os brasileiros, que faziam o simplificando e deixavam à defesa o tempo de se colocar. Os brasileiros nos mostraram o jôgo típico dos jogadores profissionais de hoje, cujo principal capital são suas pernas e que nada querem arriscar".

Finalmente, o "Svobodene Slovo", órgão do Partido Socialista, julga que os brasileiros admiraram o público mas que decepcionaram pela falta de precisão em seus chutes. "Esperava-se de sua parte uma demonstração mais bonita de futebol", conclui o jornal.

que queriam com a pelota. Mas êsse prazer exagerado do jôgo individual não deixou de prejudicar o jôgo de conjunto e de não lhe permitir concluir com eficácia os ataques".

O "Minda Enquanto", órgão da juventude, afirma por seu lado: "estivemos mais perto de ganhar do que os brasileiros. Sua técnica é espléndida, mas de duvidosa eficiência. Esperava-se mais. No entanto, nunca se viu em Praga jogadores tão ágeis e tão rápidos. Mas seus ataques foram muito